Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.630 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O "CONDE ZEPPELIN" • FRIEDRICHSHAFEN, 4 (U. P.) -- O "Conde Zeppelin" desceu ás 8,51 da manhã

O grande dirigivel, antes de descer, contornou aquella cidade allemã, acompanhado de oito aeroplanos, sendo ovacionado por mais de cincoenta mil espectadores

O Senado dos Estados Unidos reuniu-se, hontem, mais uma vez, em sessão especial, afim de continuar a discussão da reforma das tarifas

O «Conde Zeppelin» completou sua viagem de circumnavegação

Os passageiros são unanimes em louvar a competencia do commandante Lehman

Friedrichshafen, 4 (U. P.) — Alguns passageiros do "Conde Zeppelin" que realizaram a viagem de circumnavegação do globo fizeram as seguintes declarações á United Press:

"Foi super-humano o esforço dos officiaes e da tripulação do Zeppelin."

Todos se mostravam cansadissimos e tinham a physionomia muito abatida. Os passageiros são unanimes em louvar a competencia do commandante Lehmann evitando as tempestades. Contaram elles que um dia, todos se mostraram horrorizados na hora da comida por sentirem um cheiro forte de fumo. Foram verificar o que occorria e encontraram um passageiro, que a despeito de todas as precauções contra o fogo e das prohibições rigorosas a respeito, estava gosando as delicias de um cigarro. Os companheiros de viagem ficaram furiosos com aquella displicencia, que poderia significar a morte de todos e pediram ao commandante Lehmann que prendesse o transgressor.

Antes de aterrar o "Conde Zeppelin" prestou uma homenagem ao dr. Duerr, seu constructor, fazendo um circulo sobre a sua casa. Os technicos declararam que a experiencia do "Conde Zeppelin" provava a possibilidade de uma viagem consideravelmente mais rapida, arranjando o reabastecimento tambem mais rapido. A viagem de circumnavegação poderia então ser feita em quinze dias.

A ALLEMANHA EM FESTAS

(*Especial da "Associated Press"*)

Friedrichshafen, 4 (Serviço exclusivo do "Correio") — O "Graf Zeppelin" repousa esta noite em seu hangar, depois de crear um novo record pela volta do mundo, tendo tambem estabelecido um record de Friedrichshafen a Friedrichshafen, em vinte dias, quatro horas e dezoito minutos.

Os officiaes e guarnição do dirigivel são os idolos da Allemanha, sendo alvos de tremendas manifestações populares. Estão, agora, obtendo um merecido descanço, após abrirem caminho pelo ar, sem damno pessoal ou prejuizo material de monta.

Toda a Germania victoria o feito do navio aereo como motivo de orgulho nacional e festejam-o ruidosamente.

Dentre as congratulações recebidas pelos navegantes, destaca-se o telegramma enviado pelo presidente Hindenburg e o titulo de socio honorario, expedido pelo Aereo Club da Allemanha ao commandante Eckener. E' o primeiro diploma dado por esse club desde a grande guerra.

A capital foi engalanada de bandeiras e os collegiaes tiveram um feriado, para commemorarem condignamente o facto auspicioso.

UM PEQUENO ACCIDENTE POR OCCASIÃO DA DESCIDA

Friedrichshafen, 4 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" contornou a cidade, acompanhado de oito aeroplanos, sendo ovacionado por mais de cincoenta mil espectadores.

O dirigivel ao ser manobrado pela tripulação de terra, desprendeu uma das cordas de aferrissagem, o que fez vacillar e pender de um lado, depois do que saltaram varios tripulantes da aeronave, ajudando-o a entrar para o hangar.

Os soldados tiveram immensa difficuldade em conter as multidões. O capitão Lehmann foi ovacionadissimo.

O JUBILO NACIONAL PELO REGRESSO A' ALLEMANHA

Berlim, 4 (U. P.) — O governo ordenou que todos os edificios publicos hasteassem hoje, a bandeira nacional em honra da volta do "Conde Zeppelin" depois de haver realizado a viagem de circumnavegação do globo.

OS PASSAGEIROS DO ZEPPELIN PASSEAM TRIUMPHALMENTE PELAS RUAS DE FRIEDRICHSHAFEN

Friedrichshafen, 4 (U. P.) — Os passageiros do "Graf Zeppelin" passearam em automoveis triumphalmente pela cidade. Milhares de pessoas acclamaram delirantemente os tripulantes do dirigivel, applaudindo-os com enthusiasmo. Os populares cantavam alegremente nas ruas e os sinos de todas as egrejas deixavam ouvir seus sons tocando durante a recepção.

O commandante Lehmann e os officiaes do "Graf Zeppelin" receberam officialmente no hangar o presidente do Estado de Wurtemberg e o prefeito de Friedrichshafen.

O GRANDE DIRIGIVEL ESTABELECEU NOVO RECORD

Friedrischshafen, 4 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" estabeleceu um novo record de vôo ao redor do mundo, tendo como ponto de partida Friedrichshafen, pois o tempo entre a sua decolagem daqui e a chegada agora foi no total de 484 horas e 16 minutos, o que corresponde a vinte e sete horas menos do que as consumidas na circumnavegação iniciada a contar da partida de Lakehurst.

AS CONGRATULAÇÕES DA AVIAÇÃO FRANCEZA PELO MAGNIFICO FEITO

Paris, 4 (Havas) — No momento em que o "Conde Zeppelin" attingia a costa européa, o ministro da Aeronautica, sr. Laurent Eynac radiotelegraphou para bordo da aeronave, transmittindo as congratulações da aviação franceza pelo magnifico feito do dirigivel.

O commandante Lehmann respondeu immediatamente, fazendo-se interprete dos agradecimentos de toda a tripulação.

O QUE E' CALSHOT, O CENTRO DE ATTRACÇÃO DA DISPUTA DA TAÇA SCHNEIDER

(*Especial da "Associated Press"*)

Calshot, Inglaterra, 4. — (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã) — Ha onze annos atrás, esta estação aerea era o centro dos rumores dos hydroplanos ao levantar carreira para as suas pesquizas vigilantes os submarinos inimigos e hostis, que chegaram a invadir as aguas do Canal. Hoje, em Calshot, ecoam tambem ruidos de hydroplanos, mas, desta vez, em exercicios para a grande corrida em que é disputada a Taça Schneider.

Calshot tornou-se uma estação de hydroplanos, em 1923, no mesmo anno em que Jacques Schneider concedeu ao Aero Club de França, o seu tropheu.

Vem dessa época o inicio do grande e sensacionalissimo concurso de super-velocidade, entre as nações bem apparelhadas para esses sports.

A nova estação não logrou realizar, porém, as suas provas pacificas nos primeiros annos de sua existencia. A grande guerra, em 1914, a transformou numa estação de experiencias e exercicios para aviadores navaes. Mais tarde, em 1916, devido aos horrores causados pelos submarinos nas aguas do Canal, foi Calshot transformada em centro de ataque e defesa, contra elles. Durante o anno de 1917, os hydroplanos de Calshot e das suas estações subordinadas, passaram mais de 8.500 horas no ar, ora, á caça de submarinos, e ora comboiando navios mercantes na sua rota pelas zonas perigosas e minadas.

Depois do armisticio, Calshot tornou-se uma escola de cooperação naval e navegação aerea, assim como um centro importante de experiencias em aviação. Foi ainda aqui que, em 1927, os trenos de vôos de alta velocidade, por parte dos inglezes, se realizaram, para a conquista da taça Schneider, que coube, finalmente a representantes britannicos.

Foi ainda aqui que o tenente aviador Gregy, estabeleceu o seu record de velocidade, de 319 e meia milhas, por hora.

A EXPEDIÇÃO ITALIANA QUE FOI AO KARAKORUN

Conseguiu ella todos os objectivos do programma traçado

Roma, 4 (U. P.) — O duque de Spoleto, chefe da expedição italiana que foi explorar a região do Karakorun na cadeia de montanhas a nordeste do Himalaya nas fronteiras da India com o Tibet e o Turkestão, telegraphou ao presidente do Conselho senhor Mussolini informando que a expedição realizou todos os objectivos que consistiam em inspeccionar e fazer um estudo geographico e geologico — das inexploradas secções do Karakorun sempre cobertas de gelo.

A expedição hasteou a bandeira italiana no cume do desfiladeiro occidental denominado "K 2" a 8.600 metros de altura, que é o mais alto do mundo depois do Everest.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM DEPOSITO DE POLVORA

Foram já retirados dos escombros dezesete cadaveres e vinte feridos

Roma, 4 (Havas) — Telegramma de Brescia informa que na communa de Castonedole, violenta explosão fez saltar hoje um deposito de polvora, onde trabalhavam trinta e sete operarios, entre os quaes, varias mulheres.

Foram retirados dos escombros, dezesete mortos e vinte feridos, dos quaes, alguns em estado grave.

O incendio foi dominado depois de varias horas de intensa luta. Está sendo organizado um serviço de soccorros ás victimas.

O intercambio commercial franco-russo

Moscou, 4 (Havas) — intercambio commercial franco-russo, durante o exercicio de 1927-1928, accusou uma baixa em relação ao exercicio precedente.

No primeiro semestre do corrente exercicio, as exportações russas, inclusive a de petroleo, cresceram ligeiramente.

A exportação de carnes, por sua vez, subiu, de 883.000 riblos, no primeiro semestre do exercicio 1927-1928, a 1.450.000 rublos, no periodo correspondente do exercicio 1928-1929.

O professor James Snook, que assassinou Theora Hix, sua discipula e amante, teve permissão para se sentar numa preguiçosa durante o julgamento. Snook acaba de ser condemnado á cadeira electrica

A SITUAÇÃO NA PALESTINA NÃO E' AINDA DE TRANQUILLIDADE

Perto de Gazza os beduinos travaram forte combate com as tropas inglezas

(*Especial da "Associated Press"*)

Jerusalém, 4 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Agencia Telegraphica Judaica noticia hoje, que as tropas britannicas tiveram um forte combate hontem, á noite, perto de Gazza com forças formadas de tribus de beduinos, resultando a morte de varios dos membros dos bandos arabes.

Outros beduinos fizeram, hontem, uma sortida contra os rebanhos da colonia hebraica de Meslika, na Galiléa. Com a intervenção prompta dos soldados inglezes os animaes roubados foram recapiturados e entregues aos legitimos donos.

Continuaram as escaramuças entre os arabes e as tropas britannicas no norte da Palestina. Em Hittin, na Galiléa, foram mortos doze dos atacantes. Um novo ataque feito tambem pelos arabes á colonia israelita de Talpioth, em Jerusalem, foi egualmente rechassado.

Os israelitas, na Palestina, hoje, realizaram serviços funebres em todas as sinagogas pelas victimas de sua raça, em consequencia dos ataques arabes. Os fieis tambem observaram rigoroso jejum.

Londres, 4 (Havas) — O Departamento das Colonias distribuiu hoje um communicado annunciando que ante-hontem as tropas britannicas rechassaram um grupo de cavalleiros arabes que tentavam atacar Telpioth, infligindo numerosas baixas nas forças inimigas que recuaram em desordem. Nestes ultimos dias haviam sido realizadas buscas nos bairros suspeitos de Jaffa, Bethlem, Jerusalém e Véleta, onde foram effectuadas cerca de 170 prisões. Tanto na Palestina como na Transjordania não se haviam verificado incursões arabes, permanecendo ambas as regiões em completa calma.

Jerusalém, 4 (Havas) — A ultima estatistica publicada sobre o total das victimas das desordens ali verificadas, accusa os seguintes numeros, entre mortos e feridos: judeus, 119 mortos e 334 feridos; musulmanos, 87 mortos e 208 feridos; christãos, 4 mortos e 33 feridos.

PALAVRAS DE LORD BALFOUR SOBRE A PALESTINA, NA LIGA DAS NAÇÕES

A proposito dos acontecimentos desenrolados na Palestina, é opportuno lembrar alguns trechos do discurso de Lord Balfour, quando chefe do gabinete inglez sobre o Mandato da Palestina, ante o Comité Parlamentar da Liga das Nações.

Alludindo á sua viagem á Palestina, affirmou que não obstante a situação em que ella ficou, no transcurso dos seculos sob o governo turco e apezar da destruição e empobrecimento causados pela guerra, a posição financeira do paiz se encontra em condições que não conhecem precedentes desde a época de prosperidade dos primeiros tempos do imperio romano. No oriente levou-se a cabo a construcção de um systema de estradas de rodagem, que não póde ser superada. Actualmente, é possivel percorrer em automovel duas ou trez vezes no dia a distancia comprehendida entre Dan e Bursheda e da costa mediterranea ao Jordão. Foram instituidas n opaiz innumeros collegios não sómente judeus como tambem arabes, levando-se a cabo importantes obras publicas. Estabeleceram-se novas industrias, as escolas de agricultura e outras funccionando com exito e sobretudo se realizou um grandioso esforço contra o implacavel inimigo da civilização oriental — a malaria.

Referindo-se aos dois grandes ramos da economia, a agricultura e a industria urbana, Lord Balfour affirmou que a historia contemporanea da Palestina desvirtua completamente a lenda vulgar de que o judeu é incapaz de tirar qualquer proveito da terra. A prova mais evidente disto se deprehende do espectaculo que se póde presenciar em qualquer aldeia judaica, ante as suas massas de povoações visivelmente felizes, evidentemente prosperas em terras que reivindicaram pelas suas proprias mãos e que antes constituiam solo petreo. No tocante á industria urbana, só existia o que em tempos idos foi um suburbio de Jafa, hoje convertido em uma nova cidade, de crescente desenvolvimento, que é uma verdadeira maravilha de construcção scientifica. A linda cidade de Tel-Aviv não existia ha poucos annos.

No logar em que ella se levanta agora não havia mais que simples areaes. Actualmente, porém, Tel-Aviv possue população além de 40.000 abitantes. Suas casas e o material de construcção são obra delles mesmos.

A povoação augmenta á razão de duas casas por dia, admiravelmente bem dispostas com todas as apparencias de conforto e bem estar, ao ponto de sobrepujar cidades antigas, inclusive Jafa.

Deixando de parte um quadro que classificou fundado na aridez dos factos, Lord Balfour insistiu sobre um ponto: nada do que se vê hoje na Palestina se havia concebido fóra da acção do Sionismo. Foram seus sentimentos, seu dinheiro e suas industrias que lograram estes triumphos de solidez economica e industrial. Seria inutil intentar ajustar taes empresas nos moldes ordinarias do pensamento politico, visto que o enthusiasmo e o espirito de sacrificio dos judeus não conhecem nenhum parallelo. Não se podia offerecer prova mais eloquente que a maneira como um idioma antigo, nunca o instrumento familiar do povo desde os dias do Antigo Testamento, póde resurgir e ser refundido para seu emprego diario, simplesmente porque para os judeus, "que se congregaram na Palestina de todas as partes do mundo", não havia outro meio usual de communicação que o hebraico.

O CONGRESSO DOS GOVERNADORES CIVIS DE PORTUGAL

Cogita-se da criação de casas de trabalho para regeneração das extraviadas

Lisboa, 4 (Havas) — A' reunião de hontem do Congresso dos Governadores Civis compareceram os chefes dos districtos de todo o paiz.

Depois de varios governadores pleitearem a adopção de medidas que beneficiem as respectivas circumscripções, foram votadas duas resoluções importantes, uma pedindo a promulgação immediata do codigo administrativo e outra mostrando a necessidade de crear quanto antes, tribunaes administrativos. Foi tambem approvada uma proposta do governador civil do Porto para que seja feita, a pedido das municipalidades, a regulamentação da prostituição, introduzindo no antigo regulamento disposições novas, entre as quaes, a creação de casas de trabalho para regeneração das moças extraviadas.

Essa reunião demonstrou a necessidade de dar maior desenvolvimento ás communicações telephonicas não só dentro do paiz, como para o estrangeiro e de crear um serviço de guardas ruraes que ficará a cargo da Guarda Republicana.

Foram egualmente votadas a construcção immediata de escolas e a organização geral dos planos dos outros estabelecimentos escolares a construir posteriormente por meio de operações financeiras especiaes.

O QUE OS EXPEDICIONARIOS RUSSOS VIRAM NA TERRA DE FRANCISCO JOSE'

Os acampamentos da ultima expedição italiana e das americanas de 1887 e 1903

Moscou, 4 (Havas) — Os membros da expedição scientifica que regressou, hontem, a bordo do quebra-gelos "Sedov", da terra de Francisco José, encontraram, nas suas excursões pelas ilhas que compõem aquelle archipelago, os acampamentos da ultima expedição italiana e das expedições norte-americanas que, em 1889 e 1903, passaram pela região. Dentro das barracas acharam-se ainda as caixas em que foram transportados para o local os aerostatos, explosivos e artigos de abastecimento indispensaveis aos exploradores. As conservas estavam em perfeito estado, prestando-se ainda ao consumo, o que se attribue á temperatura extremamente baixa das proximidades do pólo. O mesmo se deu com as munições, que foram, em parte, aproveitadas pelos tripulantes do "Sedov".

Estes dizem que nem sequer faltava o posto astronomico e meteorologico ha muitos annos installado no archipelago, o que fazia com que qualquer grupo de naufragos que, porventura, aportasse áquellas paragens, tivesse a seu immediato dispôr os elementos necessarios a uma longa subsistencia na região.

Outra descoberta dos membros da expedição do "Sedov", foi a da armação do dirigivel norte-americano destruido por occasião da tentativa de 1909 para attingir o pólo arctico.

Antes de regressar á Russia, a tripulação do quebra-gelos collocou em logar seguro uma placa destinada a perpetuar a memoria dos membros da expedição do duque dos Abruzzos, mortos na região.

A CONFERENCIA DE HAYA

Foi acceito unanimemente o protocollo redigido pelo sr. Elihu Root

Haya, 4 (U. P.) — A conferencia das potencias signatarias do protocollo da Côrte Internacional de Justiça de Haya, acceitou unanimemente o protocollo redigido pelo sr. Elihu Root, decidindo acceital-o immediatamente. Em virtude da approvação do protocollo, ficarão acceitas as cinco reservas do Senado Americano para a adhesão dos Estados Unidos á Côrte.

Haya, 4 (U. P.) — O Perú' acceitou a clausula de opção do protocollo da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em virtude da qual reconhece a jurisdicção obrigatoria desse Tribunal para a solução dos litigios juridicos internacionaes.

Forli, 4 (U. P.) — O sub-secretario Grandi que representou a Italia na Conferencia Politica das Reparações, regressou de Haya, informando o presidente do Conselho sr. Mussolini sobre os trabalhos e as resoluções adoptadas nessa reunião.

O "Pourquois Pas ?", de Charcot, chegou a Cherburgo

Cherburgo, 4 (Radio-Havas) — O vapor "Pourquois pas?", tendo a bordo a bordo a missão Charcot, chegou a este porto, depois de ter visitado a ilha Tene Island, a ilha Jean Mayen e a Groenlandia.

A REFORMA DAS TARIFAS NOS ESTADOS UNIDOS

Tudo indica que os debates no Senado serão muito animados

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 4 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foi hoje apresentada á Mesa do Senado a proposta de revisão da tarifa aduaneira americana, na occasião de ser aberta a primeira sessão realizada depois das férias de verão do parlamento.

Houve, de manhã, um accôrdo entre os membros republicanos e democraticos que compõem as commissões de finanças, para que a votação das emendas propostas fossem transferidas para segunda-feira, o que permitte que as mesmas sejam discutidas, em plenario, durante os dias que ainda restam desta semana. Anteriormente, o relatorio sobre o assumpto tinha sido approvado por 11 votos contra 8.

Espera-se que as primeiras escaramuças da batalha prestes a ser travada, tenha logar quando alguns senadores republicanos, independentes e democraticos propuzerem para que a tarifa em apreço seja sómente approvada na parte concernente aos productos de importação agricolas.

Washington, 4 (U. P.) — O Senado dos Estados Unidos reuniu-se hoje, novamente em sessão especial, afim de continuar a discussão da reforma de tarifas. Tudo indica que esses debates serão muito animados, visto como as organizações ruraes alliadas mostram-se muito descontentes com as taxas adoptadas pela Camara para os productos agricolas em comparação com os impostos sobre generos industriaes. Os lavradores durante o verão fizeram um esforço supremo afim de conseguir um augmento consideravel dos direitos de importação impostos aos productos estrangeiros recebidos neste paiz.

As organizações ruraes desenvolveram activa campanha por todo o paiz em favor de um imposto "ad valorem" de 40 por cento sobre os productos agricolas, allegando que actualmente esses generos pagam na média 22 por cento, emquanto os generos manufacturados gozam — um direito de importação de 40 por cento.

O plano de debentures agricolas que foi rejeitado pela Camara, será novamente apresentado no Senado como emenda á lei de tarifa, encarregando-se o senador Morris de fazer a proposta.

Uma carta de Pio XI á Federação das Universidades Catholicas Italianas

(*Especial da "Associated Press"*)

Cidade do Vaticano, 4 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Egreja e o Estado deveriam trabalhar juntos e harmonicamente no campo da educação, é o thema de uma carta, enviada pelo Papa Pio XI ao presidente da Federação das Universidades Catholicas Italianas, em vespera da realização da sua convenção annual.

Aquelles que procuram se oppôr a Egreja e ao Estado, esetão perturbando o actual providencial estado de coisas, diz o pontifice, e inflingem um grande mal ao individuo e a toda a sociedade, emquanto que, ao contrario, quanto mais activo fôr o trabalho harmonico dos dois poderes, tanto mais solido se fundirá o principio de autoridade e mais estarão da felicidade e do porvir da Nação.

O "Financial Times" elogia a administração do sr. Washington Luis

Londres, 4 (U. P.) — O "Financial Times", em um de seus editoriaes de hoje, elogia o presidente Washington Luis, por estar promovendo a tranquillidade e estabilidade do Brasil. Declara que durante a sua presidencia, o paiz rapidamente se tem libertado da sua velha debilidade financeira.

"O capital estrangeiro — diz o jornal — está sendo promptamente attraido na construcção de portos, estradas de ferro, etc., devido ao exito do presidente em estabelecer o equilibrio orçamentario."

Todavia, o "Financial Times" previne o Brasil quanto a possibilidade de uma opposição ao candidato presidencial que se acredita o presidente Washington Luis favorece nas proximas eleições, podendo essa opposição constituir um embaraço aos negocios do paiz.

Demittiu-se um membro do governo portuguez

Madrid, 4 (U. P.) — Informações de Lisboa dizem que o ministro da Instrucção, sr. Silva Telles, devido a desavença com o ministro das Finanças, sr. Oliveira Salazar, apresentou a sua demissão ao chefe do governo, sr. Ivanz-Ferraz. Este está tentando demover o sr. Silva Telles da resolução que tomou octõnop d!,yõmb

Os actuaes trabalhos da Liga das Nações

Como o delegado chinez se referiu á responsabilidade do conflicto sino-russo

Genebra, 4 (Havas) — A sessão desta manhã da assembléa da Sociedade das Nações foi quasi toda occupada pelo discurso do delegado da China, Chão-Chu, ministro daquelle paiz em Washington, que começou affirmando ser o povo chinez, tal como o testemunhava a Historia, um dos mais sinceros e decididos amigos da paz, e em seguida desenvolveu longas considerações tendentes a demonstrar que os repetidos protestos de pacifismo da China não eram meras palavras, destituidas de senso e fundamento.

"Se o meu paiz — concluiu textualmente o orador — deu, recentemente, origem a uma seria crise internacional, de modo algum lhes cabe a responsabilidade do acontecido. Era, aliás, inabalavel a decisão da China no sentido de dar estricta execução aos compromissos que assumiu ao assignar, em data memoravel, os termos do Pacto Kellogg-Briand."

Seguiu-se com a palavra, o sr. Stauning, da Dinamarca, que suggeriu fosse attribuida á assembléa uma tarefa mais activa e propoz, como objecto de estudos, a creação para tal fim, de um organismo especial, composto, parte de membros do Conselho da Sociedade das Nações, e parte de delegados eleitos pela assembléa.

Explanando a sua idéa, o sr. Stauning accentuou a lamentavel difficuldade e a morosidade com que se obtem a ratificação de certas convenções patrocinadas pelo instituto internacional. Era indispensavel que as causas desse mal, de tão damnosas consequencias para a Sociedade das Nações, fosse objecto de acurado estudo.

O delegado da Dinamarca terminou formulando votos para que o decimo anniversario da fundação da Sociedade coincidisse com a convocação da primeira conferencia geral do desarmamento.

O PROTOCOLLO APRESENTADO PARA A ADHESÃO DOS ESTADOS UNIDOS

(*Especial da "Associated Press"*)

Genebra, 4 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os representantes de quarenta paizes reuniram-se, hoje, sob a presidencia de Vaney Singa, da Hollanda, por occasião da abertura da assembléa da côrte mundial da Liga das Nações. Serão estudadas as emendas a serem feitas aos estatutos e tambem a questão da adhesão dos Estados Unidos. Foi eleito vice-presidente da côrte o sr. Urrutia, da Colombia.

A côrte approvou, por unanimidade, o protocollo revisado, apresentado por Elihu Root, para a adhesão dos Estados Unidos. O protocollo agora em vigor, exige que a assembléa da Liga das Nações e o Senado Americano approvem a medida antes que essa adhesão se torne effectiva.

A Republica do Perú', que acaba de reassumir uma activa collaboração nos trabalhos da Liga, tambem assignará a clausula de arbitragem compulsoria, informou o sr. Cornejo, ministro dessa nação, na sessão desta tarde.

O delegado boliviano, Adolpho Costa Dureis, foi enthusiasticamente applaudido, quando disse: — que o seu paiz amava a paz e desejava, sinceramente, apoiar o programma da Liga, exprimindo a sua apreciação pelo interesse tomado pela Liga das Nações pela solução pacifica da questão Paraguay-Boliviana, por meio da diplomacia terminando, por affirmar — tudo foi conseguido pela diplomacia.

Acabado seu discurso, Aristides Briand, da França, e outros notaveis estadistas cumprimentaram o orador.

A ATTITUDE DE MAC DONALD

(*Especial da Associated Press"*)

Londres, 4 (Serviço exclusivo do "Correio") — Obviamente o trabalho do primeiro ministro inglez Ramsay MacDonald, na assembléa de Genebra, é muito dissemelhante ao tido por Snowden, na conferencia de Haya comquanto estivesse Snowden confiante do apoio do seu partido, na sua determinação de proseguir no trilho aberto por elle, não podia, inicialmente, contar com egual auxilio da opposição parlamentar, no emtanto, como os factos mostraram, essa ajuda foi-lhe dada com abundancia.

MacDonald, ao contrario, já ia fortemente apoiado pela grande massa da opinião publica britannica em secundar os seus esforços para o encontro de uma senda que o levasse para um plano comprehensivo de desarmamento, com o concerto mutuo dos esforços norte-americanos para a limitação das forças navaes, que fornecerá tanto o exemplo como a garantia para as outras potencias.

A evidente importancia dada pela opinião publica britannica á questão do desarmamento, está no interesse que as ultimas palavras pronunciadas pelo primeiro ministro britannico despertaram com referencia a sua projectada visita aos Estados Unidos da America do Norte.

O "INTRANSIGEANT", DE PARIS, E O DISCURSO DO SR. MAC DONALD

Paris, 4 (Havas) — Commemorando ainda o discurso que o primeiro ministro inglez pronunciou hontem em Genebra, o "Intransigent" diz que o sr. Mac Doald exprimiu propositos mais razoaveis do que o sr. Snowden.

"Mas — accentua — se tomarmos a demarche do chefe do gabinete trabalhista junto do sr. Briand como testemunho a evidente bôa vontade e se tomarmos nota das suas declarações, não poderemos esquecer de que os factos não são destruidos pelas palavras. E', antes, sobre as costas da França e á custa da nossa velha amizade que a Inglaterra se restabelece.

A politica britannica é feita por pessoas que viram as costas á Europa para se voltarem para o novo Mundo do qual esperam coisas maravilhosas."

Por sua vez o "Temps" diz que o sr. Mac Donald tratou de todas as questões com verdadeira elevação de espirito. Talvez seja mesmo preciso considerar que o seu idalismo lhe faz perder de vista as difficuldades que se tem de lutar. Quando se é obrigado a contar com as realidades ineluctaveis de cada dia não se póde deixar de sentir certa impressão pela insistencia com que o primeiro ministro britannico affirma nada subsiste do mão estar provocado pelas discussões de Haya.

O sr. Snowden poderia fazer, a este respeito, salutares meditações."

AINDA HA MUITO QUE FAZER ANTES DE SE CHEGAR A UM ACCORDO NAVAL

Londres, 4 (U. P.) — Nos circulos bem informados daqui considera-se a declaração do secretario do Estado norte americano, sr. Henry Stimson, no sentido de que ha ainda muito trabalho que fazer antes de se chegar a um accordo naval, como uma delicada maneira de fazer comprehender ao primeiro ministro Mac Donald, presentemente em Genebra, que elle não poderá annunciar esse accordo antes do fim da actual assembléa da Liga das Nações. Salienta-se que o governo de Washington se occupa neste momento em considerar os resultados das conversas havidas entre o primeiro ministro Mac Donald e o embaixador americano, sr. Charles Dawes, sendo que o sr. Stimson acha duvidoso o accordo a respeito de tres pontos. Dahi a necessidade em que se achou de deixar comprehender ao sr. Mac Donald que o assumpto não deve ser apressado, sendo necessario mais tempo para estudal-o.

Genebra, 4 (U. P.) — O summario das observações feitas pelo sr. Stimson, secretario de Estado dos Estados Unidos, a proposito das negociações do accordo naval, aqui publicado hoje, despertou grande interesse em todos os circulos. A delegação britannica pareceu surprehendida com o tom frio das palavras do sr. Stimson. O ministro do Foreign Office disse ao correspondente da United Press: "Não posso comprehender isso."

Outra fonte britannica, ligada a sua delegação, assegurou: "Naturalmente ha ainda muito trabalho difficil deante de nós, mas isso não impede que continuemos optimistas."

O SR. STRESEMANN JA' SE ENCONTRA EM GENEBRA

Genebra, 4 (Radio-Havas) — O sr. Stresemann, chefe da delegação allemã, chegou a esta cidade ás 17 horas, afim de tomar parte nos trabalhos da Conferencia.

O numero da Academia italiana vae ser completado

Roma, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini proporá brevemnte mais onze academicos para serem approvados pelo rei Victor Manoel.

Com esses novos membros, a Academia ficará com o seu numero completo. O sr. Mussolini inaugurará a primeira sessão official da Academia a 28 de outubro proximo, anniversario da marcha sobre Roma.

Os academicos serão considerados de quarta categoria na ordem daprocedencia entre os altos funccionarios do Estado.

O numero dos carabineiros italianos vae ser reduzido

Roma, 4 (U. P.) — Foi apresentado á Camara um projecto de lei reduzindo de dez mil o numero de carabineiros, com o objectivo de minorar as despesas do Ministerio da Guerra.

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 4 (U. P.) — Foram affixadas hoje, na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,80; Londres, 92,69; Zurich, 367,97; Renda italiana, 68,15; Emprestimo Consolidado, 79,35.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O commercio do Porto reclama a revisão do systema tributario

Lisboa, 4 (U. P.) — O commercio portuense enviou ao ministro das Finanças uma representação, reclamando a revisão do systema tributario, com o fim de uma distribuição de impostos mais equitativa e tambem do desaggravamento fiscal, permittindo o rejuvenescimento das classes productoras, visto estar assegurado em bases solidas o equilibrio orçamentario.

Lisboa, 4 (U. P. — Falleceu em Leiria, o proprietario Manoel da Silva Pereira.

Lisboa, 4 (U. P.) — Em Gavião um incendio destruiu a casa do sr. Antonio Gallinha.

Lisboa, 4 (U. P.) — Falleceram: em Evora o lavrador Manoel Mattos Fernandes e em Lisboa o proprietario Bernardino Almeida.

Lisboa, 4 (U. P.) — O Conselho dos Governadores Civis approvou a regulamentação da prostituição, tirando-lhe o caracter de profissão e resolvendo fundar casas de trabalho para a regeneração das prostitutas.

Lisboa, 4 (U. P.) — Por iniciativa do sr. Videlajara, encarregado de negocios do Chile, o ministro da Instrucção concordou em designar com o nome do Chile uma escola desta capital, situada junto á praça do Chile.

O respectivo decreto será publicado no dia 18 do corrente data anniversaria da independencia daquelle paiz amigo.

O sr. Videlajara offereceu designar com o nome de Portugal uma escola em Santiago.

Lisboa, 4 (U. P.) — O jury concedeu o diploma de honra ao stand da agencia de nitrato do Chile na Exposição Agricola Regional de Cintra.

Lisboa, 4 (U. P.) — Os escoteiros brasileiros, que foram á Inglaterra tomar parte no jamboree internacional, passaram aqui a bordo do "Raul Soares", viajando bem.

Ficaram internados no King's Hospital & College, Inglaterra, embora já restabelecidos os escoteiros Moacyr Pinto Coelho e Orlando Carmo Rocha, que deverão regressar ao Brasil, em companhia do chefe da delegação brasileira, sr. Ignacio do Amaral e sua senhora.

Lisboa, 4 (U. P.) — O "Diario do Governo" publicará amanhã o decreto abrindo o credito de 150 ou 200 contos para auxiliar a Exposição do Livro Portuguez no Brasil.

O livreiro Ventura Abrantes, secretario geral da commissão executiva da exposição, segue a 7 de outubro proximo para o Rio, pelo "Massilia", afim de preparar a exposição, de modo a tornar possivel sua inauguração a 1º de novembro proximo.

Depois, o sr. Ventura Abrantes irá a São Paulo.

A installação definitiva da Casa do Livro Portuguez no Rio será feita de accordo com os livreiros cariocas.

Um notavel estadista croata que desapparece

Belgrado, 4 (U. P.) — Falleceu o dr. Hinkovitz, notavel estadista da Croacia. O extincto tinha setenta e seis annos de edade.

Supremo Tribunal Federal

Os casos hontem julgados

Trabalhou bastante o Supremo Tribunal, na sessão de hontem, julgando grande numero de aggravos e estando presentes todos os seus juizes.

APPREHENSÕES DE GENEROS

O aggravo n. 4.923, do Districto Federal, foi relatado pelo ministro Bento de Faria, sendo aggravante a União Federal e aggravados José Possas & Cia.

Historico

A firma José Possas & Cia., estabelecida nesta capital, recebeu 2.206 caixas de manteiga, que foi examinada pela Saude Publica, sendo condemnada por excesso de acidez. Em vista disso foi a mercadoria toda apprehendida, por infracção do artigo 14 das Instrucções.

O facto occorreu em maio do corrente anno.

Os proprietarios da manteiga "Garça", que é como se denomina, requereram no fôro federal uma reintegração de posse, para revendel-a nesta capital e exportal-a tambem. Neste interim, as autoridades apprehensoras devolveram á firma cerca de 1.406 caixas, que por outro exame apresentavam apenas 4|10 de excesso de acidez, conservando em seu poder as demais.

O juiz deferiu o pedido e a União aggravou do despacho.

Decisão

O relator expôz com detalhes a materia, abordando a constitucionalidade do acto, que os aggravados consideravam inconstitucional.

Para tal, leu trechos do parecer do procurador geral, que sustenta as allegações, sendo por vezes aparteado pelo ministro Pedro dos Santos, abordando a preliminar de ser ou não caso de aggravo.

Houve empate, decidindo o presidente pelo conhecimento do recurso. Pelo conhecimento votaram os ministros Bento de Faria, Rodrigo Octavio, Cardoso Ribeiro, Soriano de Souza, Arthur Ribeiro e Muniz Barreto e os demais pelo não conhecimento.

De meritis o relator dava provimento ao aggravo, para julgar sem effeito o mandado de reintegração, sem prejuizo da acção já intentada para o fim de ser julgada pelo juiz, como fôr de direito.

O julgamento ficou adiado por ter o ministro Geminiano da Franca pedido vista dos autos.

EM TORNO DE UM LAUDO ANULLADO

O aggravo n. 4.915 foi relatado pelo ministro Rodrigo Octavio, sendo aggravante João Bastos de Oliveira e aggravada a União Federal.

Historico

A União Federal por seu representante, intimou Antonio Bastos de Oliveira e João Bastos de Oliveira no Juizo da 2ª Vara Federal para em audiencia virem approvar e nomear peritos afim de offerecerem laudo sobre os predios da Avenida Suburbana n. 226 a 232 e 242 a 256, visto ser necessaria a sua desapropriação em face das obras de melhoramentos da Baixada Fluminense.

A offerta foi de 50:000$.

Feito o arbitramento e apresentado o laudo foi este annullado, mandando que nova diligencia fosse feita; repetindo-se a louvação.

Dahi o presente aggravo.

Decisão

O relator estudou a preliminar de ser ou não caso de aggravo. Dando de varias considerações declarou conhecer do aggravo.

— Eu tenho minhas duvidas — declara o ministro Whitaker.

— E julga annullo o laudo e assim proferiu sentença definitiva, não baixando em deligencia.

— Por isso não conheço.

O ministro Cardoso Ribeiro acompanhou o ministro Whitaker, pois para elle, tanto n. 2ª instancia poderia haver possibilidade de ser revelado o laudo.

— Na sua duvida era essa, e as considerações feitas pelo relator não afastam o seu raciocinio.

O ministro Soriano de Souza ponderou: Doutro, para conhecer.

Para elle não havia outra solução, senão annullar ou homologar o laudo. Isso importa na annullação de todo o feito. E assim proferiu sentença definitiva.

Conheço, pois do aggravo.

O ministro Arthur Ribeiro tambem conhece, pois para elle não é uma sentença terminativa.

O ministro Geminiano da Franca vota com o seu collega Whitaker e o ministro Lins diz que a questão já foi, ha tempos, debatida no Tribunal, não se recordando do nome do relator.

Mas o Tribunal conheceu do aggravo, por se tratar de damno irreparavel, ou pelo menos, de difficil reparação. Tambem assim votou o ministro Leoni Ramos.

De meritis o relator deu provimento, para, reformando o despacho aggravado, homologar o laudo.

Não votou o ministro Muniz Barreto, por não ter assistido ao relatorio.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Aggravos de petição

N. 4.819. Districto Federal. (Desistencia). Relator o ministro Arthur Ribeiro. Desistente: Dr. Luiz Schnoor. Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente. Ausentes, os ministros Muniz Barreto, Pedro dos Santos, Soriano de Souza e Geminiano da Franca.

N. 4.943. Districto Federal. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Aggravante: Raymundo Pecegueiro do Amaral. Aggravada: a Fazenda Nacional. Preliminarmente não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

N. 4.896. Districto Federal. Relator o ministro Bento de Faria. Aggravante: Antonio Miguel de Azevedo Silva. Aggravado: J. Quaresma. Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

N. 4.949. Districto Federal. Relator o ministro Rodrigo Octavio. Aggravantes: Aristoteles Sampaio de Bulhões e a S. Paulo Northern Railroad Company. Aggravados: La Banque Française pour le Bresil, e outros. Preliminarmente, não se conheceu do aggravo, por não ter objecto, unanimemente.

Pedido de extradição

N. 69. Inglaterra. Relator o ministro Geminiano da Franca. Requerente: a Embaixada da Inglaterra. Extraditandos: Mario Guedes ou Eduardo Gonçalves ou Milton Gomes ou Antonio Paula. Converteu-se o julgamento em diligencia para que o ministro da Justiça informe se o extraditando Antonio Paulo, é realmente o mesmo que, pelo documento por elle apresentado, unanimemente; e por proposta do ministro Soriano de Souza, converteu-se, tambem, o julgamento em diligencia para que seja informado o Tribunal sobre a identidade do extraditando de Mario Guedes ou Eduardo Gomes, unanimemente. Impedido o ministro Firmino Whitaker Filho. Ausente o ministro Bento de Faria. Usaram da palavra os advogados Bernardo Pitfer e Octacilio Meirelles e procurador geral da Republica.

Expediente

O ministro Muniz Barreto pedindo a palavra pela ordem, declarou ao Tribunal que recebera uma carta do detento Miguel Motta Ferraz, pedindo preferencia para o julgamento de revisão criminal n. 2.888 e que considerava como pedido de preferencia. Submettido á apreciação do Tribunal foi a preferencia concedida.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos de "habeas-corpus" em que é o mesmo o que se (Odorico da Cunha Gloria e outros. Manoel Pereira de Rezende, Martim Affonso da Rocha, Dr. Julio Rodrigues Miranda, Companhia Cervejaria Brahma, Albert Garcia de Araujo e Manoel Joaquim do Couto, pedindo, respectivamente, preferencia para o julgamento do "habeas-corpus" n. 23.488, das appellações civeis numeros 4.884, 5.022 e 5.682 e das revisões criminaes numeros 2.780 e 2.817, sendo indeferidos o 1º, 4º e 5º e deferidos o 2º 3º e 6º.

Bôas tesouras, para todos os fins, só na CASA HERMANNY, Gonç. Dias n. 50 e nas suas Filiaes de Bello Horizonte e Petropolis. (14939)

COMMEMORAÇÃO DA MORTE DE AUGUSTO COMTE

No Templo da Humanidade, á Rua Benjamin Constant n. 74 realizou-se, hoje, ás 19 e meia horas, a commemoração da morte de Augusto Comte, o egregio Fundador da Religião da Humanidade. A vida, do glorioso philosopho, o brilho inexcedivel do seu genio, a grandeza sem par do seu coração e do seu caracter, resumidos na obra immortal, serão expostos em prédica pelo officiante Snr. João Montenegro Cordeiro. Por fim, será lembrada a occurrencia da sua morte, quando o philosopho, havendo creado a Sociologia e resumido todo o saber humano na Philosophia Positiva, se elevára á politica, á moral, á Religião da Humanidade e á Synthese Subjectiva, sob a influencia de sua angelica inspiradora Clotilde de Vaux. A prédica terminará com um appello pela concordia, a felicidade e a regeneração humanas, havendo diversos numeros de musica e a distribuição de flores, como nos annos anteriores. (15530)

Brosserie — As melhores escovas para dentes, roupa, cabello, pé, etc., encontram-se na Casa Hermanny—Gonç. Dias, 50. (14939)

Permissão para novas casas bancarias

O ministro da Fazenda concedeu a autorização pedida por Arnaldo, Souza & C., para abrirem uma casa bancaria na cidade de Olympia e uma agencia da mesma na cidade de Severinia (Luiz Barreto), no Estado de São Paulo.

Agulhas de platina, para injecções e Luer, Loty, só se devem comprar em casa especialista como a CASA HERMANNY—Gonç. Dias, 50. (14939)

Sobre a aggressão praticada pelo collector de Itaocara

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal no Rio de Janeiro que, com relação á aggressão praticada pelo collector de Itaocara, não ha que providenciar por emquanto, por isso que, tendo recorrido do despacho do juiz que o pronunciou como incurso no art. 303 do Codigo Penal, só no caso de ser confirmado esse despacho, cabe tornar effectiva a suspensão administrativa.

Para ler no bonde

O sr. Azeredo na tribuna do Senado:

"Tem sido o meu triste destino pedir pelos presos dos governos violentos. Peço liberdade onde não ha garantias constitucionaes. Bato de porta em porta, recolhendo a esmola dos poderosos do dia..."

Aparte das galerias:

— Apoiado. V. ex. é a Irmã Paula do liberalismo.

O orador embatucou.

* * *

Depois de ter apanhado do senhor Flores da Cunha, na Camara, o individuo Waldemar Cardoso apanhou do sr. Flavio da Silveira, no Senado.

Mais tarde, na Avenida, o pobre rapaz conversava:

— O Flores se diz liberal. O Flavio se diz governista. Não ha duvida: tenho mesmo de ficar neutro, para não continuar a ser armazem de pancada...

* * *

Em Gavião (Portugal), um incendio destruiu a casa do sr. Antonio Gallinha. (Teleg. de Lisboa)

Não foi, de facto, brinquedo,
O fogo de Gavião;
Se elle corresse com medo
Não se queimava, isso, não!

* * *

Os ladrilheiros de S. Paulo telegrapharam ao sr. João de Faria, declarando que estão enthusiasmados com a candidatura Prestes e que o sr. Washington Luis é o mais benemerito de todos os benemeritos brasileiros.

— Querem quebrar a louça! exclamava o sr. Eloy Chaves.

E no seu eterno sorriso:

—Querem os favores proteccionistas que damos á louça...

* * *

Num jornal do Rio Grande do Norte, o senhor Moraes Madeira escreveu dez artigos sobre a safra do assucar.

(De um telegramma.)

Sobre a safra assucareira dez artigos! Não é máo...
Mas eu acho esse Madeira, francamente, muito páo...

* * *

Um taxi, conduzido por Angelo Polido, atropelou e feriu um popular e depois do desastre conduziu a victima á Assistencia.

(Dos jornaes.)

Disse-me o proprio ferido (conto em segredo a vocês) que o Polido mostrou-se muito cortez.

Penhores? Menor juro. Maior offerta. C. B. AUREA BRASILEIRA. Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro, 187. (11485)

"VIDA LITERARIA"

A chronica de hontem, de nosso collaborador Humberto de Campos, foi publicada com alguns erros typographicos, alguns dos quaes de monta e alterar o pensamento do autor. Está nesse caso, na terceira columna, a phrase "razão pobre e invencivel" em logar de "razão pobre e inamovivel". Outros de cunho menor, como o indice preterido por minusculas e uma repetição de palavras. Estas diferenças, comprehende-se; toda vez que, prejudicando o gôsto, não prejudicam, absolutamente, a idéa.

Creação de tres collectorias federaes

O ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria federal no municipio de Floresta dos Leões, outra em Rio Branco e uma terceira em Firmina, comprehendendo o 3º districto do municipio de São Lourenço, em Pernambuco.

A posse do novo juiz da 5ª Pretoria Criminal

Perante o presidente da Côrte de Appellação, terá logar amanhã, ás 4 horas da tarde, no gabinete da Justiça, a posse do novo juiz da 5ª Pretoria Criminal, dr. Eurico Rodolpho Paixão, que acaba de deixar o cargo de juiz municipal no Territorio do Acre, onde serviu durante cerca de seis annos.

Após o acto, os seus amigos e admiradores prestar-lhe-ão significativa homenagem, á qual se associarão alguns dos seus collegas da magistratura acreana, que aqui se acham em gozo de férias.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67

Presidente: João Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa. Banco de Depositos e Descontos. Faz todas as operações bancarias. (3453)

As saudações do Paraguay na data da nossa Independencia

Por um despacho radiographico do inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, o ministro da Marinha foi informado, hontem, haver partido segunda-feira ultima, de Assumpção para Corumbá, a canhoneira "Triumpho", conduzindo o ministro civil e militar, que em nome do governo paraguayo vae saudar as autoridades daquele importante porto, por occasião da commemoração da data da Independencia do Brasil.

A Junta Commercial elegeu hontem novo deputado

A Junta Commercial reuniu-se hontem, em collegio eleitoral, para o preenchimento de uma vaga existente no seu seio.

Foram apresentados os seguintes candidatos. Os trabalhos foram presididos pelo major J. J. Fernandes Couto, presidente da Junta, com o concurso de 380 eleitores. Os trabalhos correram na melhor ordem, apurando-se o seguinte resultado: José Alves de Sá Campos 220 votos, Augusto Lopes da Silveira 118 e Antonio Felippe 35. Não havendo reclamação ou protesto, foi proclamado eleito o sr. Sá Campos.

Polidores de unhas, de todos os typos, de 3$500. Artigo superior. Casa Hermanny — Gonç. Dias, 50. (14939)

LOJA NA Avenida Rio Branco

OS MAIS AMPLOS SALÕES DO CENTRO DA CIDADE

OPTIMOS ESCRIPTORIOS PARA COMMERCIO, ADVOGADOS, MEDICOS, ENGENHEIROS, etc.

Estão desoccupados os dois andares e a loja do edificio á Avenida Rio Branco n. 117, que era séde da Western Telegraph Cº.

Informações no local. (B 21101)

A conferencia de hoje do prof. Portmann

Realiza-se hoje, na Academia Nacional de Medicina, a primeira conferencia do professor Portmann, da Faculdade de Medicina de Bordeaux. Versará o mesmo sobre "Syndromas vestibulares". E' um dos assumptos mais interessantes da physiologia do ouvido, pois que se relaciona com o equilibrio; interessando, não só aos otologistas e os neurologistas como os medicos que exercem a pratica de clinica. A conferencia será effectuada no salão nobre da Academia Nacional de Medicina.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foi concedido pela Directoria da Despesa o credito de 2.015:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para soldos, gratificações e diarias aos officiaes do Exercito, durante o corrente exercicio.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	95.50
American and Foreign Power	159.00
American Locomotive	125.00
American Telephone and Telegraph	297.75
Armour of Illinois, classe "A"	12.50
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	224.87
Electric Bond and Share	178.50
General Electric	390.00
Goodyear Tires, ordinarias	121.00
General Motors	74.87
Guaranty Trust Company	986.00
International Harvester Company	136.00
International Telephone and Telegraph	144.75
National City Bank of New York	N/cot.
Radio Victor Corporation of America	108.50
Standard Oil California	75.62
Standard Oil of New Jersey	68.75
Studebaker Corporation	76.00
Texas Corporation	67.12
United States Steel	254.50
United Aircraft	132.12
Westinghouse Electric	279.00
Wright Aeronautical Corporation	136.00
International Nickel	54.25
Pennsylvania Railroad	107.50
State Loan of São Paulo, 1936	103.00
Gold Dust	62.75
Eastman Kodak	210.75

Mercado: irregular.

DR. MAURILLO DE MELLO

COM 3 ANNOS DE PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA. DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS — Apparelhagem completa da especialidade. Chamados a qualquer hora. Consultorio, Rua Republica do Perú, 47 — Tel. Central 1398. Residencia: Rua Machado de Assis, 6 — Tel. Beira-Mar 2001. (2111)

PEQUENAS NOTICIAS MUNDIAES

CONGRESSO INTERNACIONAL DOS CEGOS

VIENNA, setembro de 1929 (Do "Associated Press") — Os Estados Unidos, a America do Sul, o Imperio Britannico, e todos os paizes europeus serão representados no proximo vindouro Congresso Internacional dos Cegos, a inaugurar-se aqui em outubro.

O governo austriaco poz á disposição dos delegados o famoso Belvedere Palace, residencia do ultimo Archiduque Franz Ferdinand de Habsburg, o qual foi, com sua esposa, assassinado em Serajevo, em 1914.

Duzentos delegados são esperados, em Vienna.

Os Estados Unidos, a Allemanha e o Soviet Russo apresentarão o maior contingente. Os cegos não estão syndicados. Muitos dos delegados são homens de trabalho que, com a cegueira, não puderam mais ganhar a vida. E os delegados pedirão aos seus governos que velem nelles não uns inuteis, mas sim umas victimas da fatalidade.

A Allemanha já achou solução ao seu problema da "cegueira". Escolas para cegos foram abertas em todas as partes do paiz e ali aprendem, elles, tudo quanto é possivel. Muitos destes invalidos vivem exercendo altas funcções publicas. Um dos melhores professores de Theologia, da Universidade de Berlin, é cego desde a infancia.

Um outro, professor de Mathematicas em Halle College, nunca viu a luz. O decano da Universidade de Breslau é cego tambem. Mais muitos outros casos de cegos notaveis poderiam ser citados aqui.

A CONFERENCIA DA SRA. LACERDA DE MOURA

Não realizando-a na A. B. E., fel-a na Associação Anti-Clerical

A conferencia hoje annunciada, da escriptora, sra. Maria Lacerda de Moura, deu margem a um desagradavel incidente. Por pessoa autorizada da A. B. E., a sua sala de conferencias havia sido cedida á sra. Lacerda de Moura para a sua palestra e quando aqui se chegou á hora da mesma, a conferencia foi suspensa, quando ao chegar, encontrou fechada as portas da casa.

Desse modo as pessoas, tentaram em vão se communicar com directores da instituição afim de lhes explicar o facto, mas em vão. Em consequencia disso, a conferencia não poude ser realizada, mas seus ouvintes de conferencia, que estão agglomerados na porta, deliberaram seguir para a rua e commentavam o facto. Os directores não foram, entretanto, encontrados, na séde, não podendo, por isso, ficar esclarecido o ponto. Foi isso mesmo que deu logar a todo o desagradavel incidente. Varias pessoas, no meio dos presentes, foram, por fim, á Associação Anti-Clerical, na rua do Carmo, onde a conferencista realizou a sua palestra, ouvida com applausos.

Saccos de borracha, para agua quente, para gelo, para doentes, etc. de 12$000. Casa Hermanny—Gonç. Dias, 50. (14939)

Vae voltar a servir na repartição a que pertence

O ministro da Fazenda resolveu que o 3º escripturario da Imprensa Nacional, Alcebiades Tavares de Araujo Costa, mandado ter exercicio, em commissão, por conveniencia do serviço, na Delegacia Fiscal no Estado de Bello Horizonte, volta a servir na repartição a que pertence.

Dispensado das funcções de agente fiscal interno

O ministro da Fazenda dispensou Cyro Marinho de Carvalho das funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Ceará.

A nova prelasia do Gurupy

Acaba de ser confiada aos padres Barnabitas uma nova prelazia, que deverá ser erigida em fins deste anno. Para primeiro administrador apostolico na pessoa do missionario Barnabita na Amazonia, o revdmo. padre Emiliano M. Richard, que, com tanto zelo se vem dedicando ao sacerdocio na Provincial dos Barnabitas em terras de Santa Cruz.

O que houve no Senado

Uma sessão movimentada e em que as galerias quasi foram evacuadas

Desde cêdo, o Senado apresentava, hontem, um movimento fóra do commum. A entrada, numerosas pessoas aguardavam a chegada dos senadores, para que estes as conduzissem para as tribunas, afim de assistirem aos debates. Do lado posterior do Monroe, uma verdadeira massa esperava tambem a hora da abertura da porta que vae dar ás galerias.

Quando a sessão teve inicio, a casa estava repleta, notando-se uma das tribunas cheia de senhoras.

O primeiro orador foi o sr. Azeredo, que estava inscripto desde o dia anterior.

O discurso do senador matto-grossense vae resumido noutro logar. No decorrer da sua oração, como as galerias se manifestassem, intervindo nos debates, o sr. Mello Vianna, premindo os tympanos, com energia, chama a attenção da assistencia, varias vezes, dizendo, a certa altura:

"— Ninguem mais respeita a opinião publica do que eu. A minha vida politica é um attestado do respeito á opinião do povo. Entretanto, não posso consentir em que o Senado seja desprestigiado e em que qualquer dos senadores se manifeste quando se manifestar aqui livremente, quando o que se manifestar e entende. Se, nesse caso, terei de me ver em manifestações e que é indigno da posição de presidente do Senado, eu a que esse proprio povo me collocou sem que o solicitasse. (Muito bem; muito bem)."

Depois do sr. Azeredo, falou o sr. Bernardes, declarando apenas que aguardaria a publicação do discurso do senador matto-grossense, afim de poder responder as accusações nelle feitas.

O sr. Pires Rebello occupou a tribuna, em seguida, para esclarecer um aparte dado ao discurso do sr. Azeredo, referente a eleição do sr. Felix Pacheco.

Como o sr. Rebello provocasse com a exaltação de suas palavras, os applausos das galerias e a intervenção de alguns senadores, estabelecendo-se certa balburdia, novamente, o sr. Mello Vianna interveiu, declarando:

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Peço aos srs. senadores o favor de prestarem attenção á mesa. Ninguem, mais tolerante do que eu, mas ninguem tambem mais amante da autoridade de que eu (Muito bem). Se eu, por ventura, não puder manter o Regimento do Senado, terei outro caminho a seguir, que é o da minha casa, onde sou rei e soberano. (Muito bem). Continuarei como presidente do Senado emquanto for digno do respeito de todos os seus membros.

O sr. Aristides Rocha — V. ex. é respeitado por todos nós. (Apoiados).

O sr. Pires Rebello terminou depois, o seu discurso, dizendo que em precisamente a falta de manifestação do povo. Se essa queria se manifestar, o senador Pires Rebello o Senado o consentisse. E, com a maior calma e a Alliança Liberal, o sr. Rebello do por finda a sua pequena oração.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas todas as materias della constantes, sem nenhum debate.

Esteve reunida a Commissão de Finanças, não tendo assignado nenhum parecer.

Embellezamento das unhas

— Sempre em casa mais completo sortimento de canivetes, pastas, etc. CASA HERMANNY—Gonç. Dias, 50. (14939)

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos seguintes:

Na pasta da Fazenda — Concedendo autorização para funccionar a Sociedade Anonyma Sul America — Capitalização;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abrir os creditos especiaes: de 138:725$743 para pagamento aos herdeiros do dr. Ignacio de Moura e de 1:850$948, para pagamento a d. Maria Lacerda de Souza Pires Ferreira, viuva do interno do sanatorio de assistencia judiciaria; e de 478:850$000 para pagamento devido á Companhia Nacional de Navegação Costeira, relativo ao casco do navio "Itaquatiá".

Dispensando, a pedido: Aristides Gregorio, de guarda fiscal do serviço de recebimento de carteira de cambio do Rio Grande do Sul; Hercilio Victor da Silva Hermenegildo, de escrivão da collectoria federal em Amarágy, Pernambuco; Raymundo Guilhon de Siqueira, de escrivão da collectoria federal em Viçosa, Alagôas e Paraná.

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Espirito Santo, o agente fiscal Lourival Carvalho, no interior do mesmo Estado, Alcebiades Guarani Monjardim; e nomeando para o logar deste, Celso Gaudie Ley;

Nomeando collectores federaes: João Francisco de Menezes, em Castanhal, Pará; Heliodoro Almeida, em Pirapó, no Pará; Evaristo Gomes, em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; Elias Dantas, em Acary, Rio Grande do Norte; José Theodoro Nunes Junqueira, Estado do Rio; Oswaldo Dias Guimarães, em Olinda, Pernambuco; Durval Martins de Siqueira, para a segunda collectoria federal de S. Paulo;

Nomeando escrivão de collectoria federal: Francisco Marcondes Pinto, em Curvello, Minas Geraes; Joaquim Rufino de Britto, em Jardim, Rio Grande do Norte; Luiz de Chaves, em Acary, Rio Grande do Norte; José Antonio de Medeiros, em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; João Fabrino Balão, em Guanabara, Minas Geraes; Ubirajara Marques de Oliveira, em Castanhal, Pará.

Nomeando, a pedido, Antonio de Oliveira Barbosa Lima, para auditor da Caixa de Amortização; o 1º escripturario, Tobias Candido Rios Filho para 4ª da alfandega de Pernambuco; e José Merces, para o 1º escripturario da Alfandega de Sergipe; o guarda-livros do Ministerio da Agricultura de Salvador, Americo Vespasiano de Magalhães, e para o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado da Bahia.

Na pasta da Agricultura — Nomeando terceiros officiaes da Directoria Geral de Estatistica: Ruy Dias Ribeiro, Ubyrajara Luiz Valmont, Glaucia Lourenço Gomes, Carlos Dagoberto de Araujo Lima, Ira José Vaquero Taylor, Alice Lillians de Araujo Lima, Ismenia Magalhães, e Anna Luiza dos Santos Santos, Nathaly Leão Balceiro e Luiza Marinho de Azeredo.

Annexação de uma collectoria federal

O ministro da Fazenda autorizou a annexação da 2ª collectoria das rendas federaes em Campos a qualquer das duas outras collectorias da referida cidade.

Santa Catharina na Conferencia de Educação

Foi nomeado para representar o Estado de Santa Catharina, na Terceira Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se no proximo dia 7, o sr. Joaquim David Ferreira Lima.

A successão presidencial

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou, no Conselho, um discurso sensacional

Na Camara, falou o sr. Plinio Casado, e no Senado, o sr Azeredo continuou no seu debate com o sr. Bernardes

Está inscripto para amanhã o sr. Irineu Machado

Na ultima parte da sessão do Conselho Municipal, o intendente Mauricio de Lacerda proferiu, hontem, o vibrante discurso que se segue:

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Sr. presidente, eu acabo de ter noticia de que, no Senado, o sr. representante do Matto Grosso, sr. Antonio Azeredo, disse, da tribuna, que, durante o periodo do estado de sitio, fôra attribuido a dois de sua palavra, o que o ex-presidente Arthur Bernardes em favor de minha liberdade e que o sr. presidente do estado de sitio que nessa solicitação partira, de minha filha á sua neta e creio que tal solicitação partira de uma filha do primo, o presente e o primo do ex-presidente, o dr. Luiz Soares, como um dos solicitantes e interventor junto ao presidente.

Sr. presidente, repto o senador Azeredo a dar, da tribuna, de modo completo, o seu depoimento, porque constitue uma deslealdade e uma safadeza a referencia trazida que faz ao incidente. Depôr para a historia não supporta os recursos de baralho do Automovel Club. — Este está (socorrido num livro por mim elaborado) que quando estive preso ha 2 annos, já com duas edições, e no qual eu repetia essas referencias que ao seu discurso já feita, da tribuna do Senado, do senador Azeredo, e que não o ao o que me faltava, quer ao povo, o qual. E que porei-o.

Sabedor, o senador Azeredo, que mais uma vez, da affleição da minha filha e que eu ignorava — teve a bondade de communicar ao dr. Luiz Soares a situação em que eu estava e que o Senado ou de minha filha, sabia que eu tinha de sair da prisão e que o sr. Azeredo de Mattos, que levou as minhas as situações a visita do intendente, e de minha filha, do que ainda vivo se tive a meu respeito em a liberdade, á honra para meus filhos.

Fiz, e livro ahi sem seguida este dialogo quasi que, sem lhe conhecer, saber se transmittia: estava recesso de que eu, se já haver recusado, de interveniencia, levaram-se a mal a sua, consultava-me se podia intervir em meu favor. Respondi incontinenti — isto é, o mesmo — Diga ao senador Azeredo que lhe fico immensamente grato e que o seu impulso generoso do coração que se lhe traduz que o que sabe, e que abre as que de que com vem o que quer, mesmo que, de maneira que o sr. Azeredo não podia se interpor mais, por que seu o povo mudo, e o dr. Luiz Soares, e o sr. Luiz Soares, que foi o senador com meu Luiz Soares.

Esse livro não foi contestado e que admira que elle o senador Azeredo venha tenha asseverado no Senado, que a pedido de minha filha ou do meu nome e do sr. Luiz Soares, que o dr. Luiz Soares e que consulta, demasiadamente ao prefeito, e que em Luiz Pinto, que desejaria ir directamente e tempo de impedil-a, tanto que o dr. Luiz Soares levando-o ao senador, quando me perguntou e Luiz Soares, voltando do Jockey-Club: Desde que não se aguarda, mas desde já, não era Arthur Bernardes; e assim me esclareceu o caso, que, desde o dia, tambem eu soube hoje mesmo e Luiz Pinto, uma noticia. Permitta-me v. ex. que leia, por malicia. O sr. Azeredo pretendia occupar a tribuna do Senado "explorado" o caso telephonema directo dos Campos Elyseos recommendando que se "expedisse ordem para a minha prisão" e "que o mais possivel" o caso. E foi o que aconteceu em que o sr. Azeredo pretendia de deante dizer que lá dessa ocasião o senador pela de que era mais um dos melhores inimigos e que que, Luiz Pinto, uma intelligencia tão privilegiada, quanto joven, já estivesse corrompida pela mesma mania"...

Sr. presidente, foi assim que o presidente do estado de sitio se referiu aos liberaes naquella época.

A noticia que agora me dão de o terem applaudido as galerias do Senado, faz que, eu me sinta mais envergonhado da vida de tribuna liberal no dia em que se atira á cabeça do carrasco da revolução de julho os applausos, que me acabam de referir, lhe foram hoje prodigalizados ás portas do Senado por um punhado de "populares"...

Sim, sr., presidente, hoje eu regresso envergonhado para em confidencia com a consciencia do homem publico que tenho sido, dizer de mim para mim, deante do olhar invisivel de Deus: Eu devo ter peccado muito para receber tamanho castigo na face. Sim, o castigo de ti, povo, por quem me tenho crucificado; o castigo de ti, povo, por quem tenho lutado; o castigo de ti, povo, por quem o meu sangue derramei; o castigo de ti, povo, por que a minha vida sempre expuz. Sim, se quizessemos transformar em expiação tão crúa, tão grandes deveres cumpridos numa trajectoria de sacrificio e de espinhos, tu, povo, terias sido, hoje, o instrumento diabolico desses espinhos de minha alma. Triste é a Nação que contempla espectaculos dessa ordem! Tu, povo rebelde de hontem, applaudindo, hoje, Arthur Bernardes, tu me surges como aquelles que se atiravam sob a pata dos elephantes brancos em holocausto aos seus idolos ferozes; tu me pareces como aquelles escravos no triumpho de Cesar, rodados pelo seu carro nas ruas da Roma Imperial. Não; povo carioca! Antes do que te ver prostituto, sem consciencia, eu te quizera ver escravizado pela força, mas revolto nos ergastulos ainda entreabertos, nas fortalezas que ainda suffocam as dôres dos meus companheiros da revolução de julho. Não; tu não applaudiste! O que applaudiu foi essa vil escumalha que, sempre retribuida, tem provocado indignação de lado a lado, cobrindo e coroando de hosanas o que mentiu tres vezes aos ditames moraes para o seu tempo, para com a sua liberdade, para com a sua justiça, para com o seu direito.

Sr. presidente, que se me permitta esse desafogo. Nunca se applicou tanto a phrase shakesperiana, que eu disse ha dias: "Se a cidade já applaude Bernardes, é que esta cidade está tambem podre, está morta, está liquidada". Mas, não! Eu appello dos applausos reduzidos de uma matilha para a condemnação solenne desse longo e vasto silencio com que a alma carioca, ainda nesta hora — ella que sempre detestou o despotismo — ainda nesta hora, não se quiz alliar á Alliança Liberal contra elle, porque sente dentro della o cheiro da infamia politica de Arthur Bernardes. Não! A capital da Republica não applaudiu a Arthur Bernardes; a capital da Republica é este immenso silencio de oceano em calma que um dia se levantará como uma vaga immensa para bater de encontro a todas as muralhas, tenham ellas os afiches mais redoirados, mais coruscantes, para reduzil-as, esfarinhal-as e demolil-as, afim de que sopre largo o vento do alto mar, varrendo as pestilencias que desambientam para a vida a nossa existencia humana. Não! Por honra do povo carioca, eu ouso dizer que se elle tivesse applaudido hoje Bernardes ás portas do Senado, eu era candidato á sua vaia, porque, sr. presidente, eu me sentiria envergonhado dos seus applausos de sempre. O povo não applaudiu! O futuro dirá quem hoje applaudiu nas portas do Senado o ex-dictador: o futuro dirá onde o povo carioca se encontra, se com os revolucionarios, se com os seus algozes."

COMO FALOU NA CAMARA, O SR. PLINIO CASADO

As tribunas e galerias, hontem, encheram-se, desde o primeiro momento. Muitas senhoras appareceram nos nichos. Tudo indicava um importante discurso em espectativa, na Camara. O primeiro orador inscripto era o sr. Mario Mattos, mas este cedeu a vez ao sr. Plinio Casado, que era o terceiro inscripto. A oração do deputado gaúcho era muito esperada. Demais, a sua palavra sempre foi mui prestigiosa.

O SR. PLINIO NA TRIBUNA

Occupando a tribuna, foi o sr. Plinio Casado saudado por ardente salva de palmas. E falou durante 1 hora num ambiente do mais rigoroso respeito, só intercalado de apartes de apoio, ou de applausos das galerias.

AS LUTAS POLITICAS DO RIO GRANDE

O sr. Plinio Casado — Sr. presidente, nunca me pareceu tão alta esta tribuna e nunca senti tão intensa a emoção e tão ardua a responsabilidade de occupal-a. E' que venho, sem paixões, sem odios, sem rancores, serenamente, falar á nação brasileira num dos momentos mais criticos de sua existencia politica. E' que venho, de alma aberta, sem refolhos, sem restricções mentaes, encarar certos aspectos politicos do problema da successão presidencial.

E' que venho, de publico, perante a nação, fazer, em voz alta, o meu exame de consciencia. Medito, inquiro, perscruto a minha consciencia; e ella me diz que, neste presente historico, não renego o meu passado, não repudio a minha tradição liberal (*muito bem*), não traio a fé partidaria, não abjuro dos mandamentos do crédo democratico que, ha trinta annos, humildemente, modestamente, venho prégando, na imprensa, na praça publica, no pretorio, na cathedra e no parlamento.

Obedecendo á orientação, nobre, patriotica, humana e altruistica do Directorio Central do Partido Libertador, chefiado pela figura imponente, pela personalidade veneranda de Assis Brasil (*apoiados; muito bem*), obedeço, tambem as inspirações do meu patriotismo e me curvo aos dictames de minha consciencia; conservo o patrimonio moral e intellectual das minhas idéas, dos meus principios e das minhas convicções liberaes. (*Apoiados*).

Os partidos politicos do Rio Grande do Sul, não pódem ser accusados de terem realizado, nos desvãos da politicalha, uma barganha de interesses inconfessaveis e bastardos, de terem feito conchavos tórpes e vis, de se combinarem para um assalto criminoso ao poder e de pactuarem uma conjura infernal contra a integridade politica e territorial da patria brasileira! — (*Muito bem*).

Semelhante conducta seria indigna de nós; seria uma affronta a uma das forças moraes da nação, que é a opinião publica, que nos segue, nos acompanha, nos vê, nos ouve e nos julga, e que é, na phrase de um grande pensador allemão, como o veredictum de um jury, como o côro da tragedia antiga, que contempla os actos e os personagens do drama, exprimindo, em altas vozes, os sentimentos da consciencia humana. Um tal procedimento seria traição aos heroes que derramaram o seu sangue, aos mortos que tombaram, que se immolaram, que se sacrificaram, pela sua fé e pelos seus ideaes. (*Apoiados*).

Os partidos politicos do Rio Grande do Sul contrairam uma alliança, celebraram um pacto de honra, na defesa de idéas, de principios e de grandes reformas politicas. (*Muito bem*). Não abateram as suas bandeiras, não as enrolaram. Seguem, lado a lado, hombro a hombro, levando bem alto, desfraldadas, essas bandeiras, para uma campanha civica pela reivindicação, pela regeneração e pela moralização dos nossos costumes politicos. (*Muito bem. Apoiados*).

E é a velha alma liberal do Rio Grande, é a alma ancestral do Rio Grande que os une e conduz. E' a voz prophetica do povo, da raça, que se ergue das tumbas dos heroes e dos martyres revocando, no recesso das consciencias e no intimo dos corações, a fé e a uncção, o amor e a crença por esses cultos legendarios que, caminho da immortalidade, vão desfilando pelas veredas illuminadas da Historia. (*Muito bem*).

Sombras tutelares que vêlam por nós e pairam por sobre aquella terra, por sobre aquelles lares! E' esta voz prophetica do povo que nos fala, que nos incita, que nos exóra a que defendamos, com o sacrificio da propria vida, a liberdade civil, a liberdade politica e a integridade politica e territorial da patria brasileira. (*Muito bem; palmas*).

Tão certo é e, neste caso, tão incontrastavel se revela a verdade scientifica enunciada por Gustavo Le Bon: As instituições politicas de um povo desempenham um papel muito mais fraco do que a alma ancestral desse mesmo povo.

E é a alma ancestral que mais do que as instituições politicas orienta os destinos dos povos.

Nós lutámos no Rio Grande contra as instituições que lá foram implantadas, sangue foi derramado de parte a parte em defesa de idéas e de principios, mas, nesta hora, quando se trata da liberdade politica do Brasil, quando se trata da grandeza da patria (*muito bem*), os riograndenses todos se unem, obedecendo á sua alma ancestral, obedecendo áquelles mortos que succumbiram para nos dar uma patria livre e uma patria grande. Porque a qualidade mestra do caracter riograndense é o sentimento da liberdade.

O amor á liberdade vive e palpita no fundo da alma gaúcha e foi por ella que o Rio Grande sustentou uma luta de dez annos contra o Imperio. Levantou-se contra o Imperio por amor á liberdade e abateu suas armas por amor á brasilidade, por amor á felicidade e grandeza do Brasil (*Muito bem*).

O sr. José Bonifacio — E' historico.

O sr. Plinio Casado — No fim do decennio historico de lutas no Rio Grande, a situação era esta: nem os revolucionarios poderiam vencer o Imperio, nem o Imperio poderia vencel-os. O ideal que elles acarinhavam não era o da separação, como se assoalha, mas era o de conseguir que o seu exemplo fosse imitado pelas outras provincias para constituirem a Republica Federativa Brasileira. Uniram-se pelos laços federativos...

O sr. Assis Brasil — Federativos e republicanos.

O sr. Plinio Casado — Perfeitamente.

Isto é um facto historico que consta dos manifestos dos chefes e de outros documentos officiaes.

Os revolucionarios, após muitas tentativas de paz feitas pelo Duque de Caxias, cederam. Conseguiram condições que os historiadores dizem honrosas para o Rio Grande e vergonhosas para o imperio, mas o motivo que predominou no espirito dos riograndenses foi a advertencia do Duque de Caxias, de que já se desenhavam, no horizonte da patria, signaes de uma guerra que seria desfechada pelo tyranno argentino d. João Manoel Rosas. E, então, fazia o estadista-soldado um appello aos meus terrasanos, perguntando se elles queriam continuar na luta para acceitar o auxilio de Rosas e combater contra a propria patria.

Essa razão foi convincente, absoluta, para que se realizassem o ajuste e a paz no Rio Grande. E todos os riograndenses se uniram, pelos seus sentimentos da patria brasileira, pela sua brasilidade, porque não desejavam pelejar contra o berço commum. (*Muito bem*).

Poucos annos depois, marchavam, unidos, pela gloria, pela honra do Brasil, para levar ao Prata, como mais tarde ao Paraguay, a liberdade e a civilização da America. (*Apoiados*).

Hoje, os riograndenses unem-se outra vez, não para uma guerra, não contra inimigo estrangeiro, mas para, numa campanha civica, defender esses direitos inauferiveis da nação, entre os quaes está a prerogativa suprema de escolher os seus mandatarios e, sobretudo, o mandatario principal, que é o presidente da Republica. (*Muito bem*).

A UNIÃO PELO BRASIL

Não se unem, sr. presidente, contra um inimigo nem contra um estrangeiro, mas marcham, juntos, afim de trazer até ao coração da patria o seu impetu cavalheiresco, para dizer, desta tribuna do Parlamento, pela palavra do mais humilde dos riograndenses (*não apoiados geraes*)...

O sr. José Bonifacio — Dos mais autorizados.

O sr. Plinio Casado — ... que o Brasil poderá abandonar o Rio Grande, mas o Rio Grande nunca abandonará o Brasil! (*Muito bem; bravos. Palmas no recinto*).

Quem assim fala, quem assim pensa, quem assim age não póde ser acoimado de separatista ou de regionalista. (*Muito bem*)

Os libertadores assumiram a presente attitude para conseguir a realização de uns tantos principios indeclinaveis para a felicidade da patria.

Não estamos unidos contra o Brasil, mas para servir o Brasil. (*Apoiados*). Que queremos nós, senhores? Isto está na vossa consciencia. Queremos a amnistia, como medida necessaria, não de puro sentimentalismo nesta hora, mas de alta sabedoria politica, (*muito bem*), e da necessidade pratica para confraternizar todos os brasileiros, para que possamos rasgar novas veredas, abrir nova éra de paz, dentro da qual possamos discutir, lutar e conquistar a segurança de todas as liberdades. (*Apoiados; muito bem*).

A amnistia se impõe nesta hora, em que ha paz mais absoluta, e, sobretudo, por essa razão que os escriptores assignalam que, depois de algum tempo ella se torna necessaria, porque não ha coração ou não ha cerebro — as grandes idéas vêm do coração — que possam admittir o expatriamento indefinido de homens que não commetteram crimes revestidos de maldade, revestidos de um dolo máo, mas que, sob o seu ponto de vista, lutaram pela felicidade da sua patria, pelo seu engrandecimento e pela sua gloria. (*Muito bem*).

A amnistia impõe-se. Se os compatriotas, nossos que estão nos carceres, vêem, através das grades das suas prisões, apenas uma nesga do céo brasileiro, uma restea de luz, aquelles, que estão no exilio, esses nem o ar da patria respiram, nem uma nesga do céo azul vêem, não podem, sequer, contemplar este sol, que tem illuminado as scenas mais estupendas de heroismo e de sacrificio pela liberdade. (*Muito bem; apoiados*).

Queremos a amnistia. Mas, senhores, a amnistia é medida que só aproveita ao Rio Grande? Não. A amnistia é para a nação brasileira. Não é medida geral, que abrange todo o territorio da patria? Como é que se nos póde increpar de regionalismo, se queremos a sua concessão?

Desejamos o voto secreto. Só aproveita elle ao Rio Grande do Sul? Pleiteamos a revogação das leis de arrocho, dessas leis de excepção, das gargalheiras que ahi estão, comprimindo e asphyxiando a palavra e o pensamento nacionaes. A derogação dessas medidas reverterá em proveito de todo o Brasil, e não apenas do Rio Grande. Assim, outras reformas, com as quaes nos acena, no seu programma, o illustre candidato dr. Getulio Vargas.

Se nós, partidarios dessas idéas, fazemos alliança para que ellas vinguem, para que triumphem, com a victoria do nosso candidato, não praticamos acto de regionalismo, mas de nacionalismo, (*muito bem*), mais do que de nacionalismo, de humanismo, porque desejamos elevar o povo brasileiro á dignidade da existencia humana.

Regionalistas seriam os libertadores se cruzassem os braços, e abandonassem as suas idéas, os seus principios, se procurassem a commodidade e se decretassem o seu suicidio politico (*muito bem*); ou, então, e ahi com mais razão deveriam ser chamados regionalistas se aggregassem seus interesses partidarios, e seus interesses particulares, á cupidez, á ambição de mando, para galgar o poder no Rio Grande do Sul; se apoiassem a candidatura official e, com o amparo e prestigio do governo federal, levassem até aquella unidade da Federação uma luta tremenda e formidavel, da qual correriam caudaes de sangue, ficando aquella terra arrazada, o chão dos pampas espaçado de milhares de cadaveres...

O sr. Manoel Villaboim — O governo federal nunca lhes daria mão forte para esse fim.

O sr. Plinio Casado — ... sobre os quaes se erigiria um pedestal para a victoria do candidato official.

O sr. Assis Brasil — Nunca houve opportunidade egual a essa na nossa historia, para se conseguir tal.

O sr. Manoel Villaboim — O governo federal nunca os incitaria a esse combate.

O sr. Plinio Casado — Isso, sim, sr. presidente, seria regionalismo. Mas, sotopondo os interesses partidarios, as nossas ambições, aos interesses superiores da patria, nós procuramos a phalange que desfraldava os nossos principios, pelos quaes muitos de nós já têm lutado durante uma longa existencia. Unidos, os riograndenses, entramos para a Alliança Liberal. Mas essa Alliança, que é uma colligação de varios agrupamentos politicos e de varios partidos, respeita a independencia de programma e de acção desses mesmos partidos. Não abdicamos de nossas idéas e de nossos programmas. E ainda hontem, na sessão memoravel em que ficou definitivamente fundado o Partido Democratico Nacional, e em que foram adoptadas as candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, nessa reunião foi lida a seguinte moção:

"O Partido Democratico Nacional, confiando na sinceridade das declarações feitas e dos compromissos assumidos pelos elementos que iniciaram as candidaturas dos senhores Getulio Vargas e João Pessoa, aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, e sem prejuizo da sua independencia de programma e de acção, agóra e em qualquer tempo, resolve apoiar aquellas candidaturas."

O sr. Manoel Villaboim — Então, não é questão de principios.

O sr. Plinio Casado — E' questão de principios; é questão fundamentalmente, primacialmente, quasi exclusivamente de principios. Nós nos unimos, não em torno de homens, mas em torno de principios, e os principios com os quaes acenam os nossos candidatos não constituem todo o nosso programma politico. Por conseguinte, vamos na defesa de alguns principios, lutar pela victoria, mas nos reservamos ainda o direito de conservar carinhosamente esses outros principios, essas outras theses que estão inscriptos nos nossos programmas. (*Muito bem*). E, já que recebi um aparte do presado amigo, eminente "leader" da maioria, e falando a um jurista de nota, eu me prevaleço do ensejo para fazer um simile e uma comparação sobre a situação dos partidos, nesse caso, com aquella formação secundaria, com aquelles modos secundarios de formação de Estados, no direito internacional ou no direito publico interno. — um dos modos secun-

(Continúa na 6ª pagina)

No turbilhão das ambições politicas a palavra de Luiz Carlos Prestes tem a propriedade de um symbolo

O «Correio da Manhã» ouve, em interessante palestra, a escriptora brasileira Lacerda de Moura, que chegou recentemente de Buenos Aires

O ideal revolucionario continúa cada vez mais vibrante no espirito dos exilados brasileiros

A escriptora brasileira Maria Lacerda de Moura é uma figura de relevo intellectual, pelas suas idéas modernas sobre sociologia, philosophia, o direito de pensar, viver e agir da mulher no seculo vinte. Tem estudos especiaes sobre esse assumpto e dedica-se de corpo e alma á pedagogia, politica, emancipação e liberdade femininas.

Uma intelligencia solidamente cultivada por boas leituras, um espirito fino, combativo e energico, emfim, uma mulher illustrada que tanto escreve como fala empolgando em qualquer assumpto. Esteve em fóco, ha um anno, mais ou menos, quando se deu aquelle barulhento caso do *Il Piccolo*, de São Paulo, que por escrever um artigo injurioso á mulher brasileira, dirigindo-se á ella, foi empastellado e agitou o ambiente brasileiro algum tempo.

A escriptora brasileira, sra. Maria Lacerda de Moura

Conferencista das mais applaudidas, ainda hontem dissertou na Bibliotheca Brasileira de Educação sobre o thema *Han Ryner e o amor plural* e hoje, a convite da *Folha Academica*, fará uma conferencia na Liga da Defesa Nacional, no edificio do Syllogeu Brasileiro, ás 8 1|2 da noite, sobre a *Emancipação feminina e a Liberdade sexual da mulher*.

Sabendo que havia chegado recentemente de Buenos Aires, pedimos-lhe a gentileza de uma palestra para os leitores do *Correio da Manhã*, e promptamente a escriptora Lacerda de Moura nos attendeu, dizendo o seguinte:

— A minha viagem a Buenos Aires foi feita attendendo ao generoso convite da Associação Internacional do Magisterio Americano, da Unión Latino Americana, de que é presidente Alfredo Palacios, da Liga de Educação Racionista e da Liga Anti-Fascista Italiana. Estive em Buenos Aires, em Rosario, Santa Fé e La Plata, em cujas cidades fiz nove conferencias sobre themas diversos.

— Que impressões traz, dessa viagem?

— Estou encantada com as homenagens que me prestaram na capital argentina, — é preciso destacar — os elementos operarios e principalmente os estudantes. Em Rosario, o Centro de Estudiantes de Medicina, em cujo amphitheatro fiz uma conferencia, pediu o meu retrato para ser collocado ao lado do de Ingenieros. Gentilissimos os estudantes rosarinos, como de resto, foram gentis, todos com quem tive o prazer de conviver.

FALANDO DE LUIZ CARLOS PRESTES

A escriptora patricia tem uma funda sympathia pela figura do grande revolucionario brasileiro Luiz Carlos Prestes. Em cada referencia que fez hontem, em nossa palestra, desse bravo soldado exilado, a escriptora Lacerda de Moura deixava escapar uma phrase de grande enthusiasmo, sincera, espontanea, cheia de uma admiração pelo seu idealismo.

— Como conheceu Luiz Carlos Prestes?

— Foi na minha segunda conferencia em Buenos Aires. Prestes foi com Siqueira Campos vel-a. Cumprimentámo-nos e nos fizemos amigos. Tudo me indicou que estava com aquelle extraordinario homem que empolgou o Brasil inteiro. Prestes irradia uma sympathia, uma serena vivacidade da sua figura. Inspira confiança e sinceridade. E' uma creatura fascinadora através da bondade [illegible].

E a escriptora Lacerda de Moura disse, pausadamente, como quem nos quizesse convencer das suas palavras:

— Quando Prestes fala, a gente tem que se calar para ouvil-o. Dá prazer ouvil-o dissertar sobre qualquer assumpto, porque a sua cultura, além de invulgar, é completa. E' uma creatura superior e predestinada para grandes commettimentos. Quer saber de uma coisa interessante?

E atalhando, antes que respondessemos:

— Prestes tem uma bibliotheca, é um exilado, é seleccionadissima. Tudo quanto ha do mais moderno sobre educação e pedagogia encontrei entre os livros carinhosamente cuidados de Luiz Carlos Prestes. Lembre-me de ter visto algumas obras de Decroly, Ferriere, Dewey, Claparede, Montessori, Binet, tudo quanto se refere á escola activa; livros scientificos, Freud, sociologia, philosophia, litteratura communista, etc., etc.

E continuando, no seu enthusiasmo:

— Esse homem se informa de tudo e de todos os assumptos mais palpitantes sobre educação e cultura. Fui duas vezes visital-o no seu armazem de negocios, na Calle Gallo. Tomei café Juruna, feito e servido por Juarez Tavora. Almocei uma vez com Siqueira Campos, Djalma Dutra e Juarez Tavora no Restaurante Mar del Plata. São todos figuras de uma sympathia irresistivel, que convidam os seus amigos, que sabem ser gentis.

PRESTES E A POLITICA BRASILEIRA

Conversei largamente com Luiz Carlos Prestes sobre o momento politico brasileiro. O grande cabo revolucionario disse-me que não é possivel nenhuma alliança com qualquer partido politico. O nosso ponto de vista — disse Prestes — é muito mais moderno, a nossa revolução é economica e não burgueza, como é a de Antonio Carlos. E disse mais: Não temos nada que ver pessoalmente com Washington Luis, Epitacio Pessoa, Julio Prestes, Antonio Carlos, Getulio Vargas e Arthur Bernardes, e sim, com todos elles, em bloco, porquanto fazem parte da olygarchia que suffoca e opprime o Brasil. O unico homem que ainda está comnosco — frisou Prestes — é Mauricio de Lacerda.

E agora, falando por sua conta, a nossa patricia disse:

— Acho esquisitas as reticencias de Assis Brasil com referencia á possivel alliança de Prestes com os liberaes, porque, nas muitas e demoradas palestras que tive com elle, sobre o actual momento politico nacional, tive a impressão perfeita de que Prestes não sairá da sua absoluta neutralidade politica, equidistante das correntes politicas que se degladiam.

E resumindo:

— Prestes me disse textualmente — affirmou a sra. Lacerda de Moura — que os revolucionarios brasileiros continuam intransigentemente fieis á memoria dos heroes dos dois 5 de julho da historia do Brasil. A revolução pela qual nos batemos, não é essa revolução superficial de simples mudanças de personagens, filhos todos do mesmo reaccionarismo burguez. A nossa revolução é muito mais profunda e tem raizes remotissimas.

E terminando, disse-nos a escriptora Lacerda de Moura:

— Sinto que a mocidade brasileira esteja se arregimentando nas fileiras dos partidos politicos, ambos conservadores, que neste momento lutam exclusivamente e sem idealismos e sem liberalismo, pela ambição do mando, do poder. A juventude devia ser fiel aos ideaes de Luiz Carlos Prestes, Siqueira Campos e seus companheiros, que representam uma bellissima pagina na historia nacional contemporanea, nesse capitulo vibrante do ideal revolucionario.

Toda a parte baixa de Belgrado está inundada

Belgrado, 4 (Havas) — Dizem de Skoplje que, em consequencia de violento temporal, seguido, nos ultimos dias, de chuvas torrenciaes se acha completamente inundada toda a parte baixa da cidade. Acredita-se houvesse elevado numero de victimas.

AS CONFERENCIAS DO SALÃO

A convite da commissão da Escola de Bellas Artes, o dr. M. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã* e professor da Escola Amaro Cavalcanti, fará hoje, ás 5 horas da tarde, uma conferencia sobre o thema "O nacionalismo de Bilac".

Faltam ainda tres conferencias para o encerramento da alludida serie, e que vão ser realizadas nos dias 10 e 26. São "A arte marajoara", pela professora Heloisa Alberto Torres; "A caricatura no Brasil", pelo sr. Raul Pederneiras; e "Inspiração da terra", pelo professor Roquette Pinto.

Um attentado a dynamite em Trajano de Moraes

Ao presidente do Estado do Rio, foi enviado o seguinte telegramma, de Trajano de Moraes:

"Cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex. o attentado, á dynamite, á residencia do official do registro civil e escrivão de paz do 3º districto, onde funcciona o cartorio. O escrivão e familia ficaram illesos. O facto causou alarme e a população, apprehensiva deante da acção das autoridades policiaes, quanto á descoberta dos autores do attentado, appella para a justiça, e a v. ex. para solicitar a nomeação dum delegado especial, medida ainda mais aconselhavel em face da agitação politica que reina no municipio com as proximas eleições municipaes. Saudações attenciosas — *Arthur Fonseca*, juiz de direito."

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

REBELDIA SALUTAR

Apezar do empenho indisfarçavel do sr. Washington Luis em transferir para quando julgasse opportuno ao seu machiavelismo, a discussão sobre a futura presidencia da Republica, Minas, contrariando, patriotica e desinteressadamente, esse proposito dictatorial do Cattete, trouxe o assumpto para a arena, na qual as attitudes se definem de modo leal, positivo e franco.

Quebrando-se assim a costumada submissão dos Estados ao chefe da nação, que, á maneira do actual, procura impôr o seu substituto, afim de continuar indirectamente no poder, Minas se collocou, mais uma vez, ao lado do povo, cujas aspirações devem ser attendidas, porque são, invariavelmente, justas.

Ao demais, a consciencia nacional não póde continuar para sempre adormecida, nem tão pouco a vontade collectiva deve ser contrariada, como até aqui o tem sido. Todo brasileiro precisa valer-se do seu sagrado direito de pensar, de opinar, e de escolher, emfim, aquelles a quem deverá confiar os destinos da sua patria.

Bemdita a hora, pois, em que Minas, alliando-se ao Rio Grande do Sul e á Parahyba, partiu os liames que a prendiam ao presidente da Republica. Essa rebeldia politica começa a produzir os seus bons resultados, tendo a applaudil-a e a ajudal-a a opinião publica, ha muito farta e repugnada dessa disciplina de ovelhas obedientes ao primeiro acceno do pastor.

Como muito bem disse o deputado Adolpho Bergamini, no seu discurso de 12 do mez passado, na Camara:

"A primeira victoria já foi alcançada: romper a mordaça que o sr. Washington Luis pretendera pôr á bôca da nação, até setembro, época por elle dictatorialmente fixada para, só então, falar-se no assumpto da successão presidencial. Graças a Minas, o debate saiu do ambiente estreito dos cochichos governamentaes, para o plenario amplo e solenne da opinião, em uma cruzada civica que se ha de tornar memoravel e ha de servir para, pelo menos, cohibir e evitar abusos futuros.

Não fôra essa louvavel rebeldia, que nos estaria reservado? A apathia, a inercia, o mysterio, o silencio até setembro."

E a seguir, o operoso e vibrante parlamentar carioca deu-nos, com acerto e boa psychologia, o motivo de semelhante proposito:

"O plano machiavelico do sr. Washington Luis era, sem duvida, annullar qualquer possibilidade de resistencia aos seus caprichos. Fazendo accelerar a elaboração dos orçamentos, promoveria o fechamento do Congresso em um fingido respeito á Constituição, e não restaria mais tempo algum para qualquer campanha ou propaganda em favor do candidato differente do do Cattete."

E' isto uma grande verdade. Só assim o sr. Washington Luis imporia á nação, quasi indefesa, a candidatura de sua preferencia. O nome do sr. Julio Prestes seria imposto, então, como o de um candidato com as melhores probabilidades de exito, porque não teria a contrapôl-o o nome do sr. Getulio Vargas, cuja indicação seria amparada de maneira menos propicia de victoria. E não é só. Mais facilmente a opinião publica ver-se-ia ludibriada, sem tempo nem recursos energicos para repellir essa candidatura, que, noutra occasião, talvez pudesse merecer a sympathia e a acceitação de todas as correntes politicas.

Saindo desse mutismo desejado com o maior interesse pelo sr. Washington Luis, entramos numa phase isenta de peias e embustes, examinando-se, com animação, as idéas, os actos e as attitudes, para um julgamento seguro e definitivo dos politicos e dos homens publicos da actualidade. Despertamos, afinal. E este nosso despertar collocou-nos em situação de agir, de mover, dando-nos a plena consciencia de nós mesmos. As nossas forças moraes, assim livres, impulsionam agora esse movimento enthusiastico e vibrante; movimento salutar e renovador, pelo qual a nação ha de sentir-se outra, differente do que tem sido, o o que é mais grandioso e nobre, com desprendimento, com justiça e sem odio.

Não se cuide que a hora seja de vingança, de despeito ou de ambições contrariadas. A hora que vivemos é tão sómente de rehabilitação politica, de renascimento civico, dentro da ordem e da fraternidade. A acção liberal, que se desenvolve no ambiente politico, encontra éco e propagação no seio do nosso povo, sedento sempre de liberdade. Minas, que, por indole dos seus filhos, sempre fôra profundamente liberal, não assumiria as responsabilidades de uma attitude leviana e irreflectida. Minas, fiel ás suas tradições, rebellou-se contra a prepotencia do Cattete, porque tem comsigo, não apenas o seu povo, mas o povo brasileiro. Podem oppôr-se contra ella e seus alliados as demais unidades da Federação, na voz de duvidosa autoridade de seus representantes politicos. Com Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba está, porém, a alma sobranceira e livre da collectividade, cujas aspirações não rastejam, nos momentos em que possam, tendo a seu favor probabilidades de exito, converter-se em realidades.

Hoje, mais do que nunca, a nossa condição de povo que se emancipa, não deve temer as imposições da força dos que abusam do poder, para satisfazendo os seus caprichos pessoaes, reduzir a condição de escravos os seus concidadãos.

Acceitemos e, ainda como disse o deputado Adolpho Bergamini, "animemos a peleja, sem apegarmo-nos a erros passados, de que os seus autores hão de, em consciencia, sentir o peso do remorso e saber tirar a lição que elles encerram. Não subordinemos os nossos ideaes, não conspurquemos os principios pelos quaes batalhamos até ao sacrificio, com a macula do rancor e do odio que sempre condemnados."

E' assim, pelejando fraternalmente, que devemos repellir, numa occasião em que a nossa consciencia, sómente esta, deve ser ouvida e obedecida, as imposições de quem, por um dever de seu cargo, nada deveria impôr, mas, sim, unicamente acceitar o que lhe impuzesse a nação.

Não seja a nossa democracia um organismo sem reacções. Não persistamos no marasmo dos habitos de outrora, de quando a irresistencia da vontade popular era uma porta aberta aos arrojos dos facciosos, tornando-nos, por isso mesmo, em presas humildes e indefesas, como o reconhecera Ruy Barbosa.

O que se oppõe á candidatura do sr. Julio Prestes, não é apenas uma candidatura diversa, mas um ideal, e um dos ideaes de alta e nobre significação, porque é o ideal da liberdade bem comprehendida e bem applicada.

Não deixemos, pois, que se abafe e suffoque este anceio nacional, inspirado no mais são patriotismo. Só os povos, que fazem valer a sua vontade, são dignos de si mesmos e da admiração dos outros povos. Não foi, sem antes perscrutar a alma collectiva, que o presidente Antonio Carlos proclamou algures: "Façamos a revolução antes que o povo a faça!" Não é este um grito de luta pelas armas, mas uma proclamação de guerra pacifica, destas que se resolvem pela logica dos argumentos na tribuna e na imprensa e, por fim, nas urnas, por meio do voto consciente e livre.

CLAUDIO ALVARENGA

RESPOSTA IRREFUTAVEL

O deputado Simões Filho repelle os termos capciosos de uma carta...

Um discurso importante, hontem, na Camara

O incidente suscitado na sessão da Camara, do ante-hontem, teve hontem o seu desfecho com o discurso irrefutavel, que o illustre sr. Simões Filho proferiu em meio do respeitoso silencio com que os proprios adversarios o ouviram.

S. ex. disse o seguinte:

"Sr. presidente. Foi publicada esta manhã, no "Diario Carioca", uma carta subscripta pelos srs. Francisco Campos e Assis Chateaubriand, e dirigida ao sr. deputado João Neves da Fontoura, em que se lê textualmente que "o deputado Simões Filho tratou com o primeiro dos signatarios desta, inicialmente, através do segundo e em seguida directamente sobre a candidatura do sr. Vital Soares á vice-presidencia da Republica na chapa em que figura o sr. Getulio Vargas, como candidato á presidencia."

Estaria dispensado, com o meu discurso de hontem, de novas declarações, se a redacção, evidentemente capciosa, daquelle documento, não me aconselhasse a "desembrulhal-o", com as seguintes affirmativas, que jámais poderão ser lealmente contestadas:

Só por duas vezes, dentro do anno corrente, me avistei com o sr. Francisco Campos; a primeira em 8 de julho, quando, por solicitação sua, de que foi intermediario do sr. Chateaubriand, o recebi, em minha casa; uma outra, talvez oito ou dez dias depois, no Hotel Gloria.

Na primeira, s. ex. ia offerecer-me, em nome dos politicos mineiros e riograndenses, a candidatura vice-presidencial para o governador da Bahia.

Na mesma data, dirigi, em cifra, o seguinte telegramma, que expedi ao sr. Vital Soares:

"Francisco Campos, secretario Interior Minas, esteve esta manhã longamente nossa casa para offerecer-me nome politicas mineira e gaúcha candidatura vice-presidencial Bahia na chapa com Getulio (stop). Como eu mais de uma vez indagasse se realmente estava firmado pacto entre os dois Estados, elle se promptificou voltar em companhia "leader" gaúcho, que confirmaria offerecimento, o que recusei por julgal-o incapaz mystificação (stop). Campos fez-me eloquente caloroso appello, nome Antonio Carlos, seus sentimentos liberaes como ao passado liberal da nossa corrente politica (stop). Minha impressão movimento se avoluma (stop). Presidente, com quem estive ha dois dias, continúa mudo e quedo (stop). Villaboim continúa declarar que por ora não ha nada (stop). Responda para que eu possa responder Campos".

No dia 12 ou 13 de julho, recebia eu a seguinte carta:

"A Camara tenha a benevolencia de prestar attenção a esse documento, que estereotypa o caracter do grande homem de bem que governa hoje a Bahia."

"*Bahia*, 9 de julho de 1929 — (Confidencial). — Simões.

"O Francisco Cardoso (é o medico do sr. Vital Soares), consentiu-me escrever-lhe, mas pouco, sem abusar da ausencia da febre neste 4º dia de "grippe", a minha velha companheira, que parecia já me ter esquecido. Um anno justo!

Era, porém, preciso escrever-lhe sobre o seu longo cifrado de hoje, que acabo de traduzir.

Communica-me v. que o dr. Francisco de Campos o procurou em sua casa, para em nome das situações de Minas e Rio Grande do Sul nos offerecer a vice-presidencia da Republica.

Minha opinião é, reconheço, defeituosa por participar da minha indole, que não é a melhor no ponto de vista da "politica moderna". Aliás, combina em genero, numero e caso, com a sua, a do Miguel Calmon e a do Pedro Lago. Isso, essa união de vistas, deve fortalecer-nos para, no momento, assumirmos as responsabilidades que a sorte nos distribua.

Penso que o caminho nos está traçado, para o tomarmos sem vacillações.

Devemos muita consideração ao sr. presidente da Republica. Elle nunca nos faltou com o seu apoio. Como então, agora, na "re incerta", faltar-lhe aquelle que elle suppuzera "amicus certus"? Nada devemos tratar sobre a successão, emquanto elle não abrir as negociações, desde que reconhecemos que lhe cabe o direito de ser o arbitro da opportunidade.

Dentro deste ponto de vista nada impede que v. continue attento para evitar que á Bahia caiba o papel de "bagageira".

A mim, não me seduzem os "pratos de lentilha". Mas, se recuso offerecimentos, não posso admittir que esqueçamos os direitos da Bahia que, no Norte, a maior collaboradora da economia nacional, só tem acima della, no Sul, São Paulo e Minas.

Importa, quando opportuno, que se saiba como nos mostramos abnegados, com respeito aos dictames da lealdade.

Se eu fôr consultado directamente, já sabem a minha resposta: que vocês são depositarios do meu pensamento, que, em synthese, é o bem e a dignidade da Bahia. Do seu amigo, etc."

"Foi para transmittir a resposta constante dessa carta, que procurei o sr. Francisco Campos no seu "apartamento" do Hotel Gloria. Era a unica vez que o procurava, e o fazia porque s. ex. me mandara dizer que, enfermo, mal poderia sair, mas que o faria se eu já estivesse habilitado a responder. Uma comezinha regra de polidez me impunha o dever de ir ao seu encontro. Depois desta visita, desses dois unicos encontros, só hontem, nos corredores desta casa estive com o illustre secretario do governo de Minas, como é certo que, a partir daquella visita, não tratei com nenhum outro politico de qualquer dos Estados dissidentes sobre a successão presidencial, a não ser, como hontem affirmei, para conferenciar com o illustre secretario do Interior do Rio Grande do Sul, a pedido do nosso prezado collega sr. Baptista Luzardo.

Sr. presidente. Vê, portanto, a Camara que não taxei, gratuitamente, de capciosa a carta que me proporcionou a feliz opportunidade de esclarecer, meridianamente, a minha attitude no episodio em debate. Ella foi a unica que podia ser, em se tratando de um homem a quem os seus peores adversarios nunca negaram, entre os defeitos que possue, as qualidades da altivez e da lealdade. E' precisamente porque as cultivo que me sinto nauseado, nesse incidente, em que vejo pessoas que se valeram dos habitos de hospitalidade da minha casa, que eu lhes abria com franqueza de uma alma sem refolhos de felonia, virem hoje — esses que me procuravam instantemente, que me faziam todos os offerecimentos, que me dirigiam appellos angustiosos — que mais de uma vez — confesso — chegaram a commover-me — pretender denunciar-me como tendo pleiteado, como postulante desattendido, perante elles, a vice-presidencia liberal, que, como se verifica da carta do governador da Bahia, nós recusamos sem vacillações e decisivamente.

A Camara e a nação têm os elementos de prova para nos julgarem".

(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador foi muito cumprimentado).

(Da "Gazeta de Noticias", de 4 de setembro de 1929).

Mais uma humilhação para os mineiros!

Um aventureiro, é, agora, encarregado de altos negocios politicos do Estado de Minas

O jornalista Chateaubriand no logar que devia ser occupado pelo sr. Mello Vianna...

Estamos, talvez, perdendo o nosso tempo. Os factos têm demonstrado que, rolando vertiginosamente, o prestigio de Minas, sob o predominio dos Andradas, ha de cair, do alto de suas montanhas, ao charco de todas as ignominias.

E' uma hora triste, a que está sendo vivida pelo grande Estado — immenso pela vastidão de seu territorio e maior ainda pela grandeza dalma de sua gente!

Quando o sr. Francisco Campos, "arranchado" nesta capital, vem negociar a alliança suspeitissima do sr. Antonio Carlos com o sr. Getulio Vargas, sómente uma vez foi á casa do eminente sr. Arthur Bernardes para tratar do assumpto. Foi, apenas, levar-lhe a communicação de que tudo estava feito, combinado, resolvido. Não foi, portanto, pedir a sua opinião, o seu assentimento. Ao sr. Mello Vianna, ao sr. Affonso Penna Junior, ao sr. Bueno Brandão, nunca procurou. Não lhe deu essa *confiança*, porque as instrucções recebidas do sr. Antonio Carlos não cogitavam daquellas personalidades. Quanto ao sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, toda a gente sabe o que aconteceu: foi o sr. presidente da Republica quem lhe disse que o Estado de Minas tinha levantado a candidatura do sr. Getulio Vargas...

A humilhação soffrida por esses proceres da politica mineira foi, em verdade, um tanto além da espectativa geral. Agora, porém, os factos demonstram, á saciedade, que ella foi muito maior do que se suppunha, muito mais vexatoria. Querem saber quem foi o companheiro do sr. Francisco Campos para tratar de altos negocios da politica de Minas?

— O sr. Assis Chateaubriand!! Embaixador do grande Estado central, numa das questões mais graves, mais importantes, mais sérias, de entre quantas podia elle resolver — o sr. Chateaubriand, do "O Jornal"!

Sabe-se disso, hoje, graças a uma circumstancia fortuita: o dissidio entre o "leader" da bancada bahiana, na Camara, deputado sr. Simões Filho, e o "leader" gaúcho, deputado João Neves da Fontoura. Do attrito entre ambos resultou o esclarecimento de alguns factos que, até agora, não tinham sido devidamente explicados. E' de justiça salientar, entre parentheses, que a Bahia, pelo seu governador, sr. Vital Soares e pelo seu "leader", na Camara, saiu desse episodio galhardamente, provando, sem refutação possivel, a lealdade e a elevação de sua conducta. Os mineiros, porém, receberam, em pleno rosto, mais uma bofetada tremenda. Por que, afinal, quem apparece a negociar candidaturas á vice-presidencia em nome de Minas?

— O sr. Assis Chateaubriand! Ainda hontem, na imprensa, de parceria com o sr. Francisco Campos, assignava elle uma carta, fazendo declarações politico-partidarias, com as credenciaes de encarregado de negocios do grande Estado central!

Minas! Até onde querem arrastar, desta vez, a sua dignidade?! Até onde pretendem levar, nestes dias, a tua desmoralização?!

O sr. Chateaubriand é um cavalheiro sem expressão na ordem moral das coisas. Perdeu o seu umbigo, casualmente, no Estado da Parahyba que, sensatamente, jámais encontrou opportunidade para se utilizar de seus serviços: ao contrario, precavidamente, o tem conservado á distancia, sem lhe permittir qualquer interferencia nas coisas daquella terra. Andou, durante algum tempo, a ver se conseguia enxertar-se em Pernambuco, onde, felizmente, os dirigentes, com o seu bom senso, o consideram perfeitamente indesejavel. Pois esse cavalheiro suspeitissimo, sem eira nem beira, é, hoje, um dos "leaders" da politica de Minas, é quem encaminha o sr. Francisco Campos nas negociações partidarias, é quem faz e desfaz candidaturas á successão presidencial, em nome do palacio da Liberdade!! Eis ahi. De engraxate do mesmo palacio, onde apparecia para receber as gorgetas, aliás generosas, que o sr. Antonio Carlos lhe dava, o embaixador de Minas, seu plenipotenciario, seu encarregado de negocios em momentosas questões que envolvem a dignidade, o brio e até os destinos do povo mineiro! Antigamente, Minas falava pela palavra respeitavel de um Cesario Alvim, um Affonso Penna, um Silviano Brandão, um Bias Fortes (pae), um João Pinheiro, um Raul Soares, um Arthur Bernardes, um Mello Vianna... No governo, qualquer delles, para tratar dos interesses do Estado, na politica da Federação, tinha os seus "leaders", grandes figuras, de valor moral e intellectual indiscutivel. Hoje, Deus nosso! — fala por Minas, o sr. Assis Chateaubriand!! E' elle quem, para offerecer candidaturas, occupa um logar no qual devia estar, por exemplo, o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica e, naquelles dias, presidente do P. R. Mineiro. Pois, invés desse chefe, ou de outro, Minas falava pela bôca do sr. Assis Chateaubriand, só porque é elle membro do consorcio jornalistico do sr. Antonio Carlos, amigo intimo do presidente do Estado, instrumento da sua politicagem na imprensa, beneficiario de emprestimos no Banco de Credito Real e frequentador assiduo da pagadoria do Thesouro de Minas!

Senhores! Depois dessas e outras humilhações vergonhosas aos homens publicos os mais representativos de Minas, que mais se ha de esperar? Pobre povo mineiro! O Andrada, presidente do Estado, jurou, pela honra da familia, cobrir de opprobios á nobre gente mineira. Mas no cumprimento desse juramento maldito, tem ido muito além do que podia ser esperado...

Pobre povo mineiro!

(D'"A Noticia", de 4 de setembro de 1929).

O CENTRO MATTOGROSSENSE COMMEMORANDO SUA DATA DE FUNDAÇÃO

Deu posse á sua nova directoria

A directoria do Centro Mattogrossense proporcionou sabbado uma festa elegante aos seus consocios e suas familias, commemorando o 5º anniversario da sua fundação. A solennidade teve inicio ás 10 horas da noite, com a realização de uma sessão solenne presidida pelo deputado dr. Manoel Paes, que depois de justificar a solennidade, deu posse á nova directoria, assim constituida: senador Antonio Azeredo, presidente; deputado Annibal de Toledo, general Carlos Arlindo e Heliodoro de Miranda, vice-presidentes; dr. José Mariano de Campos, director-geral; dr. José Vicente Paes de Barros, secretario-geral; tent. Benedicto Bruno e Secundo Costa Netto, secretarios; José Leite Pereira e Bonifacio Costa, thesoureiros; Pedro Corrêa, director de secção de informações; Alcindo Figueiredo, bibliothecario; dr. Generoso Ponce Filho, orador official. Sub-directores; Sylvio Curvo, Arminio Figueiredo, Arestino de Mattos, Lucilio Medeiros, Dorival Vigre, Luiz Cunha, João Anthero de Mattos, Luiz Ferreira Mendes, Aggêo Freire, tenente Joaquim Rondon, senhoritas — Maria Augusta Saliaberry e Joanita Nunes Ribeiro. Conselho Fiscal — marechal Bueno do Prado, generaes Deschamps e Arthur Carino Pinheiro, major Heitor Mendes Gonçalves, commandantes Alvaro Amarante e Paes de Oliveira, drs. Clovis Corrêa da Costa, Antonino Ferrari e João Villas-Boas.

Applaudida a nova directoria, obteve logo a palavra o professor Antonino Ferrari, que leu o seguinte discurso:

Exmas. senhoras e senhores — Caros conterraneos — Circumstancia accidental me conduz a esta tribuna como um soldado que vem render guarda recebendo a senha para cumprir as ordens; nenhum outro movel me levaria a acceitar esta honrosa mas delicada incumbencia, embora o convite partisse de amigos a quem meu coração tributa sentimentos de affecto.

A ausencia temporaria de nosso querido patricio o dr. João Villasboas determinou o convite gentil dos conterraneos do Centro Mattogrossense, para que eu o substituisse.

Conforme todos sabeis a elegancia oratoria, o primor da palavra e a exuberancia da imaginação do illustre patricio, não ousarei neste momento substituil-a, porque o substituto difficilmente corresponderia ao substituido.

As credenciaes que vos devo apresentar são aquellas já assás conhecidas pela concorrencia dos annos aqui convividos. Foi principalmente a fundação do Centro Mattogrossense, inspiração feliz e opportuna de Mario Corrêa, hoje digno presidente do Estado, que mais concorreu para que me approximasse de vossa convivencia, embora já tivesse exercido o espinhoso cargo de vice-presidente de nossa terra; mas as demonstrações inequivocas de bondade e de estima para com minha humilde pessoa duas vezes me fizeram acceitar o cargo, cheio de responsabilidades, de director do Centro Mattogrossense, hoje dignamente conferido ao nosso muito querido companheiro e dilecto filho de nossa terra o dr. José Mariano de Campos.

O Centro Mattogrossense representa na capital da Republica um symbolo de amor ao nosso torrão natal, um symbolo de união fraternal aos nossos conterraneos e na mais lidima forma um expoente maximo da toda a nossa cultura e dedicação ao progresso, ao engrandecimento do solo onde pousou nosso berço e da patria cujo culto civico tem como santuario essas aggremiações patrioticas.

Em todas as condições da vida humana se enriquecem esses attributos pela civilização e pelo culto dos sentimentos affectivos. Que felicidade poderá existir maior do que nos congraçarmos em uma fraternal communhão sob o emblema sagrado de nossa terra? Como poderiamos fazel-o se não existisse o Centro Mattogrossense, onde tudo nos faz lembrar datas heroicas e nos aviva no coração reminiscencias de nossa infancia, desses doces e carinhosos dias que são o maior penhor de nossa vida!

Por isso, caros conterraneos, em vos concito a alistar-vos entre os filhos de nossa terra que aqui se congraçam diariamente á tarde, em convivio fraternal num commercio de ideas elevadas para o engrandecimento de nosso Estado na communhão da Patria, certo de que isso nos trará tambem os favores da felicidade pessoal. Aqui estudamos todos os dias os mais serios problemas sobre os valores possiveis dos bens que a natureza nos doutou; nesta troca de idéas tem surgido tantas vezes iniciativas de valor que já se podem contar como reaes beneficios desse convivio confortador de energias e de patriotismo bem orientado.

A collaboração do nosso Estado é digna de menção e merecedora do louvores de nossa parte; mas, sobretudo, é preciso que saibamos honrar esse gesto de patriotismo do Governo mattogrossense. Nem todos os Estados da Federação assim procedem.

Das estatisticas approximadas que temos feito consta que cerca de tres mil mattogrossenses residem nesta capital, por isso não seria demais que o Centro Mattogrossense contasse em seu seio mais de trezentos socios, no minimo.

Estou bem certo que vós acolheis as minhas palavras como expressão sincera de um velho companheiro, ao qual os annos vividos já dão experiencia para falar-vos com a fraqueza natural dos velhos, orientando os companheiros da jornada; o que lhe falta em eloquencia vem supprir na sinceridade com que vos sauda.

Precisamos nutrir com o nosso affecto, auxiliar com o nosso concurso, esta obra que tanto honra nossa terra natal, quanto nos faz merecedores de apreço de nossos patricios filhos dos outros Estados.

Sob este tecto e a sombra de nosso escudo que tão bem symboliza a grandeza de nossa terra, todos nós attentos ao cumprimento de um dever sagrado rendamos ás gerações futuras um exemplo digno dos sacrificios de nossos maiores; trabalhando fraternalmente pela união e prosperidade de nossa terra, porque nesta casa, pyra sagrada onde se venera o amor pela terra mattogrossense, scintilla tambem o espirito sagrado da Patria."

Encerrada a sessão tiveram inicio as dansas, que se prolongaram animadas até ao amanhecer, tocando um jazz-band e uma banda do Batalhão Naval. Aos seus convidados offereceu a directoria uma mesa de doces finos.

O embaixador Morgan partiu hontem para Londres

Nova York, 4 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil sr. Edwin Morgan, parte hoje para Londres, de onde seguirá directamente para o Rio de Janeiro.

O sr. Morgan completou recentemente seis semanas de férias em Vermont.

Um vibrante discurso do deputado Euzebio Carvalho Britto

O sr. Euzebio Carvalho Britto, irmão do sr. Carvalho Britto, pronunciou-se em 31 do mez passado, na Camara dos Deputados de Minas, de que faz parte, o seguinte vibrante discurso:

"Sr. presidente, a exemplo dos meus brilhantes collegas que têm illustrado a tribuna desta Casa, quero tambem dar voz ao meu grande enthusiasmo neste momento em que Minas empenha seu prestigio e suas forças na maior campanha civica que já se feriu na Republica.

Não pude e não quiz calar-me, abafando em minha alma de mineiro as vibrações que a agitam nesta hora historica do Brasil republicano. Apraz-me repetir, desta tribuna os sinceros protestos de solidariedade que já tive occasião de manifestar ao nosso grande presidente, intemerato vanguardeiro da luta que ora se inicia para redempção da Patria. (*Apoiados geraes*).

Não hesitei um momento sequer, logo que Minas oppôz sua palavra á do presidente da Republica ante o problema da successão, não hesitei — e sinto orgulho em declaral-o — ao collocar-me ao lado do grande Andrada na peleja que se esboçava. E senti-me confortado em meus sentimentos patrioticos, ao ver que toda a gente de minha terra se ergueu como um só homem para acompanhar o seu chefe. (*Muito bem*).

E' impressionante a expressiva essa unanime solidariedade do povo mineiro com seu governo. Ella significa que o seu primeiro magistrado, o illustre presidente Antonio Carlos, assumindo a nobre attitude que assumiu...

O sr. Ferreira Pires — Está absolutamente integrado na communhão de vistas de todos os mineiros.

O sr. Euzebio Britto — ... correspondeu apenas aos anseios liberaes do grande e altivo povo montanhez, que se insurge contra as imposições do Cattete, arvorado em tutor politico da nação brasileira.

A bravura tradicional do gaúcho e o heroismo estoico do parahybano, ligado por sua vocação historica ao mineiro nesse prelio glorioso, hão de repellir nas urnas a tutela do Cattete. (*Apoiados*). Havemos de vencer todos os impecilhos. Lutaremos contra a prepotencia do poder central, lutaremos contra os elementos venalizados que se nos oppuzeram, lutaremos contra o servilismo de dezesete governadores que, com falso mandato pretendem representar o povo de seus Estados, lutaremos contra os recursos illegaes utilizados na campanha pelos reaccionarios, lutaremos contra a má imprensa subornada, lutaremos contra os máos patriotas que não querem ver o Brasil livre e independente escolhendo seus governantes.

Não tememos as represalias que se estão esboçando contra os eleitores conscientes com a demissão e remoção de funccionarios exemplares, com projectadas violencias de toda ordem com a compressão violenta das consciencias.

O sr. Caio Nelson — Para garantia desta basta dizer que estamos chefiados pela figura insigne do illustre presidente Antonio Carlos.

O sr. Euzebio Britto — Registre-se o aparte do illustre collega, que veiu reforçar as minhas modestas considerações.

Vozes — Muito brilhantes. (*Apoiados geraes*).

O sr. Euzebio Britto — Os inimigos de Minas nessa campanha pretendem assoalhar que somos movidos pela ambição ou por outros impulsos subalternos. Entretanto, só quem não raciocina ou quem traz o entendimento nublado pela má fé poderá deixar de comprehender o desprendimento com que levantamos a luta, defendendo principios sempre acatados pela politica mineira, não em beneficio do nosso Estado, mas em favor da propria nação.

Minas, sempre conservadora, arvorou-se em liberal — dizem os reaccionarios. Concordamos. Minas sempre foi conservadora. Conservadora de suas nobres tradições de liberalismo, conservadora da pureza do regimen democratico, conservadora da sua vocação para as grandes campanhas civicas, conservadora dos direitos do povo brasileiro. (*Apoiados*).

A adhesão da maioria da nação aos principios pregados pela Alliança Liberal vale como um julgamento. O povo, avido de liberdade, comprehendeu a grandeza do nosso sacrificio e resolveu prestigiar-nos nesse sagrado gesto de rebeldia contra o Cattete omnipotente, que, pretende esbulhar os homens livres, capazes de conscientemente, escolherem para seus governantes os mais dignos da investidura, e não aquelles que a sympathia do presidente da Republica escolher e apontar. A nação comprehende que outro desejo não tem a Alliança Liberal, senão o de reconquistar o direito do voto e de reivindicar o Brasil para todos os brasileiros.

Entremos, pois, para a luta eleitoral, que já se abriu, com a decisão e o desassombro de quem caminha para um prelio de honra e façamol-o, altamente, liberalmente, sem preoccupação pelos homens e com a preoccupação unica de firmar, no regimen republicano, os principios unicos que o animam e dignificam!"

(*Muito bem! Muito bem! O orador é cumprimentado por seus collegas*).

Um erro e um delicto

Ainda não chegou o momento de applaudirmos a oratoria e menos ainda as attitudes dos deputados gaúchos, na campanha politico-partidaria actual. O discurso pronunciado ante-hontem pelo "leader" Fontoura foi mais uma prova de que o seu espirito e, provavelmente, o dos outros, seus companheiros, com excepção rarissimas, não conquistou, até agora, o contrôle de si mesmo, para comprehender, com segurança, agudeza e penetração de entendimento, a realidade da situação que o paiz vae atravessando nestes dias.

Os discursos daquelle genero rebarbativo e assás provinciano não solucionam as grandes questões politicas de um povo. O sr. João Neves da Fontoura não poderá vêr, na nossa critica, sequer o signal de desrespeito á sua individualidade, á sua pessoa. Não temos esse desejo, não acalentamos essa intenção. Mas o apreço que lhe é devido não póde impedir que sejamos francos e sinceros na apreciação de seus actos, como politico.

Quando sóbe s. ex. á tribuna da Camara, tem-se a impressão de que vae declarar guerra ao mundo. Fala como se não tivesse, pela frente, adversarios dignos a combater, no terreno elevado de idéas e dos principios, mas inimigos a trucidar. Decorre das suas palavras o desprezo pelo adversario, como se fossem dignos de acatamento sómente os que se acham de cócoras, atrás da figura enigmatica do sr. Antonio Carlos ou do vulto, ainda incolor, do sr. Getulio Vargas. Ora, não póde ser assim. O sr. Fontoura está convencido, mais do que ninguem, de que a candidatura Getulio Vargas não empolga a quem quer que seja. Portanto, em face della, aquelle seu enthusiasmo furioso, é um convencionalismo partidario, explicavel, talvez, mas que, na realidade, não deve ser elevado a paroxismos compromettedores.

O honrado "leader" da bancada riograndense do sul está deslocado do seu tempo e do seu meio. E' um moço que, infelizmente, a despeito das suas boas qualidades pessoaes, ainda não fez a sua educação politica, nem se integrou nas regras parlamentares. Para ser "leader" não basta falar muito. E' necessario ter outros predicados que devem ser espiritualmente cultivados com carinho. A Camara deve estar agradecida ao illustre sr. Neves da Fontoura porque, pelos modos, se s. ex. ainda não a trucidou ou dissolveu, a rebenque, é porque não quer deixar o regimen republicano sem o luxo de um Congresso Legislativo. E', pouco mais ou menos, o caso daquelle ou menos, o caso daquelle outro que "não matou o sol pelas alturas sómente para não deixar Salamanca ás escuras".

No discurso de ante-hontem, as mesmas ameaças de todos os outros dias. A eloquencia de sangue, promettendo revoluções. As objurgatorias rubras e tremendas, por sobre os vultos mais representativos do paiz. A valentia, sem opportunidade, sobrepondo-se ao commedimento das coisas sensatas, nas horas em que só a serenidade dos homens equilibrados encontrar a formula exacta dos entendimentos partidarios, em que os adversarios mostrem o vigor da sua mentalidade, o fulgor do seu patriotismo, embora militando, cada qual, em campo differente.

Não poderemos ser adversarios sem deixarmos de ser brasileiros? E, dentro da mesma familia republicana, porque essas ameaças de sangue, em que os deputados do Rio Grande do Sul vão ao extremo da exaltação para proclamar que levarão tudo a ferro e fogo, se o Brasil não quizer abrir caminho á passagem triumphal do sr. Getulio Vargas?

Fez-lhe o eminente sr. Manoel Villaboim uma advertencia digna de attenção quando, em aparte, lhes disse que "os outros Estados do paiz tambem têm sangue a derramar". E a verdade é que, como dizíamos, não ha muitos dias, a nação inteira começa a conjecturar sobre o perigo sul-riograndense, no seio da Federação. Haverá nisso — quem sabe? — uma injustiça ao nobre povo dos pampas. Mas a culpa é de seus representantes no Congresso. São elles que se dirigem aos outros Estados em linguagem inamistosa, lembrando-lhes que o Rio Grande do Sul está preparando as suas carabinas, os seus fuzis, as suas metralhadoras para a guerra de exterminio ao resto do Brasil.

E tudo isso por que? Porque a egolatria provinciana de alguns não tem limites. E, além disso, a mentalidade de certos representantes do Estado quer envenenar a mentalidade do povo gaúcho, para inflammar-lhe sem justa causa, o amor proprio.

E' um erro e um delicto. Erro na percepção das realidades nacionaes e delicto gravissimo contra os interesses do paiz.

Dissemos acima que o enthusiasmo tribunicio do illustre sr. Neves da Fontoura é decorrente dum convencionalismo partidario, que nos parece exaggerado. Em verdade. Não vimos esse orador elogiar, sem restricções, ás cartas pasmosas que o presidente de seu Estado escreveu ao sr. presidente da Republica, e nas quaes o mesmo sr. João Neves é desacatado grosseiramente, chamado até de intruso e de outras coisas menos amaveis? Não preferiu elle fechar os olhos aos duros periodos em que o missivista fazia referencias aggressivas a todos os representantes do Rio Grande do Sul, o "leader" da bancada, inclusive?

Não nos queremos deter deante dessas e de outras particularidades domesticas da politica do Rio Grande do Sul. Queremos, porém, externar a impressão desagradavel que nos fica, e a todos os brasileiros, desses debates pouco parlamentares em que os tropos condoreiros de oratoria envolvem ameaças; em que o nativismo gaúcho desafia o paiz á luta entre irmãos; em que o senso da responsabilidade e da ordem é substituido pela invectiva selvagem aos que governam — discursos nos quaes os argumentos falham, o odio espuma e o sentimento medieval dos apaixonados vae ao extremo de comprometter, perante a nação inteira, os intuitos com que o Rio Grande do Sul entrou na campanha eleitoral desta época.

(Da "Gazeta de Noticias", de 4 de setembro de 1929).

Ultimas theatraes

Transferida a estréa de "Mineiros com botas"

Communica-nos a empresa M. Pinto & Cia. que, devido ás exigencias da montagem da peça "Mineiros com botas", sómente amanhã poderá ser ella estreada pela companhia Margarida Max.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1358 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O CLAMOR DA TERRA SANTA

Parece que a mais alta e profunda impressão que dominou a alma de Chateaubriand lá na cidade santa foi a de sentir que em torno de Jerusalem a campanha vazia está, dir-se-ia, ainda espantada de ter ouvido a palavra divina...

Muito me apercebo, nestes dias, dessa hyperbole admiravel, ao lêr as noticias sensacionaes com que nos surprehendem da Palestina.

E' que medito em como deve andar agora inquieto o pasmo daquelles desertos...

Era talvez o que estava faltando nesta crise em que anda o mundo.

E' certo que, não é coisa nova na historia, esse espectaculo de duas gentes que se perseguem só por odio.

Mesmo nos tempos modernos não temos mais de um seculo cheio de sacrilegios entre filhos do mesmo Deus?

Mas agora, aquellas iras, se não são novas, são mais horriveis na sua brutalidade.

Dir-se-ia que dos seus tumulos de tres mil annos acordam Isac e Ismael para perseguirem-se de novo, em vez de para se reconhecerem irmãos de sangue.

E, sem duvida nenhuma, um aspecto extranho dessa coisa — que é [illegible] tão velho no mundo, e que por isso mesmo não se acreditava que pudesse ainda fazer-se original.

— Por que causa vos mataes? — pergunta-se.

E ninguem responde.

Pensando nos absurdos de semelhante aberração, tem-se de parar deante do caso como em presença do indecifravel enigma.

— Não como causa da convulsão um incidente que mal chega a ser de recurso policial...

Mas isso não é possivel.

Não é de crêr que se expliquem assim a violencia e a extensão que toma o conflicto.

Ha de haver alguma razão mais forte.

Antes de tudo o que de longe se percebe é que talvez algum motivo de após guerra ande actuando por ali na alma do arabe mais que na do judeu.

Depois da conflagração, tem augmentado na Palestina o numero de israelitas.

Naturalmente voltam estes do seu longo e doloroso exilio fatigados do seu destino, e póde bem ser que esperançosos do seu velho sonho.

E' hoje a Inglaterra que por ali regula a ordem.

O inglez nunca teve, e cada vez parece que tem menos, prevenção contra os judeus.

E' licito mesmo admittir que o governo inglez não tenha dissimulado as suas disposições de amparo ao povo desamparado, talvez até no intuito de facilitar a resurreição do Estado Judaico.

Dahi a confiança com que Israel reentra na terra esquecida, prevendo já talvez o dia novo que ao cabo de dois mil annos vae nascer para a nação proscripta.

Pelo menos, o que é certo é que para o judeu já mudou a situação da Palestina de modo a permittir-lhe a felicidade de viver na propria antiga patria.

Esse esperança terá produzido effeito na alma judia, tornando-a já mais [illegible] do que era.

Nada disso estará escapando aos olhos dos arabes, ha tantos seculos afeitos ao seu nomadismo heroico. Estariam por ahi as origens da explosão actual?

Será o despeito do beduino que estoura naquelles desertos?

A Arabia é hoje um mysterio no mundo do Oriente. Dali se [illegible] de todos os mundos escusos: para o Sahara, para o Egypto, para a Syria, para Damasco. Mas conserva fechada a Arabia.

[illegible] se sabe é que se estreita, porque a população cresce assustadoramente. E cresce em numero e em riqueza.

Quasi todas as tribus estão em convivio regular com a costa e as populações sedentarias do littoral da peninsula.

Os imans, muitos já poderosos, entendem-se uns com os outros, como se quizessem manter vivo o sentimento da raça e a unidade do culto.

Mesmo para fóra da peninsula, os emires vão ampliando as suas relações com os povos visinhos, principalmente com os da Transjordania, na Syria e na Africa.

Os proprios beduinos, em vastas caravanas, percorrem livremente esses paizes, do Cairo até Marrocos, da fronteira arabe até Damasco.

Sobretudo na Palestina, anda o arabe como em terra sua.

Em toda parte encontra elle a solidariedade, e até o acolhimento e protecção do Islam.

O que ha de mais provavel neste mundo é que o musulmano está em condições de fazer uma insurreição geral em toda a velha Anatolia, e até em toda a Asia Anterior e no norte africano.

Num caso como este, que se está caracterizando como guerra santa, a voz do arabe ha de ser ouvida.

Dois aspectos ha no conflicto que é preciso não esquecer. Não é só contra o judeu que os arabes se levantam: é tambem contra a Inglaterra. Dahi para fazer-se movimento contra europeus não ha mais que um passo.

O outro aspecto: o perigo de que as lutas venham a envolver os christãos da Palestina.

Sabe-se que ha por ali, e em toda a Asia Menor, grande numero de ordens religiosas e de instituições de misericordia e de propaganda pelo ensino.

Conseguirão essas obras, e esses obreiros, ficar incolumes no meio do incendio?

Cá de longe, a sensação que se tem é a de que aquellas vidas estão muito caladas de terror, a estremecer por algum dia aziago que ainda venha.

O que mais confrange e alarma é vêr que só pelo ferro e fogo ha de ser muito difficil aplacar aquella vasta discordia.

Nem é mesmo de crêr que se encontrem meios e processos de acudir com efficacia áquellas angustias, que ainda se pódem fazer alguma grande angustia do mundo.

Só se ainda houvesse fé capaz de evocar de Meca e das alturas do Frasga as sombras de Mafoma e de Moysés, para que estes alcançassem do pae Abrahão uma grande benção para aquelles filhos...

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5: *Districto Federal e Nictheroy.* Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo bom até Paraná, salvo no littoral [illegible], instavel, com chuvas, nos demais Estados. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: de norte a leste, frescos, salvo no Rio Grande, onde serão variaveis, frescos.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, das 15 horas do dia 3 ás 15 horas do dia 4 — O tempo esteve instavel, com alternativas de ameaçador e incerto, com chuvas fracas á noite. A temperatura foi estavel á noite, tendo declinado de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22°,6 e minima 17°,4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°,0 e minima 18°,4, respectivamente, ás 14 horas e 45 minutos e 6 horas e 15 minutos. Sopraram ventos de quadrante sul á tarde e á noite e foram variaveis hontem.

A contrafação do povo

O bernardismo foi o regimen de todas as contrafações.

Faltava-lhe unicamente uma: a contrafação do povo. Mas até esta elle já conseguiu.

Hontem, as galerias do Senado encheram-se de um sem numero de individuos, antigos pensionistas da verba secreta de policia bernardesca, enquadrados de agentes disfarçados da policia mineira, e que ali penetraram, com a complacencia da propria Mesa, para o fim exclusivo de applaudirem o sr. Bernardes, quando começasse o ajuste de contas deste e do sr. Azeredo.

Era a contrafação do povo.

Era a lembrança da acolhida que, quando candidato, lhe fez a população do Rio de Janeiro, que agora vingar-se, apresentando-se agora á mesma com um [illegible] compôr-se, graças ao concurso dos elementos do antigo *Cravo Vermelho*.

O sr. Arthur Bernardes, que, momentos antes, confessára a sua intervenção violenta e anticonstitucional contra o reconhecimento do sr. Irineu Machado, recebia, á saida do Senado, as palmas que haviam sido encommendadas para dar [illegible] a illusão de que era o povo que o applaudia.

Mas o povo sabe recordar.

A população villipendiada, que o sr. Bernardes fez mergulhar na noite do estado de sitio, não são os Moreira Machado, os Mandovanis e o "26" que hoje se identificam nas galerias do Senado.

Ella segue, com indifferença e nojo, as disputas de comadres, de que o ex-presidente da Republica tomou a iniciativa, e não os antigos pensionistas da verba secreta da policia bernardesca, nem actuaes serventuarios da policia mineira, para aqui transportados de encommenda, que possam fazer com que passe em branca nuvem essa contrafação do povo, com que viver, como um parasita, a presidencia do sr. Arthur Bernardes.

Quasi um cento de oradores!

Já se fizeram inscriptos para falar, até hontem, na Camara, cerca de 73 deputados. Parece que a Camara não vae ter [illegible] tempo, nos annos parlamentares, tamanho pendor para os torneios oratorios. Dir-se-ia que a eloquencia, [illegible] uma caixa impenetravel, cuja tampa houvesse agora saltado, sob a acção de um murro, deixando escapar os demonios da rhetorica, até então ali hermeticamente fechados. Tratando-se de um Congresso de mudos, [illegible] movimento oratorio de tal ordem. Dos figuraram alguns cavalleiros que a Camara nunca viu na tribuna, a justificar a iniciativa de um projecto ou a fundamentar uma indicação [illegible] aspectos. Ao lado dos esgrimistas habituaes, mais ou menos assiduos na tribuna, estão, por exemplo, os srs. Mario Mattos e Baeta Neves. Oradores á farta, e uma perspectiva apavorante de discursos!

Ter-se-ia a impressão de que os deputados, em verdade, trabalham activamente, para que não se diga que recebem vadiando os pingues subsidios que a nação lhes paga. Desfaz-se, porém, a illusão, com a certeza que os factos evidenciam: aquelle quasi cento de candidatos a discursos — e a cifra terá provavelmente subido, nestas 24 horas — cogita de politica, discute politica, faz o supremo esforço exclusivamente por amor da politica, julgando-se dispensados, os que formam esse vagalhão de discursadores, de estudar e discutir os problemas nacionaes, que não são poucos.

O problema da habitação

O problema da habitação popular voltou a ser focalizado num projecto de lei, em transito na ordem do dia do Conselho Municipal. Coube ao sr. Leitão da Cunha a iniciativa do debate, por uma emenda offerecida á proposição que autorizou o grande emprestimo externo a ser effectuado pela Prefeitura. A medida teve o objectivo de augmentar a operação financeira com mais o compromisso de vinte mil contos, ou seu equivalente em ouro, para serem applicados na construcção de casas destinadas á residencia de operarios.

Trata-se, assim, de tornar effectiva a intervenção da municipalidade, no sentido de attenuar a crise de moradia que alcança toda a população do Districto Federal, principalmente no tocante ás classes menos favorecidas pelos recursos indispensaveis á existencia commum.

A providencia reveste o aspecto de uma idéa benefica e seria humanitario que fosse efficientemente realizada. Mas, o meio do que se pretende lançar mão, não deixa de causar alguma reserva, desde que se tenha em vista os encargos que já pesam sobre o erario da edilidade, nos onus decorrentes do serviço de juros e amortização da sua divida consolidada, interna e externa, além do vultoso volume dos pagamentos em atrazo, por falta de numerario. Ao demais, o processo de construcções populares, directamente feitas pelos poderes publicos, tem constituido, entre nós, menos um auxilio real aos desamparados do tecto conveniente, que um pretexto para esbanjamentos do dinheiro arrancado ao pobre contribuinte pelas imposições tributarias. Exemplos deste facto lamentavel se encontram positivados nas chamadas villas proletarias que, sobre haverem saido carissimas, nunca preencheram os fins promettidos.

Os principios de Ruy, a grammatica de Ruy...

Ruy Barbosa não foi um dos mestres mais felizes com os seus discipulos. Ruy teve principios, sustentou-os em certo tempo mais brilhante da sua vida. Os que se proclamam seus seguidores, na maioria dos casos, têm falhado lamentavelmente, no que diz com a rigidez de attitudes em relação ao regimen por cuja pureza até pouco antes de morrer se batia.

Mas se o velho lutador, nos ultimos momentos da sua existencia transigia, no que talvez se fundem seus apostolos para transigir demais, numa coisa elle foi rigoroso mesmo ao fechar dos olhos para sempre — no respeito á pureza da nossa lingua.

Pois bem. Até nisto, os seguidores do glorioso bahiano não têm, alguns delles, querido honrar a sua memoria, e ainda agora, pudemos ver o sr. Simões Filho, recruta da estrategia politica, tambem demonstrar que o não é no respeito ás comesinhas determinações da grammatica que a Aguia da Haya considerava tão inviolavel quanto ás leis escriptas.

O sr. Simões, no seu assustado discurso de resposta ao sr. João Neves, disse em um dos seus raros arroubos:

> "Senhores, não tomai o que lhes vou dizer por um acto de desapreço ou de provocação."

Esse *tomai* ao envez de *tomeis* e esse *lhes* ao envez de *vos*, hão de ter abalado o tumulo do egregio mestre, perturbando a paz do seu somno eterno!

Como se vota no Conselho

Na votação do Orçamento Municipal estão se dando, no Conselho, irregularidades verdadeiramente lamentaveis. O sr. Henrique Maggioli preside o legislativo da cidade como se estivesse presidindo a camara municipal de algum logarejo das margens do Tocantins, commettendo abusos e praticando actos que só servem para collocal-o numa situação deploravel.

Ainda hontem o sr. Maggioli ia lendo com tamanha velocidade os numeros dos artigos do orçamento e saltando tantos desses numeros, que varios intendentes não se contiveram e reclamaram energicamente contra a electricidade do presidente. O sr. Mauricio de Lacerda chegou, mesmo, a dizer que aquillo que se estava fazendo era uma "falta de lisura, uma deslealdade, uma fraude, uma indecencia". O sr. Maggioli tocava, nervosamente, os tympanos, querendo fazer calar, com elles, a voz do intendente carioca. Mas o sr. Mauricio ainda póde dizer em condições de ser ouvido por toda a casa: "As campainhas não dão dignidade a ninguem"...

E' necessario que a desenvoltura que a Mesa hontem revelou não se reproduza mais.

Fechamento das pharmacias

O commercio de productos pharmaceuticos, pela sua finalidade, ha de ser regulamentado, em seu funccionamento, de accordo com as necessidades imperiosas da população. Acha-se já regulado, por uma lei municipal, o fechamento das pharmacias. Por essa lei, ficou estabelecido o plantão, aos domingos, mantido por um desses estabelecimentos, em cada parochia, de modo a poderem ser attendidas as pessoas que tiverem necessidade de adquirir medicamentos ou aviar receitas.

O Conselho entendeu, porém, que devia elaborar nova lei sobre o assumpto, segundo a qual ficariam todas as pharmacias da cidade obrigadas ao fechamento, aos domingos, e depois do meio-dia, nos dias feriados. O prefeito oppoz o seu veto a essa resolução, mostrando a inconveniencia da medida e o fez, incontestavelmente, com muito acerto, em que pese á aspiração dos empregados nesse genero de commercio.

O plantão já é o maximo que se poderia pleitear. O fechamento de todas as pharmacias seria privar a população de recursos indispensaveis ao complemento da assistencia medica ou mesmo inadiaveis sem a dependencia do facultativo. Procedente é, portanto, o veto do sr. Prado Junior.

A insinuação não vingou

O sr. Mello Vianna estava hontem na presidencia do Senado, quando se fizeram sentir as ruidosas manifestações das galerias. Orava o sr. Pires Rebello. Como parecesse imminente uma ordem energica, no sentido de ser a assistencia contida nos limites traçados pela lei da casa, o orador fez um appello ao presidente, exhortando-o a não agir contra o "povo". Assim procedendo, porém, aquelle senador recorreu a uma insinuação que condizia menos com a pertinencia da intervenção do que com as solertes intenções de seu credo politico...

Para attingir o alvo que visava, recordou que o sr. Mello Vianna era do seu grupo, como um dos mais autorizados representantes da corrente liberal. A lisonja não vingou. O vice-presidente da Republica advertiu que era ali o presidente do Senado e nesta qualidade faria cumprir, fosse contra quem fosse, o dispositivo regimental concernente ao caso.

Deve ser registrada essa attitude.

Por que encarece a carne?

Logo após ter a carne subido de preço, em Nictheroy, alguns açougues desta capital tambem augmentaram as suas tabellas, cobrando mais duzentos réis em kilo. Qual a razão desse augmento? E' a pergunta dos que pagam, sem que obtenham uma resposta satisfatoria dos que cobram. Os rebanhos, ao que consta, pelo menos, não foram inopinadamente reduzidos.

Por outro lado, não ha crise de transporte, que justificasse a escassez do gado que deve abastecer diariamente a cidade. Esse machiavelico ensaio para majorar o preço da carne é periodico, apparecendo e desapparecendo sem uma explicação acceitavel. Prova evidente de que se trata de uma especulação, cuja origem deve ser averiguada pelo poder competente.

A população, que já luta sem remedio contra a carestia da maioria das utilidades, não póde ficar á mercê dos que especulam impunemente com a sua bolsa.

O caso da amnistia

A procrastinação da maioria governamental no tocante ao projecto de amnistia mostra bem o intuito de condemnar a medida reclamada, ha longo tempo, pela nação. O original expediente de solicitar ao ministro da Justiça informações chega a ser ridiculo. O Congresso timbra em exhibir e proclamar a sua subserviencia ao executivo, até nos casos de sua privativa competencia. A maioria parlamentar, agora avolumada, não deve deixar que o governo relegue ao desprezo o projecto apresentado. Corre-lhe a obrigação patriotica de reclamar incessantemente, de usar de todos os recursos ao seu alcance para ver se demove o sr. Washington Luis da teimosia em que persiste.

Cifras impressionantes

Segundo uma estatistica agora publicada, a importancia das fallencias foi avultada, no Brasil, a contar de 1918, havendo apenas duas depressões, no valor das cifras que as representam: em 1925 e 1927. Os dados constantes da referida estatistica accusam o seguinte: 1918, 327.278:200$000; 1920, 693.217:312$000; 1925, ... 490.377:175$; 1926, 793.507:026$; 1927, 412.537:511$000; 1928, ... 539.585:165$000; 1929, até junho, 679.453:417$000. Calcula-se que, sendo o movimento de quebras no segundo semestre do anno proporcional ao do primeiro, a cifra representada pelas fallencias e concordatas attingirá .... 1.400.000:000$000, ou mais.

Os algarismos dispensam qualquer commentario.

No Oeste de Minas

Têm sido dispensados, em massa, os guarda-chaves addidos dos differentes destacamentos da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Não sabemos a razão da dispensa desses humildes empregados.

O peor é que a estrada não lhes tem pago no acto da dispensa. Elles têm a receber os salarios dos mezes de julho e agosto.

Nesta quadra, a dispensa, já em si é dolorosa e triste. Mas pôr os pobres homens na rua, sem pagar o que lhes é devido, torna-se revoltante. E' tripudiar sobre a miseria alheia.

Appellar para quem, nesta época em que só se cuida de politicagem? Registramos apenas o facto, merecedor, por certo, de ser conhecido do ministro da Viação.

PELO SEU CANDIDATO!

O jornal londrino "Financial Times" está-se interessando muito, não só pelas finanças do sr. Washington Luis, como, circumstancia bem mais curiosa, pelo problema da successão presidencial, no Brasil. E' o que facilmente se deduz de um telegramma enviado pela United Press, no qual, depois de se louvar cortezmente a politica financeira seguida pelo governo brasileiro, adeanta-se, destemidamente, que o Brasil não deve fazer opposição ao candidato do sr. Washington Luis, porque com esse procedimento poderá embaraçar os negocios do paiz no mercado do dinheiro.

Por muito que nos estimem os nossos amigos inglezes, e por tradicional que seja a sua sem-cerimonia em tratar os paizes de exigua representação militar — Ramalho Ortigão deixou photographada no seu John Bull essa intromissa arrogancia — não acreditamos que os astutos e ponderados banqueiros da City, embora convencidos das delicias da estabilização, fossem capazes dessa insinuação impertinente, dessa verdadeira ameaça. Que a prosperidade do Brasil lhes interessa não temos a menor duvida: é proprio dos amigos e principalmente dos credores essa assistencia cuidadosa. Mas que elles, de tão longe, já tenham tomado pé na luta pela successão, que está desafiando a sagacidade dos proprios nacionaes, eis o que nos repugna acreditar. Portanto, atrás da opinião desses banqueiros, o que se vê é o dedo do governo, mandando pelos seus agentes na Europa compôr a obra de mystificação de credito, em torno do nome do candidato do Cattete. Os banqueiros inglezes, como nós brasileiros, figuram ahi como victimas de um verdadeiro abuso de confiança, o qual consiste em torcer a sua opinião de accordo com os desejos e caprichos do presidente da Republica.

Semelhante telegramma prova que a comedia da successão presidencial está se estendendo até o estrangeiro, onde os partidarios do sr. Julio Prestes simulam a solidariedade e o apoio de quem nada tem que ver com os negocios do Brasil. Pelo dedo se conhece o gigante, diz um velho adagio... Assim esse artigo do "Financial Times" traz na sua cauda a origem de sua verdadeira inspiração! Só o sr. Washington Luis, ou alguem por elle falando, poderia ter a velleidade de associar um elogio do programma estabilizador, ás referencias feitas ao "candidato presidencial que se acredita o presidente Washington Luis favorece". Para um homem, como o actual presidente, que faz alarde de sua neutralidade, essa propaganda financeiro-politica, feita em Londres ou em qualquer outro logar, constitue um desmentido cruel. Deixa ella patente que o sr. Washington Luis está disposto a lançar mão de todos os meios licitos ou illicitos, para collocar o sr. Julio Prestes no Cattete. Ora, semelhante appello para a opinião estrangeira não constitue certamente nenhuma demonstração de patriotismo, circumstancia tanto mais estranha, porque o sr. Washington Luis, quando a epidemia de febre amarella estava no seu auge, não queria que se falasse nella, que se prevenisse os brasileiros e os estrangeiros aqui residentes de seus perigos, porque isso seria obra de máos patriotas, enxovalhando, assim, o nome limpo do Brasil... Desejariamos que o presidente nos informasse como classifica o procedimento de quem não recúa deante dessa humilhação, imposta ao povo brasileiro, e que consiste em solicitar a intervenção do estrangeiro para decidir de negocios de sua politica interna, que mais do que qualquer outro se prendem aos direitos de sua soberania? E' mais um facto, e esse dos mais graves, que vem demonstrar a participação do presidente da Republica no pleito da successão. Para quem sabe o que o sr. Washington faz com o Banco do Brasil, mandando fechar a conta desse estabelecimento de credito com a Parahyba e com a Intendencia de Porto Alegre, emquanto esquece de que em situação identica se encontram outros devedores do Banco, como os Estados do Rio Grande do Norte, do Ceará, a Prefeitura de Campos e de Petropolis, o artigo do "Financial Times" não póde deixar a menor duvida acerca do ardor prestista do actual presidente, que lançará mão de todos os recursos para levar o seu candidato ao Cattete!

A futura ordem universal

As esperadas declarações do sr. MacDonald, perante a Liga das Nações, vieram ratificar a nova directriz traçada ás relações internacionaes das grandes potencias, na orbita do dominio economico-financeiro. E' uma positivação dos altos interesses pecuniarios, que se caracteriza em toda a amplitude das questões de soberania, sujeitas ao exame dos governos responsaveis na cooperação evolutiva das realidades mundiaes. Assim que, a mutualidade do concurso na obra da paz, toma o aspecto dos accordos commerciaes para substituir as combinações diplomaticas na peripheria dos negocios communs ás nações civilizadas.

Ha uma grande prova de subordinação pratica ás conveniencias materiaes, na affirmativa de que "o governo britannico declina absolutamente de fazer construcções navaes contra os Estados Unidos", ao mesmo passo que é lembrada a conveniencia de fazer face aos problemas de tarifas, considerando que "as barreiras tarifarias, entre o productor e o consumidor, não são justificadas pela experiencia".

O pensamento orientador da fala do primeiro ministro inglez mais se accentúa quando recommenda que se transformem os tratados politicos em entendimentos financeiros, no sentido de emprestar mais energias para a manutenção da paz, que os preparativos do guerra. O pacto Kellogg será uma das primeiras coisas a este proposito, mas as nações devem transformal-o, de um pedaço de papel, em uma instituição, enfrentando, sem divisões, o problema do desarmamento.

Parece que semelhantes preconicios não comportam outra interpretação que não seja da conveniencia de um consorcio utilitario, tendo em mira o aproveitamento das possibilidades de beneficios á vida collectiva nacional, por meio de ajuste reciproco das actividades industriaes e mercantis especializadas a cada paiz, no equilibrio permanente da ordem universal imposta ás sociedades humanas. Taes venham a ser as condições que se abram á existencia dos povos.

Um gesto do sr. Antonio Carlos

O sr. Polycarpo Magalhães Viotti, reitor do Gymnasio Mineiro, divergindo da orientação politica do sr. Antonio Carlos e adherindo á candidatura do sr. Julio Prestes á suprema magistratura nacional, pediu demissão ao governo de Minas do cargo que occupava.

Está publicada a resposta que o sr. Antonio Carlos acaba de dar ao demissionario. Na sua opinião, disse elle, o unico criterio que o poder publico deve obedecer quanto ao funccionalismo é o da sua exacção no cumprimento dos deveres. Não queria saber se o sr. Viotti era partidario do sr. Julio Prestes, ou não, apreciava-o, como funccionario, e negava-lhe a exoneração solicitada.

Não queremos entrar nos moveis que levaram o sr. Antonio Carlos a isso, não tendo elementos para penetrar no fôro intimo de sua consciencia e podermos dizer se o presidente de Minas procedeu assim, sinceramente, ou para armar ao effeito. O facto é que elle deu um exemplo digno de imitação ao presidente da Republica e a muitos governadores de Estado...

Trabalho a esmo

O Conselho Municipal foi victima duma curiosa intervenção na orbita da sua actividade. Ficára estabelecido, pela Mesa, ao findar uma das sessões, que na seguinte, a ordem do dia seria consagrada á discussão do projecto orçamentario. E, neste sentido, se fez a divisão dos trabalhos regimentaes, guardando-se os avulsos das outras materias para serem distribuidos posteriormente.

Mas, o *Jornal do Commercio*, que é o orgão da casa, entendeu que se procedesse de modo contrario, e, na publicação official, substituiu o orçamento por uma alluvião de projectos e indicações.

A burla provocou vehementes protestos dos intendentes, assim forçados a obedecer a determinações estranhas. O sr. Costa Pinto occupou a tribuna, com apoio unanime dos seus collegas, que verberavam a falta de escrupulo na execução do contracto, de que a empresa jornalistica déra a mais grosseira prova.

Associando-se á natural indignação da assembléa, o seu presidente, sr. Henrique Maggioli, declarou que ia providenciar, com a energia necessaria, para que se não reproduzisse a irregularidade, chegando até á rescisão do contrato, se não houver a devida submissão ás penalidades no mesmo estatuidas para casos da natureza em apreço.

Tudo isso, entretanto, passou, e o Conselho approvou, para não perder o tempo, todas as indicações e requerimentos dados ex-officio para a sua ordem do dia legal. Foi trabalho a esmo.

Verbas estouradas

O Senado approvou em definitivo, a proposição da Camara, autorizando o poder executivo a abrir um credito especial de réis 147:259$291, afim de attender á liquidação de despesas effectuadas no exercicio financeiro de 1927, com serviços relativos ás verbas 25ª e 31ª do orçamento de 1927.

A verba 25ª é destinada ao serviço eleitoral e a sua cifra naquelle orçamento era .... 728:900$000. A outra, obedece a rubrica — substituições — e era de 150:000$000, ouro.

Ambas estouraram e o Senado approvou o excedente pedido, sob o fundamento de que o Tribunal de Contas, apezar da solicitação que lhe foi feita, não pôde, em tempo opportuno, resolver sobre as distribuições requesitadas.

Seria curioso, entretanto, saber quaes foram as substituições em que se despendeu tão grande somma, bem como quaes os serviços eleitoraes que consumiram, sómente num anno, mais de oitocentos contos de réis, numa época em que não houve eleições federaes.

O general Mariante e os seus "vôos"

Não resta a menor duvida que o general Mariante é candidato a ministro da guerra no futuro governo, qualquer que elle seja.

Pouco favorecido de meritos, procura celebrizar-se de qualquer modo. Tem-se valido bem da balela de que a nossa aviação militar era constituida por indisciplinados e incompetentes, para tirar dois proveitos: cercar-se de officiaes estranhos á arma de aviação e que o acompanham desde as suas expedições bernardescas, sempre mais preoccupados com as intrigas de caserna do que com os seus afazeres e fazer crêr ás autoridades superiores que sómente elle seria capaz de disciplinar os aviadores impondo-lhes castigos severos que nos corpos de tropa não seriam, com tanta facilidade, applicados aos corneteiros.

Basta ver-se quantas prisões de officiaes tem o general Mariante imposto em 1929 aos officiaes aviadores para constatar-se que em todo o exercito o numero não foi sequer á metade. O governo deve olhar com mais carinho para os pilotos do Campo dos Affonsos que, em recompensa ao sacrificio que fazem, supprindo com a sua audacia as deficiencias do archaico material, obtêm, daquelle chefe, systematica perseguição.

Querem exemplos? Aqui estão:

Ha dias, por occasião da organização espalhafatosa e ridicula de uma esquadrilha (dois aviões) que iria a São Paulo soccorrer aos pranteados aviadores paulistas e que, depois de tres dias de ordens e contra ordens, não seguiu, commentava um major, em uma roda de camaradas seus, as poucas probabilidades de exito com os aviões designados pela direcção technica, quando dahi a momentos recebe ordem de prisão do general Mariante "por haver commentado ordens suas", sem que para tal prisão nem sequer houvesse uma parte official!...

Ainda na semana passada nomeou o general um de seus auxiliares, major Góes, encarregado de um inquerito, para apurar se na Escola de Aviação era feita propaganda politica para determinado candidato e se ha conspiração ou conluio!...

O ministro da Guerra deve estar attento ás manobras politico-aviatorias. No minimo, a literatura da sua ultima circular lhe impõe desses cuidados.

Pauperismo e ignorancia

A luta porfiada em torno da successão presidencial da Republica não revela aspectos novos da politica brasileira.

A nação é substancialmente a mesma que repousava, ha dois mezes, sob o amparo de uma só corrente governamental. Não a fez melhor, nem peor o tumulto alarmante da crise politica, que ora se processa sem probabilidades de grandes surpresas para os homens experientes e justificadas esperanças para a massa credula.

Não ha duvida, porém, que o estrondo da rhetorica e a gravidade das ameaças que caem de tantas bôcas geraram a convicção de que um cataclysmo social, de projecções ignoradas, está prestes a subverter a ordem desejavel numa terra eminentemente conservadora.

Outróra, o absurdo dos boatos forçavam um exame meditado das situações. Estudavam-se as causas dos acontecimentos e acceitavam-se as explicações dadas sobre estes, baseadas em preceitos de logica.

Hoje, não.

Concordemos, portanto, com a opinião prudente que faz derivar todo esse ruido que vae pelo paiz de um dissidio entre membros do situacionismo da Republica, por motivo unicamente de preferencia pessoaes de candidatos. Os factos não autorizam julgamentos sobre divergencias anteriores ou concomitantes quanto ao methodo de escolha do chefe da nação.

Os exageros regionalistas, e as preoccupações de campanario deram extensão perigosa a um incidente, que seria resolvido satisfatoriamente pelas urnas em qualquer democracia culta, com a confraternização immediata de vencedores e de vencidos. Aliás, só collocada nesse terreno poderia ser propicia ao regimen a questão que divide presentemente os nossos politicos.

Não aggravemos ainda mais os infortunios do povo com perturbações e revoltas que não edificam, nem saneiam. A nação precisa, antes de tudo, de paz. Os males que a affligem não se curam unicamente com a substituição de individuos, nem com a promessa de reformos de algumas leis.

Agora mais do que nunca é preciso que a turba dos nossos doutores se atenha um pouco á velha "equação apostrophe" de Tacito, suscitada pelo estudo de uma época em que os costumes desregrados se superpunham á honestidade das leis — *quid leges sine moribus!*

As plataformas politicas destinadas á salvação do Brasil são sempre orientadas pelo criterio da therapeutica dos charlatães. Combatem-se os symptomas da molestia; não se removem, porém, as causas desta.

Os partidarios mais decididos do voto secreto, que se detem um pouco na analyse do ambiente nacional, não crêm absolutamente que nesse systema de votação se encontre unicamente a medicina milagrosa para a nossa regeneração.

Devemos lamentar apenas que o nosso paiz seja o ultimo a manter uma legislação, que permitte a violação do segredo do voto, instituido aliás, pelo seu systema eleitoral.

Só nas democracias corruptas e retardatarias subsistem as praxes abonadoras da publicidade do suffragio. Seja como fôr, a instituição do voto secreto não modifica, por si só, a situação nascida do analphabetismo e da pobreza do paiz.

São estes precisamente os dois males que deveriam ser pontos capitaes de todos os programmas reformadores dos estadistas, que desejem effectivamente ligar os respectivos nomes á obra de redempção de sua patria.

Quanto desbastarmos esse bloco massiço da nossa ignorancia, desapparecerão os motivos para receios de que os monopolizadores actuaes das urnas lhes possam fraudar os resultados. O povo participará, então, intensamente da direcção dos negocios publicos e terá a iniciativa incontestada da investidura de quem o represente. O eleitor não é, como occorre geralmente no Brasil, um dependente ou um apaniguado do influente do dia, sem lhe ser possivel, muitas vezes, votar com sinceridade ou discernimento.

Ora, quem não sabe orientar-se na expressão de seu suffragio, não está no caso de defendel-o efficazmente contra as burlas e mystificações dos que se incumbem do processo eleitoral.

Numa Federação, onde o custeio do ensino primario oscilla entre o minimo de 4,7 °|° (no Rio Grande do Sul), relativamente aos gastos geraes e o maximo de 17,2 °|° e de 17,7 °|° (S. Paulo e R. Grande do Norte), não é facil a solução desse problema momentoso sem a acção tenaz de governos federaes que não hesitem deante de revoluções pacificas, as quaes não parecem, em absoluto, com as que insuflam, entre nós, os politicos para a conquista do poder, com o sacrificio apenas do sangue alheio. Está claro que ao combate ao analphabetismo deve estar associado o esforço patriotico em prol da nossa gente pobre. As nações economicamente depauperadas não gozam de equilibrio politico. A miseria popular é causa de descontentamento incuravel. "Quando as necessidades materiaes da vida se acham asseguradas", escreve um economista, "as faculdades moraes e intellectuaes devem melhorar e o tempo dissipará prejuizos e superstições". E' "inutil pretender educação moral onde o ambiente economico" não a favorece.

Não deixava de ter razão Carlyle quando affirmava que a pobresa é "o inferno de que mais tem medo o inglez moderno". "A pobreza é a bôca aberta, o inferno insaciavel que escancara suas mandibulas sob a sociedade civilizada."

O genio profundo dos Vedas exprimira essa convincente verdade, fazendo "o sabio-corvo Bushando" dizer "ao poeta-aguia Vrsnin que a dor mais agura do homem é a pobresa."

Ora, a população do Brasil é constituida, em proporções lamentaveis, de creaturas pobres e analphabetas.

As estatisticas ainda divergem quanto á área superficial da Federação. Os censos do Ministerio da Agricultura fixam a superficie occupadas pelas propriedades ruraes em 1.751.047 kilometros quadrados, isto é, um pouco mais de 1|5 (20,6 °|°) da extensão territorial da Republica. A área plantada não excede de 1 °|° dessa superficie.

Ha apenas 545.866 brasileiros proprietarios de estabelecimentos ruraes. Tão ridicula a porcentagem de donos de terras de cultura ou de pastoreio num paiz de população estimada em quarenta milhões de almas, prova irrespondivelmente a distensão de uma pobreza que não entrou ainda nas cogitações dos apostolos da nossa regeneração.

E ninguem precisa, entretanto, de argumentos livrescos para demonstrar, em face das estatisticas dos immoveis ruraes e urbanos e da producção industrial, a vergonha desse pauperismo extremo que colloca muitos milhões de brasileiros inteiramente á margem da debil corrente letrada, sempre ciosa do velho monopolio da vida civil de seu paiz.

Alberto Rego Lins

No mundo politico

Impressões da Camara

Finalmente, hontem, a maioria da Camara, após mais de uma semana de insuccesso, conseguiu mais uma unica votação. Viu approvado, após seria difficuldade, o orçamento da Agricultura em 3ª. Assim, a minoria, organizando uma disciplinada obstrucção, em que movimentou já uns quinze deputados (podendo, aliás, elevar a fila a uns trinta), pôde demonstrar á maioria que, pelo menos, ella pesa nas antigas votações faceis da casa. E, com essa força, porque a Alliança não impõe a votação dos projectos de amnistia e de *sursis* de imprensa, em troca da votação dos orçamentos? A minoria, já agora, tem essa força, que o proprio sr. Villaboim não contesta...

Ante-hontem, o *leader* da maioria deu o seu golpe de força contra o sr. José Bonifacio, fazendo prorogar a sessão. Já hontem, todos queriam saber se a brincadeira seria repetida. A proposito, o sr. João Neves estava lá firme:

— Se vier nova prorogação, então serei eu quem ficará na tribuna. Vou fazer meus folhetins, divertindo-me com os collegas da outra banda...

E, de facto, a prorogação não veiu.

A novidade da Camara é a lista de inscripção de oradores para a hora do expediente. Hontem, subiu a mesma facilmente a 68, e ahi é que parou um pouco. O sr. Eloy de Souza, chegando á Mesa, e vendo o numero, sussurrou:

— Só não subirá logo aos 212... pela superstição do numero dique.

O sr. Pacheco Mendes, sabendo da penca de oradores, exclamou:

— E ainda ha quem se lembre de fazer, entre nós, um concurso de oradores!...

... e do Senado

O Senado, hontem, esteve cheio. A noticia de que o sr. Azeredo falaria, formulando seu libello contra o sr. Arthur Bernardes, levou áquella casa uma assistencia extraordinaria, inclusive typos que figuram nos cadastros policiaes.

O discurso do representante mattogrossense foi sereno e feito de maneira a não permittir, senão uma só vez, a intervenção do sr. Bernardes.

As galerias se manifestaram varias vezes, obrigando o presidente a prometter providencias energicas, no sentido de impedir taes manifestações, inteiramente contrarias á lei interna daquelle ramo do Congresso. O sr. Mello Vianna estava disposto a cumprir o regimento e chegou mesmo a declarar que nunca havia promettido em vão e que, no dia em que não tivesse força para fazer respeitar o Senado, o caminho mais simples que encontraria era o de abandonar o posto. Emquanto nelle estivesse, porém, saberia cumprir o seu dever. As galerias não mais insistiram na attitude que até então vinham mantendo, muito embora o sr. Pires Rebello as incitasse ao desrespeito da casa de que elle tambem faz parte.

Registrou-se, no decorrer dos debates, um caso verdadeiramente curioso: o sr. Mendes Tavares foi applaudido! E' possivel que os manifestantes não soubessem de quem se tratava; mas, em todo caso, a verdade é que o occupante da cadeira subtraida ao sr. Irineu Machado recebeu palmas ao pronunciar um aparte ao discurso do sr. Azeredo!

O sr. Bueno Brandão, ao ver o absurdo, disse:

— O eleitorado do sr. Irineu Machado é o mesmo do sr. Mendes Tavares...

O sr. Arthur Bernardes tambem teve uma manifestação ao deixar o Senado. A mesma gente que bateu palmas ao sr. Mendes Tavares, foi depois para a porta de saida do Monroe, applaudir o ex-presidente! Esse facto parece indicar bem que gente era essa... Em todo caso, dada a sua conhecida vaidade, o sr. Arthur Bernardes possivelmente terá ficado convencido de que fôra o povo carioca quem lhe dera aquellas palmas! Se a mentalidade do senador mineiro tiver a mesma bitola que a do seu collega Bueno Brandão, lá comsigo elle ha de dizer que o povo que hontem o applaudiu é o mesmo que o vaiou...

Quando o sr. Azeredo terminou a sua oração e o sr. Bernardes pediu a palavra, foram poucos os que imaginaram que elle iria responder incontinente ao seu contendor. Entretanto, o ex-presidente apenas declarou que esperaria a publicação da fala do collega, para poder, então, replical-a.

O senador mineiro, confirmou, portanto, o que aqui dissemos hontem, isto é, que lhe faltam qualidades de improvisador.

A resposta vae ser escripta e sómente depois é que elle a lerá ao Senado, de surpresa.

Politica fluminense

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

"DE CAMPOS — Desejoso de demonstrar a confiança que me merece o governo honrado de v. ex., venho prazenteiramente trazer ao seu conhecimento que reservei todas as minhas procurações, como candidato á Prefeitura de Campos, para os auxiliares de v. ex., que virão fiscalizar o pleito no dia 8 do corrente. Quero, assim, homenagear, como campista, ao preclaro chefe do executivo fluminense, que ora assegura, no territorio do Estado, a pratica democratica de urnas sinceramente livres. Saudações cordeaes. — *Luis Sobral.*"

"DE NOVA IGUASSU' — E mereunião do directorio, hoje, ficou organizada a chapa para prefeito e vereadores, do partido que obedece á orientação de v. ex., do seguinte modo: para prefeito, Alberto Mello; para vereadores, Gaspar Soares Peregrino, Azevedo Castro, Vieira Martins Porto, Isaac Camara, Octavio Ascoli, Barbosa Ribeiro, Americo Mello e Costa Moreira. Attenciosas saudações. — *Alberto Mello*, pelo directorio."

As eleições municipaes em Nictheroy

Entre os muitos telegrammas recebidos pelo presidente Manoel Duarte, a proposito da sua attitude imparcial e desapaixonada, em relação ao pleito municipal de 1° do corrente, figura o que se lê abaixo, passado pelo dr. Laurindo Lemgruber Filho:

"Congratulo-me com v. ex. pela conquista que os fluminenses vêm de fazer, com certeza de que os seus votos são livres e devidamente apurados. O pleito de 1° de setembro veiu affirmar que todo o regimen eleitoral é bom, desde que o seu executor o presida com honestidade e com o espirito de servir á causa publica, sem partidarismo e sem querer prescrever os adversarios, que só o são, quasi sempre, porque vêem os seus mais legitimos direitos conspurcados. V. ex. faz jús, neste momento, a que todos os fluminenses, voltando as vistas para os altos interesses da collectividade, o proclamem como um grande chefe de Estado e o auxiliem nessa grande obra do renascimento da confiança no regimen republicano, pela implantação definitiva da verdade eleitoral no Rio de Janeiro. Aqui, v. ex. tem todos os meus applausos e os dos meus amigos, applausos conquistados pelos seus actos e não pelos seus favores e, tanto mais leaes e sinceros, quanto elles são posteriores á nossa victoria, possibilitada pela honestidade politica de v. ex., a quem sou profundamente agradecido. Affectuosos cumprimentos. — *L. Lemgruber Filho.*"

O alistamento na Parahyba

PARAHYBA, 4 (A. B.) — O juiz da primeira vara desta capital tem em mãos mais de mil titulos eleitoraes para despachar, contando-se que esse numero augmente ainda consideravelmente.

Chegou o sr. Corrêa de Britto

Chegou de Pernambuco, tendo hontem ido ao Senado, o sr. Corrêa de Britto, ex-borbista e hoje situacionista naquelle Estado.

ULTIMA HORA

Aggravou-se o estado de saude de Clemenceau

Paris, 5 (U. P.) — O estado de saude do ex-primeiro ministro, George Clemenceau, aggravou-se repentinamente. Por esse motivo foi chamado á sua cabeceira o dr. Degennes.

MORREU O FAKIR

Cordoba, Argentina, 5 (U. P.) — Morreu hontem tragicamente aqui o Fakir, conhecido por Blacaman, que se compromettera ficar enterrado vivo durante duas horas. Ao ser desenterrado verificou-se que elle havia morrido suffocado.

A Vida Social

O pae do Romantismo brasileiro

O destino é o mais cruel dos ironistas. Ha setenta annos, mais ou menos, converso-se Domingos José Gonçalves de Magalhães imperador da lyra americana, delle se fazendo não só o maior poeta brasileiro, como, especialmente, glorificando-se o que com o titulo honroso de fundador do Romantismo no Brasil. E o visconde, que era, no fundo, um palaciano, mimado pelas bôas graças de D. Pedro II, teve a sua celebridade exaltada aqui e em Portugal. Na "Carta sobre a Confederação dos Tamoyos", já José de Alencar chamava a attenção do publico para a fragilidade, senão para a candidez dos versos do amigo do Monarcha. Dessa sinceridade e coragem no apreciar a musa do outro, adveiu ao grande romancista uma tal ou qual má vontade do imperio, em geral, má vontade que, no minimo, lhe custou o sacrificio da sua eleição de senador pelo Ceará.

Mas, os tempos se passaram. Com elles, passaram egualmente Magalhães e o seu indianismo. Hoje, se tem verificado não só que o lyrismo do visconde era fofo, inexpressivo, sem relevo, sem originalidade, como que elle não fundou coisa alguma, apesar dos seus primeiros poemas terem divulgados em Paris, em 1835. Sylvio Romero, sem levar muito longe a affirmação, sustenta que "Maciel Monteiro é o mais antigo poeta humano da patria idioma em seu hemispherio". E o dr. Raposo de Almeida, critico pernambucano, á base de documentos, declara que o famoso vate elegante trouxe para o paiz, logo após a celle "Hernani", em Paris, a idéa-nova do romantismo como notificação de guerra e primeira batalha ganha contra os processos classicos dos reaccionarios.

Não ha por aqui um monumento a Maciel Monteiro. Não ha mesmo uma rua com o seu nome, ao que eu saiba. Não seria possivel aos contemporaneos pagar este pequeno tributo ao lyrico esplendido e ao diplomata requintado.

JOÃO CARIOCA

Chuva de rosas

Tombae, tombae em bençãos e sorrisos sobre a terra que chora, pequeninas petalas de rosas milagrosas! Com o vosso celestial aroma perfumae as almas e os corações, falae-nos de bondade, de piedade, de doçura e de esperança!

Vinde orvalhar a terra ó pequeninas petalas que sereis trocadas por uma esmola, esmola que reverterá em pão para aquelle que a fizer.

Mais uma flor, entre tantas que vêm sendo vendidas? Perdão, desta vez a offerta é mais humilde: é uma petala apenas, mas é uma daquellas petalas abençoadas que a Santa Therezinha de Lisieux, Therezinha do Menino Jesus, prometteu fazer cair do céo sobre a dôr do mundo.

Para a construcção do templo de Santa Therezinha do Carmelo, uma venda de petalas de rosas terá logar amanhã, 6 de setembro, setembro o mez das flores, nas ruas desta cidade, que é das cidades a mais caridosa!

E por certo nem um coração brasileiro negará o seu obulo á doce monja cujos restos mortaes repousam em rica urna offerecida pela alma catholica do nosso paiz! Assim, graças á caridade publica, Santa Therezinha do Menino Jesus que já tem um templo em nossa alma terá outro dentro em breve num dos mais bellos sitios do Rio de Janeiro.

Das que, de todos os obulos aquellas que, abençoadas, vos offerecerem em troca um sorriso de gratidão, E as petalas milagrosas, as petalas de Therezinha do Menino Jesus, cairão em bençãos, em infinitas bençãos sobre todos os brasileiros, e em aromas e graças sobre a patria querida! —

SYLVIA PATRICIA.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Antonio Lourenço do Rio, que no ramo da sua especialidade se impoz como um dos principaes elementos que o nosso meio possue: a de mecanico de machinas de impresna, como a linotypo, por exemplo, que é o apparelho mais complexo do jornal dos nossos dias. E' elle quem nas nossas officinas exerce taes funcções ha longos annos, impondo-se não só como consummado perito, como um bom companheiro de todos os que com elle convivem no serviço diario. Naturalmente, mais por esta que por aquella qualidade, não lhe hão de faltar nesta data as mais effusivas demonstrações da sympathia em que é tido por todos.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Magdalena de Almeida, viuva, residente em Petropolis, e sogra do nosso querido companheiro Martinho Caldas. A anniversariante, que goza de innumeras amizades, receberá muitas homenagens de apreço.

— A senhorita Syréne Pinto Moreira, filha da viuva Iracema Pinto Moreira, faz annos hoje.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Abilio de Magalhães.

— Fez annos hontem o maestro Arlindo Fonseca, professor do Instituto Nacional de Musica.

— Faz annos hoje o sr. Sebastião Elpidio Guimarães de Azevedo, negociante desta praça.

— O sr. Joaquim Pinto Sampaio, negociante desta praça, fez annos hontem.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Serafim Simões de Carvalho, funccionario do Banco de Londres.

— Fez annos hontem o dr. Camillo Otati Junior, advogado do nosso fôro e director do Collegio Ottati, que recebeu muitas homenagens dos seus discipulos e amigos.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que hontem transcorreu, foi muito felicitada a sra. Dulce Espindola Correia, esposa do coronel Frazão Correia, official do Exercito e director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar. A' sra. Frazão Correia foram remettidas ricas cestas de flores.

— Transcorreu no dia 1º do corrente, o anniversario natalicio do menino Hamylton Julio de Castro, filho do sr. Waldemar Julio de Castro e de d. Alzira Gigante de Castro.

— Faz annos hoje a senhorita Ruth Paim, filha do sr. Paulo Paim.

— Fez annos hontem o sr. Oscar Lessa Martins.

— Faz annos hoje a poetisa senhorita Gloria Gama.

Company Brasil Ltd., com a senhorita Helena Mascarenhas, filha do sr. Carlos Eduardo Mascarenhas e de d. Leocadia de Jesus Mascarenhas. Servirão de padrinhos, nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Hernani Pinheiro e esposa e, por parte da noiva, o sr. Manoel Limoeiro e d. Emilia Coelho.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Leticia de Lima Barbosa com o sr. Max Bussmann. Ambos os actos tiveram logar na residencia da familia da noiva. Foram testemunhas no acto civil, por parte da noiva, o dr. J. Maurity Santos e d. Feliciana Costa Ferreira, e do noivo, o sr. Adolpho Shafer e d. Marietta de Lima Barbosa. No acto religioso foram padrinhos da noiva, o almirante Corrêa da Camara e senhora, e do noivo, o dr. Francisco Rapp e d. Adelina Goeldi. Após a cerimonia os noivos seguiram para Rezende, em viagem de nupcias.

Viajantes

Pelo "Southern Cross" chega hoje a esta capital, o sr. J. Paul Youtz, conhecido engenheiro electricista e director do Lighting Service Bureau. O sr. Youtz, que, durante longos annos tem desenvolvido sua actividade entre nós, receberá de seus amigos, collegas e admiradores, uma expressiva manifestação de apreço e boas vindas.

— Regressou de sua viagem a Londres, a bordo do "Andes", o sr. Duncan Reid, gerente da firma Hopkins, Causer & Hopkins, desta praça.

— Acompanhado de sua familia parte amanhã para S. Paulo, o dr. Plinio Olinto, que vae tomar parte na 3ª Conferencia Nacional de Educação.

dade, tendo por thema a "Peregrinação pelo catholicismo, espiritismo, occultismo e theosophia".

Fallecimentos

Falleceu em Juiz de Fóra a senhora Jardelina Telles Netto, esposa do sr. Lourival Netto, funccionario do London Bank naquella cidade.

— Na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, falleceu hontem, ás 7 horas da noite, após delicada intervenção cirurgica, d. Zila Magalhães Godinho Passos, esposa do sr. Antenor Passos, funccionario do Banco do Brasil. A extincta era irmã do coronel Carlos Godinho e dos srs. Ignacio e Antonio Godinho.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da alludida casa de saude para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se ante-hontem, Gastão de Souza da Costa Leal, superintendente da Fazenda em Santa Cruz.

Missas

Em suffragio da alma de Juvenal Abdon de Queiroz Vieira, será celebrada hoje, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, missa de trigesimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias, mandada rezar pela familia do extincto.

O MYSTERIO DO HOMEM-MOSCA

Quem passasse pela avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, hontem, viria o espectaculo impressionante de um homem suspenso por uma corda, a grande altura, do torreão do edificio Portella. O arrojo desse homem attraiu a curiosidade publica. Durante todo o tempo em que elle permaneceu nessa posição perigosissima, grande massa de curiosos, cheia de espanto, acompanhava seus movimentos.

Curiosos lembraram as scenas de um film celebre Harold Lloyd, o "Homem Mosca". Que seria afinal? Por fim, o mysterio foi sendo decifrado, á proporção que o homem ia collocando, letra a letra, uma enorme taboleta. Era o letreiro do escriptorio que, em breve, o "Correio da Manhã" inaugurará na Avenida Central, esquina de Ouvidor — um grande letreiro luminoso, confecção da Pannos Limitada, a gaz Neon, primeiro instituto technico de vidro que possue mais de 150 luminosos artisticos em pleno funccionamento em São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas.

O grande luminoso do "Correio da Manhã", trabalho de vulto, é um attestado da capacidade technica da Pannon, como o publico poderá verificar.

A Pannon Limitada, que tinha as suas officinas á rua Evaristo da Veiga 132 A., fundos acaba de transferir suas installações para á Rua dos Arcos, 20, phone Central 0774. (15316)

O professor Vallery-Radet partiu para São Paulo

Seguiu hontem á noite para S. Paulo, onde passará dois dias, o professor francez dr. Pastor Vallery-Radet, da Faculdade de Medicina de Paris, neto do immortal Pasteur e que está fazendo na nossa capital, perante o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura annexo á Universidade do Rio de Janeiro, um curso de sua especialidade, sobre as nephrites, segundo a escola franceza contemporanea, phenomenos do choque, hypersensibilidade e anaphylaxia.

Victima de queimaduras, falleceu no H. P. S.

O menino Rhadamés, de 3 annos de edade, filho de Antonio Chiapeter, ante-hontem, em sua residencia, á rua Visconde de Santa Isabel n. 367, foi victima de um accidente, ficando com queimaduras generalizadas pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, o menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Dez operarios feridos num desastre na Bahia

Bahia, 4 (A. B.) — Hoje á tardinha, quando já se retiravam os operarios que trabalham nas obras do edificio da "A Tarde", deu-se um sério accidente, de consequencias lastimaveis.

Um andaime, desabando, feriu dez trabalhadores, alguns dos quaes sériamente. Nenhum delles, porém, está em perigo de vida.

Fallecimento em Sergipe

Aracajú, 4 (A. B.) — Communicam de Lagarto que falleceu ali a sra. Marcolina Souza Freire, progenitora do desembargador Ascendino Garcez, do general José Garcez e do coronel Acrisio Garcez.

Fallecimento no Ceará

Fortaleza, 4 (A. B.) — Falleceu d. Anna Franco Rabello, mãe do general Franco Rabello, ex-presidente do Ceará, tambem fallecido.

A extincta, que morre aos 93 annos, deixa duas filhas e quatro netos.

O "LUTETIA" PASSOU PELO PORTO DESTA CAPITAL

Chegou o professor Portmann, que aqui fará algumas conferencias

O addido naval francez na Argentina e um diplomata — belga —

Durante a tarde de hontem deu entrada no porto desta capital o "Lutetia", realizando mais uma travessia magnifica de Bordeaux aos portos sul-americanos.

Uma vez desembaraçado pelas autoridades maritimas, o grande transatlantico da Sud-Atlantique demandou o Caes do Porto, onde atracou em seguida.

Como era esperado, a bordo do "Lutetia" chegou o doutor Georges Portmann, professor da Faculdade de Medicina de Bordeaux e sobre quem já nos referimos na edição de hontem.

Lente de otorhinolaryngologia daquella faculdade, o dr. Georges Portmann é uma notabilidade como scientista e do seu valor muito dizem os seus numerosos trabalhos e obras scientificas e a sua successão na regencia da cadeira que o notavel professor Moure occupou com capacidade rara e extraordinario brilho.

A actuação do grande medico que é, no momento nosso hospede e que, como elle proprio nos informou, quando lhe falamos a bordo, não se demorará aqui senão uns oito dias, tem sido intensa sua approximação scientifica internacional, realizando, annualmente, cursos officiaes de aperfeiçoamento, frequentados por innumeros medicos estrangeiros.

Já que, linhas acima, fizemos referencia á sua producção scientifica, mencionaremos agora, destacando-as pelo valor das pesquizas e estudos de anatomia, algumas das obras como:

"Cancer du vez, des fosses nasales, des cavité accessoires et du rhino-pharynt", "Anesthésie loco-régionale en O. R. L. et chirurgie cervico-faciale", "Nouvelle classification des otites moyennes", "Consultations oto-rhinolaryngologiques du praticien" e outras.

Foi o professor Portmann, no Congresso Medico de 1924, subscriptor do thema "Diathermia em oto-rhinolaryngologia", relator dos Espasmos vasculares em otologia, no ultimo Congresso de Oto-Neuro-ophtalmologia de Marselha; representante da medicina franceza no primeiro Congresso Internacional de Otorhinolaryngologia, reunido em Copenhague, tendo nessa occasião apresentado um importante estudo sobre a *Estructura anatomica do ouvido medio e a sua influencia nas suppurações*.

E' director da "Societé d'Oto-Neuro-Oculistique" e da Revue de Laryngologie, d'Otolgie et de Rhinologie, a mais antiga revista franceza da especialidade.

Continuador da obra do notavel Moure, do qual foi collaborador, o professor Portmann é, em França uma das maiores notabilidades como cirurgião da especialidade.

Ha muito tempo que o illustre medico francez se propunha visitar os paizes da America do Sul amigos da França.

Este seu grande desejo porém, pela força das circumstancias e em virtude de convites insistentes que lhe foram feitos dos Estados Unidos e de outros paizes, não poude ser promptamente realizado.

Mais ainda, uma missão que lhe confiou o governo do seu paiz, levou-o á Russia, onde por algum tempo se demorou.

E assim, tão sómente agora, foi que se lhe proporcionou o prazer intenso de vir conhecer os maiores paizes deste continente.

Além do Rio e São Paulo, visitará Montevidéo, Buenos Aires e Santiago do Chile.

O professor da Faculdade de Medicina de Bordeaux, realizará, aqui, na Academia de Medicina e em outras instituições scientificas, algumas conferencias, que versarão sobre os seguintes themas:

1º — Systematização do ouvido médio;
2º — Syndromas vestibulares;
3º — Nova classificação das otites médias.

Ao descer de bordo do "Lutetia", o notavel scientista francez foi recebido pelos seus collegas brasileiros, que eram ali muitos, com inequivocas provas de carinho.

O grande transatlantico da Sud Atlantique, que transportou muitos passageiros para o Rio, conduz crescido numero em transito, a maioria com destino a Buenos Aires.

Destacam-se dentre os que nelle viajam os srs. capitão de corveta M. Benech, addido naval á embaixada de França na Argentina; M. G. Delcoigne, primeiro secretario da legação da Belgica em Buenos Aires; Luiz Rencoret, encarregado de negocios do Chile na Rumania; Conde de E. de Sieyes, banqueiro e administrado da Companhia Aero-Postale; coronel G. Teobaldi, jornalista Vicente Lapido, proprietario da "Tribuna Popular" de Montevidéo; M. Trombert, G. Fresca, C. Richard Ligueri e outros.

O "Lutetia" zarpou ás 8 horas da noite proseguindo viagem para os portos do Rio da Prata, devendo, antes, escalar em Santos.

Francisco Villaespesa

Em casa da senhora Acy Coelho, o poeta Villaespesa foi recebido sabbado, 31. Villaespesa, entre outras poesias suas, declamou mais "Canto a Roma" e "Granada", em ambas accentuando a forte belleza desses dois vigorosos cantos. Leu os versos de Gregorio Reynolds, o admiravel poeta boliviano tambem presente e perfeito traductor dos nossos poetas, declamados por Berta Singerman. A sra. Anna Amelia declamou cheia de bella sinceridade e inspiração, "Meu filho". Henriqueta Lisboa disse varios dos seus poemas, com aquella voz que lhe descobre as sonoridades da alma. Disseram versos mais o poeta Renato Araujo e Acy Coelho. Hermes Fontes fez um formoso improviso, saudando a Hespanha, que tanto espirito e poesia expande em Villaespesa. Fez-se musica com George James em formosas canções hespanholas e a senhorita Elisa Coelho, em canções populares brasileiras, acompanhada ao violão pelos drs. Mozart Araujo, Tavora, Mamede Marcondes e Luiz Simões.

O dr. Luiz Simões Lopes cantou tangos argentinos; a formosa menina Heloisa Helena, acompanhando-se ao violão, cantou canções argentinas e brasileiras. Joubert de Carvalho, compositor de nossas musicas populares, tocou varias vezes.

Club dos Bandeirantes

Promette revestir-se de grande brilho e animação o jantar-dansante que o Club dos Bandeirantes do Brasil, levará a effeito, no proximo sabbado, nos seus salões, que tanto prendem a attenção da nossa melhor sociedade. Foi contratado um jazz-band para esse dia, em que a nação commemora o feito historico da Independencia. Serão exigidos o recibo do mez corrente e a carteira de identidade. Não haverá convites.

Instituto dos Advogados

Em commemoração á data do 86º anniversario da sua fundação, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, realiza a 7 de setembro, em sua séde á praia da Lapa, 4, — edificio do Syllogeu Brasileiro — uma sessão solenne, ás nove horas da noite.

A festa do Thermometro

Reuniu-se ante-hontem, a commissão dos representantes dos 5º e 6º annistas de medicina encarregada da tradicional festa do Thermometro.

Foi escolhida a data de 28 do corrente para a sua realização, sendo que a escolha do local, ainda não feita, será brevemente annunciada.

Hoje haverá uma nova reunião, ás 20 horas, á rua Ferreira Vianna, 58.

Casamentos

Realiza-se hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Pereira dos Santos, filha de Manoel Pinto dos Santos e d. Marcelina Pereira dos Santos, com o sr. Nelson Pereira Jardim, auxiliar do Parc Royal. O acto civil realiza-se ás 12,30 horas, na 6ª pretoria. Serão padrinhos por parte da noiva, o sr. José Teixeira de Almeida, e do noivo, o dr. Mario Crespo Pereira de Souza. O religioso, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, (Villa Isabel), ás 4 horas. Serão padrinhos o sr. Nicolau Pereira Jardim e sua esposa, d. Emilia Couto Jardim. Após as cerimonias os noivos embarcarão no nocturno de luxo para S. Paulo, onde irão passar a sua lua de mel.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Iҫar de Lyz Pereira com o sr. Manoel Theodoro. Serão paranymphos por parte da noiva, o dr. Antonio d'Avila e por parte do noivo o negociante Justino Pereira.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Daisy Le Masson, filha do dr. David Le Masson e sua senhora, d. Emilia Le Masson, com o tenente Adhemar Pinto, filho do dr. Augusto Pinto e sua senhora, d. Maria Maldonado Pinto.

As cerimonias civil e religiosa serão realizadas á rua Barão de Petropolis, 186, ás 12 e 13 horas, respectivamente.

Paranympharão os actos por parte da noiva, no civil, o dr. Lupercilio Teixeira e no religioso, o tenente Ernesto Dornelles e senhora, e por parte do noivo, no civil, o dr. Augusto Pinto e senhora, e no religioso, o major Francisco Antonio de Barros Bittencourt e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Jacques Copperfield, representante da The Dental Mfg. Company Brasil Ltd., com a senhorita Helena Mascarenhas...

Conferencias

O professor Paul Pelliot, do Collegio de França, encerrará amanhã o curso de "Civilização e arte chinezas" que veio professar no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura annexo á Universidade do Rio de Janeiro. Esta sua ultima conferencia será realizada ás 5 horas da tarde no salão da Academia Brasileira de Letras e terá por thema: "A arte européa na China nos XVII e XVIII seculos".

— Amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões, 22, o escriptor Malba Tahan fará, ás 8 1|2 da noite, uma conferencia sobre "A alma do Islan nas lendas do Oriente".

O programma é o seguinte: 1) Abertura da sessão pelo presidente da Cruzada Espiritualista, sr. Gustavo Macedo. 2) "Coração de mãe", de Alexandre Maloof. Canção Arabe, pela sta. Victoria Bridi. 3) Oração mussulmana: "Bismillehi-r-Rahmany-r-Rahim..." (Em nome de Deus, clemente e Misericordioso...). 4) Leitura de um versiculo do Alkorão, por mme. Maria Amalia Salim. 5) Breve saudação, em arabe, ao sr. Malba Tahan, pelo sr. Ragy Basile. 6) "Canção amorosa", melodia arabe, pela sta. Victoria Bridi. 7) "A alma do Islam nas lendas do Oriente", conferencia pelo escriptor Malba Tahan. (Ao iniciar a conferencia, o sr. Malba Tahan dirigirá, em arabe, algumas palavras aos mussulmanos presentes). 8) "Amor de Beduino" — Canção arabe, pela sta. Victoria Bridi. 9) Encerramento da sessão pelo sr. Gustavo Macedo.

— Sabbado, ás 8 horas, o sr. Angelo Elyseu fará uma conferencia no Centro Espirita Lazaro Amor e Caridade...

Victimas de um desastre de automovel na cidade de Rio Branco

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — Informam de Rio Branco, que foram victimas de um desastre de automovel naquella cidade, os srs. João Lacerda e Pierre Lucien, soffrendo este varios ferimentos, inclusive fractura da espinha.

O estado do sr. João Lacerda é lisongeiro, não acontecendo o mesmo com o seu infeliz collega, que se acha em estado grave.

Conselho Municipal

Discussão do projecto orçamentario — Construcção de casas para operarios — Auxilios a duas instituições de beneficencia

Como as anteriores, a sessão do Conselho Municipal foi presidida, hontem, pelo sr. Henrique Maggioli, achando-se na casa 14 intendentes.

Não havendo observação sobre a acta, passou-se á discussão da proposta orçamentaria, na primeira parte da ordem do dia. A circumstancia de estarem sendo encerrados o exame da materia, sem que se podesse entender bem a enumeração dos respectivos artigos, motivou um violento incidente entre a Mesa e o sr. Mauricio de Lacerda. Sanado o caso, o mesmo intendente iniciou a critica do art. 178 do projecto, demorando-se na tribuna até esgotar a hora regimental. Tentando uma prorogação do tempo, o sr. Vieira de Moura viu rejeitado o requerimento verbal que formulava naquelle sentido.

Isto posto, foi votada uma licença pedida pelo sr. J. J. Seabra e começou a segunda parte dos trabalhos, pela discussão do projecto que providencia sobre a construcção de casas para operarios, falando até o fim da hora regimental o sr. Octavio Brandão.

No expediente, o sr. Vieira de Moura justificou um projecto autorizando o prefeito a auxiliar com 100:000$, o "Abrigo dos Bombeiros", fundação destinada aos soldados do fogo; e o sr. Philadelpho de Almeida, submetteu á consideração dos seus pares a idéa de auxiliar, com ...... 30:000$, o hospital de N. S. da Saude de Gambôa.

O sr. Mauricio de Lacerda proferiu o discurso que publicamos no local competente.

E findaram os trabalhos do dia legislativo.

Arrebentou a represa do lago Tartano, em Talamona

Roma, 4 (U. P.) — Dizem telegrammas de Sonorno que rebentou uma repreza do lago Tartano em Talamona, que continha um milhão e meio de metros cubicos de agua. O desastre occorreu quando se faziam certas experiencias. Ao quebrar-se a comporta foram lançados tres trabalhadores que sairam illesos, e mais cinco morreram afogados entre os quaes o engenheiro Giuseppe Pagani, vice-presidente da Companhia Hydro-Electrica.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA DE OPERAS RUSSAS

Com a repetição da "Feira de Sorochinsk" encerrou a companhia de operas russas a sua brilhante temporada no Rio de Janeiro. Se outro merito não tivesse a celebrada *troupe* lyrica além de nos offerecer a representação de operas completamente desconhecidas para o nosso meio artistico, taes "Kitege", "Snegurotchka", a referida "Feira", e uma segunda edição mais apreciavel do "Principe Igor" e do "Tzar Saltan", bastaria o apuro, a belleza e a homogeneidade dos espectaculos que nos proporcionou para tornar a sua actuação interessante e instructiva. Uma coisa ficou perfeitamente evidenciada com a lição de esthetica-musical que nos deu a companhia russa da sra. Maria Kusnesoff: é que se torna perfeitamente dispensavel o emprego de *divas* e *divos* nos conjuntos lyricos, bastando que todos os artistas afinem pelo mesmo diapasão de cultura artistica e saibam, em summa o que fazem. As grandes celebridades, em conjuntos mediocres, só servem para desequilibrar o espectaculo.

Já dissemos — e tornamos a repetir — justamente a principal qualidade da companhia russa que fez a temporada lyrica official deste anno, no Municipal, foi a mais bella homogeneidade: cantores, côros, bailados, orchestra, scenographia, tudo contribuiu para nos dar a impressão da unidade artistica na expressão magnifica de verdadeiros espectaculos de arte.

O repertorio, esse não podia deixar de ser o mais suggestivo. Tres dos grandes nomes entre os mais cotados componentes do grupo dos *cinco* — Borodine, Rimsky-Korsakoff e Mussorgsky — concorreram com suas obras para o encanto dos nossos ouvidos e da nossa vista. A musica slava exerce influencia dominadora no mundo pela originalidade, sentimento e colorido; a technica dos seus compositores é quasi sempre magistral; e, se as operas representadas não foram todas de egual valor, nenhuma havia destituida de interesse.

Terminada a esplendida temporada é justo consignemos aqui os justos louvores que merece o empresario Nicolino Viggiani pela intelligente e audaz tentativa que levou a effeito trazendo ao Rio de Janeiro a Companhia de Opera Russa do theatro dos Campos Elyseos de Paris.

BENNO MOISEIWITSCH

Este grande artista dá hoje um recital, ás 5 horas da tarde, no theatro Lyrico, com o seguinte programma:

"Rondó", de Hummel; "Appassionata", de Beethoven; "Rhapsodia", em mi bemol; "Capricho", em si menor, "Intermezzo", em dó maior, "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms; "Ballada", em fá maior; "Canto Polonez", de Chopin; "Tarantella Venezzia e Napoli", de Liszt.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Florindo, terreno á rua Leopoldo, por 2:200$;
José Rodrigues Fortes, terreno á rua Baptista Neves, por 18:000$;
Maria Augusta Barroso Pinto, terreno á rua 18 de Outubro, por 1:800$;
Josephina Perroni, predio á rua Dias da Cruz n. 237, por 11:000$;
Antonio Luiz de Souza Amaral, predio á rua Barão de Cotegipe n. 13, por 26:500$;
Elisa Bento da Silva, terreno á estrada do Cassino, por 7:000$;
Placidina Prevot Ribeiro, predio á rua Dias da Cruz n. 511, por 43:000$;
José Gonçalves de Oliveira Junior, predio á rua Padre Telemaco n. 161, por 8:500$;
Dr. Roberto Gregory, terreno á estrada Capitão Barbosa, por 6:000$;
Tenente Liberato Bittencourt Filho, terreno á estrada Capitão Barbosa, por 6:000$;
Manoel Pereira da Silva, predio á avenida 28 de Setembro n. 291, por 34:000$;
José Alves de Soua, predio á rua Senador Euzebio n. 366, por 68500$;
Salim Demetrio Abib, predio no becco das Enxadinhas n. 114, por 10:000$;
Torborg Olson de Spostedt, predio á rua Cosme Velho n. 295, por . . 120:000$;
Luiz de Oliveira Leite, predio á rua Anna Telles n. 33, por 13:000$;
Antonio de Oliveira Souza, terreno á rua Villela Tavares, por 2:500$;
Nicolau Perdomo, terreno á rua Conde de Linhares, por 1:375$;
Augusto Varella Corsino, Ecmo Antonio Ottino e Carlos Affonso Ottino, terreno á rua Senador Alencar, por . . 60:000$;
Domingos Machado, terreno á estrada Nova da Pavuna, por 10:000$;
Maria Candida Carvalho Reis, predio á rua Antonio Rego n. 122, por 22:000$;
Dr. Caetano Ferreira de Mello, terreno á rua Farias Brito, por 8:500$;
Arthur Pumar, predio á rua Philomena Nunes n. 268, por 15:000$;
Maria das Dores Vianna Elbas, predio á rua Alvarenga Peixoto n. 118, por 18:000$;
Edmundo Leite, terreno á rua Copacabana, por 22:000$;
Stella Graça da Fonseca, terreno á rua Araguaya, por 1:500$;
Francisco de Paula Watson, terreno á estrada da Gavea, por 2:200$;
Antonio da Costa Amaro, terreno á rua Dr. Noguchy, por 1:600$.

Ruas suburbanas que vivem nas trevas durante a noite

Os moradores e proprietarios das ruas Christovão Penha, Joaquim Silva e Freitas Madureira, em Piedade, districto de Inhaúma, não possuem a respectiva illuminação publica, vivendo os seus innumeros habitantes durante as noites, ás escuras.

Ora, essas ruas suburbanas estão todas edificadas e residem nas mesmas innumeras familias além do seu pequeno commercio, portanto é justo fazer um appello para o dr. Sá Lessa, director geral da Inspectoria da Illuminação Publica, afim de mandar illuminar as citadas ruas, dignas de melhor sorte.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 4 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 por cento, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 128 francos e 75 centimos e 105 francos, respectivamente.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 2ª pagina)

darios de formação historica dos Estados é a união: — a união pessoal, a união real e a união incorporea ou incorporada.

Ora, não se póde dizer mesmo que haja, — e applico a doutrina aos partidos — não se póde dizer mesmo que haja, em nosso caso, uma união, a não ser com a tolerancia com que os publicistas chamam união ás proprias allianças e os proprios tratados de amizade; mas não é uma união pessoal que se dá em nosso caso, porque a união pessoal, como a propria palavra está indicando, gira em torno de uma pessoa, em torno da pessoa do principe, que na hypothese, seria o sr. Getulio Vargas.

E' verdade que, na união pessoal, os Estados componentes conservam a dupla soberania — a soberania interna e a externa. Nós conservariamos a dupla soberania, mas não é o caso, porque nós nos reunimos em torno de principios e, não, em torno de uma pessoa. (*Muito bem*).

Não é uma união real, porque, nesta, os Estados componentes perdem em favor do Estado composto a personalidade externa ou internacional, a soberania externa e, nós, libertadores, como os outros partidos que estão nesta alliança não perdemos, continuamos a ter a soberania interna e tambem a soberania externa.

Não é uma *incorporated union*, não é uma união incorporea ou incorporada, porque esta seria uma adhesão pura e simples, seria a fusão de todos os partidos para surgir um outro.

Não é, por conseguinte, nem uma união; é uma alliança offensiva e defensiva na sustentação de altos interesses, de altos principios, que estão em jogo, e que envolvem, fundamentalmente, os destinos da patria brasileira. (*Muito bem*).

E levaria o simile ainda mais além para entrar em outra ordem de considerações. E' que podia nem ser um tratado de amizade, porque, um tratado de alliança não é a mesma coisa que um tratado de amizade.

Povos até que não estejam num espirito de cordealidade e amizade podem fazer um tratado de alliança para collimar a realização, a consecução de determinado resultado.

Poderia dizer, quando, aliás, entre nós existe a mais absoluta cordealidade, poderia dizer que nem era um tratado de amizade, era um tratado de alliança offensiva e defensiva na sustentação de principios supremos que interessam á patria brasileira (*Muito bem*).

A despeito, no entanto, da nossa situação ser tão clara, transparente, diaphana e não merecer a coima de nenhuma censura, tenho ouvido dizer que, nós libertadores, nos esquecemos de que, na Alliança Liberal, estão individualidades que ainda hontem garroteavam as liberdades publicas e eram os algozes dessas proprias liberdades.

Esse é o argumento de toda a hora, de todo o instante contra nós.

Senhores, deante das considerações que acabo de fazer, esta objecção já estaria rechassada de plano; mas eu a acceito para, corajosamente, dizer á Camara, com a serenidade de um homem justo, de um homem digno, de um homem honesto e que não cede em escrupulos, a ninguem (*Apoiados*), tanto na vida particular como na vida publica: se ha, como realmente ha, algumas dessas individualidades dentro da Alliança Liberal, tanto melhor ou tanto peor para ellas. Tanto melhor, se forem sinceros. Se a sua conversão fôr sincera e leal, hão de ficar reintegradas na estima e na consideração dos seus concidadãos. (*Muito bem*).

Tanto peor para elles, se não forem sinceras, porque receberão o castigo, a punição do povo revoltado contra tanta falsidia, contra tanta monstruosidade e contra tanta repugnante hypocrisia. (*Muito bem*).

Quem não sabe que numa alliança desta natureza a base fundamental deve ser a sinceridade, que sem sinceridade os homens nada valem, são, como disse o tribuno rei, como disse Gaspar da Silveira Martins, são como sombras que passam pela superficie da terra: só os principios não morrem, só os principios são immortaes!

Vamos, porém, por uma estrada larga; o caminho é longo; homens vivendo com outros homens, trocando idéas, observando-se uns aos outros.

Como é que póde haver engano, como é que póde haver embuste que não descubramos? E que haja! Que nos póde acontecer, a nós, que vamos em busca de nossas idéas, da victoria dellas, que seguimos esse phanal, é que, por isso mesmo, retemperados em 30 annos de lutas, não tememos venham para nosso lado todos os que quizerem, porque saberemos cumprir rectilineamente o nosso dever? E elles, ou hão de imitar nosso exemplo, hão de nos acompanhar sinceramente, lealmente, na defesa destes ideaes, ou hão de ficar conhecidos pela nação, que ha de lançar sobre a sua cabeça o mais tremendo veredictum.

Senhores, não ha possibilidade de se constituir um partido de homens de uma coherencia infrangivel, de uma pureza immaculada; é impossivel uma agremiação, uma sociedade qualquer que consiga, ao mesmo tempo, a Republica de Platão, a bonhomia do dr. Pangloss e os perfumes dos jardins de Alcina. Não, uma sociedade de homens já traz comsigo o peccado original, esse peccado da contingencia humana, o peccado do barro vil.

E é justamente sob este aspecto que quero invocar uma das mais bellas paginas que tenho lido em minha vida, naquelle extraordinario livro de Lubbock sobre a felicidade de viver, pagina sã, suave, balsamica, que conforta a alma, precisamente para este combate que estamos travando e ainda continuaremos a travar.

"A vida humana, a natureza humana é cheia de contrastes, — diz o grande sabio, aliás, invocando a palavra do artista incomparavel, do divino Rusck: "Lá, onde o olho do ignorante não vê senão barro e lama, a sciencia revelará possibilidades maravilhosas. O lodo que patinhamos na rua é uma mistura immunda de areia, argilla, ferrugem e agua. Separae a areia, deixae que se classifiquem, á vontade, os atomos segundo sua natureza, e tereis a opala; separae a argilla, e ella se transformará numa terra branca, excellente para fazer a mais fina porcellana, e, se ella se purificar ainda mais, tereis a saphira.

Tomae a ferrugem, preparae-a convenientemente, e ella vos dará um diamante! e a agua, distillada e purificada, tornar-se-á uma gotta de orvalho ou se crystallizará numa encantadora estrella!

Senhores da maioria, vós que apenas vêdes, na Alliança Liberal, a lama das ambições e das paixões malsãs — a areia movediça das incoherencias, a ferrugem dos interesses bastardos e a agua putrida dum balseiro moral — ficae sabendo que o nosso patriotismo, a nossa energia, o nosso devotamento, hão de fazer surgir, como uma opala de côr lactescente, suave, doce, branda, a amnistia, que, á luz do sol da patria, ha de se revestir das cores mais variegadas e das tonalidades mais bellas de paz, de justiça, de liberdade e de fraternidade. (*Muito bem*).

Separae a argilla, tomae a fraca argilla humana, o barro vil, e ella se transformará e ficará purificada na saphira azul de crenças puras, de amor, de arrependimento e de perdão! Tomae a ferrugem e ella vos dará o diamante de caracteres votados ao desinteresse, á abnegação e ao espirito de sacrificio pela patria! E a agua, distillada e purificada, ha de se crystalizar na Estrella Polar do Brasil em marcha para a posse de si mesmo, para a reivindicação das liberdades postergadas e do direito que tem a Nação de escolher o seu principal mandatario!

E é, realmente, esta, uma das causas da nossa approximação — a usurpação por parte do presidente, arrogando-se o direito de indicar o seu successor...

O sr. Manoel Villaboim — Não apoiado. V. ex. insiste numa questão por demais discutida.

O sr. Plinio Casado — ... ao cargo supremo da Republica. (*Muito bem*).

Parece incrivel que, depois de um quarto de seculo, ainda tenhamos de enfrentar uma crise como esta. Já em 1905, segundo o testemunho de Ruy Barbosa, muito embora o eminente conselheiro Rodrigues Alves não houvesse indicado, publicamente, candidato algum, formou-se o bloco ou a alliança, ou colligação entre chefes republicanos, para acabar com o poder attribuido aos presidentes, de instituirem os seus successores, reivindicando para a Nação ou para as forças politicas nella organizadas, o arbitrio da successão presidencial.

A' consciencia liberal do grande evangelista repugnava que o Chefe de Estado fosse o arbitro de sua successão.

E isso se afigura a elle, textualmente, uma perniciosa enormidade, um abuso grave, uma aberração do regimen, uma autocracia do presidente, uma transmissão do cargo presidencial por delegação testamentaria de presidente a presidente. (*Apoiados; muito bem.*)

Pois bem, essas palavras, *mutatis mutandis*, foram ha quasi um quarto de seculo proferidas naquella campanha da qual resultou a eleição do sr. Affonso Penna. Ha 25 annos, dentro dos quaes sete de revolução! O que quer dizer que o povo se levantava contra as depravações, contra as deturpações, contra as corruptelas do regimen. Depois de um quarto de seculo, sendo sete annos de revolução, quando ainda a amnistia não foi concedida para os revolucionarios, surge este golpe formidavel desfechado contra o peito da nação (*muito bem*), e os nobres deputados não querem que haja no coração do povo essa grande revolta que fala pela nossa bôca, desta tribuna! (*Muito bem*).

Mas, senhores, vencestes duas ou tres revoluções. Mas, então, porque as vencestes, vós tendes o direito de continuar a praticar as mesmas faltas, os mesmos erros e os mesmos abusos que foram causas dessas revoluções e que fizeram derramar essas caudaes de sangue? Mas que juizo formaes de nós? Nós não somos vossos irmãos? Não somos brasileiros como vós? Não somos feitos da mesma fraca argilla humana? Não somos todos eguaes perante Deus? E por que é que haveis de monopolizar o governo e enfeudal-o e tratar a todos nós como proscriptos, como estrangeiros na nossa propria patria? (*Apoiados; muito bem*).

Não temos o direito do voto, e quando a nossa palavra se inflamma nos accentos de uma indignação maior, todos vós nos censuraes, como se fossemos uns petroleiros, como se fossemos uns demagogos, quando nós somos homens moderados, razoaveis e até talvez condescendentes de mais, porque tanto temos soffrido o desprezo, a violencia, a fraude e todo esse conjunto de armas de que se vale o Poder para humilhar os seus adversarios e para suffocar a consciencia da Nação. (*Muito bem*).

Mas, pergunto: em que qualidade o presidente da Republica póde intervir no pleito? Como presidente da Republica? Como chefe de Estado, elle não o póde fazer, porque a soberania nacional reside na Nação e a Nação não delega a sua soberania. A soberania é indelegavel. A Nação delega apenas o exercicio da soberania. E, *ex-vi* do art. 15 da Constituição da Republica, o presidente é um dos orgãos da soberania, como o é o Poder Legislativo, como o é tambem o Poder Judiciario. Mas é um orgão da soberania para exercel-o dentro dos limites da Constituição e das leis. Mas nunca para indicar o seu successor póde o presidente invocar esse texto constitucional.

Como cidadão, senhores, dizem os mais notaveis tratadistas, a liberdade do presidente é menor do que a de qualquer outro cidadão. E' uma liberdade relativa, como tambem é a do partidario; é a liberdade de conversar com seus amigos, trocar idéas com seus correligionarios e votar.

O tempo está se esgotando e eu não posso fazer a respeito largas considerações theoricas. Estou certo, porém, até, que ellas, para a maioria, não valeriam tanto como as que vou lêr e que são do proprio presidente da Republica, sr. Washington Luis. Elle pensa como eu ou, como elle disse antes, eu penso como elle. Estamos de perfeito accordo: o presidente da Republica não tem o direito de intervir, nem de coordenar, nem de indicar. Esse direito é unico, exclusivo, das convenções.

O sr. Carvalhal Filho — Neste ponto, v. ex. está em desaccordo com os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos.

O sr. Plinio Casado — Eu já fico satisfeito que não esteja em contradicção commigo mesmo. Quando venho á tribuna, quando arrosto uma assembléa destas, em que estou jogando a propria cabeça...

O sr. Carvalhal Filho — A cabeça?!

O sr. Plinio Casado — ... e consigo sair daqui illeso, sem cair em contradicção commigo mesmo, já tenho obtido uma grande victoria.

O sr. Bernardes Sobrinho — Aliás, lamento que v. ex. não se demore mais a respeito desse assumpto, porque desejava ouvil-o.

O sr. Candido Pessoa — Mesmo porque quem fala a verdade merece ser ouvido com muita attenção.

O sr. Bernardes Sobrinho — V. ex. não está interpretando meu aparte; estou tratando de ponto doutrinario e scientifico, que é o que me interessa.

O sr. Candido Pessoa — Estou de accordo com v. ex., que foi feliz no aparte, como sempre.

AS CONVENÇÕES

O sr. Plinio Casado — Na plataforma de candidato, lida nesta capital, o sr. Washington Luis, escreveu uma bella pagina de doutrina sobre as convenções E todos nós o conhecemos e sabemol-o homem franco, sem ambages, capaz de affirmar em publico as suas opiniões, pensando talvez como Thiers, que um dos mais esquisitos prazeres humanos é o do homem dizer o que pensa e dizel-o em presença de toda gente. S. ex. tratando esmeradamente, cuidadosamente, desse assumpto, se entendesse que o presidente da Republica pudesse ter qualquer intervenção, dil-o-ia abertamente, sem rebuços, como é do seu caracter. (*Muito bem*).

Pois bem; s. ex., disse o seguinte:

"A meu ver, ás Convenções, compostas pelas forças politicas do paiz, incumbe escolher os candidatos. Não assim aos homens, que almejam os postos, porque elles proprios podem estar illudidos sobre as qualidades que o seu patriotismo ou as suas ambições descobrem e exigem para o desempenho dos cargos."

Sobre esse ponto, eu poderia perguntar a s. ex. se elle tambem, só indicando um candidato, não poderá estar illudido sobre a competencia e as ambições desse candidato?

O sr. Manoel Villaboim — Essa indicação delle, sósinho, é uma fantazia de v. ex.

O sr. Plinio Casado — Não é este o ponto. Continua a leitura:

"São essas forças politicas, organizadas em partidos, ou agremiadas em grupos, onde aquelles faltem,..."

Isto é importantissimo. Sua ex. não admitte nem coordenação. A coordenação deve ser feita pela propria Convenção.

"São estas forças politicas, organizadas em partidos, onde elles existem, ou agremiações em grupos, onde aquelles faltem..."

Tanto faz para s. ex. haver partido, como não haver. A competencia da coordenação é da Convenção.

"São essas forças politicas, organizadas em partidos, onde elles existem, ou agremiadas, em grupos, onde aquelles faltem, julgando as condições do paiz e conhecedoras dos homens pelo seu passado, são ellas que se reunem para coordenar os seus valores, indicar ao eleitorado aquelle que entendam estar nas condições da suprema magistratura, em dado momento."

Ora, sr. presidente, isto é claro. Logo, para o sr. Washington Luis, o presidente não tem o direito de iniciar, intervir nem coordenar, a menos que queiramos chegar ao absurdo de uma coordenação de coordenação, o que me faz lembrar aquelle presidente de Republica, Maximo Santos, expatriado do Rio de Janeiro, que tinha 40 secretarios e, quando queria chamar um delles, dizia: — "Diga ao secretario, do secretario, do secretario, do secretario... que venha cá". Seria coordenação de coordenação de coordenação. O Chefe de Estado coordena, para em seguida a Convenção coordenar e depois, não se sabe quem vir ainda coordenar. E' supinamente ridiculo.

Logo, s. ex. acha que a Convenção é que deve coordenar, indicar o candidato ao eleitorado. Depois, diz s. ex.:

"As convenções, assim constituidas, não elegem; são ellas, apenas, orgãos de escolha e de proclamação.

Só em seguida, pois, a uma deliberação equivalente, póde um cidadão se julgar candidato; só, então, por conseguinte, póde elle apresentar um programma de governo. Cabe ao eleitorado, que em definitivo resolve deante da orientação politico-administrativa exposta, confirmar ou não a escolha das Convenções.

E digo a escolha das *Convenções*, porque a reunião de uma não impede, antes lembra, a formação de outras, desde que correntes de opinião, fórmas apreciaveis das forças politicas, divirjam do nome adoptado, e tenham elementos para indicar, proclamar e suffragar outros candidatos que julguem mais aptos e mais idoneos."

O sr. Carvalhal Filho — Tal como está acontecendo — duas convenções para cogitar da successão.

O sr. Manoel Villaboim — E' o que se está fazendo.

O sr. Moraes Barros — O que está acontecendo é que o presidente virou Convenção. (*Riso*).

O sr. Manoel Villaboim — Na opinião de v. ex.

O sr. Plinio Casado — Contra isso se revoltam de maneira eloquente o telegramma do eminente sr. Estacio Coimbra e a propria carta de 26 de julho do senhor Washington Luis ao senhor Getulio Vargas.

A doutrina de s. ex. que está expressa na sua plataforma é a verdadeira.

O que é de lamentar é que s. ex. pense de um modo e proceda de outro.

O meu tempo está esgotado.

Srs. deputados, a Nação, entretanto, não succumbirá na defesa da sua prerogativa suprema. O protesto da Alliança Liberal, já ecôa por todos os recantos do Brasil (*muito bem*), como um *sursum corda* nacional, affirmando, em face do poder omnipotente, aquella phrase, em que a sabedoria se allia á eloquencia, no verbo de Cicero: — "Non est saepius in uno homine, summa salus periclitanda reipublicae".

A salvação suprema da Republica não póde perigar, muitas vezes, por causa de um só homem. (*Muito bem; palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado.*)

NO SENADO

O QUE DISSE O SR. AZEREDO CONTRA O SR. ARTHUR BERNARDES

Conforme promettera, o sr. Azeredo occupou, hontem a tribuna do Senado, para formular as suas accusações ao sr. Arthur Bernardes.

Começou dizendo que nunca imaginara que o seu discurso de saudação ao presidente da Republica em um banquete, poderia provocar o mão humor do senador por Minas Geraes, que irrompera furiosamente contra o orador, parecendo haver concentrado toda a sua má vontade para o fulminar ou forçal-o a pedir misericordia, como se ainda estivessemos — diz o sr. Azeredo — noutros tempos...

Mas, accrescenta o senador mattogrossense, uma vez mettido na luta, não recuará.

Commentando o discurso do sr. Bernardes, accentua que elle não impressionou, muito embora houvesse sido escripto no silencio do seu gabinete. O ex-presidente deveria ter se referido a todos quantos estão empenhados na campanha presidencial do lado adverso ao seu e não apenas ao orador. Mas era evidente que o sr. Bernardes já estava com a sua peça preparada, tanto assim que, num dos apartes com que agitara o Senado, em dia anterior, havia dito que elle, Azeredo, repetira, no banquete ao sr. Carvalho de Brito, o mesmo conceito já emittido no seu discurso de agradecimento pela eleição para o cargo de vice-presidente daquella casa, no começo do anno legislativo.

Referiu o sr. Azeredo que a tonalidade das palavras do sr. Bernardes, "os seus gestos imperiosos, principalmente nos apartes, faziam acreditar que o propheta estava explicando um dogma do liberalismo, combatendo a tyrannia, da qual tinha querido fazer a elle, Azeredo, a unica victima."

AS VIOLENCIAS BERNARDESCAS

Entrou, depois, directamente no assumpto. Por mais que o sr. Bernardes se esforce — disse — para negar as violencias em seu governo praticadas, não ha em todo o Rio de Janeiro quem possa honestamente concordar com elle. Negar uma verdade transparente, não póde haver quem tenha o dom de o fazer.

Dei o meu apoio ao seu governo no momento que o mesmo delle carecia e não me arrependo de o ter feito, para sustentar a ordem e a lei, mas nunca, jamais, concordei com as violencias praticadas.

O presidente da Republica precisava se defender, resguardar a sua autoridade, mas não exhorbitar, permittindo abusos, vinganças e arbitrariedades.

Contra isto é que todo mundo murmurava, que a população inteira se revoltava atemorizada.

Quem não se lembrará do que se passava nas ruas proximas do Cattete, em que homens e mulheres eram detidos em seus automoveis, descendo muitas vezes para serem revistados por gente mal educada e desrespeitosa, não ficando isentas nem pessoas da nossa alta sociedade, nem membros do corpo diplomatico estrangeiro, constando-me que até houve reclamação de um embaixador que a mim referiu o vexame por que passou, na rua Bento Lisboa, em certa noite, depois do theatro.

Não é possivel que o senador por Minas Geraes não tivesse tido conhecimento desses factos pelos seus amigos, ou mesmo, pelos seus desaffectos, pois, elles eram tantos, que, contra alguns, s. ex. se manifestára, como eu proprio posso dar testemunho; mas, apezar disso, as violencias augmentavam.

Uma noite, certo medico chamado para soccorrer um enfermo, que morava á rua Silveira Martins, fôra conduzido para a delegacia, onde esteve detido até alta madrugada, conseguindo sair sómente depois que póde se communicar com o Cattete, continuando, entretanto, os seus companheiros detidos até o dia seguinte."

O sr. Azeredo prosegue nesse tom, pintando as violencias occorridas no quadriennio passado, tanto aqui na capital como em Petropolis, quando o ex-presidente lá estava.

E prosegue:

"Se passarmos das violencias e vexames para as prisões arbitrarias, não poderemos encontrar innumeras victimas nos carceres? E entre ellas, innocentes e perseguidos?

O senador mineiro aparteou-me, por vezes, dizendo que ninguem estaria preso illegalmente. E então interroga-me s. ex. se eu não appellei pessoalmente para o seu governo, interessando-me pela soltura de alguns cidadãos detidos.

OS PEDIDOS DO SR. AZEREDO

— E' verdade — confesso-me agradecido ao ex-presidente da Republica, que me attendeu algumas vezes, mandando pôr em liberdade presos que me pareciam innocentes.

O meu pensamento foi sempre para o bem; embora eu reconheça os meus defeitos, tenho o direito de acreditar na sinceridade dos homens honestos, que não devem negar as minhas qualidades de coração.

Lembro-me bem. De uma feita em que o presidente ordenou que fosse posto em liberdade um prisioneiro por quem me interessava, a minha alegria foi tão grande, que a minha propria familia se admirou. E' que o preso não era um amigo, mas tambem não era um criminoso. Eu não tinha, por[illegible] ordem pe[illegible] quem ap[illegible]. Eu o co[illegible] do contin[illegible] esta me p[illegible] era um [illegible] portanto, [illegible] mo o foi.

De outr[illegible] casa uma [illegible] collega de [illegible] lha, que [illegible] de seu p[illegible] enfermo [illegible] dico tamb[illegible] profission[illegible] corri aos [illegible] tendo faci[illegible] completa [illegible] de ordem [illegible].

O gove[illegible] preso fos[illegible] licada pa[illegible] mem, visi[illegible].

Devo a[illegible] assumir [illegible] blica o s[illegible] esse o p[illegible] fiz em re[illegible] preso.

Quero [illegible] ricio de [illegible].

Allude, [illegible] soltura d[illegible] bo e do [illegible] tando, af[illegible] que tivera [illegible] noiva do [illegible] do Minist[illegible] desse ver, [illegible].

Conta, [illegible] no caso [illegible] Diniz Jun[illegible] da Justiça [illegible] a seguran[illegible] energia, [illegible] pois que [illegible] junto do [illegible] ca. O inq[illegible] rigor, ma[illegible] freu, porc[illegible] como tal, [illegible] de lutar, [illegible] nas ulcer[illegible] disse-me [illegible] prompta [illegible] tal effeito [illegible] desse um [illegible] provocar [illegible] ceras fech[illegible] trar que [illegible] pessoa alg[illegible].

Cita ain[illegible] nomes de [illegible] interessar[illegible] detidas a[illegible].

AS PRISÕES

O governo não podia deixar de saber que [illegible] de presos [illegible] cubiculos [illegible] maior de [illegible] que era [illegible] ne, fazen[illegible]ravel, em que não se podia viver sem ficar doente. E disto deu conhecimento ao Senado e ao governo o senador Moniz Sodré, em longos discursos aqui pronunciados, divulgando os nomes dos que viviam isolados de sua familia e da sociedade.

Estes factos, sr. presidente, revelam claramente as violencias praticadas pelo governo, ou antes, por seus auxiliares, mas dos quaes não podia ser desconhecedor o proprio presidente da Republica.

Vou citar os nomes de outros que ficaram por longo tempo nas prisões do Rio de Janeiro: na Ilha Rasa, na Ilha da Trindade no vapor "Campos", emfim, innumeras pessoas, victimas da prepotencia dos homens subalternos do governo do sr. Arthur Bernardes.

Um estudante de medicina, menor, que se achava preso na Ilha das Cobras, João Celso de Uchôa Cavalcanti, recorreu ao integro Juiz de Menores, para que o puzesse em liberdade, visto como, detido havia 5 mezes, até aquelle dia não tinha sido requisitado para soffrer qualquer inquerito. Sua carta lhe foi devolvida, sob a allegação de que sendo elle um preso incommunicavel e uma creança, não podia ter andamento a sua carta junto ao juiz Mello Mattos.

No Corpo de Bombeiros innumeras, eram as pessoas detidas por ordem do governo. Tenentes Francisco Bulcão Vianna e Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, estavam presos havia dez mezes. Os capitães tenentes Athanagildo Guimarães, Amorim do Valle, primeiros tenentes Epaminondas Gomes dos Santos, Eurico Castilhos Franco, Jorge Landim, Martins Ferreira e Sylvio de Camargo, todos pertencentes ao encouraçado "Minas Geraes", com excepção do tenente Epaminondas, que é aviador. Todos esses officiaes ficaram durante longos mezes presos, sem ter communicação com pessoa alguma.

Eram tambem prisioneiros o dr. Belisario Penna, que todo o Senado conhece, profissional notavel, clinico distincto e estimado por todo o Rio de Janeiro, o sr. Lucio de Mendonça Magalhães, o dr. Paulo Bittencourt, os tenentes Eduardo Gomes, Seroa da Motta, Guimarães Castro e outros.

E o orador cita ainda muitos nomes de presos postos a bordo do "Jaceguay" e em outros logares, terminando esta parte do seu discurso por confessar que era cumplice dessas violencias, por que não as combatia da tribuna do Senado; "mas não as combati, porque tinha deante de mim um dilemma formidavel: — ou estaria com a legalidade para manter a ordem e a lei, ou estaria com a revolução, para sustentar a demagogia e a revolta. Espirito conservador, eu não podia, de fórma alguma, achar-me alliado aos revolucionarios."

POR QUE O SR. BERNARDES ZANGOU-SE

Entra o sr. Azeredo a mostrar a razão pela qual o sr. Bernardes tinha ficado queixoso a seu respeito.

Se por ventura eu tivesse, nesta casa do Congresso, dado o meu voto contra o sr. Irineu Machado, por occasião do seu reconhecimento, certamente não teria havido entre nós dissidio algum...

O sr. Bernardes — Não apoiado.

O sr. Azeredo — ... porque, até então, eu havia defendido os actos do governo nesta casa como continue ia defendel-os depois...

O sr. Mendes Tavares — V. ex. nunca defendeu a verdade eleitoral porque, antes da eleição compromettia o seu voto (apoiados e applausos prolongados nas galerias).

O sr. Azeredo — Esta clac não é para v. ex?

O sr. Mendes Tavares — Responda a v. ex. a consciencia independente dos que se acham presentes.

O sr. A. Azeredo — Mas v. ex. não está dizendo a verdade. Eu não comprometti o meu voto e não podia tel-o compromettido.

O sr. Mendes Tavares — V. ex. declarou que fosse qual, fosse o resultado das eleições, hypothecava o seu voto ao candidato da sua predilecção.

O sr. Azeredo — Não apoiado. Eu disse me referindo ao caso, que daria o meu voto áquelle que fosse eleito.

O sr. Pires Rebello entra tambem no debate para salientar que o sr. Azeredo votara pelo reconhecimento do sr. Felix Pacheco, havendo, nesse momento, uma forte manifestação das galerias.

O sr. Bernardes, muito sério, disse, para o sr. Azeredo:

O sr. Arthur Bernardes — O que eu quero dizer a v. ex., é que o seu voto em favor do sr. Irineu Machado, não me causou magua alguma.

O sr. A. Azeredo — Causou; [illegible] sar.

O sr. Arthur Bernardes — [illegible]

O sr. A. Azeredo — O interesse [illegible] de seus [illegible] não se [illegible] resposta [illegible] lor sereno [illegible] não pos[illegible] Irineu Machado [illegible] eu proprio [illegible] tivesse [illegible].

O sr. Arthur Bernardes — [illegible] v. ex., [illegible] guardo [illegible].

O sr. A. Azeredo — V. ex. até [illegible] eminente amigo [illegible] de Matto Grosso [illegible] conseguisse [illegible] reconhecimento [illegible] Machado.

O sr. Arthur Bernardes — [illegible] que eu [illegible] Sou um [illegible] a v. ex.

O sr. A. Azeredo — V. ex. [illegible] acreditar [illegible] vieram [illegible].

O CASO DA CLEVELANDIA

O sr. Azeredo passa a demonstrar, depois, a veracidade da sua affirmativa, segundo a qual alguns deportados da Clevelandia foram presos pelo agente Mello das Creanças, ao desembarcarem aqui no Rio.

O SR. AZEREDO NEM SEMPRE FOI GOVERNISTA

A proposito da accusação do sr. Arthur Bernardes, segundo a qual [illegible] sempre fôra governista, o senador mattogrossense faz um longo relato da sua vida politica, mostrando, pelo [illegible] mais vezes [illegible] que governista [illegible] opposicionista a Deodoro, Floriano, a Prudente a Campos Salles, a Rodrigues Alves, a Epitacio Pessoa.

O FINAL

Assim terminou o sr. Azeredo, depois de uma demorada defesa das suas attitudes politicas:

"Mas, dahi a dizer-se, como [illegible] pelo Estado de Minas Geraes, que eu [illegible] opposição posthuma [illegible] vae uma differença [illegible]. O nobre senador não tem razão e a prova, sr. presidente, é esta [illegible] de enumerar [illegible] que eu [illegible] imagina [illegible] nas Geraes. S. ex. sabe muito bem que na questão da reforma constitucional, fui convidado por s. ex. uma noite á comparecer ao palacio afim de discutirmos o projecto de reforma constitucional; e durante mais de duas horas, sr. presidente, nos entretivemos discutindo o assumpto. O nobre senador, depois, andou convidando turmas de senadores e deputados para discutirem em palacio a mesma reforma e eu nem uma outra vez compareci lá. E não compareci, sr. presidente, porque os nossos pontos de vista eram differentes, porque não podia dar o meu apoio á reforma em relação áquelles tres pontos que eu julgava capitaes. Não era só quanto ao véto parcial; era tambem quanto ao *habeas-corpus* e quanto a intervenção nos Estados. E a esse respeito conversei aqui com diversos senadores. E a reforma, sr. presidente, não teria passado nesta Casa do Congresso, se alguns de illustres senadores, por circumstancias de ordem politica, não fossem obrigados a abandonar as idéas que tinham acceitado em referencia a estes pontos.

O sr. Pires Rebello — E' grave esta declaração do v. ex.

O sr. Sylverio Nery — Mas, é a verdade.

O sr. Bueno Brandão — Mas ninguem foi coagido a votar dessa ou daquella fórma.

O sr. Pires Rebello — E' grave a declaração, porque estamos constatando que varios senadores abandonaram o seu modo de ver.

O sr. A. Azeredo — V. ex. tem toda a razão.

O sr. Pires Rebello — Não estou criticando coisa alguma, estou constatando um facto.

O sr. A. Azeredo — Mas, sr. presidente, quem assim procede não póde absolutamente receiar accusações injustas como as que fez o honrado senador pelo Estado de Minas Geraes. A minha attitude politica tem sido uma só: dedicado aos meus amigos, independente nas horas necessarias, votando como bem entendo, pouco me importando com as considerações de quaesquer ordens; sem me deixar subordinar pela pressão de quem quer que seja, dentro ou fóra do governo, dentro ou fóra do Senado, ou pelas galerias, porque tudo isso me é indifferente, uma vez que acima de tudo eu tenho a minha consciencia que é clara, que é sincera, que é leal, que é republicana, que é patriotica.

Não me importa, portanto, que de mim possam fazer o juizo que quizerem, quando tenho acima de todas essas coisas uma alma, um coração, com que defendo todas as causas liberaes.

Sr. presidente, eu vou terminar, recordando uma phrase de Shakespeare e lhe accrescentando alguma coisa.

Shakespeare dizia que toda a agua do mar não lava o sangue. Eu lhe accrescentarei o seguinte: que não lava egualmente as pennas ferinas e envenenadas, nem a sabugem da bocca dos ingratos, dos indifferentes e dos criminosos."

O SR. COSTA REGO E AS GALERIAS

Na sessão do Senado, hontem, o sr. Costa Rego manifestou-se francamente de accordo com o sr. Mello Vianna, no sentido de fazer cumprir o dispositivo regimental que prohibe a manifestação das galerias nos debates travados entre os senadores.

O sr. Arnolfo Azevedo, que foi o autor da ultima reforma da lei interna daquella casa, assistiu toda a sessão em silencio, não expressando nenhuma vez o seu apoio á attitude do sr. Mello Vianna.

Estará o sr. Arnolfo contra a sua propria obra?

O SR. IRINEU MACHADO FALARA' AMANHA

O sr. Irineu Machado foi hontem ao Senado afim de se inscrever para falar na sessão de amanhã.

CONFUSÃO DE NOMES

Pede-nos o dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, politico militante no Districto Federal, tornemos publico que o dr. Gama Cerqueira, a quem se referem os jornaes ter tomado parte na Convenção do Partido Democratico, é o seu parente dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, advogado, deputado estadoal, lente cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, presidente do Partido Democratico naquelle Estado, partido esse com o qual o declarante affirma que não tem nem teve qualquer ligação politica.

Pelo contrario, o dr. Eduardo da Gama Cerqueira, que se declarou já, publicamente, partidario dos candidatos drs. Julio Prestes e Vital Soares, fundou nesta capital, a 17 de agosto ultimo, a "Commissão de Propaganda pro Julio Prestes-Vital Soares".

A CONVENÇÃO DO P. R. F.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, a Convenção do P. R. F. para a escolha dos delegados á Convenção Nacional, que se realizará no proximo dia 12 do corrente nesta capital.

Na fórma da convocação feita, os municipios serão representados, na Convenção do P. R. F., pelos representantes dos seus respectivos directorios ou por quem por elles fôr designado e as dissidencias locaes poderão tambem mandar um representante para cada municipio.

Os trabalhos da Convenção do P. R. F. serão presididos pelo deputado Miranda Rosa. O deputado estadual Nelson Kemp, em telegramma que lhe dirigiram o vereador Oswaldo Lacerda, Amelio Almeida e coronel José Homem da Costa, correligionarios do saudoso chefe politico do municipio de Padua, foi investido da delegação de representar a dissidencia daquelle municipio fluminense, á Convenção de hoje, do P. R. F.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica os senadores Bernardino Monteiro, José Augusto, João Thomé, Miguel Calmon, Dyonisio Bentes, e os deputados Raphael Fernandes, Dorval Porto, Manoel Satyro, Prado Lopes, Abner Mourão, Miranda Rosa, Marcondes Filho, Sylvio de Campos, Simões Filho e Acendino da Cunha.

A PROPAGANDA NO RIO GRANDE

O deputado Lindolfo Collor recebeu os seguintes telegrammas:

"De S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2 de setembro. — Tenho intraduzivel satisfação civica participar eminente presado amigo fundação, hontem, na Estancia Velha, de um comité politico que tomou seu nome como patrono, prestando assim merecida homenagem ao filho illustre, que tantos motivos de gloria tem dado á sua terra natal. Todos os oradores fizeram as mais honrosas referencias á sua personalidade excepcional, sendo seu nome delirantemente acclamado grande multidão presente á solennidade patriotica. Affectuosos abraços, (a.) Theodomiro Fonseca, intendente municipal."

"De Estancia Velha, 2 de setembro. — Temos o prazer de communicar-lhe a fundação de um comité republicano nessa localidade e que a unanimidade dos nossos conterraneos resolveu escolher o nome de v. ex. para patrono deste comité, creado em homenagem ao illustre filho do nosso municipio. Cordeaes saudações, (aa.) presidente de honra major Theodomiro Porto; presidente Balduino Weber; vice Edwino Luck; 1º secretario Fredolino Weber; 2º, Carlos Sperb; 1º thesoureiro Walter Schick; 2º, Adolpho Dietrich; orador, Carlos Matte Netto."

Em resposta a essas communicações expediu o deputado Lindolfo Collor os seguintes telegrammas:

"Major Theodomiro Porto, intendente municipal S. Leopoldo. — Grato communicação presado amigo fundação nosso municipio comité republicano tomou como distinctivo meu obscuro nome. Não sei como corresponder mais esta commovedora demonstração de apreço dos meus conterraneos e do seu prestigioso intendente e director politico. A immerecida honra de que sou alvo cresce de ponto nesta hora historica em que o Rio Grande vibra numa sagrada unanimidade de consciencia em torno da candidatura do nosso preclaro presidente Getulio Vargas á suprema magistratura nacional. Concito todos os filhos do nosso admiravel municipio, padrão de honra do Brasil inteiro, vanguardeiro que é na disseminação da instrucção publica, a cumprirem maximo enthusiasmo seus deveres politicos, intensificando alistamento eleitoral, para que S. Leopoldo confirme mais uma vez sua honrosa tradição republicana no pleito de 1º de março. Rogo ao carissimo amigo, cuja direcção politica todos nós, os republicanos leopoldenses, acatamos sem vacillações, seja interprete meus agradecimentos junto ardorosos correligionarios Estancia Velha, aos quaes envio effusivas saudações. Cordial abraço, (a.) Lindolfo Collor".

"Balduino Weber e demais membros do Comité Lindolfo Collor, Estancia Velha, S. Leopoldo. — Gratissimo á immerecida bondade dos meus caros conterraneos fundando no logar que é o inesquecivel berço da minha familia um comité politico com o meu obscuro nome, rogo-lhes envidem todos os esforços no sentido obtenha nome nosso preclaro presidente Getulio Vargas, gloria authentica do Rio Grande e do Partido Republicano, nas urnas do nosso municipio, a estrondosa consagração que merecem suas nobres virtudes civicas, seu acendrado patriotismo, sua invulgar capacidade de politico e homem de governo. A todos transmitto meu commovido abraço de agradecimento, (a.) Lindolfo Collor".

O ORADOR DE HOJE, NA CAMARA

Hoje, falará na Camara um membro da maioria. E' o deputado paulista Valois de Castro. O conego accentuava hontem em roda de amigos, que a sua palavra "será antes uma prece para que todos, amando o Brasil, evitem a sua ruina, com o desencadear de paixões incontrolaveis.

CENTRO ACADEMICO JULIO PRESTES

Communicam-nos do "Centro Academico Julio Prestes" que, em assembléa geral, realizada hontem, 4 de setembro corrente, foi eleita a directoria definitiva que assim ficou constituida:

Presidente, Altamir de Moura; vice-presidente, Affonso Horcades; 1º secretario, Alvim Horcades Filho; 2º secretario, José Eduardo Pestana de Aguiar; superintendente da propaganda universitaria, Eduardo de Santa Ritta; procurador, Henrique Orciuoli; oradores officiaes, Plinio Gioia e Augusto Cesar Estacio de Lima Brandão.

CONFERENCIAM OS GENERAES...

Houve hontem, no fim da sessão, demorada conferencia entre os srs. João Neves, Mello Franco e José Bonifacio. Tanto o assumpto póde ter versado sobre a consolidação da Alliança, em funcção da escolha do successor do sr. Antonio Carlos, como sobre medidas de urgencia que vão ser agitadas na Camara.

SERA' CRIVEL?

Fala-se que talvez o sr. Carlos Pennafiel apresente, em poucos dias, na Camara, um projecto breve e simples, restabelecendo parte do espirito liberal da nossa lgislação. Esse projecto deve visar o exercicio da penna, no jornalismo, prescrevendo-se que a liberdade de critica dos jornaes não póde soffrer restricção alguma, a não ser a da censura, e quando na vigencia do sitio. Naturalmente, já o legislador encara a hypothese do fechamento arbitrario dos orgãos de publicidade, creando o freio da responsabilidade individual da autoridade que a ditar.

A medida é bem moralisadora, para admittir-se que seja votada pelo nosso actual Congresso. Emfim, veremos...

O SR. RAUL VEIGA TELEGRAPHA AO SR. MANOEL DUARTE

O presidente Manoel Duarte, recebeu hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Da Camara — Rio. — Tenho satisfação de communicar ao eminente chefe e amigo que no domingo, na cidade de Magdalena, houve reunião dos chefes do Partido situacionista local, com, o comparecimento do sr. Bento Franco e demais membros da actual Camara Municipal e todos os representantes districtaes, ficando resolvido reiterar solidariedade politica com o Partido sustentando, na eleição federal, a chapa Julio Prestes-Vital Soares e nomeando delegado á proxima Convenção do dia 5. Saudações cordeaes. — *Raul Veiga*, deputado federal."

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA U. DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL EM FACE DO PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Assignado pelo sr. Udo Repsold, recebemos o seguinte.

"No empenho de manter a classe inteiramente afastada das discussões politicas, recommendo a todo os associados a maior prudencia e o mais solenne respeito pelas opiniões, ainda que antagonicas e divergentes do sentir individual.

O viajante commercial, no exercicio da sua funcção profissional, tem deveres imperiosos a zelar e attender, um dos quaes, e o maior, sem duvida, é o de conservar-se alheio ás questões regionaes e de facção, para poder desempenhar-se integralmente bem dos seus encargos, sem incompatibilidades com quem quer que seja.

As questões politicas devem pertencer aos agrupamentos partidarios que as patrocinam, conservando-se o viajante commercial na rigorosa serenidade do seu julgamento intimo, sem prejuizo das suas preferencias individuaes.

Mantendo-se assim, no regimen de indefferença ante os extremos da luta, de imparcialidade entre os contendores irreconciliaveis, melhor servirá elle aos interesses que lhe estão confiados, podendo desfructar da estima e da confiança de todos e exercer assim, sem incompatibilidade funestas, a profissão digna e nobilitante de agente do nosso intercambio commercial, que depende indistinctamente de todos os commerciantes, pertençam a esse ou aquelle partido, ou tenham essas ou aquellas crenças partidarias.

Não deve o viajante perder de vista que as situações politicas são transitorias e que só ha uma coisa permanente — o interesse da nossa expansão commercial e das nossas actividades economicas — a reclamar das classes conservadoras e dos elementos que a servem, o espirito de abnegação e de devotamento.

Pela responsabilidade da sua missão, acentuadamente diplomatica, nenhum viajante deve esquecer que do conflicto das opiniões em materia politica resultam sempre, do modo mais prejudicial possivel, os resentimentos e as contrariedades que separam e incompatibilisam os homens.

O papel de quantos trabalham no commercio, vivendo afastados das lutas partidarias, é collaborar patrioticamente na obra administractiva do paiz, não concorrendo para que se perturbe o trabalho da organização nacional.

Esses elementos, por força da carreira que abraçaram, que é profundamente conservadora, se obrigam a respeitar os governos constituidos, fazendo da paz e da tranquillidade publica o seu permanente e vehemente anceio.

Factores de trabalho e de construcção, são soldados da ordem.

Sua attitude, portanto, ensinada pela experiencia, dictada pela logica, imposta pelo bom senso, e reclamada pelo patriotismo deve ser, como aconselho ainda uma vez, a de serena imparcialidade em face das dissenções, de respeito absoluto a todas as opiniões, de rigoroso zelo pela funcção profissional e de activa e constante collaboração com todos os governos, no pensamento commum do progresso e da grandesa do Basil. — *Udo Repsold*, presidente."

O DIA 7 E O COMICIO DA ALLIANÇA LIBERAL

Do departamento de Propaganda e Publicidade da Alliança Liberal, recebemos o seguinte communicado:

"Cresce cada vez mais o enthusiasmo popular em torno do grande comicio civico que a Alliança Liberal promove para o proximo dia 7 de Setembro, na Praça Mauá, ás 15 horas, em homenagem a essa historica data.

Após o "meeting" partirá da Praça Mauá um grande cortejo popular, empunhando bandeiras e cartazes.

Os oradores que vão falar ao povo, na data commemorativa da nossa independencia, exigirão a amnistia ampla e a revogação das leis compressoras, pontos estes alludidos pelo sr. Getulio Vargas na sua resposta ao Partido Democratico de São Paulo.

Todas as classe sociaes e a população carioca estão sendo convidadas para essa estrondosa manifestação de civismo, que coincide com a maior data nacional, exactamente aquella que evoca a figura mascula do Patriarcha, cujo neto, um seculo depois, procura, com rara nobreza, reconquistar as nossas liberdades politicas.

A Alliança Liberal espera que o povo carioca compareça ao grande cortejo civico e ao comicio monstro, applaudindo a chamma do verbo liberal dos srs. José Bonifacio, Neves da Fontoura, Assis Brasil, Plinio Casado, Baptista Luzardo, A. Bergamini, Candido Pessoa e representantes dos unniversitarios, operarios, empregados do commercio e demais classes.

Povo altivo, desassombrado, cheio de heroismo e cheio de amor pela liberdade, o povo carioca ha de demonstrar, com a sua presença, seu enthusiasmo pelas idéas liberaes e pela concessão immediata da amnistia."

O PARTIDO DEMOCRATICO DO ESTADO DO RIO

Escrevem-nos da secretaria:

"Enviaram os seus solidarios apoio á Grande Convenção Democratica Nacional, delegando poderes ao dr. Vicente de Moraes os delegados dos directorios provisorios do Partido nos Municipois de Itaperuna, o dr. Edmundo Ferreira da Rocha Carmo, o coronel Joaquim Simões de Araujo e de Friburgo o prof. Francisco Wanderley.

Por engano saira o nome do illustre general Fleury de Barros, na Grande Convenção Democratica Nacional realizada hontem, o que pedimos rectificar, pois o mesmo não se achava presente."

MAIS UM..

O sr. Basilio de Magalhães está com o sr. Julio Prestes

"Rio, 4 — Presidente Julio Prestes — São Paulo. — Disposto embora não hostilizar a candidatura de v. ex. á successão presidencial da Republica, conforme declarei a muitos e meus mais intimos amigos, aguardei o desdobrar dos acontecimentos da presente crise politica, sem romper com o Partido Republicano Mineiro, na espectativa de que surgisse alguma solução conciliatoria que reapproximasse de São Paulo e da União o actual governo de Minas. Agora, porém, convencido de que o presidente de meu Estado tenta precipital-o numa luta ingloria, radicalmente contraria aos seus mais vitaes interesses, e, talvez, a propria unidade da patria, acabo de telegraphar ao sr. Antonio Carlos communicando-lhe que deixo de acompanhal-o politicamente, afim de melhor servir Minas Geraes. Ao eminente amigo, que ora dirige os destinos da Terra dos Bandeirantes, hypotheco todo o meu sincero apoio, bem como enthusiastica solidariedade de grande parte do eleitorado do municipo de São João D'El-Rey. Nutro firme esperança de que a proxima victoria de sua candidatura á presidencia da Republica assegure a união, consolide a ordem, propicie a grandeza do Brasil. Affectuoso abraço — *Basilio de Magalhães.*"

O SR. SIMÕES FILHO E O GOVERNADOR DA BAHIA

S. Salvador, 4 (A. A.) — O governador Vital Soares dirigiu ao sr. Simões Filho, leader bahiano, o seguinte telegramma:

"Seus discursos em defesa da dignidade da politica bahiana, reflectem o feitio moral de nossa terra, cuja altivez nunca se destempera, mantendo-se serena sempre, mesmo ainda quando melindrada e revida ataques injustos. Todos daqui o applaudimos. De minha parte agradeço a leitura publica da carta que lhe escrevi em 9 de julho, golpe de misericordia ás insinuações malevolas contra nossa correcção em todo esse vibrante episodio da successão presidencial.

Grande e effusivo abraço — *Vital Soares.*"

OS ESTUDANTES GOYANOS SAUDAM O SR. ANTONIO CARLOS

Ao presidente Antonio Carlos foi expedido o seguinte telegramma:

"Estudantes goyanos, residentes no Rio, solidarios com a Alliança Liberal, cumprimos o dever de patriotismo, manifestando a v. ex. o nosso indefectivel apoio ás candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa, certos de que a victoria do liberalismo significa radical extincção do mandonismo politico que infelicita nossa patria. — (a) José Mendonça, Irany Ferreira, Paulo Alves da Costa, Bomfim d'Abbadia, Joaquim d'Abbadia, Luiz Bastos, Icarahy Silveira, Luiz da Gloria Mendes, João Pina, Domingos Viggiano, Jeronymo Coimbra Bueno, Abelardo Coimbra Bueno, Alvaro Eduardo de Bastos, Ovidio Ribeiro, J. Bueno de Lima, Abel Coimbra Ramos Junior, Sandoval Coimbra, José Parassu de Carvalho e Emilio Abdon Povoa."

Os mesmos academicos dirigiram ao director da "Voz do Povo", de Goyaz, o seguinte despacho telegraphico:

"Solidarios com a Alliança Liberal, felicitamos essa redacção pela patriotica attitude tomada em face da successão presidencial, collocando-se ao lado das candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa."

QUASI CEGO, TENTOU SUICIDAR-SE

O homem approximou-se do caes Pharoux e, sem que os populares que ali se achava tivessem tido tempo de evital-o, atirou-se bruscamente á agua. Dois ou tres habeis nadadores pularam em seu soccorro, mas foi coisa difficil retiral-o para fóra. O tresloucado queria mesmo morrer.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ali se soube as razões de seu desespero: Ariosto de Azevedo, como se chama elle, está desde ha muito tempo atacado de um mal incuravel nos olhos, já se achando completamente cego, de um delles.

O infeliz que reside á rua Barão de Mesquita n. 1.131, depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

OS INCENDIOS E A INSPECTORIA DE AGUAS

Escreve-nos o engenheiro chefe do 6º districto da Inspectoria de Aguas:

"A proposito da "falta de agua" que se diz haver em todos os incendios, sou obrigado, como engenheiro chefe do 6º districto da Inspectoria de Aguas e Esgotos, appellar para este conceituado e popular jornal no sentido de serem divulgadas as linhas abaixo. Estas esclarecendo o assumpto, visam estabelecer a verdade.

Tomei por thema os dois ultimos grandes incendios — o do Carlos Gomes e o do Expresso Federal, na Avenida Rio Branco.

O theatro Carlos Gomes, construido ha mais de cincoenta annos, portanto com seu madeiramento já velho, scenarios, guarda-roupas, archivos, apresentava por assim dizer, grande volume de materiaes de facil combustão, o que bem justifica a rapidez com que foi destruido, não obstante a presteza com que, ainda uma vez compareceu o nosso valoroso Corpo de Bombeiros, que conseguiu evitar as chammas se alastrassem pelos fundos dos predios da rua Pedro I e da Praça Tiradentes, destruindo-os tambem.

As noticias dadas por alguns jornaes, segundo as quaes houve falta de agua, não exprimem a verdade; porquanto, quando os bombeiros chegaram ao local do sinistro, todo o theatro estava sendo devorado pelas chammas. Estas já haviam attingido a alguns predios visinhos, e, no entanto, dentro de uma hora o fogo estava dominado, e em duas horas totalmente extincto; tendo ficado no local, apenas, uma turma para refrescar o entulho.

E' bem de ver, pois, que os nossos intrepidos bombeiros não teriam apagado aquelle formidavel incendio, em tão curto espaço de tempo, se não houvesse agua e com abundancia. E assim é que trabalharam duas modernas e possantes bombas, cada uma injectando agua em dez linhas de mangueiras, ou sejam vinte linhas, que despejavam aquelle liquido com a pressão que essas bombas produziram; evitando fossem os predios visinhos destruidos em poucas horas.

Relativamente ao incendio na Avenida Rio Branco, do Expresso Federal, onde o fogo irrompeu no ultimo pavimento, segundo se diz devido, tambem, a um "curto circuito" — e apezar da existencia de materiaes de facil combustão, alfaiataria, chapelaria, camisaria, etc., este não alcançou os predios visinhos nem os pavimentos inferiores do mesmo, e tendo até, não passou do fóco, tendo, apenas, queimado o ultimo pavimento e sua cobertura e os prejuizos causados áquelles o foram pela agua. Se, pois, tivesse havido falta de agua, não só o predio sinistrado como os demais, teriam sido completamente destruidos.

Entendi-me, pessoalmente, no dia immediato a esses dois incendios, com o capitão Astor, que é director da Repartição de Hydrantes (registros de incendio) do Corpo de Bombeiros — distincto e competente official — sobre o serviço de manobras a quem coube a declaração de que houve agua, não sendo procedentes as noticias dadas por alguns jornaes.

Positivando o facto, ficará restabelecida a verdade, isto é, que não houve absolutamente falta de agua por occasião daquelles incendios.

Subscrevo-me leitor muito obrigado. — *Ramos Bittencourt.*"

Resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do accordo entre a Fazenda e a Empresa Força e Luz de Aracaty, em Goyaz, para acquisição de ... por anno, sobre energia electrica; do contracto entre a Repartição Geral dos Telegraphos e Patrimonio de N. S. dos Bretas, para arrendamento do predio destinado á estação telegraphica de Palmeira dos Indios, em Alagoas; ordenar o registro dos adeantamentos de 400:000$000 ao major Pedro Paulo Ferreira de Menezes, para as obras de reconstrucção da ala esquerda do Quartel General do Exercito; de 1:000$000 ao sr. Frederico Curio de Carvalho, secretario de secção de Justiça, para acquisição de artigos de expediente.

OS SANGRENTOS ACONTECIMENTOS DA PALESTINA

Comitée de Auxilios ás Victimas Israelitas

No proximo sabbado, ás 8 horas da noite, realiza-se no Theatro Phenix a reunião que a collectividade israelita desta cidade promove com o fim de angariar donativos a serem enviados ás victimas israelitas dos ultimos acontecimentos desenrolados na Terra Santa.

Esta iniciativa foi resolvida na ultima reunião realizada pelos representantes das 43 sociedades judias desta capital, no dia 3 deste mez, e entre os membros da directoria desse "comité", destacam-se o dr. Isaris Raffalowich e os srs. Jacib Schneider, Ed. Horovitz, Salomão Gorenstin, Salomão Hozan, Jacques Behar, Salvador Levantino, Arthur Weiner e Aarão Goldenberg.

Boletim da Assistencia aos Lazaros

Recebemos o n. 4 do Boletim da Assistencia aos Lazaros, publicação feita sob a direcção da illustre sra. d. Alice de Toledo Tibiriçá e que se edita em São Paulo.

Trata-se de uma publicação bem feita, elegante utilissima e que deve interessar profundamente não só aos infelicitados pelo mal de Hansen, como á alma brasileira, em geral, commovida deante da pavorosa calamidade que representa a extensão da morphéa no paiz.

A Havas e as promoções na Legião de Honra

Entre as ultimas promoções da Legião de Honra, figura a do sr. Léon Rénier, presidente do Conselho de Administração da Agencia Havas, que foi elevado á dignidade de Grande Official.

Os jornaes parisienses foram unanimes em assignalar, por essa occasião, o quanto essa distincção do governo francez honrava a imprensa daquelle paiz, na figura de um dos seus representantes mais prestimosos.

E' effectivamente, á actividade do sr. Léon Rénier que se deve o desenvolvimento technico e a autoridade mundial da Agencia Havas.

Convém, no emtanto, accentuar que as qualidades em tão alto grão possuidas pelo sr. Léon Rénier, não aproveitam apenas ao grande estabelecimento que dirige. Todos os jornaes francezes lhe devem muito da sua propria prosperidade. E a França, finalmente, póde, graças aos seus serviços, orgulhar-se de não estar ausente de nenhum recanto do Universo, com a immensa rêde de correspondentes mantidos, pela Agencia Havas, em todas as partes do mundo.

Os trabalhos de prophylaxia contra a febre amarella

Communicam-nos do gabinete geral de Saude Publica:

"Os trabalhos de prophylaxia aggressiva contra a febre amarella continuam na extensão e intensidade a que attingiram, mantendo as turmas o mesmo numero de elementos dos mezes de março e abril, quando occorreu maior numero de casos. O Departamento Nacional de Saude Publica conservou e pretende manter no seu serviço o mesmo effectivo dos mezes de verão".

Um automovel para o Serviço de Febre Amarella, em Pernambuco

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o desembaraço, livre de quaesquer direitos e demais taxas, na Alfandega de Recife, para um automovel Ford consignado ao Departamento Nacional de Saude Publica e destinado ao Serviço de Febre Amarella em Pernambuco, devendo ser entregue ao sr. D. B. Wilson.

Incineração de dinheiro recolhido

Na Caixa de Amortização esteve, hontem, novamente, reunida a commissão que está dirigindo os trabalhos de incineração de dinheiro recolhido. Presidiu-a o dr. Sampaio Corrêa, que teve como auxiliares immediatos o dr. Gustavo Guimarães, director da Contabilidade do Thesouro Nacional e o coronel Affonso Ramos Gomes.

O pessoal da secção de papel moeda compareceu todo, inclusive o respectivo chefe. Deram inicio á queima ás 7,30 da noite, devendo ser liquidados vinte e cinco saccos.

O JOGADOR BALEOU TRES ASSISTENTES

No becco do Bragança estavam, hontem, reunidos, diversos jogadores de "chapinha", o que allás já se tornou habito dos desoccupados frequentadores daquelle local. Tres operarios do Arsenal de Marinha, quando saiam do emprego, pararam junto aos jogadores, afim de assistir ao desenrolar das partidas. Um dos parceiros dirigiu aspera pilheria a um dos referidos operarios, o qual não se demorou em reagir no mesmo tom.

Um marinheiro nacional, e furioso porque estava perdendo, sacou do bolso um revolver e alvejou os tres assistentes. Os tiros chamaram a attenção de policiaes, que chegaram a tempo de prender o audacioso atirador.

Foram pedidos soccorros á Assistencia, que mandou ao local uma ambulancia, a qual conduziu as victimas ao posto central, onde lhes foram prestados os necessarios curativos. Deram ali os seguintes nomes: Alfredo Rosa Magalhães, residente á travessa da Batalha n. 12; Darly Mario da Silva, morador á rua Badajós n. 18, casa 5; e Manoel Rodrigues Moreira, domiciliado á rua Souto n. 26, em Cascadura. O primeiro teve um ferimento na perna direita, o segundo no pé esquerdo e o outro no pé direito.

Depois de medicados, retiraram-se todos para as respectivas residencias.

Só póde ser ministrado mediante prescripção de medico (12943)

O conductor caiu do bonde ao solo

Ao passar hontem, pela rua Haddock Lobo, fazendo a cobrança de um bonde, o conductor da Light Antonio Lameiro de Magalhães, residente á rua Miguel de Frias n. 32, caiu ao sólo, soffrendo varias contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Um preparado que deve ser incluido entre as especialidades pharmaceuticas

Solucionando uma consulta de Pedro Advincula da Silveira, o director da Recebedoria do Districto Federal assim decidiu:

"O preparado denominado "Creme Eva", a que se refere a consulta, segundo o que affirma o laudo de fls., do Departamento Nacional de Saude Publica, deve ser incluido, entre as especialidades pharmaceuticas, definidas no paragrapho unico do art. 1º do regulamento expedido com o decreto n. 3.267, de 24 de abril de 1889, e de accordo com o paragrapho 7º, II, 2º, do artigo 4º do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926."

Nomeação na Central do Brasil

Pelo ministro da Viação foi nomeado interinamente por um anno, mestre de linha de 3ª classe da 5ª Divisão da Central do Brasil o feitor Zeferino Fernandes Vieira.

COM A CENTRAL DO BRASIL

Por que ainda não foram cimentadas as plataformas de todas as estações?

Vem, devéras, irritando a população suburbana o procedimento da administração da Central do Brasil.

Ainda está bem viva na memoria dos suburbanos a maneira pela qual foi feito o augmento do preço das assignaturas, ou melhor, o seu desapparecimento, porquanto o seu custo corresponde ao dos bilhetes de ida e volta postos á venda diariamente.

Infelizmente, os suburbanos só vêm pagando esses augmentos, sem, comtudo, gozarem das leis das compensações.

O serviço de transporte de passageiros da nossa principal via-ferrea ainda não corresponde ás necessidades dos seus milhares de clientes ao se observar diariamente, a deficiencia das suas composições, obrigando-os a viajar, ás horas de maior movimento, como "pingentes".

Não queremos, aqui, ennumerar todas as suas irregularidades, mas sim abrir espaço para uma justa reclamação dos suburbanos.

Dizem elles que não encontram uma justificativa para a medida da Central do Brasil, cimentando sómente as plataformas de algumas estações, deixando as outras de não menos movimento, como Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Quintino Bocayuva, Cascadura, Madureira, etc., sem aquello indispensavel melhoramento.

Entre outros motivos — accrescentam os reclamantes — que determina a necessidade do melhoramento que pleitam é, se nduvida, a grande nuvem de poeira que se levanta á chegada dos trens á estação.

Isto posto, compete á administração da Central do Brasil, providenciar sobre o caso em apreço.

A U. DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL E O SEU QUADRO SOCIAL

Uma importante communicação

A directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Existindo na Secretaria desta instituição cerca de 1.000 propostas de candidatos a matriculas no nosso Quadro Social e que deixaram de ser registradas por falta de attestados medicos umas e de pagamentos de joias e mensalidades iniciaes outras, afim de que os interessados não venham allegar ignorancia em proveito de futuros prejuizos motivados pela falta das respectivas inscripções, foi deliberada a publicação de seus nomes, ficando assim esclarecido que a ausencia de providencias nesse sentido, dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, constituirá motivo para tornar sem effeito as referidas propostas.

As propostas a que nos referimos são firmadas pelos viajantes commerciaes abaixo mencionados: Joaquim dos Santos Netto — João Rodrigues Formozinho — José Jehea — José Joaquim Pereira Marques — João Benieso — José Leonardo de Souza — Jair da Luz Ribeiro — Jacy Candido de Oliveira — José Sarmento Filho — Jorge Elias Moor — João Deocacina Seixas — José Alberto da Silva — Jovino Senna — José Silva — Dr. José Felix de Oliveira Netto — José Epiphanio de Hollanda Cavalcanti — José Pires de Azevedo — José de Oliveira Lima — Jorge Elias Chueri — João Coelho de Lima — José Barbosa Reis — José de Paula Garcia — João Rodrigues — José Otoch — João Baptista Lucchesi — José Peres de Oliveira — João Baptista de Miranda — João Costa — Joaquim Carvalho Telles — José Domenico — José Honorio dos Santos — José Monteiro — Alberto da Silva Monteiro — Julio Corrêa Guedes — José Simão Cavalcanti Pereira Souza — José Bilton — Juvenal José Fernandes — José Elias Felix Franco — Jair Gomes de Almeida — Jorge Adalberto Bertoni — Joaquim Clovis Marcarenhas — João de Souza — José I. Marcondes — José Augusto Pereira — José Carneiro Malta — José Castilho — Mozart de Albuquerque Pinto — Jayme de Miranda — José Soares de Moura — Joaquim Carvalho — Joaquim Ferreira Valente — José Principe da Silva — Itagiba Duarte — Iracy Pereira da Silva — Hermenegildo Honorati — Heitor Vinagre — Helso de Toledo Luz — Henrique Horta — Henrique Ferreira — Haminton Franco — Geminiano Alves Dornas — Gustavo Brandão — Francisco Retamaro — Francisco Nunes de Carvalho — Francisco Costa — Fuad Arb — Francisco Costa — Francisco Alves — Francisco da Costa Leão — Elias Mascarenhas — Edmundo Cruz — Jorge Daher — José Orto Morelli — Raymundo Macenel — Ralpho Fortes Carvalho — Pedro F. Rossi — Plotino de Abreu e Silva — Paulo Marien — Plinio Vieira de Magalhães — Oswaldo Cabral Oliveira — Octavio Rossi — Norberto Pereira Condeixa — Nerval Nunes — Nestor Fagundes Simões — Nicolau Borba — Mario Esposito — Moacyr de Souza Fontes — Manoel Ferreira de Souza — Marcello Albertini — Mauro Arnaldo Pedrecchi — Manoel Pinto Ribeiro — Murillo Rodrigues Henriques — Manoel Patricio Renda — Manoel Rodrigues Coelho — Mario Giordano — Manoel Mendes — Luiz Macha do Dumans — Lourival Ferreira Coppio — Lourival Trindade Coelho — Lucio Gomes — Luiz Gonçalves de Oliveira — Leandro Rodrigues — Lazaro Lopardi — Luiz Accioly — Leoncio Francisco Cedrole — Jayme Faria Barbosa — Roquelino Marques de Assis — Sebastião Tavares — Severino Ramos de Queiroz — Saul Cleimann — Sebastião S. Guedes — Socrates Luzitano da Cunha — Theophilo Bacha — Valencio Fagundes Leomil — Vicente Giordano — Vicente Ferrainolo — Walter G. Romer."

Inexpugnavel fonte de riqueza!

Em "réprise" de 2 sortes grandes de 50:000$000, hontem outra vez coube ao n. 1.271 ser premiado com os 50:000$000 da loteria Federal e bem como todos os bilhetes de ns. 1.270 a 1.280, todos vendidos no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que hontem mesmo pagou a um illustre advogado, seu freguez, o bilhete inteiro n. 1.270 e que ficou desde logo ali exposto. Hoje popularissimo plano da loteria da Capital Federal de 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e os ...... 100:000$ por 25$, fracções a .... 2$500; amanhã dois grandiosos sorteios; Mil contos de réis, num só premio por 320$, meios 160$ quartos 80$, fracções a 16$ e os 500:000$000 por 180$, meios 90$ quartos 45$, fracções a 9$, com direito a mais 10 finaes duplos além dos finaes que dão ambas as loterias. Sabbado, 14, grande sorteio da loteria Federal: 200:000$ integraes por 20$, em fracções de 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos, cuja vantagem é extensiva ao extraordinario plano da loteria Federal, premio maior de 500:000$ por 110$, meios 55$ e fracções a 5$500, que correrá em 5 de Outubro proximo. N. B. Foi ante-hontem pago o ultimo decimo do n. 9.584, premiado com 200:220$000 na loteria de 12 de Julho p. p. e que só agora o freguez teve a feliz surpreza de conferir no "Ao Mundo Loterico", onde a mesma sorte grande foi vendida e os demais decimos já foram tambem ali pagos e hontem ainda pagou o n. 14.090 premiado com 10:050$000, ao Senhor Cicero de Abreu, empregado do Banco Hypothecario de Minas, bilhete esse contemplado com o 3º premio da loteria extrahida quarta-feira da semana passada. (15334)

APANHADO E MORTO POR UM AUTO

O reconhecimento da victima

No Necroterio do Instituto Medico Legal foi reconhecido, hontem, o cadaver do joven apanhado por um auto-omnibus da Light na esquina da Avenida do Mangue com a rua Carmo Netto, na noite de 3 do corrente.

Como então dissemos, o infeliz teve morte instantanea e foi removido para a morgue com guia das autoridades policiaes do 14º districto.

Trata-se de José Carvalho de Queiroz, de 18 annos de edade, residente á rua Marechal Floriano n. 148, empregado no commercio.

O corpo foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

O civil ou militar, no exercicio do mandato legislativo, tem apenas direito ao ordenado ou soldo

Relativamente á uma consulta do fiscal dos bancos em São Paulo, dr. Dagoberto Padua Salles, sobre se, tendo sido eleito deputado estadual, póde continuar no exercicio do cargo de fiscal durante o periodo da sessão legislativa, o ministro da Fazenda assim decidiu:

"A informação de fls. 4|6, com a qual são accordes todos os pareceres, esclareceu, sufficientemente, o assumpto. De facto. Nos mandatos electivos o funccionario civil ou militar, durante as respectivas sessões, pratica actos pertinentes ao Poder Legislativo, como parte integrante que delle é, ficando, por esta razão, impedido de exercer qualquer parcella de funcção publica, decorrente de sua qualidade de agente do Poder Executivo. Essa dualidade funccional é constitucionalmente impossivel: — impede-a o art. 15, da Constituição Federal, prescrevendo a harmonia e independencia dos poderes publicos. Logo, todo aquelle que, directa ou indirectamente, é participe na funcção publica de um dos tres poderes, está legal e constitucionalmente impedido de ter qualquer ingerencia noutro. E se a lei concede ao civil ou militar, no periodo das sessões, o ordenado ou o soldo, interpreta, coherentemente, o afastamento obrigatorio de um ou de outro, retirando a gratificação que corresponde ao "pro-labore", impossivel de se verificar, conforme se viu.

Assim, responda-se á consulta, nos termos da informação, e de accordo com os pareceres, isto é, declarando-se que o civil ou militar, no exercicio de mandato legislativo, durante as respectivas sessões, tem apenas direito ao ordenado ou soldo, julgado por lei como patrimonio do funccionario, quando não perdeu, senão temporariamente, os direitos inherentes ao cargo ou funcção que occupa."

A BREVE CONCLUSÃO DAS OBRAS DA RUA CLARIMUNDO DE MELLO

Porque não se inicia já o serviço de illuminação electrica?

Não poucas foram as vezes que o "Correio da Manhã", pondo-se em contacto directo com os suburbios, procurando, mesmo, saber das suas necessidades, pleiteou a duplicação das linhas de bondes e calçamento para a rua Clarimundo de Mello. Assim nos batemos durante muitos annos, tendo como argumento basico para justificar a necessidade daquelle ultimo melhoramento a funcção do seu grande trecho, servindo de via de penetração do bonde de Piedade para a estação deste mesmo nome.

Como sóe acontecer aos complexos apparelhamentos burocraticos, a rua Clarimundo de Mello necessitou de quasi dez annos para o inicio do seu calçamento.

Durante esse tempo varias concorrencias publicas foram abertas e, em seguida, annulladas. A duplicação das suas linhas, que segundo informações de pessoas autorizadas estava na dependencia do seu calçamento, era tambem um melhoramento que se impunha.

Felizmente depois de muito martellarmos tiveram inicio, com grande contentamento para os seus moradores, as obras daquelles melhoramentos.

Essas obras, que vêm sendo paralyzadas de vez em quando, muito breve serão concluidas.

Muito conviria, agora, que o dr. Sá Lessa, sempre prompto a attender aos justos appellos, providenciasse desde já no serviço de illuminação publica.

E' o que esperam os moradores da rua Clarimundo de Mello.

A rua Felippe Camarão precisa das vistas da Prefeitura

Como é do dominio publico, á rua Felippe Camarão, no Maracanã, foi não ha muito tempo contemplada com um magnifico calçamento.

E' verdade, que esse melhoramento só foi obtido, depois de uma campanha tenaz dos seus moradores.

Agora, porém, surge um facto, que tem motivado as mais serias queixas dos moradores dessa via-publica.

E' que alguns proprietarios, não mandaram executar, como lhes competia, o concerto dos passeios em frente dos predios de sua propriedade, resultando dahi o facto de em alguns trechos, ficarem os transeuntes privados de passar, devido á existencia de grande lagos d'agua, lama, etc.

Tratando-se de uma via-publica bastante edificada é de esperar que as autoridades municipaes attendam ao justo pedido dos seus innumeros moradores.

FOI TOMAR UM TREM EM MOVIMENTO E CAIU

Teve, por isso, um pé esmagado

Na estação do Meyer, o menor João, filho de de Herotides Adalberto Chagas, morador á rua Luiz da Fonseca n. 19, em Oswaldo Cruz, pretendendo tomar um trem, não esperou que o mesmo parasse, resultando cair á linha e ficar com o pé esquerdo esmagado, por ter ficado com elle sob as rodas de um dos carros da composição.

O imprudente menor foi medicado na Assistencia do Meyer e depois internado no Prompto Soccorro.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados em 5 de setembro de 1929:

Aguas — Antonio Alves da Silva, José F. Ferreira, Antonio José Queiroz, Antonio Rodrigues, Antonio J. Fernandes, Antonio P. S. Bastos, Antonio S. Castro, Antonietta M. Vieira, Naoleão Martins, Henrique Leite Guimarães, Adolpho F. Savedra, Albino Antonio Albert Perham, Antonio Santiago, Americo C. Leite, Rodrigo dos Santos, Evaristo R. Alves, Companhia Edificadora R. de Janeiro, João da Silva Alviens, José O. Silva, Jayme P. de Barros, Manoel J. de Souza, Maria G. de Andrade, Leocadio T. Cunha, Joaqui mC. Souza, Honorio S. N. Belém, Napoleão L. Malheiros, Oscar de Oliveira, Alfredo Amaral, Manoel Simões, Thomaz Ferreira, Joaquim Pereira, Roberto Maguani, Adelino Rodrigues, Anna O. Orozco, Antonio B. Carvalhaes, Felicia Cavalcanti, Francisco da Silva, Elias Antonio, Domingos Aires, Antonio Teixeira. — Deferido.

Norberto Coelho Bittencourt, Manoel Jos; do Patrocinio, Antonio Borges Luiz Macedo, Jeronymo A. Reis, Manoel O. Brandão Sobrinho, Newton Telles, Octavi Avellar. — Certifique-se.

Jeronymo Santos, Ismael A. Muniz Freire. — Transfira-se.

Paulo Peixoto Fonseca — Indeferido.

Leon Mourand — Não ha mais que deferir.

Prilomena O. de Jesus, Abilio Alves — Aguarde opportunidade.

Esgotos — Elisio Ferreira Affonso — Compareça ao 6º districto.

Joaquim dos Santos Vieira, Corina Pinto de Araujo Corrêa. — Preparem a installação provisoria.

Antonio de Souza, João Marinho de Queiroz, Manoel R. de Freitas, Antonio Pinheiro Santos Bastos — Preparem a installação interna.

José Pereira de Souza — Compareça ao 2º districto.

José Gomes — Compareça ao 1º districto.

AINDA O ASSALTO DA AVENIDA HENRIQUE VALLADARES

Uma bolsa de ouro vendida pelo ladrão, foi derretida

Vindo de Ponta Grossa, onde foi preso, acha-se na 4ª delegacia auxiliar, o audacioso ladrão Raymond Gustave, principal autor do assalto e roubo da avenida Henrique Valladares.

Naquella delegacia acham-se tambem as joias roubadas ao casal Gas de Souza, apprehendidas em poder de Raymond, com excepção de uma bolsa de ouro do peso de 365 grammas.

Raymond, que destroçou todas as joias que roubou, partindo-as e desmontando-lhe as pedras, interrogado sobre o fim que déra á bolsa, confessou que a vendera aqui, por intermedio de Antonio Vasques, pela importancia de 1:200$000, dinheiro este que lhe serviu para a fuga até o ponto onde foi preso.

Preso Vasques declarou que o comprador da bolsa fôra João Pereira de Aguiar Junior, um dos donos da joalheria "Thesouro do Castello", sita á rua Uruguayana.

Providenciando no sentido de apurar a veracidade das declarações de Vasques, as autoridades do 12º districto detiveram João Pereira, que confirmou o que disse o intermediario de Raymond.

Accrescentando, que adquirira a bolsa por ignorar que a mesma havia sido roubada, João Pereira disse mais que já a tinha derretido.

Suspeitando da sinceridade das declarações de Pereira, por isso que não é esta a primeira vez em que o tm apanhado em casos identicos, sendo o mais recente o da compra ao ladrão Milton Estrella, de um annel roubado por este da rua Paysandu' n. 88, as autoridades policiaes resolveram conserval-o detido para o completo esclarecimento da sua acção.

SEMPRE SE FEZ, HONTEM, UMA VOTAÇÃO, NA CAMARA

A obstrucção continúa disciplinada e efficiente

A sessão da Camara, ainda hontem, foi toda dominada pela obstrucção. No expediente, o papel de maior importancia era uma mensagem pedindo o credito de 52:000$000 para pagar a differença de vencimentos ao ministro Hermenegildo de Barros.

O unico orador, do expediente foi o sr. Plinio Casado. E passou-se á ordem do dia, annunciando a votação do artigo unico do orçamento da Agricultura. Desenvolveu-se, então, a campanha obstruccionista, falando, no encaminhamento da votação, os srs. Agomoun Magalhães, Bergamini, Daniel de Carvalho, Tavares Cavalcanti, Odilon Braga, Raul de Faria, Eraldo Vianna, Basta Neves, Augusto de Lima, Ariosto Pinto, Domingos Mascarenhas, Baptista Luzardo e José Bonifacio.

Faltando 10 para as 4 horas a Mesa communica finalmente a votação, e dá o projecto como approvado. E pedida a verificação, e esta se fez constatando a Mesa 111 votos a favor do projecto e 1 contra.

Até que se conseguiu mesmo, acabar a votação do orçamento da Agricultura em 3ª. Sómente faltava ser votada a redacção final, que irá hoje a imprimir.

Depois, a Mesa annunciou a continuação da discussão do orçamento do Interior, dando a palavra ao sr. Nelson de Senna, que no momento não estava no recinto. A Mesa espera e o senhor Nelson apparece, occupando a tribuna até 5 e 55 minutos.

Por fim falou o sr. Luzardo até 6 e 30, fim da hora, sendo suspensos os trabalhos, continuando a discussão.

Foi a unica Commissão da Camara que se reuniu. Limitou-se a preencher uma vaga de servente, promovendo ao logar o diarista Walter Conceição, um dos melhores empregados novos da Casa.

Licenças na Viação

Pelo ministro da Viação, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

Na Central do Brasil, de seis mezes, a Alcibiades Fontenelle — de dois mezes, a Alfredo de Paula — e de um mez, a João Amaro Rodrigues.

Na Directoria Geral dos Correios:

De dois mezes, a Juracy Nascimento Magalhães — dois mezes, a Raul Jarbas de Araujo — de tres mezes, a Ruth Luiza de Oliveira, e de tres mees Sady de Azevedo Costa Pereira.

Na Repartição Geral dos Telegraphos:

De tres mezes, a Adalberto de Albuquerque Pajuaba, Adria de Britto Coelho — de quatro mezes a Armando da Silva Rabello — de dois mezes, a Arthur Abreu Godinho — de tres mezes, a Carlos Gil de Cerqueira, Elizabeth de Quadro Souza, Francisco Ribeiro de Araujo, de um anno, Jovino Augusto de Camargo — de tres mezes, a Manoel Fiuza Lima — de um mez a Percilliana Francisca de Almeida, e de tres mezes Seraphica Marcondes Pereira.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para no prazo de 15 dias, a partir de 24 de agosto ultimo, cumprirem as intimações referentes a concertos de ramaes internos, sob pena de multas regulamentares:

Rua João Rego, ns. 15, 21, 25, 46, 48, 50, 54, 67, 68, 69, 75, 77 90, 91, 115, 116, 125, 129, 133, 139 e 160; rua Plinio de Oliveira, ns. 9, 11, 13, 15, 19, 21, 23, 25, 27 e 29; rua dos Romeiros, ns. 2, 4, 6, 12, 16, 20, 20-A, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38-A, 40, 42, 44.

Na Prefeitura

Foi nomeado architecto desenhista da Directoria de Obras e Viação, o senhor Affonso Eduardo Reidy.

— Foi concedida a jubilação pedida pela directora de escola primaria, dona Leocadia de Souza Coutinho.

— Com dois terços do que vence, foi dispensado do ponto, durante dois mezes, o trabalhador da Superintendencia da Limpeza Publica, Quirino Antonio Baptista.

— Para tratamento de saude e de accordo com o decreto n. 2.124 de 24 de abril de 1925, foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, em prorogação, ao apontador da Directoria de Obras, José Paulo de Faria e de dois mezes, em prorogação, ao curraleiro do Matadouro de Santa Cruz, Virgilio dos Santos.

—Foram hontem expedidos os seguintes titulos de effectividade, de conformidade com o decreto de 1º de maio de 1929: de motorista — da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, ao sr. Manoel Galvão, com o vencimento annual de 6:600$; de pedreiro de 2ª classe — da Superintendencia da Limpeza Publica, ao senhor Albino da Costa Martins, com o vencimento annual de 5:400$; e de vigia de mercado — da Inspectoria de Abastecimento, ao sr. Cypriano Francisco da Cruz, com o vencimento annual de 4:600$000.

— Aos membros do Conselho Municipal dirigiu o prefeito a seguinte mensagem:

"A dotação constante da rubrica 3ª — "Material" — da verba 39ª — Almoxarifado geral — do art. 388 da lei orçamentaria vigente, destinada á compra de gazolina e de oleo lubrificante, dado o desenvolvimento natural da cidade e a intensificação dos serviços das varias repartições municipaes, tornou-se insufficiente visto como, para o corrente exercicio, foi prorogado o orçamento em vigor em 1928, em o qual, para a mencionada rubrica, foi necessario o reforço da quantia de . . 400:000$000.

Assim, não somente para saldar contas já apresentadas como tambem para a acquisição desses artigos até o fim do corrente anno, venho solicitar, do Conselho Municipal, o credito supplementar de 900:000$000 (novecentos contos de réis).

Districto Federal, 4 de setembro de 1929 — 41º da Republica".

— Será hoje inaugurado, á rua Euclydes da Cunha, o almoxarifado da Directoria de Instrucção Publica, recentemente creado, em virtude do dispositivo da lei que reformou a instrucção primaria.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando Soelda Vianna Padilha de Oliveira para substituir a guardiã Ida Leivas, durante o seu impedimento; Celestino Ojeda para ter exercicio na 1ª secção desta Directoria.

Transferindo o inspector de alumnos Nicoláo Teixeira para a Escola Profissional Visconde de Cayrú.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 2ª classe Nair Soares Etchebarne.

Requerimentos despachados pelo director:

Bento Vianna de Andrade Figueira (Curso Andrade Figueira) — Registre-se.

Mario da Cunha Duque Estrada — Deferido.

— Despachos do sub-director:

Odette Oliveira da França Ribeiro — Submetta-se á inspecção de saude.

Exigencias feitas: — Pela 2ª secção — Zelia de Castro — Prove o dia do fallecimento.

Pela 3ª secção — Orlandina Nogueira — Compareça com urgencia a esta secção trazendo o recibo da entrega do diploma.

Noticias da Guerra

Por ter sido promovido, apresentou-se no Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

— Deverá comparecer amanhã á presença do conselho de justiça a que está sendo submettido, o capitão Agenor Medeiros Corrêa.

— Em virtude de parecer da junta medica que o inspeccionou, serão concedidos 141 dias de licença, ao capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques.

— Tiveram permissão: para vir a esta capital, o major do 10º regimento de infantaria, João Damasceno Marques Dias; para ir á cidade de Campinas, o 1º tenente de aviação João Carlos Batista Paes Leme a para se demorar nesta capital até o dia 17 do corrente, o sargento Apparicio Macedo da Cunha.

— Afim de adquirir o instrumental para a banda de musica do 10º regimento de infantaria, acha-se aqui o sargento musico Euclydes Lima.

— Parte no dia 6 para o Estado de Matto Grosso, em goso de ferias, o general Deschamps Cavalcanti.

— Regressou hontem de sua excursão a Pernambuco e Ceará, o general Alfredo Malan d'Angrogne, sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 81 passagens, na importancia total de 4:192$900.

— Devem comparecer ao gabinete do official da 2ª divisão, os srs. Antonio José Novaes, José Couto Lemos, José Souza e Silva, João Gonçalves de Sá, Esther Serra e João Martins de Brito.

— Estão chamados ao gabinete do chefe da 2ª secção do trafego: Gastão Gildo Martins, Demosthenes Catulino de Albuquerque e Eugenio Gonçalves Rodrigues.

— O sub-director do trafego nos despachos aos srs. Mario Dias e Mario Marcos Moreira, pedindo readmissão, determinou que ambos apresentem os documentos exigidos pelo regulamento.

— Vão proseguir com intensidade as obras do viaducto de Cascadura, situado naquelle suburbio da Central do Brasil. Para esse fim serão demolidas varias casas ali existentes. As referidas obras deverão ser completadas até dezembro proximo futuro.

Está restabelecido o trafego de bondes

Fortaleza, 4. (A. B.) — O trafego dos bondes acha-se completamente restabelecido.

Uma parte dos grevistas procurou o gerente da companhia Light, solicitando permissão para voltar ao trabalho. Outros paredistas, em numero de 25, recusaram-se a voltar ao serviço da companhia ingleza, e pediram demissão dos logares que occupavam.

Notas religiosas

EGREJA DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

Hoje, ás horas da manhã, haverá na egreja de N. S. Apparecida do Meyer uma missa, em commemoração ao 6º anniversario da fundação do Apostolado da Oração desta egreja, e na qual será dada communhão ás zeladoras e zeladas do apostolado.

AS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DE SANT'ANNA

O retiro espiritual das filhas de Maria da matriz de Sant'Anna obedecerá ao seguinte programma:

Dias 5, 6 e 7 — A's 7 horas, missa, communhão geral e visita ao Santissimo Sacramento; ás 3 horas, via-sacra e leitura espiritual; ás 4 horas, conferencia; ás 5 horas, terço e benção do Santissimo Sacramento e ás 5 1|2 horas, meditação.

Dia 8 — Encerramento do retiro. — A's 7 horas, missa e communhão geral; ás 6 horas, cerimonia da offerta solenne do coração á Maria Santissima, e ás 7 horas, benção do Santissimo Sacramento.

Haverá tambem a visita pastoral, pedindo-se ás congregadas que não deixem de comparecer, sendo recommendavel apresentarem-se uniformizadas.

A FESTA DE N. S. DA PIEDADE, DE RIO CLARO

Realizam-se nos dias 7 e 8 do corrente, grandes solennidades em homenagem á excelsa padroeira do Rio Claro, no Estado do Rio.

Eis o programma dos festejos:

Dia 7 — Ladainha pelo revmo. conego Clodoveu Caires Pinto, acompanhada de harmonium e orchestra. A' noite, leilão de prendas em coreto especial.

Dia 8 — A's 5 horas da manhã, percorrerá a villa executando escolhidos trechos de musica a banda do maestro Daniel Carvalho.

A's 8 horas — missa e communhão.

A's 11 horas em ponto, será cantada missa de Bordenne pelo revmo. padre Clodoveu Caires Pinto e orchestra do dr. Pires Domingues. Dará inicio a auverture "L'Italiana in Algeri".

Subirá á tribuna o consagrado pregador sacro revmo. padre Assis Memoria, que fará o panegyrico da Santa Padroeira.

Cantará a Ave Maria de Agnello França a maestrina senhorita Coralina Rodrigues e o Salutaris do A. Milanez a maestrina d. Yole Amaral.

Sairá a procissão de Nossa Senhora da Piedade, ás 4 horas, correndo diversas ruas da villa.

Ao recolher-se será cantado solenne "Te-Deum".

A' noite haverá leilão de prendas, sortes na barraquinha Violeta e serão queimados fogos de artificio do grande pyrothechnico Gustavo Souza.

O leilão será apregoado pelo popular Barnabé.

Diversas senhoritas percorrerão a villa para acquisição de prendas para o leilão.

Os festeiros pedem aos devotos da milagrosa santa enviem os premios para o referido leilão e pedem aos habitantes da villa ornamentarem as frentes das suas casas.

FESTA DE N. S. DA GUIA DOS NAVEGANTES

Mangaratiba prepara-se para festejar sua excelsa padroeira, Nossa Senhora da Guia dos Navegantes, nos dias 7 e 8 do corrente. Pela commissão respectiva foi organizado lindo programma, não só na parte religiosa, como no que diz respeito á diversões populares.

O sr. Sizenando Gomes, desejando prestar respeitosa homenagem á Nossa Senhora da Guia, offereceu um lindo balão medindo 40 palmos por 80, subirá ao espoca no dia 8. Um grupo de senhoritas da localidade offerece, no dia 7 um baile á grande commissão de festejos, que é composta das seguintes pessoas: senhoras: Castorina Rego, Cleonice Loureiro, Leonarda Ribeiro, Thereza Pinto e Emilia Simões, senhores: dr. Alexandre Brasil, dr. Gentil Reis, dr. Jorge Petiz, Codrato Vilhena, Domingos Jannuzzi, coronel Orlando Rego, coronel Olympio Simões, Manoel Moreira Junior, major Tancredo Pires, Arthur Pires Angrense, Felippe Simões, Manoel Gonçalves Mendonça, Dib Simão e Americo Menezes.

IRMANDADE DE SÃO PEDRO DO RETIRO SAUDOSO

Realiza-se no dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, no consistorio da Irmandade de São Pedro do Retiro Saudoso, a reunião conjunta da Mesa e dos irmãos, para a eleição dos cargos vagos de provedor e 1º secretario.

Um fazendeiro paulista assassinado

São Paulo, 4. (Havas). — Ao sr. Chefe de Policia desta Capital o delegado de Franca telegraphou, hontem, communicando que, na estrada que vae á chacara da Camara Municipal, Cypriano Berbel assassinou, a facadas, o seu sogro João Navas, fazendeiro ali.

O aggressor foi preso.

SUICIDIO EM FORTALEZA

Fortaleza, 4. (A. B.) — Suicidou-se o pharmaceutico Lincoln de Alencar Mattos, proprietario de uma pharmacia á Praça Capistrano de Abreu, ingerindo forte dose de cyanureto de mercurio.

O suicida não deixou nenhuma declaração que explicasse o seu acto de desespero.

O SOLDADO GAUCHO

Uruguayana levanta-lhe uma estatua

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Noticias de Uruguayana informam que a Associação Commercial daquella cidade dirigiu um appello á mulher uruguayanense, afim de ser organizada uma missa campal, que terá logar a 7 do corrente, em memoria dos mortos da revolução riograndense.

Nessa data será lançada a pedra fundamental da estatua do soldado gaucho.

O appello foi recebido com enthusiasmo, agitando-se o mundo feminino daquella cidade da fronteira afim de dar o maior realce á essas cerimonias.

Sociedade Brasileira de Engenheiros

Convocada para amanhã, 5 do corrente, ás 5 horas, a assembléa geral para a eleição da directoria e commissão directora da Sociedade Brasileira de Engenheiros, corre com verdadeiro enthusiasmo entre a maior parte dos socios a chapa seguinte onde se destacam nomes de real prestigio na classe e que, certamente, elevarão a Sociedade aos seus altos fins a que se destina.

Presidente, João Pandiá Calogeras; 1º vice-presidente, Oscar Machado da Costa; 2º vice-presidente, Soter Caio de Araujo; secretario geral, F. V. Miranda de Carvalho; 1º secretario, Edmundo Regis Bittencourt; 2º secretario, Jeronymo Monteiro Filho; thesoureiro, Francisco Moreira da Fonseca.

Nos theatros

NOTAS & NOTICIAS

UMA REVISTA QUE ESTÁ EM PLENO SUCCESSO — No theatro Recreio está em pleno successo a interessantissima revista de Djalma Nunes e Alfredo Breda, "Não adianta você chorar" que tem lindos numeros de musica de Cristobal, Ed. Ferreira e Ary Barroso e deslumbrantes scenarios de Jayme Silva, Lazary e Raul de Castro. A peça é essencialmente engraçada. [illegible]

PROCOPIO, NO SEGUNDO ACTO DA COMEDIA "UM BEIJO NA FACE", CONSEGUE A SUA MELHOR CREAÇÃO DE ACTOR — [illegible]

FIGURAS NOVAS PARA O RIO DA COMPANHIA EVA STACHINO — [illegible]

ESPECTACULO DO MOMENTO "O PROCESSO DE MARY DUGAN" ENORME EXITO NO LYRICO — [illegible]

INTITULAM-SE "LAS ALEGRES CHICAS DEL PORTEÑO" E "EN PLENA JUVENTUD" AS NOVAS REVISTAS DO CASINO — [illegible]

PROSEGUEM BRILHANTEMENTE, NO RECREIO, AS REPRESENTAÇÕES DE "NÃO ADIANTA VOCÊ CHORAR" — [illegible]

A GRANDE ESTRÉA DE HOJE, NO REPUBLICA — MARGARIDA MAX E SUA GRANDE COMPANHIA EM "MINEIRO COM BOTAS" — [illegible]

do Vianna e outros dentre os quaes sae extraordinaria [illegible] "Miquiba" [illegible]

COMPANHIA FRANCEZA DE VICTOR BOUCHER — Ainda este mez estreará, no Municipal, a companhia franceza de comedias que tem á [illegible]

O extraordinario actor francez, "grande vedette" em Paris, e uma das principaes figuras femininas da troupe de Victor Boucher que brevemente nos visitará

sua frente o actor Victor Boucher. A companhia, que vem contratada pela empresa Viggiani, traz excellente repertorio.

A OPERETA PORTUGUEZA DO IRIS — [illegible]

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS — [illegible]

"MEU SOGRO E' UM PIRATA" — AMANHÃ, NO S. JOSÉ — [illegible]

Habeas-corpus denegado

O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Humberto Ferreira, que allegava prisão illegal por parte da 2ª pretoria criminal.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Realizar-se-á, amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, [illegible]

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.

Das 8 ás 8,20 — Programma.

Das 8,20 ás 8,30 — Palestra scientifica pelo capitão Ary Mutell Lobo.

Das 8,30 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, da Hora de Arte, em que tomarão parte elementos de destaque.

Este concerto será em beneficio das creancinhas orphãs e pobres dos longes urbanos do Districto Federal.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura, Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Programma de musica typica e regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso dos srs. Rodolpho Bezerra (canto), Guilherme Fernandes (piano), Francisco Miranda (bandoneon) e J. Tomaselli (violino).

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Irradiação do studio de um programma no qual tomarão parte as senhoritas Odila Macedo Lima e Carmen Gomes Bertetti, e os srs. Francisco Mangia, Eugenio Baroni e Alfredo Medici, na parte de canto. Além destes abrilhantará o programma a senhorita Judith Macedo Soares, pianista.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

A parte literaria fica a cargo do beletrista Arnaldo Nunes, que dirá sobre a religião da belleza.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quinta-feira o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Numeros musicaes, literarios e noticias de caracter geral.

Das 8 ás 10 horas — Discos seleccionados, contos e anecdotas. Serviço telegraphico.

UM NOVO PHAROL

Recebemos da Divisão de Pharoes:

Avisa-se aos navegantes que foi inaugurado um novo pharol, em substituição e proximo do antigo pharol de Simão Grande, na entrada do rio Amazonas, Estado do Pará, pintado de encarnado e exhibindo as seguintes caracteristicas de luz:

Relampago branco, 0,85; eclypse, 4S5; periodo, 5,80; alcance, 15 milhas; altura focal, 39 metros. — *Aristides de Almeida Beltrão*, capitão de corveta, chefe interino da D. N. 3."

A Sociedade Sul Riograndense vae construir sua nova séde

A Sociedade Sul Riograndense, em Assembléa geral presidida pelo dr. Domingos Pillar Ribas e secretariado pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer e commandante Galvão Plech Areias, realizada em 3 do corrente, resolveu o seguinte.

a) — Conceder o titulo de socio bemfeitor aos drs. Dyonisio Cabeda Silveiro — Humberto Ferrando — José Julio Silveira Martins — Francisco Piratinino de Almeida — Olavo Ferreira e João Gaspar Corrêa Meyer.

Autorizou a directoria a construir no local actual a nova séde social;

Dar á directoria autorização para concorrencia de plantas e emprestimo hypothecario, acceitando os melhores e dando immediato inicio as obras.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, Nilo Mamede Antunes e Benicio José da Silva, todos dois por homicidio.

PELOS CLUBS

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Proseguindo nas visitas artisticas aos bairros desta capital, o Orpheão Portuguez visitará hoje o Meyer, onde no Cine Meyer exhibirá as suas escolas de canto, tuna, guitarra e corpo scenico.

Na parte variada ouvir-se-á o comico brasileiro Edmundo André, á senhora Candida Leal, cantora de fados; o sr. Armando Machado, diseur consagrado; o trio sertanejo composto dos srs. Armindo Trinta, M. Valente e João Pereira Filho em canções da maior actualidade e de grande successo e outros.

Pelo grande exito consignado em Bomsuccesso, onde o Orpheão se exhibiu na semana passada, pode-se asseverar um brilhante recital.

CENTRO GALLEGO — A esforçad adirectoria desta conceituada aggremiação da laboriosa colonia hespanhola entre nós fará realizar mais uma das suas brilhantes festas, com o concurso de afinada orchestra de renome. Para esse baile, que terá inicio ás 10 horas da noite de sabbado proximo, recebemos, assignado pelo sr. Casimiro G. Garcia, intelligente e activo secretario, amavel carta-convite.

PRAIA CLUB — Esta elegante sociedade realizará no mez corrente as seguintes festas, em commemoração á passagem do seu segundo anniversario:

Sabbado, 7 de setembro: — Hora de arte em homenagem á magna data nacional, organizada sob o patrocinio da sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, madrinha do Praia Club e rainha dos estudantes. Terá inicio ás 9 horas da noite em ponto, com uma saudação allusiva á data, por um notavel literato, seguindo-se o concerto em que tomarão parte artistas e amadores que executarão varios numeros de canto, violino, piano, flauta e declamação, conforme programma que publicaremos opportunamente. Traje — smoking.

Sabbado, 14 de setembro: — Sarau dansante com jazz-band das 9 horas da noite á 1 hora do dia seguinte. Traje de passeio e não haverá convites.

Quarta-feira, 25 de setembro: — Baile de anniversario — 1ª parte: — Coroação da rainha do Praia Club, eleita conforme o concurso organizado pela redacção do "Beira-Mar", para eleição da mais bella frequentadora do Praia Club, durante o periodo de seu segundo anno de existencia, sob o seguinte protocollo:

Recepção da rainha, que, paranymphada pela madrinha do club, será esperada á porta por uma commissão de senhoritas e cavalheiros dispostos em alas até o saguão de entrada, de onde a directoria a conduzirá ao som da orchestra ao throno conquistado, sendo saudada nesta occasião por um notavel literato e em seguida coroada.

2ª parte — Baile ao som de dois magnificos jazz-bands. Haverá farto serviço de buffet e o traje será de rigor (casaca ou smoking), não sendo permittido o branco. Não haverá convites e o ingresso dos socios e suas familias, se dará, mediante a apresentação da carteira social e com o recibo n. 9. Cada socio só poderá se fazer acompanhar por pessoas de sua familia, como sejam: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — A nota predominante da semana é a festa que levarão a effeito no proximo sabbado nos salões desse magnifico club da praça 11, os valorosos componentes da "Ala dos Apaixonados".

Os salões de baile estão recebendo uma magnifica ornamentação feita pelo eximio artista Horacio de Oliveira e auxiliado pela commissão encarregada da mesma, composta de Ary Kerner, Celestino Passos, Domingos Ferreira e João Mandarino, os quaes estão sendo incansaveis para apresentar um lindo e artistico trabalho decorativo.

Todos os demais elementos estão em actividade para que a dita festa deslumbre as que ali já têm sido effectuadas. Essa festa será em homenagem aos socios benemeritos daquella aggremiação Anthero Pires e Germano Botelho, dois elementos de real valor e bemquistos naquelle centro e dedicada aos socios honorarios da mesma sociedade.

Para abrilhantar a soirée dânsante que terá inicio ás 7 horas da noite, foram contratados os excellentes jazz do Corpo de Marinheiros e a Guanabara, que demonstrarão os seus valores na arte de alegrar os convidados que lá comparecerem com os seus variados repertorios de musicas modernas.

Actualmente é a seguinte a organização da "Ala dos Apaixonados":

Presidente, Porfirio de Souza; secretario, Mario Victorino Neves; thesoureiro, Oscar da Costa; procurador, Ary Kerner Costa; vogaes: Celestino Passos, Juvenal de Almeida, Domingos Ferreira, João Mandarino e Manoel P. Lopes.

— Na proxima quinta-feira haverá uma assembléa geral extraordinaria afim de tratar da eleição de cargos vagos e assumptos inadiaveis, pedindo a directoria, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios quites.

CLUB DE JACARE'PAGUA' — Nos salões desse club, realiza-se no dia 7 de setembro proximo um lindo festival, organizado pelo Circulo de Paes e Professores da Escola Ceará, com o concurso do distincto corpo scenico do mesmo club.

O producto dessa festa será applicado na acquisição de um gabinete dentario a ser installado na referida escola.

Como se vê, é uma festa sympathica, para a qual não faltará de certo o apoio do nosso publico, aliás nunca negado em festas dessa natureza.

GREMIO JOÃO CAETANO — Realiza-se amanhã nos luxuosos salões desta sympathica sociedade da estação de Todos os Santos um festival promovido pelo cego Luiz de Azevedo, em homenagem ao corpo scenico do gremio.

Subirá á scena ás 8 3|4 a engraçadissima comedia em 3 actos titulada "O collar de perolas".

—Está marcado para o dia 21 do corrente o monumental baile promovido pela Legião. Este baile vem despertando grande enthusiasmo da parte dos dansarinos daquelle gremio.

O salão serão artisticamente illuminado, pois a directoria não poupará esforços para o progresso daquella velha aggremiação. As dansas serão iniciadas ás 10 horas da noite, sob os impulsos de applaudido jazz-band.

CASINO ENGENHO DE DENTRO — A homogenea "Ala dos Independentes" fará realizar, no proximo dia 7 de setembro, nos salões do Casino Engenho de Dentro, com a pompa que exige a revelancia do acontecimento a sua grandiosa festa inaugural, em homenagem á srta. Elza Castro Silva, que foi acclamada a sua rainha.

A encantadora festa, organizada com especial carinho daquella pleiade de cavalheiros de educação esmerada, revestir-se-á de grande imponencia pelo fino gosto que a tudo preside, terá cunho de extraordinaria elegancia, num desenrolar magestoso, farto de attractivos singulares, para reunir no confortavel salão de baile, sob o esplendor de uma ornamentação simples e original, primorosa e deslumbrante, os mais lindos e seductores palminhos de rostos, de gentis e graciosas silhuetas representativas da elite recreativista.

A esplendorosa festividade, como todas as que sabe organizar a cohesa "Ala dos Independentes", revestir-se-á dos mais puros encantos e se não fosse conhecida a pujança do Casino Engenho de Dentro, seria o bastante para attestar o seu apogeu entre as mais perfeitas organizações congeneres de nossa sociedade.

Nada deixará a desejar a magestosa festa de 7 de setembro, pois é de sobejo conhecido o gosto artistico de seus promotores que vêm ha muito trabalhando com afinco para que as horas vividas no Casino sejam de encantos e prazer.

O actual presidente, Manoel Joaquim de Britto, que faz tambem parte da "Ala dos Independentes", cuja envergadura moral, dia a dia, mais sympathias conquista, com os poderosos elementos que o cercam e prestigiam, vae trilhando no mesmo caminho dos seus antecessores no apogeu em que sempre esteve.

Manoel Luz, Jayme Andrade, Rodolpho Peres Loureiro e Manoel Joaquim de Britto, Waldemar Leal Julio Caldas e outros, experimentados que são no meio recreativo, formam ao lado de seu querido companheiro de commissão, respeitando e fazendo respeitar as tradições de ordem e moralidade do Casino Engenho de Dentro, em cujo convivio de distincção todos se sentem perfeitamente bem.

As dansas terão inicio ás 9 horas da noite, sob os impulsos de applaudido jazz-band.

— A "Ala dos Independentes" previne aos associados que devem munir-se do respectivo ingresso com antecedencia, para evitar futuras reclamações, visto que a porta será vedada a quem não fizer a apresentação do mesmo.

O chefe de policia no Cattete

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o presidente da Republica, o senhor Coriolano de Góes, chefe de policia.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Isidoro de Oliveira a 4 annos e 9 mezes de prisão.

Guia Geral e Horarios da Leopoldina

Da Chefia do Trafego da Leopoldina recebemos um exemplar do Guia Geral e Horarios n. 41, pelo qual podem ser obtidas informações dos preços de passagens, horarios, etc.

A semanal da Sociedade de Assistencia aos Lazaros

Com a habitual regularidade realizou-se a semanal da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, em sua séde social, á rua S. José, 106 — 3º.

Presidida pela sra. Henriqueta Silva Araujo, a reunião teve a presença de varias directoras e muitos associados. Foi lido nessa occasião um officio da 2ª secretaria, senhorita Zita Coelho Netto, solicitando sua demissão do cargo que occupava desde a fundação da Sociedade. Em face das razões apresentadas pela directora demissionaria, a directoria attendeu ao pedido de demissão ficando, pois, vago o cargo de 2ª secretaria. Ficou resolvido que logo que estejam terminados os trabalhos para a reforma dos estatutos, será convocada uma assembléa geral para eleição de cargos vagos. Passando á ordem do dia, tratou-se da proxima matinée infantil que a Escola Padua Soares organizou em favor da Sociedade. Essa festa que, de certo, constituirá um grande successo artistico, deve realizar-se na tarde de 28 de setembro no Theatro Lyrico, ficando combinado entre a directoria da Sociedade e a directoria da Escola que a passagem da localidade deverá ser iniciada, em breve, e em conjuncto pelos elementos quer da promotora quer da Sociedade beneficiada.

Foram discutidos projectos para a organização da "Semana do Lazaro", que ainda não foi marcada por motivos independentes do esforço dos seus organizadores.

A secretaria geral propoz que seja acceita a suggestão de varios associados para que no decorrer dessa semana, seja feita uma collecta publica em beneficio dos lazaros, tendo a presidente depois de obtido por votação, a approvação das directoras, nomeado uma commissão para estudar o assumpto e conseguir a necessaria licença do prefeito.

Recebido de S. Paulo o Boletim n. 4, editado por conta das duas Sociedades, foram estudados os meios para a sua distribuição nesta capital.

Foram registrados com o agradecimento da directoria os seguintes donativos, enviados por intermedio de Mme. Silva Araujo: Mme. Gasperine Lavigne, 200$000; Chelita Lavigne, 150$000. Total — 350$000.

Apresentaram novas propostas de socios as seguintes pessoas: Sarah Malheiros — 11; Mme. Araujo — 16; Mme. Brasilina Salgado — 8; Mme Conceição Mesquita — 2. Total — 36.

O jury foi, hontem, installado

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa foram hontem installados os trabalhos do Tribunal do Jury no corrente mez de setembro, sendo sorteados mais os seguintes jurados:

Oldemar do Amaral Murtinho — Dr. João de Barros Barreto — Dr. Jacyntho Alves da Silva — Dr. Joaquim Macedo de Castro Rabello — Antonio P. Brandão — Alberto de Oliveira Corrêa — Felisberto Cardoso Facó — Almerindo Alves de Moraes e Leopoldo Silva.

O dr. Edgard Costa marcou nova reunião para segunda-feira proxima, multando o jurado Alberto Cruz Santos, em tantas sessões quantas occorrerem no corrente mez.

Não obteve habeas-corpus

O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Humberto Chaves.

As portarias hontem assignadas pelo ministerio da Justiça

O ministro da Justiça nomeou o escrevente Carlos Machado para exercer interinamente o cargo de escrivão da terceira entrancia da Policia do Districto Federal; transferiu na Policia Militar, do cargo de commandante do 3º esquadrão do Regimento de Cavallaria, para o de ajudante do 2º Batalhão de Infantaria o capitão Antonio da Silva Carvalho e deste cargo para o commando daquelle esquadrão o capitão Alfredo Candido Castello Branco; exonerou o dr. José Neves Arantes, a pedido, do cargo de assistente do Dispensario da Lepra e das Doenças Venereas, no Estado do Rio de Janeiro.

OS CASOS CURIOSOS DO FÔRO

Quem não tem firma registrada na Junta Commercial póde pedir concordata?

No pedido de concordata preventiva feito pela firma J. Rezende & C., antiga Motta, Rezende & C. nota forense a que já alludimos, o juiz da 5ª vara civel deu o seguinte despacho, muito curioso para o conhecimento do commercio em geral:

"Vistos, etc. — Attendendo a que não procede o arguido pelo dr. Curador das Massas Fallidas contra o pedido de concordata preventiva de fls. 2, e "em relação a falta de registro de firma da Sociedade Supplicante, e em consequencia, da falta de registro regular de seus livros, faltas que autorizam a decretação da fallencia", porque se trata de uma sociedade cooperativa, sociedades estas que, se, em geral, devem obedecer aos dispositivos legaes reguladores das sociedades anonymas, em nome collectivo ou em commandita, segundo adoptam uma ou outra dessas fórmas, têm, no emtanto, de cingir-se especialmente ás disposições que lhes dão o ser proprio, e continentes do decreto numero 1.637, de 5 de janeiro de 1907, e por este diploma se vê que taes sociedades não têm firma, mas propriamente *discriminação* ou *denominação social*, que deve ser precedida das palavras "Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada" ou illimitada, conforme esta fôr em todos os seus actos (arts. 12 e 14, numero 1).

Essa discriminação ou denominação social é que constitue requisitos essencial, denominação essa que deve ser inserta no acto constitutivo da sociedade (cit. 14).

Dahi porque, em recente trabalho, observa J. Julio Soares: "As sociedades cooperativas não podem ter firma ou razão social e se qualificam por uma denominação particular, de que ficam sendo proprietarias até ao termo de sua liquidação... Permittir que estas associações existam com firma social, composta dos nomes de um ou mais associados, seria arrastar os terceiros a erros, suppondo-os tratar apenas com os que nella apparecessem ("sociedades cooperativas", ps. 41 e 42).

Não tendo firma, não ha que cogitar da exigencia do artigo 149 paragrapho 2º n. 1 da lei n. 2.024 de 1908, e, sim, do archivamento do seu acto constitutivo, pois delle começa a existencia "erga omnes" — das sociedades.

Na especie, verificou-se esse archivamento na Junta Commercial, em 2 de janeiro deste anno, sendo no dia seguinte ahi lavrados os termos de abertura e encerramento dos livros da sociedade (certidões de fls. 12 e 13), e, assim, se revestindo das formalidades legaes desde o tempo exigido para o registro da firma — registro que, como já se notou, é substituido pelo archivamento do acto constituido da sociedade.

Pelo exposto, e tendo sido o pedido instruido com os decretos exigidos pela lei, do mesmo dê-se publicidade no "Diario da Justiça", e, para os fins de direito tambem que ficam convocados os credores para a respectiva assembléa, a realizar-se no dia 27 do proximo mez de setembro, ás 13 horas, na sala propria do Palacio da Justiça.

Nomeio commissarios aos credores coronel Julio Soares de Moura e drs. José Pacifico Homem — e Abel de Rezende Costa, que serão notificados para os devidos effeitos. — Determino a suspensão das execuções contra os concordatarios sobre creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1929. assig.) — *Galdino Siqueira.*"

Habeas-corpus denegado

O juiz da 8ª vara criminal denegou o pedido de habeas-corpus feito em favor de José Martins Corrêa Filho, processado por ...llagem.

UMA MENINA APANHADA PELO AUTO DE QUE SEU PAE ERA AJUDANTE

A pobresinha falleceu no Prompto Soccorro

Conhecendo o carro em que seu pae trabalhava, a menor Etelvina, filha de Antonio Pereira da Silva, ajudante do auto-transporte n. 2.684 do qual é motorista Henrique de tal, vendo-o approximar-se correu satisfeita ao encontro de seu pae.

Perto da sua casa, no logar denominado "Agua Branca", em Bangu', a desventurada creança foi apanhada pelo vehiculo que a atirou ao solo.

Vendo a filha por terra, Pereira saltou do auto e pondo-a no collo levou-a á delegacia do 25º districto, de onde foi chamada a Assistencia do Meyer emquanto que o motorista abandonando o auto mais afoante fugiu.

Apresentando fractura do craneo, a desventurada creança foi medicada no Posto do Meyer e em seguida internada no Prompto Soccorro, onde falleceu horas depois de ali dar entrada, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Associação Brasileira de Educação

Secção de educação physica e hygiene — Não haverá hoje aula de Miss Paulison.

—A secretaria informa que durante o periodo de 7 a 14 do corrente não se realizará reunião alguma em sua séde durante o expediente apenas das 2 ás 4 horas.

Diversos vasos de guerra entrarão na Guanabara, amanhã

Devem chegar amanhã, pela manhã, em nosso porto, o couraçado "Minas Geraes", o cruzador "Rio Grande do Sul" e o contra-torpedeiro "Paraná", da nossa esquadra, bem como o cruzador britannico "Coradock", que vem representar o seu paiz nas commemorações de 7 de setembro.

AINDA OS CÃES A' SOLTA

Ainda continua sem uma providencia por parte das autoridades competentes a situação, aliás perigosa, em que se encontram os suburbanos, expostos ao ataque do grande numero de cães vadios que fazem o "footing" nas ruas suburbanas.

Quando dizemos que nenhuma medida foi tomada no sentido de cohibir esse abuso, é justamente por recebermos, diariamente, de todos os recantos dos suburbios reclamações daquella natureza.

Temos agora a dos moradores da rua Dias da Cruz, no Meyer.

Ahi, se observam grandes matilhas que vêm pondo em cheque a canella dos transeuntes que não dispõem da previa defesa de um cacete.

Alguns dos seus moradores accrescentam que por ali não passa, ha annos, a carrocinha encarregada de aprisionar os cães vadios.

Já cansados de reclamarem pessoalmente, as victimas se servem mais uma vez do "Correio da Manhã", solicitando as medidas que se fazem necessarias.

Os destroyers chilenos partiram directamente de Recife para Montevidéo

Do capitão dos portos de Pernambuco, o ministro da Marinha recebeu communicação telegraphica, hontem, de haverem partido do porto do Recife, com destino ao de Montevidéo, em viagem directa, os destroyers chilenos "Aldea" e "Videla", recentemente construidos na Europa e que vão ser incorporados á esquadra do Chile.

Vae pagar a multa em prestações

O ministro da Fazenda concedeu permissão á firma Severino Justino Gomes para pagar em prestações a multa de 1:336$000, que lhe foi imposta pela Delegacia Fiscal na Parahyba, sendo a primeira de 336$000, e as restantes de 300$000, com fiador idoneo.

De Nictheroy

A FALLENCIA DA S. PAULO NORTHERN RAILWAY COMPANY

O supplente do juiz da 1ª vara civel da comarga de Nictheroy, em exercicio, dr. Herotides A. de Oliveira, proferiu hontem nos autos do processo da fallencia da The São Paulo Northern Railroad Company, requerida por Luiz Cordeiro de Faria, o seguinte despacho: "Officie-se ao dr. juiz da 2ª vara, enviando-se copia do despacho de fls. 77, ficando assim attendido o pedido de fls. 78".

OS LITIGANTES FIZERAM ACCORDO

Nos autos de "deposito em pagamento, em que são requerente, Pereira de Carvalho & C. e requerido, Zelig Stein, o juiz da 1ª vara civel de Nictheroy, proferiu hontem o seguinte despacho: "Vistos, etc. Julgo extincta a presente acção de deposito em pagamento, em vista do accordo feito pelas partes litigantes na petição de fls. 8, e, em consequencia, expeça-se o mandado de levantamento da importancia depositada em favor de Pereira Carvalho & C. Custas na forma da lei".

JUIZO DA 2ª VARA CIVEL

Inventariantes:

D.D. Carolina de Vicenzi Oneto, Maria Thereza d'Arnato Teixeira e Antonio Rodrigues do Couto Junior — Sobre a petição de fls., digam os interessados.

— D. Thereza Gonçalves de Araujo — Proceda-se a partilha. No acto darei a fórma.

— D. Rosa Maria da Conceição — Sellados e preparados, á conclusão.

— D. Candida Francisca da Costa Lopes e Alvaro da Costa e Silva — Proceda-se á partilha, em dia e hora designados pelo escrivão, scientes os interessados.

— Requerente, Lourenço de Carvalho (dissolução) — Cumpra-se a decisão de fls.

Accidentes no trabalho:

Victima, Antonio Vieira da Cunha — Na forma requerida pelo dr. promotor publico.

— Victima, Lourival Machado Guimarães — Defiro o requerimento do dr. promotor publico. Expeça-se o mandado de intimação.

OBTEVE O "SURSIS"

O juiz da 3ª vara criminal de Nictheroy, dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, por sentença de hontem, concedeu o "sursis" ao réo Ernani Sandanha da Gama, condemnado a um anno de prisão cellular, pelo crime de estellionato, suspendendo a execução da referida penalidade pelo prazo de dois annos. O réo foi posto em liberdade hontem mesmo, sob a condição de pagar, dentro de quinze dias, as despesas e custas do processo.

O referido magistrado, concedeu o "sursis" ao réo Ernani Sandanha, por se tratar de um criminoso primario.

ALGUMAS CAMPISTAS EM VISITA AO PRESIDENTE MANOEL DUARTE

Em companhia do inspector do ensino profissional, sr. José Joaquim da Costa e professoras Maria Pereira das Neves e Maria Ribeiro de Barros, respectivamente, directora e cathedratica de gymnastica da escola profissional Nilo Peçanha, de Campos, estiveram hontem no Palacio do Ingá as seguintes alumnas do 4º anno, em visita de cortezia ao presidente Manoel Duarte: Maria Floriano Vasconcellos Campista, Jupyra Barreto de Siqueira, Benecilia Vasconcellos Campista, Maria da Penha Souza, Maria Isabel Macedo Rodrigues, Diana Santos Falcão, Esa Dora Delano, Arinda Amorim Peçanha, Antonia Moreira Machado, Helena Freire Gasteira Passos, Lygia de Freitas Pacheco, Anna Calomeni, Hilda Maciel Leal, Helvia de Andrade, Zenyr Cruz e Lucilia Mariz Bezerra, secretaria.

A REMODELAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS

Assignado o contrato de arrendamento do novo hotel e casino

Acham-se quasi concluidas as grandes obras de remodelação de Poços de Caldas. Além de diversos serviços de caracter urbano, como: calçamento, esgoto, abastecimento d'agua, illuminação e nova adaptação das fontes sulphurosas, foram construidos: um grande hotel, com 270 appartamentos de luxo, um magnifico casino e um novo estabelecimento balneario, com todas as installações modernas de hydrotherapia. Tudo está feito com verdadeira sumpsuosidade, de modo a permittir á estancia sul-mineira um confronto com as melhores congeneres do mundo, e a assegurar-lhe a preferencia, não só dos elementos nacionaes, como dos turistas sul americanos que ora frequentam as estações da Europa.

O contrato de arrendamento do hotel e casino, resultante de concorrencia publica, acaba de ser assignado em Bello Horizonte, com o sr. Manoel Alves Caldeira Junior, conhecido industrial.

GRUPO ESCOLAR JOSE' VERISSIMO

Realizou-se no domingo, 25, mais uma reunião desta associação, que, esperamos, virá a ter grande influencia na escola futura, approximando na obra commum da educação da creança os paes e os mestres.

Na escola José Verissimo é seu presidente o dr. Manoel Gonçalves Junior, prestigiado chimico da localidade, que sempre vem mostrando o maior interesse pelos problemas de hygiene infantil. Nessa ultima reunião ainda, dirigindo-se aos paes e mães presentes em substanciosa palestra, falou na necessidade de cuidarmos de uma raça forte.

Accentuou a necessidade da puericultura, isto é, a cultura da creança, dividindo-a em puericultura pre-natal e poste-natal. Antes de abordar o assumpto disse que a Eugenia surprehende a geração na sua phase preparatoria, quando trata do exame pre-nupcial, o prestigioso clinico da localidade, que se destinam ao casamento devem estar em perfeito estado hygido em beneficio da geração e da saude dos seres que se vão formar.

que significa que os individuos que se experimenta no crescimento ,tendo pois a saude grande importancia no caso.

Falou sobre a dentição que deve ser cuidada como medida de hygiene physica, bem como a nutrição que é a base do desenvolvimento da creança e o repouso, condição indispensavel na edade pre-escolar.

Em seguida, a directora declarou que com razer annunciava ara breve a inauguração do gabinete dentario, e agradeceu a presença dos paes.

O ministro da Fazenda confirma uma decisão da Delegacia Fiscal em São Paulo

Foi confirmada pelo ministro da Fazenda a decisão da Delegacia Fiscal em São Paulo, que approvou o acto da 1ª collectoria da capital do mesmo Estado, declarando isentas de outras taxas quaesquer as toalhas de algodão crú adquiridas, acompanhadas dos respectivos saldos, de outras fabricas, pela Companhia Nacional de Estamparia, para serem alvejadas e revendidas.

Carvão para a Mogyana e materiaes para as obras contra as seccas

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação, solicitou providencias no sentido de serem desembaraçados nas Alfandegas de Santos, no Estado de São Paulo e de Fortaleza, no Estado do Ceará, com isenções de direitos aduaneiros nos termos do artigo 2º paragrapho 23, das Disposições Preliminares das Tarifas das Alfandegas, 15.000.000 kilos de carvão Cardiff, destinados ás linhas de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga, conforme requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; e tres amarrados, uma barrica e oito caixas, contendo tubos, ferramenta, connexão e valvulas, destinadas ao serviço da barragem "Orós", no Estado do Ceará.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

Uma communicação official aos seus associados

A secretaria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Achando-se alguns associados ainda em atrazo com a primeira chamada de quotas, por morte do associado sr. José Braz Fonte, resolveu a directoria, como medida de tolerancia e tendo em vista a impossibilidade de fazer chegar suas communicações officiaes ao conhecimento de todos os interessados, que poderão encontrar-se afastados das zonas em que a publicidade é mais larga, no desempenho das suas obrigações commerciaes, prorogar por mais 30 dias o praso para aquelle recolhimento, o qual deverá terminar, improrogavelmente, no dia 30 do corrente mez. Expirado mais ese prazo de tolerancia, os associados em atrazo terão perdido todos os seus direitos, sem qualquer possibilidade de recurso. De accordo com os Estatutos, a directoria iniciou a segunda chamada, da mesma importancia de 10$000, por morte do associado sr. José Sotto Dias Ferreira, que será feita durante os 60 dias estabelecidos legalmente. Para satisfazer aos interesses da Sociedade e os dos proprios senhores associados, que dependem do andamento rapido de todos os serviços, deve cada um dar-se pressa em levar ao Banco do Brasil ou ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes a importancia das quotas de peculios que tenha de pagar, bem como as mensalidades que tenha de enviar. Procedendo assim, como aliás vem fazendo a grande maioria dos associados, cumprirá cada um o seu dever, concorrendo para o desenvolvimento da Sociedade e para que todos os seus serviços correspondem aos desejos communs de perfeição e utilidade. Aquelles bancos, como temos informado amplamente, não cobram um ceitil de commissão pela transferencia, que será feita gratuitamente. — A directoria."

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 1/2 da noite, sendo esta a ordem do dia:

Primeira parte:

Conferencia sobre "As syndromas vestibulares" — pelo professor George Portmann, de Bordéos.

Segunda parte:

1 — Appendicite tuberculosa — pelo academico Augusto Brandão Filho.

2 — Alguns casos de endoprothese — pelo academico Figueiredo Baena.

3 — Parto antecipado — pelo academico Octavio de Souza.

4 — Chromoblatomycose — pelo academico Olympio da Fonseca Filho.

5 — Cirurgia plastica da face — pelo academico Renato Machado.

6 — Considerações em torno das pyelites — pelo academico Estellita Lins.

A' sessão é publica.

Kurger Polski

Acaba de apparecer, em S. Paulo, a "Kurger Polski", revista da colonia poloneza, que é alli publicada semanalmente.

Sendo o unico jornal que se edita no Brasil, naquelle idioma, o "Kurger Polsky" vem prestar relevantes serviços aos seus compatriotas.

Esteve no desempenho de uma commissão na Europa

Apresentou-se hontem, ás altas autoridades da Armada, o 1º tenente Luciano Alvares de Azevedo, que se achava na Europa aperfeiçoando os seus estudos sobre engenharia naval.

querimento, solicitando a sua inscripção num ou em alguns dos campeonatos, com especificação destes, e as seguintes menções — nome por extenso, naturalidade e residencia.

II — E' facultado aos amadores, que desejarem constituir uma dupla, solicitar a sua inscripção num mesmo requerimento para o campeonato individual de duplas, quando pertencerem ao mesmo club.

III — Cada amador pagará uma taxa de 2$000 de inscripção, para cada campeonato, em que se inscrever.

IV — Vinte dias, pelo menos, antes do inicio do campeonato, o club enviará á secretaria da A. M. E. A. uma relação dos seus jogadores inscriptos, acompanhada dos requerimentos dirigidos aos seus presidentes, na forma do n. 1 e 2, e das taxas de inscripção (N. III).

AMERICA F. C.

Serão iniciadas depois de amanhã, sabbado, feriado nacional, as provas de simples e duplas do torneio de novos, com o seguinte horario:

Sabbado, 7 — ás 7 horas — Laercio Martins e Oswaldo Azevedo x Primo Motta e Manoel Anchoreta — (court n. 1).

João Martins x Hermandes Maia — (court n. 2).

A's 8 horas — José Tovar e A. Moraes e Castro x Oswaldo Cruz Paiva x Hermandes Maia (court n. 1).

Henrique Sá Nogueira x Alceu de Carvalho — (court n. 2).

A's 9 horas — Laercio Martins x Oswaldo Azevedo — (court n. 1).

A. Moraes e Castro x Manoel Anchoreta — (court n. 2).

A's 10 horas — Theodoro Côrtes e Hermann Kiefer x Vencedores de 8 horas do n. 1 (court n. 1).

João Martins e Alceu de Carvalho x Vencedores de 7 horas do court n. 1. — (court n. 2).

Domingo, 8 — ás 7 horas — Alberto Martins x Vencedor de sabbado 7 horas do court n. 2, (court n. 1).

Vencedor de Sabbado 9 horas court n. 2 x Vencedor de sabbado 8 horas (court n. 2).

A's 8 horas — Vencedor de sabbado court n. 1 x Vencedor de domingo 7 horas (court n. 2).

BOX

UM PERIGOSO COMPASSO DE ESPERA NA PRIMEIRA DIVISÃO MUNDIAL DE BOX

A dynastia norte-americana dos pesos pesados, fundada por John L. Sullivan, jámais soffreu compasso de espera tão deprimento, como o actual, pela renuncia de Gene Tunney. Já houve até um campeão interino, como foi o caso de Marvin Hart, a quem Jim Jeffries, dizendo-se cansado de esforços mal comprehendidos em favor de um melhoramento do sport entregou o manto, o sceptro e a corôa, dando por terminado o seu reinado, e das mãos de quem os veiu tirar o canadense Noé Brusso, que passou a fronteira, para esse effeito, com o nome Tommy Burns. Outros estrangeiros, aliás, haviam sido já donos do campeonato mundial, e a seguir a Burns um negro, Jack Johnson, se assenhoreou do throno, na mais estrondosa das offensas para os brancos, e quasi brancos, da grande republica do Norte.

Mas, em época alguma se deu o que se está dando agora, em que só se apresentam estrangeiros a pretender a vaga: Scheming-Uzcudun, Campolo-Phil Scott.

Tal qual, como no tempo de Jack Johnson se procurava a esperança branca para arrebatar a soberania ao negro, appella-se agora, em Norte-America, para Jack Dempsey ou, pelo menos, põem-se nelle as vistas, na intenção de uma nova edição do caso Jeffries-Johnson, e apezar das declarações do ex-campeão de que os seus dias de ring já terminaram e de que se tivesse de voltar a elle só o faria enfrentando um campeão, não falta quem diga que Jack Dempsey se acha de novo nas montanhas, cortando arvores, construindo estradas ou saltando de um para outro lado.

A ser verdade, isso parecerá os preliminares de uma tentativa para voltar pelos seus fóros, se é que elle se julga em condições de ganhar mais algumas centenas de milhares de dollars, sem faltar ao seu proposito de só enfrentar campeões, pois que se mediria com o cavalheiro que conseguisse ser o successor.

Tudo póde ser... Jack Dempsey, apezar de apeado do pedestal em que esteve empoleirado oito annos, ainda é o boxador mais popular da America, e não ha promotor ou empresario de box que não queira fazer cartaz com elle.

*

O MATCH CAMPOLO x SCOTT

Nova York, 4. (Havas) — A Commissão Athletica concordou com o adiamento para 18 do corrente do annunciado match entre os pugilistas Campolo e Scott.

TIRO

O CAMPEONATO DA AMEA

Realizando-se no proximo domingo, 8 do corrente, a prova de Carabina de tiro reduzido (returno) do Campeonato de tiro ao alvo, a presidencia da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que a mesma será levada a effeito no stand do Fluminense F. C., devendo o seu inicio ser effectuado ás 9 horas da manhã.

Regulamento da prova de Carabina de tiro reduzido

Art. 43 — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos artigos 37 e 38.

(Art. 37 — O tiro far-se-á á distancia de 50 metros, sobre alvos de 0m,50 de distancia, divididos em 10 zonas eguaes, contados de 1 a 10, com um visual negro de 0m,20 (Regulamento Internacional, art. 24).

Art. 38 — Os tiros serão executados sobre alvos levantados após cada serie de 20 tiros. Cada tiro será indicado [illegible] de confirmação, no julgamento (Regulamento Internacional, art. 24).

Art. 44 — Cada atirador dará 40 tiros sem interrupção, na posição de pé, corpo repousado sobre os pés, sem outro apoio. Os tiros de ensaio serão permittidos, antes do inicio da prova.

Art. 45 — Todas as carabinas serão permittidas, com restricção de calibre, que não deve ultrapassar 6 millimetros.

Paragrapho unico — Será permittido o uso da bandoleira, ou do apoio da palma da mão na posição denominada "Championship".

Art. 46 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do Campeonato média inferior a 80 %.

Art. 47 — Será proclamado "mestre de tiros" todo aquelle que, num qualquer match, conseguir 30 centros e 40 visuaes nos 40 tiros.

Paragrapho unico — Tanto a commissão technica como o jury terão autoridade para alterar transitoriamente o presente regulamento, se tal julgarem necessario para o bom desenrolar das provas.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO TECHNICA DA AMEA

O presidente da Amea convida os srs. dr. Benjamin de Oliveira Filho, Custodio Marques Vasques, major Severo Barbosa, Oscar T. Faria e major Paes Brasil, para a reunião da commissão de tiro, que na séde desta associação será realizada hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Excursionismo

A GRANDE EXCURSÃO DO C. E. BRASILEIRO

Itacurussá — Ilha Grande e Gratahú

O Centro Excursionista Brasileiro realizará, nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez, uma grande excursão a Itacurussá, Ilha Grande e Gratahu'.

Esta excursão será effectuada por dois grupos de excursionistas: o primeiro grupo partirá do cáes Pharoux, ás 8 horas da noite do dia 6, no yacht "Maria"; o segundo grupo sairá da estação D. Pedro II, no dia 7, ás 6.30, seguindo os excursionistas em trem especial até Itacurussá, onde embarcarão no yacht "Maria", que já estará á espera dos excursionistas, rumando daquella estação para a Ilha Grande e Gratahu', pernoitando numa magnifica fazenda, gentilmente cedida, onde os socios e convidados terão todas as commodidades possiveis.

A referida fazenda fica localizada na base do "Pico do Frade", possuindo bellissima praia de banho, rio, cachoeiras, etc., offerecendo opportunidade aos afficionados para pratica da caça e pesca.

O imponente aspecto que nos offerece a natureza nessas paragens, com as suas lindas praias banhadas pelas aguas do vasto oceano, ali pontilhado de innumeras ilhas que lhe dão um encanto todo especial, e a majestosa cordilheira da "Serra do Mar", moldura adequada a esse formidavel paizagem tropical, induzem o excursionista a imaginar que a natureza se revestiu de toda a sua gala para o seu deslumbramento.

A lista para a inscripção dos interessados, acha-se na séde social, diariamente aberta das 7 ás 10 horas da noite, prevenindo-se que será limitado o numero de participantes.

Para os socios e pessoas da familia, ficou estipulado a quota de 20$000, por pessoa, e para os convidados, 30$000, sendo conveniente trazerem cantil, farnel para dois dias, roupa de banho e agasalho.

Haverá, como de costume, um grande concurso photographico, com valiosos premios para ambos os sexos.

Inaugura-se hoje o almoxarifado da Instrucção Publica

Será inaugurada hoje ás 3 horas na rua Euclydes da Cunha, o Almoxarifado da Instrucção Municipal.

A inauguração desse departamento constitúe uma das partes, já executadas, do programma que o sr. Bernardo de Azevedo traçou na Directoria de Instrucção e que foi concretizado na reforma approvada pelo Conselho Municipal.

Na cerimonia falará o sr. Frota Pessoa, sub-director administrativo.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 5º dia util:

Directoria de Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Serviço Geologico e Mineralogico; Protecção aos Indios.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas do mez de junho:

Escrivães e serventes de agencias; Superintendencia da Limpeza Publica; guardas, de A a I; Instituto Ferreira Vianna; Escola Dramatica; pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal; Escola Profissional Paulo de Frontin; Instituto Profissional Orsina da Fonseca; operarios do serviço de extincção de formigueiros; não titulados dos Proprios Municipaes e diaristas da Carta Cadastral.

Rapidos — Aposentados, Agencias, Contencioso, Cemiterios, Directorias de Arborização e de Obras; guardas, de J a Z; Directoria de Assistencia; Postos e Hospital de Prompto Soccorro e titulados destas repartições.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Lima; 1º soccorro, 2º tenente Vairo; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, dr. Aloysio; Medico de emergencia, dr. Nelson; interno, academico Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Ribeiro. Folga, o commandante da estação de Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"C. Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Infanta Isabel de Bourbon", para Tenerife, Cadix, Almeria e Barcelona, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Araranguá", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Desna", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Southern Cross", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Pará", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itapuca", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Octavio Dias de Castro, Pedro Gomes da Silva, Augusto Rangel, Leonardo Martins da Silva, Francisco M. La Porta, Edgard Augusto da Silveira Varella e Carlos Alves de Lima; na 2ª: Joaquim Cova, Antonio de Almeida, Miguel Archanjo, José Vieira, Joaquim Francisco Caminha, Augusto de Oliveira, Joaquim Ferreira e Manoel Barros Filho, Olivario Pasquali, Alavro Martins de Souza, José Bispo dos Santos e José Pinto de Azevedo; na 4ª: Eugenio José Francisco, José Moraes da Silva Lourenço, Benicio Daniel, Francisco de Oliveira, Nelson Barbosa, José Henrique de Arruda, João Fernandes Peixoto e João Fitipaldi; na 5ª: Antonio Francisco Oliveira e Manoel Raibott; na 7ª: Maria Gloria Sant'Anna, João Christino da Paiva, Abel Moreira, João Pelegrino dos Santos e Diogenes dos Santos e na 8ª: José Manoel Neves, Julio Ferreira Torres, José Bezerra dos Santos, Gabriel de Paula Faria, Irineu Hilario Bandeira, Antonio Rodrigues da Fonseca Filho e Candido José da Silva.

Uma assembléa geral no Centro de Assistencia Medico Cirurgica de Jacarépaguá

Os fundadores do Centro de Assistencia Medico Cirurgica de Jacarepaguá realizaram uma assembléa geral sob a presidencia do sr. Waldemar Lins, para a apresentação dos estatutos e eleição da directoria do Centro.

Feita a leitura dos mesmos pelo sr. Olegario Domingues, relator, foram estes postos em discussão pelo presidente.

Falaram sobre os mesmos, apresentando suggestões, o intendente Nelson Cardoso e os drs. Armando de Mesquita, Candido Benicio, padre dr. Carlos Manso, o sr. Ulysses Brandão e outros.

A' vista do adeantado da hora, o presidente convocou nova reunião para o dia 5 do corrente, no mesmo local e hora, para a redacção final dos estatutos e eleição da respectiva directoria.

O VULTO SURGIU E DISPAROU DOIS TIROS

Dolores Augusta e Justiano Antonio, que vivem maritalmente no morro da Saude, passavam, hontem, por aquelle local, rumo á residencia já tarde da noite, quando foram victimas de um attentado de que resultou ficar a primeira gravemente ferida a bala.

Dolores, que é branca, de 28 annos de edade, viu quando surgiu o vulto de um homem preto e que saíra do meio do matto. O tal individuo apontou um revolver para o casal e deu no gatilho, indo o projectil ferir Dolores no peito.

A victima caiu, soltando um grito, emquanto o aggressor fugia, tomando caminho ignorado. Justiano correu e foi chamar a Assistencia, comparecendo uma ambulancia que trasportou a joven para o Posto Central, onde lhe prestaram os necessarios curativos.

Ali, o amante de Dolores declarou suspeitar de José da Cruz, ex-amante de Dolores e cuja attitude ultimamente dá margem a taes desconfianças.

NO MUNDO DA TÉLA

Ivan Mosjoukine em uma scena de "O Morto que Ri", emocionante romance extraido da obra de Luigi Pirandello, que o Programma Serrador vae apresentar segunda-feira no Gloria

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Cruel Algema", Paramount, com Kay Francis.

GLORIA — "Vida Burlesca", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e "Ninho de Gavião", First National, com Milton Sills.

IDEAL — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e "Punhos Certeiros", Universal, com Hoot Gibson.

IMPERIO — "Laura a Sapéca", Pathé De Mille, com Marie Prevost e Harrison Ford.

IRIS — "Coração de Broadway", com Pauline Garon.

ODEON — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e Betty Compson.

PALACIO THEATRO — "A Ponte de São Luiz Rei", Metro Goldwyn, com Lily Damita e Raquel Torres.

PATHE' PALACE — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante e Joseph Schildkraut.

RIALTO — "Crise", Prog. Urania, com Brigitte Helm.

S. JOSE' — "Mr. Beaucaire", Paramount, com Rudolph Valentino e Bebe Daniels.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor e Robert Armstrong e "Dr. Schaeffer, Medico de Senhoras", Prog. Urania, com Ivan Petrovitch.

AMERICANO — "O Amôr de Jeanne Ney", Prog. Urania, com Brigitte Helm e "A Parte do Leão", com Mawrice Tiynn.

AMERICA — "O Peso da Lei", United Artists, com Chester Morris e Pat O'Malley e "Erros da Mocidade", com Helen Foster.

BRASIL — "Braços Vasios", Fox, com June Collier e "Coração de Broadway", com Pauline Gordon.

CENTENARIO — "O Principe Orloff", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "O Modelo", com Virginia Brown Faire.

FLUMINENSE — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e "O Rei dos Gauchos".

GUANABARA — "Arte Diabolica", Universal, com Margaret Levingstone e "Casadas e Solteiras", com Vera Reynolds.

HADDOCK-LOBO — "Lagrimas de Palhaço", com Dorothy Revier e "A Doutrina do Bem", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello.

LAPA — "A Dama Mysteriosa", Metro Goldwyn, com Greta Garbo.

MASCOTTE — "Oh! LaLá!", First National, com Collen Moore e "Sobre as Ondas", Prog. Serrador, com Sally O'Neil.

MEM DE SA' — "A Batalha de Jutlandia", Prog. Serrador, com Nils Asther e "A Toda a Brida", First National, com Ken Maynard.

MEYER — "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

MODELO — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e Victor Varconi.

NACIONAL — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez e Jetta Goudal.

PARIS — "Honra em Leilão", e "O Heroe do Circo", Universal, com Hoot Gibson.

PARQUE BRASIL — "Amor Cubano", Fox, com Dolores del Rio e "Beijos do Palco".

DPOPULAR — "Inutil Sacrificio", Pathé De Mille, com Victor Varconi e "Licções de Amôr", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.

PRIMOR — "Garotas na Farra", Paramount, com Clara Bow e "O Laço de Amizade", Pathé De Mille com William Boyd.

RIO BRANCO — "A Dama Mysteriosa" Metro Goldwyn, com Greta Garbo e "A Voz da Terra Mater", Fox, com Charles Morton.

TIJUCA — "Valente Boiadeiro" com Al. Hoxie e "A Doutrina do Bem", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello.

VELO — "Panthera Humana", Prog. Rex, com Barbara Bedford e "O Heroe do Circo", Universal, com Hoot Gibson.

VILLA ISABEL — "A Venenosa", Prog. Matarazzo, com Raquel Meller e "A Voz da Terra Mater", Fox, com Charles Morton.

VARIAS NOTAS

DR. MARIO MOURA DE CASTRO — No paquete "Southren Cross" regressa hoje dos Estados Unidos, o dr. Mario de Moura Castro, que ali fôra, em companhia de seu pae, o sr. Vital Ramos de Castro, uma das figuras de destaque da nossa cinematographia, proprietario dos cinemas Parisiense, em reconstrucção, Popular, Primor, Paris e Mascotte.

O dr. Mario Moura de Castro vem assumir a direcção dos negocios da grande empresa de que seu pae é chefe. A sua viagem á America do Norte foi feita com o intuito de adquirir o material necessario para que fossem introduzidos naquellas casas de espectaculos tudo quanto de recente haja produzido o progresso americano nesse genero. Assim, dentro em pouco, os cinemas da empresa V. R. de Castro vão ser dotados dos apparelhos que permittem a exhibição perfeita de films falados e synchronizados.

Cumpre assim Vital Ramos de Castro a promessa que fez aos frequentadores de seus cinemas de nelles introduzir novidades, que lhes assegurarão ainda mais forte a sympathia e preferencia do publico, pois são os primeiros, fóra do centro, a levar a effeito a arrojada iniciativa.

O dr. Mario de Castro, ao que sabemos, já traz comsigo todo o material necessario a essas installações modernissimas.

Dr. Mario Moura de Castro

Moço, culto, cheio de enthusiasmo, muito tendo aprendido na escola paterna, é de crer seja brilhante a acção do dr. Mario á frente da Empresa V. R. de Castro.

—□—

A ESTRE'A DO CINEMA SONORO EM NICTHEROY. — Nictheroy tambem já possue o cinema sonoro, em magnificos apparelhos da Radio Corporation.

No Imperial, a nova e luxuosa casa de espectaculos situada proximo á ponte das barcas, foi ante-hontem apresentada a novidade que ora tanto interessa o publico.

A cerimonia da inauguração teve aspecto festivo, com o comparecimento de altas autoridades, convidados especiaes, imprensa, e uma numerosa platéa.

Estava totalmente cheio o Imperial e o programma era magnifico, iniciando-se com "Novidades Internacionaes", da Paramount, trechos da "Traviata", e aspectos curiosissimos de exercicio da natação com lindo acompanhamento musical.

Esses pequenos films arrancaram applausos do publico enthusiasta, seguindo-se a exhibição do bello film cantado e synchronizado: "A canção do lobo", com Lupe Velez e Gary Cooper, que muito agradou.

O publico deixou o Imperial com excellente impressão, iniciando-se assim, victoriosamente, o cinema sonoro em Nictheroy.

—□—

O CINEMA CAPITOLIO INAUGURA NA PROXIMA SEMANA O CINEMA FALADO — Qual o genero de films que actualmente mais attrae o publico?

Não importa responder. Seja qual fôr o genero de film, uma coisa podemos affirmar: "Marcha Nupcial", o primeiro film sonoro e cantado que a Paramount vae apresentar no Rio, inaugurando os apparelhos montados no Capitolio, reune todos esses predicados.

Eric Von Stroheim, o interprete principal de "A Marcha Nupcial", que inaugura o cinema falado, no Capitolio

E sabem qual é a razão desse accumulo extraordinario de belleza em "Marcha Nupcial"? E' que o trabalho foi dirigido por von Stroheim. Idealizando o enredo que devia depois interpretar e dirigir, o grande mago na scenographia no cinema não mediu excessos, com a condição unica de que a sua obra resultasse bella, empolgante como jámais qualquer outra já o foi até hoje.

Foi assim que nasceu "Marcha Nupcial". O resultado dessa colligação de elementos grandiosos, o publico verá brevemente, quando a Paramount, inaugurando os apparelhos da Western Electric, que mandou installar no Capitolio, apresentar a obra formidavel de Von Stroheim.

—□—

UMA NOVA ESCOLA DE CINEMA — Luigi Pirandello é o creador da escola moderna da literatura, portanto applicada a theatro e ao cinema. A sua personalidade é bastante conhecida, pois que é vastissima a sua obra. Basta dizer que já tinha publicado elle 24 volumes de novellas, quando escreveu a sua primeira peça para theatro.

Por isso foi que elle acceitou com enthusiasmo entregar a realização cinematographica do seu romance "Le feu Mathias Pascal", á proficiencia de Marcel L'Herbier, cujos dotes de arte e de direcção elle sempre admirou, como um dos melhores adaptadores para o cinema. Esse film tem a interpretação principal confiada a Ivan Mosjoukine, o heróe de "Miguel Strogoff" e de "Casanova", que trabalha ao lado de Lois Moran e de Marcelle Pradot.

Esse film foi adquirido pela Companhia Brasil Cinematographica, e por isso será apresentado pelo Programma Serrador, já na proxima segunda-feira, no Gloria, sendo que a adaptação portugueza lhe deu o titulo de "Morto que ri" — allás bem applicada ao assumpto.

—□—

LILY DAMITA — A QUERIDA ESTRELLA FRANCEZA EM "A GRANDE AVENTUREIRA" — Robert Wiene quando destacou Lily Damita para fazer a heroina de "A grande aventureira", devia estar convicto do successo que essa grande estrella franceza conquistaria no lindo e empolgante film allemão que o "Programma Urania" lançará segunda-feira no Rialto.

Nenhuma outra artista, talvez, estivesse tão bem enquadrada para crear o papel de mulher serpente num bello drama de aventuras, no mundo da alta sociedade européa, que se dá ao requinte do luxo e do prazer numa das maiores capitaes.

E' preciso ver-se Lily Damita neste novo trabalho, para ficar-se certo do seu alto valor como uma das mais intelligentes artistas da scena muda. "A grande aventureira" é um lindo film de luxuosa montagem, encerrando uma historia impressionante e agradavel que não cansa mas desperta o mais vivo interesse no animo do espectador.

—□—

"O RIO DA VIDA", COM CHARLES FARRELL E MARY DUNCAN — Hoje, finalmente no Pathé Palace, o publico carioca terá occasião de admirar este extraordinario film sonoro da Fox, com acompanhamento symphonico, pelo "Fox Movietone". Quem, porventura não se recorda do seu primeiro amor? Haverá alguem que se esquecesse dos caprichos da mulher amada? Pois bem, em "Rio da vida", contem todas as emoções deste primeiro amor... destes caprichos... que Frank Borzage soube tão bem imprimir com a subtileza do seu genio, do seu bom gosto, da sua arte incomparavel, de Mary Duncan. E' exaltar as suas qualidades de artista de raça, é confessar a suggestão poderosa da sua influencia perfumada, a primeira mulher... o primeiro peccado... o primeiro e ultimo symbolo da nossa mocidade em flor... Charles Farrell, quantos corações de mulher não sentem fluir em seu sangue o poderio da sua personalidade... da sua belleza varonil... do seu sorriso sadio e moço... E assim, Borzage, com este par famoso e bello, dum poema da vida, pontilhou, detalhou, dirigiu esta pellicula symbolica, que ficou inscripta em letras de ouro, entre as mais bellas, as mais romanticas e as mais delicadas que o mundo cinematographico já produziu, o "Rio da vida".

—□—

BESSIE LOVE E ANITA PAGE, EM "BROADWAY MELODY" — "Broadway Melody volve, triumphante, aos olhos e aos ouvidos de todo o Rio de Janeiro! Vamos rever Annita Page, vamos rever Bessie Love, Charles King, todos aquelles detalhes tão humanos, tão alegres uns e tão sentimentaes outros, e vamos tornar a ouvir, encantados, "Broadway Melody", "You were meant for me" e The Yedding of the Painted Doll"...

Estamos antevendo, desde já, a sofreguidão com que o nosso publico accorrerá ao Odeon, agora, com a opportunidade esplendida de mais uma vez apreciar "Broadway Melody", de mais uma vez ouvir as melodias desse film que jamais será esquecido, e que é um triumpho sem par para a "Metro Goldwyn Mayer"...

—□—

COHENS E KELLYS EM APUROS — Quem não tem gratas recordações dos films da Universal "Ai que Vizinhos" e "Forasteiros em Paris", que apresentaram os membros de duas familias, uma judia e outra irlandeza, com as suas desavenças e as suas complicações de uma excentricidade impagavel?

Na pellicula "Cohens e Kellys em Apuros", que surgirá segunda-feira no cinema Pathé, o publico terá ensejo de assistir a mais um espectaculo gozado e divertido.

—x—

O PUBLICO ESPERA COM ANCIEDADE, A ESTREA DE "O MASCARA DE FERRO". — E' cada vez mais forte o interesse que o publico carioca está demonstrando pela data de exhibição do film, falado e synchronizado de Douglas Fairbanks — "O Mascara de Ferro". A anciedade com que a platéa carioca está aguardando o lançamento desse extraordinario film, as perguntas e os commentarios que são ouvidos diariamente, á cada hora e a cada momento, revelam bem, traduzem perfeitamente o estado de alma das multidões para apreciar e vêr — ouvindo-o tambem — a caso supremo trabalho do querido Douglas.

"O Mascara de Ferro" vem com uma synchronização perfeita, com um prologo falado por Douglas Fairbanks, com uma canção e uma partitura musical admiravel.

Não se poderia, de outra fórma, esperar da United Artists senão um film como é "O Mascara de Ferro" — formidavel, excellente, cheio de scenas empolgantes.

—.—

POLA NEGRI, EM "PARAISO PROHIBIDO" — Pola Negri, por si só, é um nome para qualquer publico. A grande artista polaneza, figura destacada no cinema europeu e, depois, consagrada no cinema americano, vale por uma recommendação e por uma garantia do successo para qualquer platéa.

Por sua vez, Adolphe Menjou, o elegante Petronio da tela, constitue, tambem, outro expoente de belleza e de realização, que os publicos universaes acatam e applaudem, fervorosamente, lembrados sempre dos exitos por elle conquistados no passado.

Pois bem, essas figuras, cujo valor o mundo bem conhece e muito applaude, apparecem em "Paraiso Prohibido", um film que a Paramount vae apresentar no Imperio, e que, reprise embora, está infallivelmente destinado ao maior de todos os triumphos.

—□—

O GLORIA E OS FILMS FALADOS — A cidade inteira vae se rejubilar, hoje, ao receber a noticia que lhe vamos transmittir e que se prende á proxima inauguração do cinema falado no Gloria. E vae se rejubilar, á inteiro, porque toda a cidade ama a mulher mais bonita do cinema, a inconfundivel Billie Dove, Rod La Rocque, o masculo galã que com ella apresenta em "O Homem e o Momento", a extraordinaria super-producção First National justamente escolhida para marcar acontecimento tão notavel.

Obra prima do genial director Fitz maurice, "O Homem e o Momento", é uma dessas pelliculas que encerram, dentro de uma these muito subtil, uma historia e uma verdade muito humana.

—□—

AS ACTIVIDADES DO CINEMA CENTRAL — A inauguração do cine-Rosario, na cidade de São Paulo, foi o acontecimento maximo da semana que corre; a attenção, o interesse e a curiosidade de terça-feira, as portas daquelle majestoso palacio, de luxo e esplendor, foram abertas de par em par para o publico da paulicéa.

Agora, uma vez entregue aos paulistas o Rosario, voltam-se as attenções do commendador Martinelli, o realizador infatigavel dessa obra grandiosa — o levantamento do arranha-céo que é uma legitima gloria para São Paulo, para as obras de remodelação por que está passando o cinema Central.

O Central vae ser o successo e a preoccupação de todos os cariocas como foi, durante algumas semanas, o Rosario para os paulistas... muitas surprezas estão reservadas, muita coisa vae ser ali operada e o publico, a este bastante somente aguardar tambem a data da sua reabertura.

Os espectaculos cinematographicos e toda a parte relativa aos films e as grandes marcas que serão exhibidas no Central foram entregues num momento feliz, ao dr. Generoso Ponce Filho, um entendido no assumpto, velho conhecedor do metier e que traz credenciaes em abundancia para uma administração intelligente e proveitosa.

—□—

"O INCENDIO DO THEATRO CARLOS GOMES", HOJE, NO CINEMA IDEAL — Ainda está na memoria de todos o pavoroso incendio que destruiu completamente o theatro Carlos Gomes. Poucas pessoas conseguiram ver o bello horrivel desse sinistro, um dos maiores destes ultimos tempos, no Rio.

Para essas pessoas e todos os demais habitantes do Rio, o Ideal focaliza hoje uma sensacional reportagem em que o incendio do Carlos Gomes apparece em todo o esplendor da sua tragica grandeza, dando assim mais uma prova do immenso valor da cinematographia como elemento de informação.

No mesmo programma, o Ideal exhibe "O Amor nunca Morre", com Colleen Moore e Gary Cooper, e mais "Punhos Certeiros", com Jack Daugerty.

—□—

OS NOVOS FILMS DO S. JOSE' — Marcelline Day e Raymond Griffith, são dois nomes altamente sympathicos por qualquer especie de publico. Ella, como deliciosa interprete de papeis femininos que nunca podem ser esquecidos, elle como elegante comico, de modos distinctos, um sorriso a bailar aos labios, mixto de cynismo e desdem, mas sempre prompto á acção salvadora dos momentos de heroismo.

"Quem é o culpado?" é uma comedia dramatica, que tanto tem de um genero como de outro, possuindo, além de Griffith e Marcelline Day, co-nome de aLawrance Gray, Raymond Hatton e Donald Crisp.

"Quem é o culpado?", estará segunda-feira no S. José, juntamente com "Rumo ao mar", tambem da Fox, tendo Lois Moran no papel principal, trabalho que arrebata da primeira á ultima scena por ser uma historia encantadora á qual Lois Moran dá toda a sua fragrancia de juventude gloriosa e invejavel.

—□—

VOLGA, VOLGA, E' A OBRA PRIMA DA CINEMATOGRAPHIA MUNDIAL — O emocionante epicho de Volga, Volga!, que vae inaugurar no dia 12 do corrente o cinema falado, no Theatro Phenix, desenha-se nitida e vigorosamente depois do saque ao palacio do shah, quando as galeras de Stenka Razin iniciam o regresso ao Volga. E a sua intensidade augmenta num crescendo empolgante, até á scena magistral em que o pequeno Kolka morre nos braços do ataman, impotente contra a morte.

Em cinema não se fez até hoje, nada melhor nem tão profundamente humano como essa succession maravilhosa de quadros, que revelam um alto sentido pictural e uma technica de realização impeccavel. Tourjanky, teve o poder de conseguir, não só que as primeiras figuras incarnassem primorosamente os seus papeis, como que os proprios figurantes contribuissem com uma admiravel quota-parte de esforço para um conjunto admiravel de justiça.

Além de Volga, Volga! a empresa Michson, promette uma surpresa com relação ao cinema falado, dois films, que por certo irão causar ruidoso successo.

—□—

O PROXIMO PROGRAMMA DO IRIS — O proximo programma de tela do Cinema Theatro Iris, já se annuncia certo de agradar.

Em primeiro logar, Jack Perrin e o seu famoso cavallo sabio Rex apparecerão em "A sombra da vingança", da Universal.

Em segundo logar, Viola Dana, fará os encantos da platéa em "Sympathia é quasi amor".

O trabalhador caiu de uma arvore, ferindo-se gravemente

Alcino Antonio de Moraes, trabalhador na Fazenda da Floresta, séde da 1ª Residencia da Estrada Rio-S. Paulo, quando trepado a uma arvore cortava alguns galhos, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo sobre um toco de páo, ferindo-se gravemente na região glutea.

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 4:

Por não diminuir a marcha — Autos numeros: 14 — 6878 — 7498.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 67 — 383 — 2447 — 2548 — 86 — 102 — 118 — 248 — 1293 — 1339 — 2239 — 2519 — 2806 — 5610 — 7251 — 7574 — 8514 — 8537 — 8607 — 9028 — 9881 — 12379.

Por interromper o transito — Autos numeros: 76 — 422 — 1887 — 6710 — 9182 — 11008.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 4086 — 11407.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 136 — 481 — 4089 — 5980 — 160 — 227 — 325 — 418 — 791 — 1717 — 1827 — 3200 — 3355 — 3497 — 3700 — 3756 — 4250 — 4386 — 4502 — 5204 — 5406 — 5453 — 5838 — 6864 — 7435 — 7584 — 7058 — 7843 — 8140 — 9042 — 10750 — 11439 — 13038.

Por contra a mão — Autos numeros: 339 — 3934 — 2854 — 3026 — 3258 — 3842 — 4362 — 5400 — 8829 — 9546 — 12660.

Por descarga aberta — Auto numero 7102.

Por formar linha dupla — Auto numero 12801.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 47 — 507 — 1404 — 3814 — 5846 — 5524 — 8881 — 9531 — 10481 — 10628.

Por circular para angariar passageiros — 5593 — 9881 — 13006.

Por marcha ré — Auto 11788.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Joaquim da Silva Figueiredo, Armindo Ayres, Bernardino da Silva Castro, Miguel Pereira de Amorim, Francisco Xavier, Constantino Simões Ferreira Filho, Augusto Baptista Lage, Arthur da Costa Seixas, Manoel da Silva, José Teixeira Alves.

Prova pratica — João Antonio Vaz Passos Filho e Manoel dos Santos Oliveira.

Turma supplementar — Antonio Antunes da Cruz, Antonio Marques, Joaquim José de Medeiros, José Luiz Soares e Antonio Affonso.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Raul Azevedo, Francisco Rodrigues da Paula, Augusto de Almeida Neves, Luiz Manoel Pereira, Manoel Lopes Ferreira, João Soares Wisnesky, Fernando Rodrigues, Albino Augusto Borges Cesario Pereira, Ubaldo Rodrigues Eiras e Manoel Barbosa.

Prova pratica — Francisco Garcia Cunha e Manoel do Nascimento Castro.

Prova regulamentar — Jorge Chateaubriand.

Turma supplementar — Avelar Cardoso Vieira, Amadeu Tavares, Adriano Augusto Queiroga, Theodoro Hoffell e Antonio Joaquim Pinto.

Chamada para hoje, ás 10 horas — Nelson Lara, Joaquim Rodrigues dos Santos, Francisco Rodrigues, Carlos Padula, Mario Alves da Cunha, João Moraes, Turibio Marques da Silva, Carlos Marques, Francisco José Camara e José Duarte.

Prova pratica — Antonio dos Santos Mieiro e José Pereira.

Turma supplementar — João Diogo, Gabriel Araujo Franco, Arnaldo Ribeiro da Silva, Feliciano Ferreira e Jayme Nascimento Fernandes.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas approvados — Cecil Bertran John Gredhill, Joaquim de Souza, Arlindo de Almeida Loureiro, Octacilio Gomes Corrêa, Domingos Peres Peixoto, Abel dos Santos Monteiro, Alfredo de Andrade, Placido Marques Xavier e Albino Antunes Godinho.

Inhabilitados e reprovados: 7.

O inicio do summario do soldado Lima que matou um companheiro com uma cacetada

Na primeira auditoria do Exercito, o primeiro conselho permanente que ali funcciona, inicia hoje o summario do processo instaurado contra o soldado do 2º regimento de infantaria, Eduardo Francisco de Lima que por motivos frivolos vibrou violenta cacetada em um seu companheiro matando-o instantaneamente.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibiturana, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 4444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseulohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44. 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis 43, Ourives. N. 2879.
Dr. CICERO DE MATTOS, medico operador e parteiro. Especialidade: Hemorrhoides e varizes (sem operação e sem dôr). Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 1 á 1 hora e nas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 2 ás 4 hs. Phone: N. 1653. Pareto, 63.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198).
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Sabola — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. — R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral — Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa — Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. SaenzPena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69. (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0991.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. N. 707.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE

Annexa ao Centro Musical do Rio de Janeiro

De ordem do Snr. presidente está marcada para o dia 7 de Setembro (Sabbado) em 1ª e 2ª convocação, ás 10 e 11 horas da manhã respectivamente a assembléa ordinaria para leitura do relatorio e nomeação da commissão fiscal. Os Snrs. associados quites até Junho poderão assistir aos trabalhos.

Rio, 3|9|1929. — O Secretario, Philippe Messina. (B 23025)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Rua Conselheiro Saraiva, 27 — sobrado — Telephone: Norte 2695

De ordem do Snr. Presidente convido todos os Snrs. socios quites que quizerem tomar parte na sessão solenne a realizar-se no dia 5 do corrente, das 17 ás 19 horas, data em que se commemorará o 14º anniversario da Sociedade, a comparecerem em nossa Séde, no dia e hora mencionados. — Arthur Alves de Lima, 1º Secretario. (B 22190)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

ANDRADE CARVALHO & C., estabelecidos nesta praça, á R. General Caldwell, 32 e 34, com o commercio de alcool e aguardente em grande escala, fabricação de bebidas alcoolicas e de cervejas, communicam aos seus amigos e freguezes desta Praça e do Interior, que, a partir de 2 do corrente, assumiram a representação da Comp. Cervejaria Bohemia de Petropolis, com exclusividade de vendas para todo o Districto Federal, parte do Estado do Rio de Janeiro e todo o Sul de Minas Geraes. Agradecendo desde já a obsequiosa preferencia dos seus freguezes e amigos, participam que mantém sempre em deposito as afamadas cervejas das marcas "PETROPOLIS SERRANA" e "BOCK MALTE" e como dispõem de um bem organizado serviço de conducção, estão aptos a entregar quaesquer encommendas com toda a precisão e rapidez.

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1929.

ANDRADE CARVALHO & CIA.

Phones: Norte 0135 e 5254

AVISO IMPORTANTE

A EMPREZA DISTRIBUIDORA CINEMATOGRAPHICA avisa a seus innumeros clientes e amigos, que, a começar de 1 do corrente, em virtude de contracto assignado, passou a ser o seu agente nesta Cidade, Estado do Rio, Minas Geraes, Espirito Santo, Sergipe, e Bahia, o snr. Clovis Wanderley, o qual em virtude de procuração bastante lavrada no Cartorio do Tabellião Hermes, está autorizado a liquidar as contas de sua antiga agencia, nesta Cidade, á rua Evaristo da Veiga, 51.

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1929. — C. Teixeira de Carvalho, proprietario da Empreza Distribuidora Cinematographica.

Confirmo, Clovis Wanderley. (D 22301)

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Genero	De	A
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, capella	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$660 a	$680
Argentina, por kilo	$080 a	$700
ALCOOL, por litro:		
42 gráos	1$800 a	1$900
40 gráos	1$500 a	1$600
36 gráos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$300 a	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	24$000	26$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	80$000 a	84$000
Idem, superior	70$000 a	74$000
Bom	58$000 a	62$000
Regular	50$000 a	52$000
Baixo	42$000 a	44$000
AZEITE, caixa com 24 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas	2$800 a	3$000
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	177$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$900 a	$940
Chilena, por kilo	$900 a	$960
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHÃO, por caixa:		
Norueza, typo portuguez	130$000 a	135$000
Inglez	125$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$800
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a	46$000
Enxofre, novo	64$000 a	68$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a	56$000
Branco, sup., novo	66$000 a	84$000
Manteiga	70$000 a	73$000
Mulatinho	44$000 a	46$000
Amendoim superior, novo	66$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	39$000 a	40$000
Moinho Fluminense: FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	36$000 a	36$000
Nacional	34$000 a	34$200
Brasileira	33$000 a	33$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Remoido	8$000 a	8$500
Trigulho	9$000 a	9$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	18$000 a	18$500
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisl	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$000 a	2$200
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	1$250 a	1$350
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a	5$500
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolina (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$100
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$500 a	$600
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	$6000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$500 a	18$500
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	21$000 a	23$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$500 a	12$000
Grosso, idem	12$000 a	11$000
Saquinho de 1 kilo, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$000
Mineiro	2$500 a	2$800
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO, Barris de 100 litros:		
Nacional	210$000 a	215$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Pequenas, idem	14$000 a	15$000

XARQUE, por kilo	De	A
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	3$100 a	3$200
Pelotas, idem	2$500 a	2$600
M. Grosso, idem	2$200 a	2$300

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Blonte".

Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Itaimbé".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaguassu".

De Genova e escs., vapor francez "Alsina".

De Bordeaux e escs., vapor francez "Lutetia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuhy".

Para Santos, vapor nacional "Itanema".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Alsina".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Blonte".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

Para Antonina e escs., vapor nacional "Itaipú".

Para Antonina e escs., vapor sueco "Oscar Middling".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
S. Francisco e escs., "Maranguape"	5
Tutoya e escs., "Una"	5
Nova York e escs., "Southern Cross"	5
Liverpool e escs., "Desna"	5
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Cabedello e escs., "Itaúba"	5
Hamburgo e escs., "Kyphissia"	6
Porto Alegre e escs., "Uça"	6
Porto Alegre e escs., "Iguassú"	6
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	7
Londres e escs., "Campos"	7
Fortaleza e escs., "Purús"	7
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	7
Buenos Aires e escs., "Kerguelin"	7
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	7
Kobe e escs., "Montevidéo-Marú"	7
Belém e escs., "Itapé"	7
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	7
Buenos Aires, "Manila Marú"	8
Helsinbri e escs., "Pacific"	8
Imbituba e escs., "Itapacy"	8
Londres e escs., "Highland Brigade"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	8
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	9
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	9
Cardiff e escs., "Hazelside"	10
Buenos Aires e escs., "Flandria"	10
Buenos Aires e escs., "Descado"	10
Buenos Aires e escs., "D'Entrecasteaux"	10
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	10
Hamburgo e escs., "Lipari"	10
Buenos Aires e escs., "Bayern"	10
Portos do sul, "Campeiro"	10
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	10
Santos, "Taubaté"	11
Santos, "Joazeiro"	11
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	11
Buenos Aires e escs., "American Legion"	11
Rio Grande e escs., "Itaquicê"	11
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Porto Alegre e escs., "Borborema"	12
Rosario e escs., "Sergipe"	12
Belém e escs., "Manáos"	12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg"	12
Cabedello e escs., "Itapema"	12
Nova York e escs., "Atalaia"	12
Londres e escs., "Avila"	13
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	13
Southampton e escs., "Asturias"	13
Buenos Aires, "Pedro Christophersen"	13
Belém e escs., "Itanagé"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Buenos Aires, "Ipanema"	14
Penedo e escs., "Itaquera"	15
Imbituba e escs., "Itaipava"	15
Buenos Aires, "Vandyck"	15
Buenos Aires, "Andes"	15
Hamburgo e escs., "Santa Thereza"	15
Hamburgo e escs., "Wasgenwald"	15
Buenos Aires, "Duilio"	15
Havre e escs., "Desirade"	15
Buenos Aires, "Highland Chieftain"	16
Nova York, "Voltaire"	16
Genova e escs., "Conte Rosso"	16
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	16
Dunkerque e escs., "Eemdyk"	17
Buenos Aires, "Groix"	17
Buenos Aires, "Monte Olivia"	17
Buenos Aires, "Avelona"	17
Buenos Aires, "Cap Arcona"	18
Buenos Aires, "Eastern Prince"	18
Nova York e escs., "Bermini"	18
Nova York e escs., "American Legion"	11
Genova e escs., "Valdivia"	11
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	11
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	11
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg"	12
Nova York e escs., "Northern Prince"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	12
Nova Orleans e escs., "Taubaté"	13
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	13
Buenos Aires e escs., "Asturias"	13
Belém e escs., "Pedro I"	13
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	13
Buenos Aires e escs., "Avila"	14
Genova e escs., "Ipanema"	14
Recife e escs., "Murtinho"	15
Genova e escs., "Duilio"	15
Buenos Aires e escs., "Desirade"	15
Nova York e escs., "Vandyck"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Tutoya e escs., "Una"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Nova York, "Alegrete"	15
Southampton e escs., "Andes"	15
Bordeaux e escs., "Lutetia"	16
Londres e escs., "Highland Chieftain"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	16
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	16
Aracajú e escs., "Itapura"	17
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	17
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	17
Londres e escs., "Avelona"	17
Havre e escs., "Groix"	17
Nova York e escs., "Eastern Prince"	18

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Recife e escs., "Araranguá"	5
Imbituba e escs., "Itaipava"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	5
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	5
Buenos Aires e escs., "Desna"	5
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	5
Cabedello e escs., "Itapuca"	6
Belém e escs., "Pará"	6
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	6
Mossoró e escs., "Corcovado"	6
Pará e escs., "Itahitê"	7
Santos, "Piauhy"	7
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	7
Cannavieiras e escs., "Sumaré"	7
Havre e escs., "Kerguelen"	7
Hamburgo e escs., "Alwaki"	7
Genova e escs., "Conte Verde"	7
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	8
Macáo e escs., "Campinas"	8
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	8
Cabedello e escs., "Curityba"	8
Kobe e escs., "Manila Marú"	8
Buenos Aires e escs., "Pacific"	8
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	8
Recife e escs., "Uçá"	8
Manáos e escs., "Iguassú"	8
Hamburgo e escs., "Somme"	9
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	9
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Arica e escs., "Santiago"	9
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	10
Rio Grande e escs., "Itapé"	10
Porto Alegre e escs., "Recife"	10
Porto Alegre e escs., "Flamengo"	10
Hamburgo e escs., "Paraná"	10
Buenos Aires e escs., "Lipari"	10
Hamburgo e escs., "Bayern"	10
Bremen e escs., "Sierra Morena"	10
Amsterdam e escs., "Flandria"	10
Liverpool e escs., "Descado"	10
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	11
Hamburgo e escs., "Albingia"	11

POLITICA FLUMINENSE

Convido os directores municipaes do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro a indicarem o seu respectivo delegado para representar-os na reunião geral que se deve realizar em Nictheroy, no dia 11 de Setembro futuro, para eleger a nova commissão executiva do Partido e manifestar-se sobre a indicação de candidatos á successão presidencial da Republica no futuro quatriennio.

O "Diario Carioca" publicará opportunamente a designação do local e da hora da reunião.

Campos, 24 de Agosto de 1929. — Pela Commissão Executiva — João Guimarães. — Rua do Sacramento n. 38, Campos. B 20831

ANNUNCIOS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. RUA SETE DE SETEMBRO N. 194. (B 22357)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; grande e bella sala com saccadas; optima pensão de familia. (B 21804)

Ouro

Pratarias e joias

Compra-se

A CASA ROBERTO, precisa comprar muito ouro, muitos brilhantes, platina e joias usadas; pratarias e moedas de ouro. Pagará 50 °|° mais que outros compradores.

Depois de saber outras offertas, venha na CASA ROBERTO onde encontrará uma secção bancaria podendo constatar o criterio e a seriedade de suas transacções.

Avenida Rio Branco, 127 em frente ao "JORNAL DO BRASIL". (B 21759)

Canarios

Novos de fina raça, vende-se machos e femeas promptos para criar. Motivo mudança. Rua do Ouvidor 23. (B 22264)

Casa em Botafogo

Aluga-se o predio á rua das Palmeiras n. 65 — 8 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias — 1:200$000. Ver a qualquer hora. Phone Sul 3409. (B 21772)

SALA DE FRENTE

Aluga-se com tres janellas. — Rua Sete de Setembro n. 190. — Proximo á Praça Tiradentes. (B 21773)

Vende-se uma em bom estado; serve **ARMAÇÃO** para qualquer negocio. E' urgente, para collocação de armação nova. Ver á rua General Pedra n. 88, pharmacia. (B 21796)

CASPA Desapparece com uma só applicação do **ONDULINA**

A melhor loção para a hygiene, belleza, embranquecimento e contra a queda dos cabellos.

Vende-se nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Barbearias.

Fabricantes: Laboratorio Urolithico — Rua Frei Caneca, 57. (14168)

ONDULAÇÃO PERMANENTE (PARA SEMPRE COM RODAL ONDULANTE E ELOSMENY) OU MARCEL

Mise-en-plis (a agua). Pintura de cabello desde 25, corte de cabello de luxo, 4$. Sobrancelhas ou manicure, 5$. Limpeza de pelle com Massagens, da Belleza contra rugas, cicatrizes de bexigas e de Espinhas, desde 15$. Mascara de Lama para fechar os póros, 12$. Tratamento de seios, ventre, pellos e varises. Engordar ou emmagrecer. Pedicure.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Av. R. Branco, 134, 1º — Peça catalogo.

COQUELUCHE? THRAPICORIA

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & Cª—Assembléa, 43. (B 23144)

RUA MAIA LACERDA, 96

Aluga-se o 1º andar; chaves, por favor, no deposito de pão. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega n. 32. (B 21729)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimo ponto da estação do Meyer. — RUA LUCIDIO LAGO numero 106. (B 21754)

MERCADORIAS DE LEI

Compram-se lotes por preço de occasião. Empresta-se dinheiro sob penhor mercantil. Só interessam ferragens grossas e artigos de electricidade. — Propostas a Santiago — Caixa Postal numero 298. (B 21578)

GRIPPE? VICOETARUS

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & Cª—Assembléa, 43. (B 23144)

SEDAN-FORD DE 4 PORTAS

Vende-se um, novo, côr azul; preços excepcional. Tratar com o sr. Nicola, nas officinas Ford da rua Bento Lisboa, ou telephone Sul 2101. (B 22301)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma excellente, com 5 quartos. Preço 700$. Telephone Sul 2101

Com agua corrente

Alugam-se duas boas salas mobiladas em casa de familia. Logar socegado e saudavel. Ladeira da Gloria n. 14, casa VI. (B 23146)

CASA

Aluga-se a casa acabada de construir com todo conforto moderno e garage, á rua Moraes e Silva 118. Chaves na mesma. Para tratar á rua do Rosario n. 102 loja. (B 22280)

PO'... DE ARROZ FLAMMA D'AMOR

Realça a Belleza (B 21788)

APARTAMENTO

Aluga-se um para cavalheiro de fino tratamento ou casal sem filhos, quarto, sala de jantar, banheiro, telephone, pensão de primeira ordem — Rua Marquez de Abrantes n. 110. (B 23142)

Predio — Ipanema

Arrenda-se, por contrato, magnifico predio á rua Teixeira de Mello n. 14, em Ipanema, com vasto armazem para negocio (3 portas) e, sobrado, com esplendidos commodos para moradia de familia. As chaves estão no sobrado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 22291)

STUDEBAKER

Vende-se um Sedan Limousine "Presidente", quasi novo e por preço bem deduzido, facilitando o pagamento. — Rua Evaristo da Veiga n. 142. (15249)

CASA NOVA

Aluga-se completamente nova, com garage, á rua Frei Velloso n. 85 — "Villa Stella" (primeira transversal da rua Jardim Botanico) bondes de Gavea e Jardim-Leblon. Tratar á rua do Rosario n. 60, sobrado. Telephone Norte 1448. (B 22297)

SELLOS

Vende-se para collecção. "Jornal do Brasil", quarto andar, sala 4. (B 22299)

ICARAHY

Aluga-se uma boa casa á rua Mariz e Barros n. 48, Icarahy. Está aberta das 9 ás 13 horas. (B 23140)

BUNGALOW MOBILADO

Traspassa-se o contrato de oito meses de um, com todo o conforto; ver e tratar á rua Leite Leal n. 31, Laranjeiras. Telephone 3782 B. M. (B 23153)

ALUGA-SE

por contrato e fiador, o quarto andar do predio novo da rua Uruguayana ns. 24|26, servido por elevador, para escriptorios medicos ou commercio — Trata-se á mesma rua 31|33, loja. (B 21742)

Se não perdeu a cabeça use PILOGENIO

Para não perder o cabello

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a quéda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGENIO, sempre o PILOGENIO.

Deposito Geral: FRANCISCO GIFFONI & C. Rua do Carmo, 64—Rio (11839)

Avenida Paulo de Frontin

Aluga-se magnifico predio no n. 73. Chaves, por favor, no armazem da esquina e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega numero 32. (B 21730)

ALUGA-SE

Predios acabados de construir, a familias de tratamento, com 5 quartos e quarto de banho, 2 salas. Rua Real Grandeza n. 118. Aluguel 550$000 e taxas. Informações com o sr. Ribeiro no numero 114. (B 22305)

Casa Martins

CATTETE, 117. Beira Mar, 1357

Concertos e reformas de bicyclettas. Especialidade em pintura a fogo. Collocação de borrachinhas macissas em velocipedes e carrinhos de creanças. (8089)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se na rua São Pedro bem espaçosa e hygienica. Tratar: Rua Larga n. 195. (B 21736)

Porta de frutas

Por pequeno aluguel aluga-se no melhor ponto de Villa Isabel, esquina Avenida 28 de Setembro, 313, secção. (B 21737)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA. Grande depurativo do sangue (3442)

Casa em Icarahy

Traspassa-se o contrato. Rua Belisario Augusto n. 36. — Telephone Nictheroy 3048. (B 21760)

Pasta perdida

Perdeu-se hontem, uma com diversos papeis e duas cadernetas do Lar Brasileiro. Roga-se á pessoa que a encontrou o favor de entregal-a na rua do Ouvidor n. 131, Casa Ingleza. Telephone Norte 6047, que será generosamente gratificado. (B 21757)

Depilatorio Electrico Radical

Premiado com o Grand Prix. O unico que tira os pellos para sempre ao mesmo tempo faz uma pelle linda! Academia Scientifica de Belleza. Av. Rio Branco n. 184, 1º, e Rua 7 de Setembro, 166 — Rio. Peça catalogo gratis.

PRODUCTOS DO NORTE

Cêra Carnaúba e Virgem e Paina — não comprem sem consultar os preços de Jayme Loureiro & Cia. Rua da Conceição, 171. Tel. N. 6304. (15043)

FILMS USADOS

Vende-se a 80 réis o metro. — Rua Conselheiro Saraiva n. 29. (B 21428)

AVENIDA PASSOS N. 99

Aluga-se este elegante predio, situado na esquina do largo de São Domingos, com oito portas na loja e dez janellas no sobrado. Está vago. Trata-se no sobrado. (B 21763)

TOQUE DE ASUERO

Abalisado medico, applica este toque nos casos indicados, ás terças, quintas e sabbados, á rua Estacio de Sá numero 26, Pharmacia Santa Olga. (B 23124)

AMPLIAÇÕES

Photographias colloridas a oleo, molduras modernas, vidro concavo, trabalho fino. Secção Graphica Brasilis, no Centro Sportivo. Praça Tiradentes numero 16. (B 22262)

Investigações Particulares

Por pessoa habilitada, maximo sigillo e seriedade. Cartas para F. B. neste jornal. (B 22273)

1º ANDAR NO CENTRO

Rua Evaristo da Veiga n. 144 — Phone 6072 Central; 5 pessoas. (B 22285)

PEQUENO ESCRIPTORIO

Aluga-se um pequeno escriptorio á Rua do Ouvidor 182, 1º andar. Trata-se na loja. (B 21735)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

GRAJAHU' N. 71

Andarahy

Aluga-se, mobilada pelo prazo de 6 mezes. Chaves no local onde se informa. (14960)

PRAIA ICARAHY

Aluga-se n. 409, contrato Rs. 700$. Trata-se: Tel. Villa 0428. (B 21512)

LANCHA A OLEO

Vende-se baratissima, 40 H.P., 35 ton., forrada a cobre, motor 2 cyl., novo. Trata-se: Rosario n. 151, sobrado, sala 2. (B 22261)

PROESAS DE RAFLES

GATUNO-AMADOR — O homem que rouba aos ricos para dar aos pobres. — Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. — Hoje, á venda o n. 1 a 600 réis. (B 23135)

FAZENDA

Leiloeiro Julio

Vende, quinta-feira, 5 de setembro, ás 2 horas, no seu armazem, á rua São José n. 17, esta optima fazenda, situada a 3 km. de Mangaratiba, com 916.613 m. quadrados, cortada por esplendida estrada para automoveis; possue um plantio superior a 10.000 saccas de bananeiras, com logar proprio para 50.000, terras para esplendido laranjal, regular cachoeira com nascente na referida propriedade, matta para carvão, etc. Achando-se a planta no citado armazem. (B 22136)

TERRENOS

Preço de occasião

Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo. Trata-se na rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (B 23125)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem sortida, fazendo bom negocio, ponto superior, boa casa de morada. E' negocio de occasião. Optima situação para medico. 55 contos. Informações na rua da Carioca n. 6, 4º andar, com o dr. Adhemar, das 3 ás 4 horas. (B 22133)

Academia de córte e costura

Curso completo de córte e costura ensina professora vienneuse, em tres mezes pagos em mensalidades de 50$. O meu methodo de ensino é muito pratico e simples, por isso posso garantir um absoluto successo. Mme. Malvina Kahane; á rua da Carioca n. 59, 1º andar. (B 21644)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscripto para resposta a L. Ludovina Macedo; á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista. (B 19919)

ATTENÇÃO

Grandes vendas tecidos da afamada Empreza Tecidos Nossa Senhora da Penha. Tricolines, sedas, etc., retalhos diversos. Adeanta-se dinheiro sobre mercadorias na Alfandega. Avenida Passos n. 55, sobrado, entrada pela perfumaria "A' Vaidosa". (B 21379)

CASAS NO MEYER

Alugam-se baratas, esplendidas casas, refaccionadas de novo, no melhor e mais sadio ponto, frente aos bondes, a 2 minutos da estação, com 2 boas salas, 3 dormitorios grandes, quarto de creados, sala de banho, cozinha a gaz e grande quintal. Rua Dias da Cruz n. 186 e Magalhães Couto n. 23. (B 20061)

PHARMACIA

Vende-se uma boa, desembaraçada, perto do centro, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto. Trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o dr. Luiz Penna. (B 19911)

LOJA

Em pleno centro bancario, traspassa-se uma ampla loja, com optima installação e com todos os utensilios proprios de um escriptorio moderno. — Propostas para a Caixa Postal 2471. (B 22051)

LOCOMOVEL

Vende-se um de 28 HP., com 2 cylindros, da marca "Marçal". Informações com F. Barcellos, rua do Sacramento n. 87, Campos, Estado do Rio. (B 22283)

PHARMACIA

Vende-se. Negocio de occasião. Informações á rua Buenos Aires, 114, com o sr. MARQUES. (B 23136)

JE SAIS TOUT

Vende-se pela metade do seu valor, rara collecção desta revista encadernada em chagrin, desde 1902 a 1924. Assembléa, 36, sobrado, com Mello. (B 23131)

LEME

Vende-se boa casa, em centro de optimo terreno, com frente para Av. Atlantica. Tratar com o sr. Catão, r. Ouvidor n. 183 — Casa Cirio. (B 23127)

BUNGALOW

Avenida do Exercito, predio estylo novo, maximo conforto, 5 quartos, 2 pavimentos, maravilhoso panorama; trata-se á rua Theophilo Ottoni numero 104. Telephone Norte 5604. (B 23037)

A' PRAÇA

Os proprietarios do estabelecimento denominado "Alfaiataria da Paz", sito á Rua Larga, 120, e com filiaes no Meyer e em Petropolis, avisam a quem possa interessar que resolveram, desta data em deante, adoptar systhemas completamente modernos com materia de negocios. Seus excellentes artigos, já feitos, serão vendidos com cinco mil réis de lucro e os que forem feitos de encommenda darão 10 °|° apenas. Não esquecem, outrosim, de recommendar que qualquer tecido da dita casa é o mais puro e melhor possivel. (15111)

V. S. é extrangeiro?

Aconselhamos uma sua visita ao estabelecimento commercial "Alfaiataria da Paz" á Rua Larga, 120, cujo commercio consiste na venda de roupas feitas para homens, rapazes e crianças e de roupas de encommenda, e que prima pelo criterio e honestidade adoptados nos seus negocios. (15110)

V. S. é brasileiro?

Então será bom saber que um dos poucos estabelecimentos commerciaes na Rua Larga entre entre a rua Camerino e rua do Costa que é propriedade de brasileiros, se chama "Alfaiataria da Paz" e negocia com os methodos mais modernos em materia de commercio. Seus excellentes artigos são vendidos com lucros infimos e para que V. S. se certifique da verdade, aconselhamos uma sua honrosa visita, sem compromisso. R. Larga n. 120. Tel. 2680. (15112)

SABONETES, BIJOUTERIES

novidades e artigos de facil venda, compro por atacado. Amostras, das 9 ás 11 horas. Avenida Rio Branco numero 155, segundo andar. (B 23032)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se optima casa acabada de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento. Ver á rua Guaxupé n. 28, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Tratar na Casa Valentim, á rua Sete de Setembro n. 128. (B 21708)

OPTIMO CONTRATO

Traspassa-se o da rua Estacio de Sá n. 66, proximo ao largo, com 3 andares que dão de sobra para pagar o aluguel do predio. Trata-se no mesmo. (B 22240)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 em perfeito estado, com cepo de metal e cordas cruzadas, preço 1:900$. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (B 23027)

Barata Hupmobile

Ultimo typo

Vende-se uma barata Hupmobile, quasi nova, por 11:500$000, (valor 22:600$000). Para ver e tratar á Garage Particular, rua Barata Ribeiro n. 378 (Copacabana), com o sr. Soares, das 13 ás 17 horas. (B 23028)

COPACABANA—POSTO 6

To let large room very good food. Apply E. B. this paper. (B 23021)

Caixas de armar

Patente 13.993 — Para meias, sabonetes, etc. Fabrica: — Almirante Tamandaré n. 28. (B 23010)

Casa em Botafogo

Aluga-se a familia de tratamento e confortavel casa, com garage, á rua Marquez do Olinda n. 70. Aluguel 1:200$000 mensaes e taxas no valor de 30$000. Chaves no n. 68; tratar á rua Copacabana n. 916, das 19 ás 21 horas. Phone Ipanema 1887. (B 23009)

QUARTOS — POSTO IV

Aluga-se a moços solteiros; informa-se á rua Copacabana n. 1036. — ARMAZEM S. CARLOS. (B 21712)

Porão habitavel

Aluga-se um amplo e confortavel porão proximo ao posto IV; informa-se á rua Copacabana n. 818. (B 21712)

Copias á machina

Executa-se trabalhos á machina com perfeição, á rua Barão de Ipanema n. 71. (B 21712)

AVES E OVOS

Vende-se casa bastante afreguezada, com morada, no centro da cidade; tratar no armazem Moreira, á rua dos Andradas n. 86. (B 22167)

GAVEA

Rua das Accacias, predio novo, 2 pavimentos, 5 quartos, todo conforto moderno, tres banheiros; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 104. Telephone Norte 5604. (B 23037)

SOBRADO NOVO

Magnifico, proximo do Campo São Christovão. Rua S. Luiz Gonzaga, 350$000, maximo conforto. Theophilo Ottoni, 104, Telephone Norte 5604. (B 23037)

ALUGA-SE

o predio da rua Itapirú n. 381. As chaves estão no n. 377. Trata-se na Casa York. Rua Sete de Setembro numero 98. (B 23045)

CASA EM COPACABANA

Traspassa-se o contrato de uma excellente casa de moradia, recem-construida, com amplas accommodações para familia de tratamento. No primeiro pavimento tem hall, duas salas, copa, etc.; no segundo quatro bons quartos e banheiro completo e espaçoso. Tem garage e dois quartos para creados. Trata-se á rua Hermenilia n. 43, das 2 ás 5 1|2 da tarde. (B 21685)

ARMAZEM OU DEPOSITO

Rua Goyaz, proximo Encantado, 180$000; tem armação, etc.; optima occasião. Theophilo Ottoni n. 104. — Telephone NORTE 5604. (B 23037)

CUTIS ROSA

Rouge liquido perfumado. Não mancha o rosto. PHARMACIA FIGUEREDO — Rua Carioca N. 33.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. J. Barbosa Rodrigues, Ex-Director do Jardim Botanico e D. Constança Barbosa Rodrigues

✝ Oscar Barbosa Rodrigues e senhora convidam os seus irmãos, parentes e amigos, (e os velhos amigos do casal Barbosa Rodrigues), para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de seus paes, no altar-mór da egreja de São Pedro, ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, pelo que se confessam muito gratos. (15253)

ARACY DE MOURA PERNAMBUCO

✝ José Antonio de Almeida Pernambuco Junior e filhos, Luiz Leonel de Moura, Senhora e filha, Ubaldino Moura, Senhora e filhas, Frederico Andrews, Senhora e filhos, Armando Ebraico e Senhora, Lauro Barreira e Senhora, Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco (ausente), Senhora e filhas, Ricardo Pernambuco e Senhora agradecem penhorados as manifestações de pezar pelo fallecimento de ARACY DE MOURA PERNAMBUCO e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar hoje ás 10 horas no altar mór da egreja da Candelaria. (15292)

Manoel Farinha

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Irene Calderaru Farinha, José Christovão Fernandes, José Farinha e familia, Antonio Farinha, convidam as pessoas de suas relações e do extincto, para assistirem á missa que terá logar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 21728)

Coronel Luiz Ramos Valença

✝ A familia, mãe, irmãos e demais parentes convidam a todos os amigos e admiradores do seu pranteado esposo, filho, pae e irmão LUIZ RAMOS VALENÇA, a assistir á missa de sexto mez (6), a ser realizada amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Por este acto de religião desde já ficamos gratos. (B 23130)

Ambrosina Barbosa Costa

✝ Pedro A. Costa e filhas, Octavio da Silva Barbosa, esposa e seus irmãos, agradecem a todas as pessoas o conforto que lhes trouxeram pelo fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã e cunhada AMBROSINA BARBOSA COSTA e convidam para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja do Divino Salvador, estação de Piedade, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas. Apresentando desde já os seus eternos agradecimentos. (B 23129)

Antonietta de Albuquerque Carvalho

(ANNIVERSARIO)

✝ Walter de Albuquerque Carvalho, sua madrasta, Georgina Souto de Carvalho, viuva do vice-almirante Alvaro Augusto de Carvalho, Antonietta de Carvalho Borges, Clementina de Carvalho Borges e Maria Antonietta de Carvalho Borges, cunhada e sobrinhas do vice-almirante Alvaro Augusto de Carvalho, convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo anniversario do fallecimento de sua idolatrada e extremecida mãe ANTONIETTA DE ALBUQUERQUE CARVALHO, na egreja do Sacramento (Avenida Passos), ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente. (B 23138)

Commendador Bethencourt da Silva e Dr. Bethencourt Filho

✝ As directorias da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, do Lyceu de Artes e Officios, da Bibliotheca Popular e do Museu de Arte Retrospectiva farão celebrar missas, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Parto, respectivamente nos dias 5 e 6 do corrente, pelo repouso eterno dos seus benemeritos DR. BETHENCOURT FILHO e commendador BETHENCOURT DA SILVA. Para esse acto convidam a exma. familia, amigos, socios, professores, funccionarios e alumnos das instituições. (B 23091)

Cav. José Spolidoro

✝ Os irmãos, sobrinhos e cunhados do CAV. JOSE' SPOLIDORO participam o seu fallecimento na Italia, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de seu inesquecivel irmão, tio e cunhado fazem celebrar hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 21709)

Major José Antonio de Lemos Suzano

✝ Brasilina de Almeida Suzano, Octavio Suzano, senhora e filhos, esposa, filho, nora e netos do pranteado major J. A. DE LEMOS SUZANO, muito gratos a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr, convidam-nos novamente para assistirem á missa que por suffragio de sua alma será rezada no dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Sagrada Familia, em Andrade Costa, Estado do Rio. (B 21726)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

ESCRIPTORIO

Rua 1º de Março

Aluga-se, por 450$000 mensaes, um grande salão proprio para escriptorio de companhia, empreza, casa de representações, etc. Rua Primeiro de Março n. 133. Trata-se na loja. (B 20909)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se nova, mobilada, propria para casal, situada no alto de uma collina, com magnifica vista para a bahia e a dez minutos do centro, á rua Marechal Bento Manoel — Inf. Telephone Norte 0619. (B 21603)

HOTEL INGLEZ

O mais bem situado. O de melhor tratamento e mais economico. — RUA DO CATTETE numero 176. (B 19739)

DRA. ORMINDA BASTOS

— Advogada —

RUA GENERAL CAMARA, 38. (B 19996)

Joias de Occasião

Vendem-se as seguintes: Um collar de perolas. Um annel de perola. Um relogio Patek Philippe — Um relogio Invicta Chronographo de ouro de bolso á rua Andrade Pertence n. 34. Phone: Beira Mar 0054, com d. Goralo. (B 20975)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 19796)

MERCADORIAS a DINHEIRO

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria. Rua São Bento n. 10. (B 21256)

PALACETE PARISIENSE

Quarto confortavel para casal ou dois cavalheiros. Optima mesa. Laranjeiras 21. (B 21553)

3 SALAS

Alugam-se de frente, propria para medicos, dentistas, atelier, etc., á rua da Carioca n. 31. Trata-se na loja. (B 22050)

BOM PALACETE

Aluga-se o bom palacete da rua Marquez de Valença n. 74, na Tijuca, antiga rua Barão do Amazonas; ver no local e tratar com o dr. Olegario de Abreu, á rua de S. José 74, das 4 ás 6 horas. (B 19911)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314 RIO. (B 21618)

PHARMACIA

Um medico possuindo uma em optimo suburbio, acceita um socio com 7:000$000. Inf. Buenos Aires n. 93, Drogaria. (B 23157)

IPANEMA

Proximo ao Country Club

Aluga-se uma casa assobradada, nova, com garage e mais dependencias. Rua Redemptor n. 423, transversal á rua Jangadeiros. Chaves ao lado numero 421. Mais informações pelo telephone NORTE numero 4269. (B 23163)

BAR JARDIM DA GLORIA

Restaurante á carta. Conforto e asseio. Rua Almirante Balthazar numero 31 — Largo da Gloria. (B 21803)

PHARMACIA

Vende-se bem sortida, bom contrato, por preço de occasião; facilita-se pagamento. Cartas a C. I. G. neste jornal. (B 21791)

PACKARD

Pessôa que retira-se para fóra do paiz vende uma Limousine em perfeito estado de funccionamento e conservação. Preço convidativo. Póde ser visto na rua Santa Luzia n. 202. (15249)

TYPOGRAPHIA

Vende-se ou traspassa-se uma grande officina typographica com machinas de linotypo e outras, em 2 amplos armazens, á rua Camerino ns. 55|57 — Informações á rua Lavradio n. 61. (B 21792)

FRUCTAL — Resolve em minutos qualquer embaraço gastrico, evitando congestões e outros accidentes graves.

(PO' EFFERVESCENTE) — DIGESTIVO — Anti dyspeptico e refrescante (2261)

6) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Da unica coisa que me lembro é que um braço vigoroso me rodeou o corpo, e me livrou de cair da cadeira.

Qualquer que tivesse sido a droga, o seu effeito fôra rapido e energico.

Hora após hora me teve sem sentidos.

Quando, afinal, desvanecido o seu poder, a mente a batalhar-me, entre sombras, por voltar ao juizo, consegui depois de muitas tentativas, convencer-me de que estava estendido em uma cama.

Mas...

Quando estendi a mão, e a apalpei, notei que era a minha.

Parecerá maravilha que eu dissesse a mim proprio: "sonhei o mais terrivel sonho que jamais fatigou uma imaginação torturada"?

Depois desse esforço mental cai de novo em estado inconsciente, mas completamente persuadido de que não tinha abandonado a minha cama.

Foi immensa a minha alegria quando descobri tal.

Mas...

Se a minha intelligencia voltava ao seu logar...

Meu corpo, não.

Parecia que a cabeça se me partia em duas.

A lingua, secca, estava pegada ao céo da bôca.

"Quanto mais se me aclarava o juizo, mais eu comprehendia o meu estado.

"Sentei-me na cama, e opprimi as temporas doloridas.

— Oh, meu menino! ouvi dizer á boa Priscila.

"Está, finalmente, voltando a si!

Então...

Ouvi outra vez...

Uma voz de homem...

Suave e grata...

— Sim, senhora.

"O seu enfermo estará, depressa, bom.

"Permitta-me tomar-lhe o pulso, sr. Vaughan.

Senti no pulso um dedo macio, avelludado, ao de leve.

— Quem é? perguntei.

— O dr. Deane, seu creado, disse o homem estranho.

— Eu estive, então, doente?!

"Quanto tempo?!

"Quantos dias?!

— Algumas horas, apenas.

"Não ha motivos para sustos.

"Deite-se de novo, e permaneça quieto por algum tempo.

"Não tem sêde, sr. Vaughan?

— Muita!

"Morro de sêde.

"Dêem-me agua.

Deram-me agua, que eu bebi soffregamente.

Senti, então, grande allivio.

— Agora, enfermeira, disse o medico.

"Prepare-lhe um pouco de chá fraco.

"E quando quizer comer, sirva-lh'o.

"Logo mais eu volto.

Priscilla acompanhou o doutor Deane á porta e, já de volta, junto á minha cama, bateu os travesseiros afôfou-os para que eu me sentisse mais commodo.

A esse tempo, eu estava inteiramente desperto, e os acontecimentos da noite reproduziam-se-me na memoria com uma clareza e precisão de detalhes — não! — como as que em sonho deixa.

— Que horas são? perguntei.

— Quasi meio-dia, sr. Gilberto.

Priscilla falava-me em tom pezaroso, de pessoa offendida.

— Meio-dia?

"Que me succedeu, pois?

A senhora chorava.

Eu bem a ouvia.

Como ella não respondesse á minha pergunta, tornei a dizer:

— O que é que se passou commigo?

— Oh!

"Sr. Gilberto, disse-me a soluçar.

"Como póde o senhor fazer uma coisa destas?

"Quando entrei no quarto e vi a cama vasia, julguei de perder os sentidos.

Quando viu a cama vasia?

Estremeci.

Os horrores da noite eram verdade.

— Como póde o sr. Gilberto fazer uma coisa destas? repetiu Priscilla.

"Sair sem me dizer palavra!

"Botar-se a andar por essa Londres, sem ver!

— Senta-te...

"Senta-te, Priscilla...

"E dize-me o que succedeu.

Priscilla, porém, parecia não dar por satisfeitos os seus aggravos.

— Se o senhor queria beber um pouco, ou tomar alguma dessas drogas que põem a gente a dormir, tirando-nos o tino, bem o podia ter feito em casa, sr. Gilberto.

"Lá uma vez ou outra não lh'o levaria a mal.

— Como é que estás hoje feita uma velha louca, Priscilla?

"Trata, mas é de me contar o que se passou esta noite.

Foi preciso eu me zangar para que a boa mulher se resolvesse a falar sem rodeios.

E, franqueza...

Parecia que a cabeça me andava á roda, emquanto ella me fazia esta narrativa:

Por volta das duas horas da noite, Priscilla acordou, e veiu escutar á porta de meu quarto se eu dormia.

Como não percebesse ruido algum, entrou e viu a minha cama sem ninguem, o que de certo a aterrou mais do que me confessava, pois ella conhecia bem o meu abatimento e as minhas queixas dos ultimos dias, e, sem duvida, imaginou no primeiro instante que eu tivesse posto fim á existencia.

Saiu á minha procura, e deu logo aviso á Policia, que ella conseguiu interessar com os seus rogos tenazes e a descripção do meu estado.

Da delegacia de policia a que ella foi preveniram logo todas as outras de Londres, e Priscilla esperou, sobre brazas, até perto das cinco horas da manhã, em que do outro extremo da capital chegou afinal uma resposta.

Acabavam de levar ali um homem, moço ainda, que parecia cégo, e que estava sem duvida embriagado, e incapaz de dar passada.

Priscilla voou para lá.

Achou-me deitado e sem sentidos, e a Policia disposta a conduzir-me, quando eu melhorasse, á presença do juiz.

Mandou-se chamar um medico, que attestou não provir, o meu desmaio, de embriaguez.

Priscilla fez levarem-me, em seguida, para uma carruagem, e partiu triumphante com a sua carga, que ainda não voltára a si, e depositou-a na cama que incautamente abandonára.

E acabou assim:

— Não me torne a fazer uma coisa dessas, sr. Gilberto.

Deixei Priscilla ficar na sua persuasão.

Não era a ella que eu desejava confiar a minha aventura nocturna.

O melhor era calar e deixar que ella suppuzesse para si o que, aliás, não era o menos natural.

— Não tornarei, respondi.

"Dá-me, agora, alguma coisa de almoçar.

"Chá e torradas.

"Qualquer coisa.

Saiu a buscar.

Não era que eu tivesse fome.

O que eu queria era estar só alguns minutos para pensar, ao menos no grão que meu estado o permittisse.

Recordei, então, tudo o que me havia acontecido desde que deixára a porta de casa.

O meu passeio fantastico.

O meu guia, bêbedo.

Aquella ária que ouvi.

E depois, aquelles sons e contactos, horriveis e eloquentes.

Tudo me lembrava com clareza e detalhes, até ao momento em que me forçaram a beber o narcotico.

Dahi em deante, nada podia ler na minha mente.

A narrativa de Priscilla fazia-me saber que durante o meu entorpecimento me conduziram a varias milhas de distancia da casa, e abandonaram no passeio onde a Policia me encontrou.

Entrevi o habil plano.

Haviam-me deixado cair, insensivel, longe do local do crime de que tinha sido testemunha incompleta.

Quem acreditaria, com tal apparencia, a minha extravagante e improvavel historia?

Assaltou-me, então, a lembrança do horror que sentira quando, curvado á força sobre o corpo estendido, estivera correndo por sobre a minha mão aquelle liquido tibio.

Chamei Priscilla.

— Olha, disse-lhe, estendendo a mão direita, como para que ella a examinasse.

"A minha mão está limpa?

"Estava limpa quando me encontraste?

— Nada limpa que ella estava, sr. Gilberto.

— Sim?

"Então, como estava? perguntei excitado.

— Cheia de lama ou lodo, como se o senhor tivesse estado a brincar no riacho.

"Vinham lindas as duas mãos!

"Mas não eram só as mãos...

"A cara tambem.

"A primeira coisa que fiz foi tratar de as lavar.

— Então, vae ver se a manga do meu paletot, ou a manga da camisa, mas a manga direita, estão limpas.

Priscilla poz-se a rir.

— Mas é que essas mangas não chegaram aqui.

"Alguem se agradou dellas e arrancou-as por cima do cotovêlo.

"O braço direito vinha completamente nú.

Desvaneciam-se, pois, todas as provas circumstanciaes que teriam podido confirmar a historia que eu contasse.

Nada havia para a sustentar além da affirmação de um cégo, que saiu de sua casa alta noite, e a quem se achou algumas horas depois em estado tal que os guardas da ordem publica haviam tido que se encarregar delle.

Mas eu não podia calar aquelle crime cuja recordação me affligia o juizo.

No dia seguinte, quando já tinham desapparecido os effeitos do narcotico, mandei chamar meu advogado, que era um amigo fiel, e por cujo conselho decidi guiar-me.

(Continua)

LEILÕES

Leilão de Penhores

HOJE

Quinta-feira, 5

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 14 de setembro de 1929

Leilão de Penhores
Em 17 de setembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
(B 22255)

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 22269)

Leilão de Penhores
Em 10 de setembro de 1929
José Moreira da Costa & C.ª
9-Becco do Rosario-9

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (B 20882)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 78 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de boa cozinheira, para pequena familia, pagando-se bom ordenado; á rua Aqueducto n. 16 — Santa Thereza. (B 21727) A

PRECISA-SE de boa cozinheira, que durma no aluguel e lave peças miudas. Informa-se á rua Salvador Corrêa n. 64 — Leme. (B 21629) A

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um chauffeur para particular ou caminhão, c/Manoel Silva. Rua Paes de Andrade, 23. Telephone 1185 J. (B 22250) C

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 146. Trata-se na loja. (B 21770) D

ALUGA-SE quarto e sala de frente, a casal sem filhos. Rua Sant'Anna n. 11. (B 21800) D

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada e independente, á rua Paulo Frontin, 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (B 21780) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua da Misericordia n. 2, em frente ao Telegrapho Nacional. — Trata-se á rua Visconde Pirajá, 611, com o sr. Barcia. Ponto terminal de auto-omnibus Linha Leblon e Bondes de Ipanema e Jardim Leblon. Bar 20 de Novembro. (B 21790) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 128, proprio para grande familia. Trata-se no 1º andar. (B 21732) D

ALUGA-SE em predio recentemente construido excellentes quartos mobilados para casaes e solteiros, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos; Edificio Gavea, á rua Visconde da Gavêa, 48 e 50, muito proximo da praça da Republica e ao lado do quartel-general. Trata-se na loja. (B 23148) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Ouvidor, 152, junto á rua Gonçalves Dias, trata-se na loja. (B 22228)

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, mobiladas, á rua Paulo de Frontin, 53. Esplanada do Senado. (B 22249) D

ALUGA-SE por 350$ o pavimento terreo do predio n. 285 da rua Visconde de Itauna, proprio para residencia. Tratar á rua General Camara n. 24. PEIXOTO & C. (B 21642) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com tel., na r. São José, 34, 2º, casa familia de respeito. (B 23133) D

CASA NO CENTRO — Rua Paulo de Frontin, 115, Esplanada do Senado — Passa-se o contrato do 1º andar, com 3 quartos, 2 salas, etc., bom porão. Aluguel 550$. Chaves no armazem n. 70. (B 23160) D

DORMITORIOS: 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(14283)

CATTETE

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, por 200$ mensaes, independente, do hotel. Rua do Catete, 186. (B 21793) E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente bem mobilada a um senhor ou a casal de tratamento e de respeito, á rua Buarque de Macedo n. 20, perto da praia. (B 21799) E

ALUGA-SE por 700$ a boa casa de 2 pavimentos da rua Pedro Americo n. 28, com 3 salas, 3 quartos e todas as dependencias, para familia de tratamento. (B 21768) E

ALUGA-SE um apartamento com pensão a casal ou casa de familia á rua Andrade Pertence, 27, Cattete. (B 23155) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com todo conforto e pensão completa a casaes ou cavalheiros distinctos. Rua Barão do Guaratyba n. 15, Cattete. (B 22282) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, bella sala de frente, com 2 janellas, casa socegada, de familia estrangeira. (B 21733) E

ALUGA-SE a casal sem filhos, lindo apartamento de frente, 2 peças, com pensão, em confortavel casa de familia de tratamento; 3 banheiros. Paysandú, 147. (B 23158) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada e telephone. Unico inquilino, em casa de familia. Cattete n. 37, sobrado. (B 23157) E

ALUGA-SE a casa da rua Senador Furtado n. 50. Tratar á rua Bento Lisboa n. 81. (B 21722) E

ALUGA-SE linda sala mobilada chic, a senhor de tratamento em casa de senhora só. Rua do Cattete n. 355, 4º andar. (B 23083) E

ALUGA-SE um quarto com entrada independente á rua Buarque de Macedo n. 70. (B 21309) E

EM casa de familia distincta alugam-se sala e quarto, com optimo tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 23. Exigem-se e dão-se referencias. (B 21680) E

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto mobilado para casal á rua 2 de Dezembro, 9, casa de familia, tel. B. M. 2440, proximo á praia, sem pensão. (B 23049) E

FLAMENGO — Traspassa-se o contracto do predio da rua Machado de Assis, 37, luxuosamente mobilado, proprio para pensão. (B 23013) E

ALUGAM-SE salas e quartos com agua corrente para familias. Praia do Russell 192, cosinha esmerada; preços modicos. (B 22233)

GLORIA — Quarto mobilado, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31 — Jardim da Gloria. (B 21802) E

TRASPASSA-SE uma casa mobilada na rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (B 23154) E

QUARTO. Aluga-se independente a cavalheiro, á rua Pinheiro Machado n. 36. Laranjeiras. (B 22308) F

ROOM. To let, very large, well furnished, good board, family house, well recommended by present english guets; Paysandú, 147. (B 23158) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto com boa pensão, com ou sem mobilia. Rua Alice n. 78. Laranjeiras. (B 19557) F

ALUGA-SE á rua Umary 10, quasi esquina de Pereira da Silva, muito proximo da rua das Laranjeiras, confortavel e luxuosa residencia, propria para casal de tratamento. As chaves estão no armazem proximo n. 112 da rua Pereira da Silva. Informações com Abel, tel. Norte 4340, ramal 8. (B 21600) F

ALUGA-SE dois quartos em communicação, de frente, café pela manhã, a senhor de tratamento ou 2 rapazes, casa de todo conforto e asseio. Rua das Laranjeiras n. 20. (B 22209) F

EM casa de familia aluga-se quarto mobilado e pensão, a rapaz, 200$ mensaes. Laranjeiras, 36. (B 23147) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um apartamento e um quarto para casal, ambos de frente, com janellas para o mar, bem mobilados e optima pensão. Praia de Botafogo n. 370, Sul 0031. (B 21778) G

ALUGA-SE General Severiano, 202, pintado, 7 divisões, terreno lateral. 460$, contrato, B. M. 1950. (B 21743) G

ALUGAM-SE as casas novas da rua Icatú n. 31 e Sarapuhy n. 48, com duas salas, sete quartos, jardim, garage, etc. Com linda vista para Botafogo; informa-se no local ou Avenida Rio Branco n. 90, 2º andar. Aquino. Aluguel 1:000$ 900$. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente n. 460. (15146)

ALUGA-SE o predio á rua Assis Bueno n. 47; 2 quartos, 2 salas, etc. 400$000 e taxas. Chaves no 23. Trata-se Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 22175) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, para casal em identicas condições, esplendida sala de frente, ricamente mobilada, ou sem mobilia. Rua Marquez de Abrantes, 171. (B 22170) G

ALUGAM-SE quartos e apartamentos mobilado, agua corrente, grande parque; para familia e cavalheiros, no Missouri Hotel. Rua Senador Vergueiro n. 219. (B 21301) G

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia de respeito, bem mobilada, com pensão, a casal ou senhoras distinctas. S. Clemente, 289, Botafogo. (B 22138) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa I da rua Visconde de Caravellas n. 130; as chaves por favor na casa II, trata-se á rua General Camara, 24. Peixoto & C. (B 21641) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma bella e espaçosa sala para casal de tratamento, em casa de familia estrangeira. Rua Alvaro Ramos n. 45. (B 21745) G

QUARTO em casa de familia de todo respeito, aluga-se com pensão a um casal, á rua Marquez de Abrantes, 31. (B 21775) G

«ZIP»

No tratamento de feridas, cheloides, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Pharmacia Sarai-va. Andradas, 85.
(12559)

COPACABANA

ALUGA-SE por oito mezes a boa casa mobilada, da rua Xavier da Silveira n. 113, Copacabana. (B 21789) H

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 516; aluga-se casa moderna, 6 salas, 6 quartos, 2 banheiros, cozinhas, copas, garages, etc., podendo fazer 2 andares independentes. (B 23122) H

ALUGA-SE um bom quarto. Barata Ribeiro. Phone Ipanema 0736. (B 21750) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um ou dois esplendidos quartos, com ou sem pensão, mobilados ou não, a pessoas de tratamento; omnibus á porta e perto da praia e dos bondes. Rua Prudente de Moraes n. 227. Copacabana. (15306) Cop.

APARTAMENTO, posto 2, Copacabana, traspassa-se resto contrato (6 mezes), confortavel e bem localizado, á rua Haritoff, 6, esquina da rua Copacabana "Palacete Veiga". Tratar com o porteiro. (B 23041)

ALUGA-SE o predio recentemente construido na ladeira dos Tabajaras n. 10, casa I, antes da subida e mui proximo á rua Barroso. Conforto moderno, dois pavimentos, tres quartos, etc. Chaves por favor na casa II. Trata-se á rua Xavier da Silveira, 86, Copacabana. (B 22254) H

ALUGAM-SE dois optimos e bem mobilados quartos, com pensão, sendo um parr. casal ou dois rapazes e um para uma pessoa, em casa de familia, á rua Copacabana n. 889. Phono Ipanema 0068. (B 23099) H

ALUGA-SE a casa da r. Montenegro, 142, Ipanema; 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias, recentemente construida. Aluguel 650$, inclusive impostos. Tratar r. Alvaro Ramos, 85, Botafogo. (B 22236) H

ALUGA-SE por 150$ quarto mobilado em casa de familia a rapaz do commercio. Copacabana, 541, posto n. 3. (B 21586) H

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada com pensão, a casal ou senhor de tratamento. Rua Copacabana, 702, posto 4. (B 19960) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão a casal distincto, perto da praia. Rua Copacabana n. 834. (B 22181) H

LEME — Posto 2 — Aluga-se barato, para pequena familia sem filhos pequenos, apartamento completamente independente, 3 peças, juntas ou separadas, casa de todo conforto de um casal; póde ser visitado de tarde, das 4 ás 9 horas, rua Goulart, 72. Sul 0034. (B 23164) H

SALA de frente independente, mobilada, aluga-se a senhor de tratamento unico hospede. Rua Leopoldo Miguez, 84. Copacabana. (B 21591) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Jardim Botanico n. 159, com 2 salas, 3 bons quartos e mais dependencias, aluguel 600$000. Trata-se na mesma. (B 22150) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE optima casa: 2 salas, 4 quartos, todo encerado, por 350$; rua Santa Alexandrina n. 464. (B 21784) J

ALUGA-SE a casa n. 46 da rua da Estrella, com boas accommodações para familia regular. Aluguel modico. Informações no numero 67. (B 21779) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Visconde de Figueiredo, 95. Para ser visto das 11 ás 4, todos os dias. (B 21795) J

ALUGA-SE boa casa, com muitos commodos, jardim e grande terreno, de rua Santa Alexandrina n. 225. Tel. Sul 3036. (B 19842) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobilado, e pensão, a um casal, á rua Aristides Lobo, 50. Tel. Villa 0669. (B 23034) J

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, **alto e médio.**

Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26........	10$000
De ns. 27 a 32........	12$000
De ns. 33 a 40........	14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA
(11898)

ALUGAM-SE os predios completamente reformados da rua Sampaio Vianna, 19, casas 2 e 3. Chaves: armazem esquina. Trata-se Conceição, 86. Tel. Norte 4861. (B 21713) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1 com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e todo encerado. Centro de jardim e garage. Vêr das 10 ás 12 horas e das 4 ás 6 da tarde. Telephs. Norte 6994 e 6273 Moreira Sobrinho. (B 21752) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89 (rua particular), a casa de n. 49, dois pavimentos, 2 salas, 2 quartos, banheiro, fogão a gaz, installações modernas. Chaves no local. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. Preço 400$000 e taxas. (B 21767) K

ALUGA-SE um confortavel predio com duas salas, quatro dormitorios, quarto para empregada e todos os pertences. Aluguel 700$000 e taxas. Contrato dois annos e fiador idoneo. Rua General Canabarro n. 361. Informações no n. 359. Telephone V. 4101. Tijuca. (B 22296) K

ALUGA-SE a casa 4 da rua Uruguay n. 199. Fim de contrato. (B 23137) K

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brito 28, chaves no 30; 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 480$000. Trata-se, Conde de Bomfim, 583. (B 22235) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 953, como sete quartos e mais dependencias para familia de tratamento; contrato de tres annos. As chaves no mesmo e para tratar á rua Haddock Lobo n. 309. (B 22105) K

ALUGAM-SE na Pensão Silva Lobo arejados aposentos a pessoas de fino trato. Mariz e Barros n. 200, Tijuca. (B 21583) K

ALUGA-SE acabada de construir, mobilada, com conforto, para casal de tratamento. Informa-se no armazem da rua Uruguay n. 262. (B 23093) K

QUARTO. Aluga-se bem encerado, com moveis a casal de respeito. Tijuca. V. 3052. (B 21686) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Aguiar, 30. S. Christovão. As chaves no 32. Informações teleph. V. 3952. (B 21749) L

ALUGA-SE o predio novo de armazem e sobrado da rua de S. Christovão n. 319, junto da praça da Bandeira. Chaves no n. 317. Trata-se com Simões Coelho. Rua Marechal Floriano n. 221. (B 21692) L

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 18, com 4 quartos, sala de visitas, jantar, dispensa, quarto banho, quintal. Está em obras. Trata-se á rua 2 de Dezembro, 95, até ás 12 e depois das 4 horas, com o coronel Rocha. (B 21365) L

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE esplendida casa nova, com 4 q., 3 s., despensa, quarto de banho, W. C., de empregados, etc. Optimo aluguel, contrato 2 annos. R. Visconde Itamaraty, 146. (B 21738) M

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Mendes Tavares n. 52 (450$000). As chaves por obsequio no botequim da esquina. Tratar com o senhor Teixeira. Banco Ultramarino. Rua da Quitanda. (B 22277) M

ALUGA-SE em Villa Isabel, a casa nova da rua José Mauricio, 46, esquina de Hyppolito da Costa, com 2 salas, 4 quartos, quintal, jardim e mais dependencias. As chaves no n. 42, onde se trata. (B 22132) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua Theodoro da Silva, C I. Chaves na rua Maxwell n. 74, fundos. Tratar á rua General Camara n. 35. (B 23048) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE no saudavel bairro do Andarahy excellentes casas reformadas com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor á rua Araripe Junior ns. 13 e 17; as chaves estão na esquina no café Santo Thyrso. (B 21751) N

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 252, por 230$ e taxas e tambem a casa III do 254 por 190$ e taxas. Informa tel. Sul 1324. Tem 2 q., 2 salas, quintal, etc. (B 22303) N

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua dos Artistas, 99, dois quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações na Carvoaria em frente. (B 21286) N

ALUGA-SE por 300$ e taxas o predio á rua José do Patrocinio, 53; 2 qs., 2 s. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71. (B 22174) N

ALUGA-SE por 300$ e taxas, o predio á rua Uruguay n. 153-VIII; chaves no 127-XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 22177) N

ALUGA-SE o predio á rua do Uruguay n. 127-VI; 2 quartos, 2 salas, etc. 270$000 e taxas. Chaves local. Trata-se Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (B 22176) N

ALUGA-SE á travessa Patrocinio n. 86 (Andarahy), quatro pequenas casas de avenida com fogão a gaz e recentemente construidas a 200$ e 250$. (B 22134) N

SAUDE

ALUGA-SE uma sala em predio novo com cozinha e serviço sanitario independentes á rua do Monte 69. (B 21702)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a Bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto, o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Avenida Rio Branco ns. 66 a 74, 2º andar. Phone Norte 6121, ramal 12. (B 21463) S

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, 130$, perto do bonde Paula Mattos. Rua das Neves n. 40. (B 23085)

CASA moderna, em Santa Thereza, aluga-se barato ou vende-se a prestações, com 4 quartos e 2 salas, proximo ao França, á travessa Navarro n. 217-A. Tratar ladeira Senador Dantas n. 2. (B 21787) S

SANTA THEREZA — Vende-se linda casa, construcção recente, bella varanda com vista maravilhosa sobre a cidade e a Guanabara, conforto moderno, jardim, garage, armarios embutidos, installação electrica e lustre; preço fixo 150 contos; mobilada 180:000$; á rua Aprazivel n. 70; visitar ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas e tratar, á rua da Carioca, 35, das 4 ás 5 horas. (B 21765) S

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(14283)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa 715 da rua Dias da Cruz, Meyer. Está limpa. Informações no armazem da esquina e pelo telephone Ipanema 1100. (B 23145) U

ALUGA-SE boa e espaçosa casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, pintada e reformada de novo, na rua Paim Pamplona n. 48. Aluguel 300$. As chaves no n. 46. (B 22298) U

ALUGA-SE por 450$ moderna residencia, com 4 quartos, saleta, sala de jantar, banheiro moderno, etc., em frente á est. Rocha. Rua D. Anna Nery n. 396. (B 23105) U

ALUGA-SE uma boa casa na rua Lopes da Cruz n. 168, Bocca do Matto, com grande terreno. As chaves ao lado com o sr. Luiz. Tratar á rua Saccadura Cabral n. 327. Aluguel 280$. (B 22276) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casa X e XIV; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º. N. 6555. (B 22274) U

ALUGAM-SE os predios das ruas Bella Vista n. 140, casas IV, VI e porão grande; e rua Jobim, 101; chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 22275) U

ALUGA-SE a casa á rua Torres Sobrinho n. 58; nos fundos do corredor da entrada, com tres quartos, tres salas, area, cozinha, tanque coberto, W. C., quintal, etc. Trata-se no mesmo (Meyer). (M 21547) U

ALUGAM-SE quatro casas acabadas de construir á rua Nazario, 21 a 27, S. Francisco. Tratar com Oliveira. Sul 2294. Villa 2126 ou Carioca, 40. (B 22166) U

ALUGA-SE uma boa garage e dois armazens á rua Lino Teixeira numeros 93, 95 e 97, para ver, no local e para tratar, na rua S. Pedro, 348, sobrado, com o sr. Dias, constructor. (B 23030) U

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas grandes, banheiro, esquentador e fogão a gaz; entrada para automovel, á rua Dr. Garnier, 125, S. Francisco Xavier. (B 23078) U

ALUGA-SE lindo e novo bungalow com 2 salas, 3 quartos e etc. Rua Dias da Cruz, 603, Meyer. (B 22245) U

ALUGA-SE uma casa a pequena familia; fogão a gaz, banheiro aquecedor. Rua do Rocha, 44, estação do Rocha. (B 22241) U

CASA MODERNA, assobradada, aluga-se á rua Lins Vasconcellos, 205; preço 420$; tratar no n. 153. (B 20989) U

CASA modesta, nova, frente de rua, 160$000, proximo Encantado, Rua Goyaz, com esgoto, chuveiro, luz electrica. Theophilo Ottoni, 104. Norte 5604. (B 23038) U

NICTHEROY

ICARAHY — A casal sem filho ou a duas senhoras respeitaveis aluga-se um bom aposento, sem moveis; rua Alvares de Azevedo n. 97-B, onde se trata. (B 22243) W

ALUGA-SE um quarto mobilado com café pela manhã, a unico hospede. Praia de Icarahy, 233. Alameda Icarahy n. 1. (B 23143) W

PURGOIDS

De todos os comprimidos laxantes, são estes os melhores. Não produzem dores colicas. Preparados na Inglaterra pelos fabricantes das conhecidas Pastilhas "EVANS."
(10419)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada; Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo do Vaz Lobo e seguir a taboleta neste local. (B 21621) 1

CASA em Villa Isabel — Vende-se á rua Visconde de Abaeté, 101; trata-se na mesma, das 2 ás 4 horas. (B 22159) 1

COMPRA-SE uma casa com 5 quartos e demais dependencias, em centro de terreno, nas ruas S. Clemente, Voluntarios, Botafogo, Laranjeiras ou transversaes a estas. Cartas com especificação e preço para Servulo Carvalho, á rua Jardim Botanico n. 182. (B 21437) 1

CASAS a prestações, com prompta entrega, temos algumas no Cabuçú, a 3 minutos do bonde de Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Tratar na rua D. Francisca n. 37. Temos mais uma na rua Adelaide, 29, a um minuto do bonde Cascadura. Descer na av. Suburbana 2.498. Está situada sobre dois lotes de terreno de 8 x 24 cada um. Emp. Territ. Mercantil, rua Theophilo Ottoni n. 134, sobrado. Tel. Norte 5480. (B 22279) 1

PREDIO — Vendem-se os da rua Marquez de Sapucahy ns. 50, 52, 54, 56 e 58, proximos á linha da Central, em leilão, PALLADIO, terça-feira, 10 de setembro de 1929, ás 4 horas. (B 21465) 1

PREDIO — Vende-se o grande da rua Barão de S. Felix n. 182, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 6 de setembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (B 21466) 1

PREDIO — Vende-se o grande da rua da America n. 139, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 10 de setembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (B 21467) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 21471) 1

Predio — Vende-se por 18 contos, parte a longo prazo, na rua Sara — Saude. Tratar, Dr. Mattos. Av. Passos, 98, sob., 3 q., 2 salas, etc. (B 23006) 1

RUA URANOS. Estação de Ramos. Vende-se uma casa com bondes e trem á porta. Para tratar R. Visconde Rio Branco n. 25. (B 21776) 1

5 CASAS com uma loja. Vende-se á rua Merina n. 8 e 10 (E. Bento Ribeiro), renda mensal 600$, em leilão, dia 7, sabbado, ás 2 horas, no armazem da rua da Assembléa n. 47, loja. (B 19781) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua S. José, 57, onde está a planta. (B 21469) 1

TERRENO. Vende-se á praça Ubajara n. 4. 9 x 35. Trata-se á rua Frei Caneca n. 545, casa 5. (B 23005) 1

PARA O GRANDE BAILE!

a realizar-se em breves dias num dos luxuosos Palacios da nossa linda cidade tem sido a Casa preferida para fornecedora dos lindos Sapatos estylo "ORLEANS" — São chics — São distinctos! Ouvidor, 14 (Luxuosamente installada na antiga Casa "A Sublime".)

Terrenos — Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Rua do Rosario n. 142. — Tel. N. 3259. (12587)

TERRENOS em Todos os Santos. Vendem-se muito baratos a prestações, sem nada á vista por 3 e 5 contos com 9 metros e 50 de frente e com muito fundos, na parte mais salubre, esplendida vista. Rua das Dores n. 68. (B 20062) 1

TERRENOS a prest. de 60$ a 100$ na Piedade, a um minuto do bonde Cascadura. Vendem-se lindos lotes á rua Adelaide, 31. Descer na Av. Suburbana n. 2.496. (B 22278) 1

TERRENOS a prest. de 50$ a 180$ no E. Novo a 3 minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana. Vendem-se lindos lotes com entrega immediata, á rua D. Francisco n. 37. (B 22278) 1

TERRENOS no E. Novo a prest. de 40$ a 80$; entrega immediata. Vendem-se com linda vista á rua Jardim (no morro), junto a 3 linhas de bondes. Inf. com Messeri, á rua Barão de Bom Retiro n. 424, botequim. (B 22278) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues numero 77, Encantado, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 21472) 1

VENDE-SE no Andarahy, por 25:000$000, uma casa para pequena familia. Informa-se e trata-se á rua Barão de Mesquita n. 739. (B 21710) 1

Terrenos baratos

Vende-se a 3:800$000 cada um, 6 lotes de terrenos de 9x50 em Andarahy.
Tem agua, luz, e esgoto. Trata-se á rua do Rosario n. 142 sob. Phone Norte 3259. (12594)

TIJUCA
Por motivo de viagem

Vende-se um confortavel predio com grande terreno, prestando-se para uma grande avenida, podendo ser visto a qualquer hora todos os dias, á rua Conde de Bomfim n. 121; tratar no mesmo. (B 21756)

TERRENOS — MEYER

Vende-se barato, a prestações, esplendidos terrenos planos, promptos para construir, depois dos bondes, a 2 minutos da estação, no ponto mais salubre do Meyer: Rua Dias da Cruz n. 230. (B 20061)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se um bom predio no melhor ponto da praia de Botafogo n. 130, entre Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro ou aluga-se, fazendo o pretendente os necessarios concertos. Aberto diariamente das 14 ás 16 horas. Tratar: Tel. Ipanema 0284. (B 22270)

TERRENO — COSME VELHO

Vende-se um medindo 45 metros de frente e 250 de fundos até o internacional floresta; mostra e trata Casa Sol Nascente, proprietario Figueiredo. Rua Uruguayana n. 95. (B 23151)

TOSSE ? está rouco, dóe a garganta, está resfriado? tome cuidado; é assim que começa a TUBERCULOSE; quer ficar bom sem tomar xarope? Faça gargarejo e inhalação de AXOL medicação moderna, não enjôa nem estraga o estomago; não tem dieta, é de effeito rapido e seguro, AXOL nas pharmacias.

VENDE-SE um terreno de 10 de frente e 50 de fundos, por preço reduzido, 4:500$, sendo á rua Lemos de Brito, lote 246, em Quintino Bocayuva; trata-se á rua Clapp n. 5. Tem agua e luz. (B 22309) 1

Vendem-se 1 bungalow novo, á rua Gal. Labatut (Riachuelo) com 7 commodos, porão habitavel e assoalhado, proprio para familia de tratamento, por 26 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 229$000. Um bom predio, á rua da Abolição (Eng. Dentro), com 3 q., 2 s., grande quintal, etc., e bondes á porta, por 30 contos, por ter a familia de retirar-se para o interior — S. Pedro, 80, com o sr. Affonso. (B 21771)

VENDEM-SE com urgencia, dous magnificos predios, sendo um novissimo bungalow, ambos para familia de tratamento, á rua São Raphael, 19 e 23, transversal a Conde de Bomfim, Tijuca; informações no n. 19. (B 21696) 1

VENDE-SE 3 lotes de terrenos na Estação de Galdino Rocha, á rua D. Anna Lima, linha auxiliar, 3 minutos da estação. Trata-se na rua Aracaty n. 49, estação de Ramos. (B 22230) 1

VENDE-SE por 80 contos o predio n. 61 da rua Paulino Fernandes. Trata-se, á rua São Pedro 23-1º andar. (B 22287) 1

VENDE-SE, em Botafogo, luxuoso predio, 80:000$000. Tratar rua Candido Mendes, 18, casa I, Gloria. (B 21731) E

VENDE-SE o predio da rua Vieira da Silva, 21. Ver e tratar na mesma, com o proprietario E. de Sampaio. (B 23004) 1

VENDE-SE á rua D. Marianna, em Botafogo, para familia de tratamento, um predio com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Preço, 72 contos, facilitando-se o pagamento. Informar no Banco de Operações Mercantis — R. da Alfandega, 55. (B 21724) 1

VENDE-SE uma boa casa para moradia, perto do centro, vende 317$000, trata-se com o proprietario Snr. Martins, pelo tel. N. 1667. (B 23070) 1

VENDE-SE uma casa com grande terreno arborizado; rua Flauzina n. 94 — Tury-Assu'. (B 22143) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio n. 36 da rua Barcellos. Tratar á rua Copacabana n. 1.028. (B 22139) 1

VENDE-SE uma situação com 7 1/2 alqueires de terra, no logar Bananal, propria para plantação de bananas: trata-se com Thomaz Silva, estação de Magé — Therezopolis. (B 22172) 1

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma com setenta e oito alqueires geometricos, a dois kilometros da estação Sobragy. Com sete pastos divididos, com cento e sessenta rezes, gado leiteiro, produzindo 150 litros diarios. Cafezaes para mil e tantas arrobas. Cannas para oitenta pipas de cachaça. Engenho de ferro produzindo oito carros diarios. Alambique e pipa. Machinismo para fubá, café, arroz, farinha, moinho, tudo movido a agua. Casa mobilada, com agua corrente, luz electrica, grande pomar, 400 mangueiras, laranjeiras, abacate; dois carros com vinte e quatro bois, uma carroça. Venda de occasião; tratar com o proprietario na fazenda. Informações com Soares, no Rio, á rua Gonçalves Dias numero 33. (B 23150)

Fazendas de café, de criação, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados do Rio e de São Paulo

Trata-se na Barra do Pirahy, com o Sr. Pedro Lara, Serventuario de Justiça naquella cidade fluminense, que se encarrega, ha muitos annos, da compra e venda dessas propriedades, — Phone 203, ou nesta Capital, com o mesmo Sr., ás quintas-feiras, no Rio-Hotel, — Phone — Central 4204. (B 23352)

RUA VISCONDE PIRAJA'

Vende-se confortavel casa de um só pavimento, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias usuaes. Terreno de 10 x 50 1/2. Para mais informações com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (15140)

VENDE-SE um terreno de esquina, com barracão, e fazem-se casinhas de 3 contos e 500 mil réis até 20 contos. Facilita-se o pagamento; com o sr. Mendonça — Ramos. Rua Tupinambás n. 71. (B 22271) 1

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias, a dois minutos da estação. Ver e tratar á rua Antonio Badajós n. 19, Oswaldo Cruz. (B 19813) 1

VENDE-SE bello bungalow com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom terreno, á rua Figueira n. 173 — Rocha, junto á rua Vinte e Quatro de Maio. (15081) 1

VENDE-SE V. Pirajá, junto 526, murado, ou troca-se por casa maior valor no Leme. B. M. 1930. (B 21744) 1

BUNGALOW—NICTHEROY

Vende-se um, magnifico, recentemente construido e ajardinado, com 2 pavimentos com todo conforto e commodidade com o sem mobilia, á rua Tiradentes n. 290. Póde ser visto, das 12 ás 15 horas. (B 21656)

50:000$000

Vende-se confortavel predio assobradado, de solida construcção, com varanda ao lado, duas salas, tres quartos, com assoalhos de duas côres, cosinha, despensa, banheiro completo e bom porão. Fóra tem quarto para empregado, chuveiro e W. C., jardim, etc., á rua Diamantina n. 78 A, transversal á 24 de Maio, estação do Riachuelo. Ver a qualquer hora e tratar no Edificio Brasil, 4º andar, apartamento n. 43. (B 21714)

TERRENO
A' Praça 7 de Março
Villa Isabel

Vende-se um terreno á rua Dr. Luiz Barbosa n. 94, por 30:000$000. Tratar á Praça Saenz Peña, 3, sobrado, Tijuca, das 13 ás 17 horas. (B 22265)

PREDIO — VENDE-SE

Proprio para boa moradia, reformado e com boa horta plantada. Preço a combinar; póde ser visto a qualquer hora; entrega immediata. — Rua do Cunha n. 35 (Catumby). (B 23122)

PETROPOLIS

Vendem-se tres casas novas no melhor local; tambem acceita-se um terreno em troca, a differença em dinheiro. Informações á rua Senador Furtado n. 81, casa 4, Rio. (B 22290)

COPACABANA

Vendem-se os lotes dos terrenos sitos á rua Toneleros, logar de futuro pelos melhoramentos projectados. Informações á rua Jardim Botanico, 171. (B 22258)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se um predio com todo conforto. Informações pelo telephone VILLA numero 0967. (B 21706)

PREDIO

Vende-se com pomar e grande terreno, prompto para construir; trata-se com o sr. Venancio, á rua Visconde de Maranguape n. 2, loja. (B 22102)

VENDAS DIVERSAS

LINDA Barata Dodge 1929, com 3 mezes de uso: Vende-se por motivo de viagem, preço modico, com Cabral á rua Bento Lisboa n. 80 sob. das 12 1/2 ás 13 1/2, 19 1/2 ás 21 h. B. M. 1355. (B23011) 2

VENDEM-SE diversas machinas para malharia incluindo duas machinas Rachel. Trata-se: rua Visconde Rio Branco 38-A. Todos dias 10-12 horas de manhã. (B 22293) 2

VENDE-SE a 150$ machina de casear, Gutman, e uma de costura Victoria, ambas em perfeito estado. Rua Senador Furtado, 81, casa 20. (B 22286) 2

VENDE-SE uma cachorra policial belga, preta; está prenha, por 150$, com casa. Motivo de mudança. Rua Senador Furtado n. 81, casa 20. (B 22155) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 43.732, desta casa. (B 23139) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perderam-se as cautelas ns. 43.113 e 45.114, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 21577) 4

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 77.348; da serie B, da secção de penhores desta Comp. (B 22135) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela n. B 27.177, desta casa. (B 22129) 4

CASA Campello — Perdeu-se a cautela n. 207.055, desta casa. (B 21603) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 415.640, desta casa. (B 22259) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 342.102, desta casa. (B 21103) 4

J. J. ANDRADE. Rua da Conceição, 12 — Perdeu-se a cautela n. 21.272 desta casa. (B 22231) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 290.449, desta casa. (B 21610) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela n. 136:034, desta casa. (B 21791) 4

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica ns. 102.020 e 102.021 da 3ª serie. (B 22232) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica numero 319.682, 3ª serie. (B 23066) 4

PERDERAM-SE 4 apolices da divida publica federal, do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 501.308 a 501.311, uniformizadas, juros de 5 %, ao anno pertencentes a Adelaide Dias, brasileira, casada com Luttegardes da Rocha Chaves. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1929. — *Luttegardes da Rocha Chaves.* (B 21579) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato da loja com fundos de 46 metros, á rua Visconde do Rio Branco n. 38-A. Trata-se todos dias, 10-12 horas de manhã. (B 22292) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy, Rua Visconde do Rio Branco n. 631, em frente ás Barcas. (B 22130) 3

CHAPEOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. (B 21156) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (B 21617) 3

CAFÉ JEREMIAS

— SEM EGUAL —

Em toda a parte e S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571. (15124)

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiladas, etc. etc.; negocio rapido e paga-se bem. Phone 7118 Norte, com Fernandes. (B 21740) 3

CARTOMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; á caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 22171) 3

CAPITALISTA — Procura-se com 100:000$000, para maior ampliação de casa de café com bom stock e elementos para receberem em consignação 20.000 saccos para cima; negocio onde não ha prejuizo — Cartas a SOCIO, neste jornal. (B 23026) 3

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya, General Camara, 105. Tel. Norte 1735. (11339)

DINHEIRO — Hypotheca, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado sala 3. (B 23161) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B 21723)

ENCERADOR, Calafetador, ao dia ou empreitada, dá boas referencias. Telephone C. 1906. (B 23086) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 21601) 3

Feridas e ulceras, o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: Rua Senhor dos Passos, 8. (B 28126) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpreza. (14777)

ENCERADOR e conservador a preço barato e perfeição. Acceita chamados pelo telephone Villa 6305. (B 21741) 3

FIANÇAS criminaes — Compram-se de processos crimes. Informa-se — Carioca, 41-2º, sala 1 B — Elevador. (B 22249) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 96. Casa Sol Nascente: Figueiredo. (B 14029) 3

LUKUTATE Fruta rejuvenecedora da India. Nova revelação da natureza! Nas Drogarias. (13568)

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim 8, E. Magalhães. (B 21655) 3

MOVEIS — Preços baratos: dormitorios, sala jantar, g. casacas, guarda-vestidos, toilettes, camas, buffet, mesa, cadeiras, etc. Casa Heredia. Andradas, 143, quasi esq. R. Larga. (B 21793) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1306. (B 22198) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105, Tel. Norte 1736. (11338)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 175. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PIANOS BICHADOS — Fazem-se de velhos novos, em estylo moderno, com madeiras de lei; perito em pianolas, na acreditada casa Renovadora de Pianos, rua do Lavradio n. 51. Phone Central 2066. (B 21795) 3

PREVINE-SE aos interessados que a rifa de uma sala de visitas, marcada para o dia 8, por ser domingo esse dia, fica transferida para segunda-feira, dia 9. (B 21777) 3

PENSÃO — Casa de familia fornece a domicilio, preço razoavel, á rua Andrade Pertence, 42 (Cattete). Tel. B. M. 0493. (B 21803) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio. (B 20464) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 21281) 3

"CORRESPONDENCIA"

FLORSINHA

Com tristeza vejo que já torna-se aborrecida a minha presença ahi. A leitura agrada-te mais; farei o teu desejo. — SINCERO. (B 23133) COR

MEDICOS

HEMORRAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1/2. Tel. 1591 C. **DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras.** (B 19913) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 21753) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 22123)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. **Tratamento especial da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco,** do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. Norte 7832. (B 23054) 6

DR. RUPERT PEREIRA
— Medico —

Rua Domicio da Gama n. 18. — Villa 6801. Attende a qualquer hora do dia ou da noite. (B 22158) 6

MOLESTIAS

Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, de ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas, C. 5730 (14735)

DR. ALFREDO EGYDIO

Pulmão, coração e estomago. Cons.: Praça Olavo Bilac, 15, (mercado das Flôres), das 3 ás 5. Tel. V. 5448. (B 23169) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher; canceres molles e adenites; syphilis **Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051.** (B 23067) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (21537)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 22201) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94.5º andar. (B 21734) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 22303) 6

Dr. Galhardo Araujo
MEDICO

Partos — Molest. Senhoras
Consultorio: 2ªs, 4ªs e 6ªs. Uruguayana, 104, de 1 ás 4 hs. 3º and. Elevador. — Teleph. 1146. Residencia: Leão 30, Telephone B. M. 2559. (B 20850) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. 9427)

Gonorrhéa

Canceros duros e molles. Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º, 8 as 19 hs (13457

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil) e de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. (15244)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2138) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (B 22256)

ALUGA-SE confortavel consultorio, á Av. Rio Branco, 114, 3º andar (antiga Casa Colombo). (B 21605) 7

DENTADURAS

Dr. S. de Mattos. Especialista. (Não é o Prof. Silvino Mattos) Rua da Carioca, 91

ALUGA-SE gabinete electro-dentario Terças, quintas e sabbados. Rua Chile n. 23, 2º andar; elevador. (B 21590)

DENTADURAS

Dr. A. de Souza. Especialista. Rua do Cattete, 202, sob. Das 9 ás 5 da tarde. (15260)

DENTISTAS — Vende-se um quadro Ritter e uma combinação S. S. W., informações com Gentil Miranda & Cia., á rua Gonçalves Dias numero 29. (B 23036) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (B 22256)

DENTISTA — Vendem-se: uma cadeira, um motor, uma mesa e braço, um gerador, uma prensa e mais peças. Rua dos Andradas n. 46. (B 21665) 7

DENTISTAS — A collega distincta e com clinica aluga-se um luxuoso gabinete electro-dentario, com todo o instrumental e officina, á rua da Assembléa n. 74, proximo á Avenida, em dias alternados. (B 22182) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 21. Tel. 3440. Central. (2137)

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA. Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire n. 77. Tel. C. 3642. (B 19385) Part.

A SENHORA

Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 Setembro, 61 e Andradas 43. (B 23104) 8

PROFESSORES

ADMISSÃO aos Collegios Militar, Pedro II e Gymnasios. Aulas em curso ou a domicilio. Informações pelo tel. Norte 0611 com D. Nelly. (B 20793) 9

COPIAS A' MACHINA — RUA CARIOCA, 11 — E. UNDERWOOD. (B 21705)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 22262) 9

FRANCEZ pratico — Senhora franceza, educada e paciente, ensina seu idioma; rua Haddock Lobo, 382. (B 22293) 9

ESTUDAR — Escript. merc. e arith. com. e linguas, com profissional é economizar tempo e dinheiro. Procurar Quitanda, 51, 2º andar, das 2 ás 4 horas. (B 23081) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e Nocturno.
COPIAS á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107 (B 23073) 9

Escola Moderna Rua do Theatro **n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Curso: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.**

FACULDADES de Letras — Trav. de S. Francisco n. 24 (2º), sala 6. Aulas á tarde. Dão-se prospectos. (B 19827) 9

INGLEZ e DACTYLOGRAPHIA — Senhorita diplomada lecciona, em sua residencia e collegios, stenodactylographia. Em sua residencia lecciona portuguez e troca de conversação ingleza. Rua Santo Amaro n. 113, 1ª casa á esq. (B 22304) 9

INGLEZ — Mr. Rodger (americano). Rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar. (B 21576) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (B 21505) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos, Becco do Carmo, 20. (B 22169) 9

TACHYGRAPHIA. A utilidade desta arte é indiscutivel e a superioridade do livro do tachygrapho Arnaldo do Oliveira Carvalho não soffre contestação. Livrarias Alves e Leite Ribeiro. Preço 8$000. (B 22250) 9

PROFESSOR Torquato Moreira — Ensino pratico e intuitivo da prova escripta de portuguez, do curso seriado, a estudantes de média fraca. V. 6360. (B 21684) 9

PROFESSOR Lyra. Lecciona: theoria e solfejo, piano, violão e instrumentos de sopro. Praça Tiradentes n. 66-1º, das 3 ás 5. (B 22306) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá, 37. (B 22234) 9

PROF., com 10 annos de pratica, ensina a redigir em portuguez correcto e a analysar, mesmo nos Lusiadas, estando o alumno sempre só com elle, na rua S. José, 34-2º. (B 23132) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; solf., canto, dicção; faz traducções. Inf. Livraria, rua S. José n. 37. Tel. Cent. 3429. (B 22281) 9

BELLOS FOGÕES A GAZ

Vende-se, troca-se e concerta-se qualquer marca, por pouco dinheiro, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Rua General Camara n. 240. Telephone NORTE numero 5664. (B 21746)

Correspondente e ajudante de escriptorio

Precisa-se de um rapaz habilitado e activo. Offerta de proprio punho á Caixa Postal 2454, mencionando experiencia, edade e ordenado esperado. (B 21766)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 201ª extracção, realizada em 4 de setembro de 1929, 23ª do plano numero 21.

Premios sorteados

1.271	50:000$000
14.786	10:000$000
25.824	5:000$000
3.565	2:000$000
22.595	2:000$000

4 premios de 1:000$000

9117 5330 9400 20697

6 premios de 500$000

573 6050 10417 12206 20063 25662

55 premios de 200$000

997	1061	1342	1573	2079
2124	2721	2924	3404	4336
4502	5715	5818	6580	6805
7113	7476	9258	9346	9594
9749	11473	12264	12282	13177
13289	15053	15159	16252	16278
17005	17770	18209	18832	19824
19912	20176	20243	20258	20337
21696	22183	22368	24685	27125
27401	27677	27724	27834	28244
28988	29375	29670	29884	29988

Approximações

1270 e 1272	500$000
14785 e 14787	300$000
25823 e 25825	200$000
3564 e 3566	200$000
22594 e 22596	200$000

Dezenas

1271 a 1280	100$000
14781 a 14790	80$000
25821 a 25830	60$000
3561 a 3570	40$000
22591 a 22600	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 71 têm 20$; em 1 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 71.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 17, 24, 30, 50, 65, 73, 86, 95, 97 e 00 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria de Matto-Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

8.654	100:000$000
9.238	20:000$000
9.078	10:000$000
1.863	2:000$000
5.400	1:000$000

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

9.800	200:000$000
32.691	30:000$000
5.812	15:000$000
29.914	10:000$000
14.928	5:000$000

LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

6.597 (Bocayuva)	200:000$000
16.458 (B. Horizonte)	100:000$000
15.849 (Machado)	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	1271—18
2º "	4786—22
3º "	5824— 6
4º "	3565—17
5º "	2595—24
Moderno	041—11
Rio	793—24
Salteado	21

Para hoje:

2651 — 7690

7968 — 4184

VARIANDO...

— 3 5 2 9 —
INVERTIDO
ZANGÃO

Nova Garantia	207
Fluminense	360
Operaria	184
Noite	531
Caridade	633
Mineira	915

Nictheroy, 4-9-929.
N. P.

A' Garantia	219
Fluminense	328
Operaria	518
Noite	964
Caridade	692
Mineira	721

Nictheroy, 4-9-929.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Odeon — GLORIA — Palacio

ODEON

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

E continúa o exito do film da FIRST NATIONAL.

com RICHARD BARTHELMESS

REGENERAÇÃO

Synchronizado — cantado e em parte dialogado

ORCHESTRA TYPICA MEXICANA em numeros regionaes. BROWN BROS. ORCHESTRA. — Um numero de jazz — tocado, cantado.

Preços: Em matinée: Poltronas 4$000 — Camarotes 20$, e soirée: Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: — 2 — 4 — 8 e 10 horas.

A SEGUIR — A pedido, uma reprise do grande film da "METRO" —

Broadway Melody

GLORIA

HOJE — UM grande programma de 2 FILMS!

O Programma Serrador apresenta

Vida Burlesca

da TIFFANY STAHL com RICARDO CORTEZ - Barbara Leonard e Lee Moran

— FIRST NATIONAL — apresenta pela METRO GOLDWYN

Ninho de Gavião

com MILTON SILLS e BETTY COMPSON

No programma — JORNAL DA METRO Nº 98.

HORARIO — Jornal 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30. VIDA BURLESCA: 2.10 — 4.40 — 7.10 e 9.40. NINHO DE GAVIÃO: 3.15 — 5.45 — 8.15 — 10.45.

PALACIO

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

A Ponte de S. Luiz

com

LILY DAMITA

ERNEST TORRENCE — RAQUEL TORRES e DON ALVARADO

Synchronizado — Musicado e ballado.

No programma — UKELE IKE — cantador de cavaquinho e CANÇÕES e BAILADOS DAS ROSAS — (Colortone Review) — da METRO GOLDWYN.

Preços: Matinée: Poltronas 4$ — Frizas 20$ — Camarotes 15$. Soirée: Poltronas 5$ — Frizas 30$ — Camarotes 20$000.

HORARIO: 2 — 4 — 8 — e 10 HORAS.

A SEGUIR — Uma verdadeira maravilha da FOX — "IN OLD ARIZONA" — com Warner Baster e Edmundo Lowe.

RIALTO

HOJE — HOJE

Continúa a triumphante consagração da famosa estrella tudesca

BRIGITTE HELM

no empolgante super-film allemão

CRISE

Complemento: **UFA-JORNAL 82** e a linda comedia em 2 partes **«Corações Gelados»**

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA — SEGUNDA-FEIRA

A esplendida producção germanica

A GRANDE AVENTUREIRA

num soberbo drama de amor com a deliciosa e querida vedete

LILY DAMITA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 (Capitolio) — HORARIO: 2-3,20-4,40-6-7,20-8,40-10 (Imperio)

HOJE

PARAMOUNT JORNAL-100 e KAY FRANCIS, WILLIAM HUSTON e BETTY LAWFORD em **ALGEMA CRUEL** "GENTLEMEN OF THE PRESS"

PARAMOUNT JORNAL-101 DESENHO ANIMADO e MARIE PREVOST e HARRISON FORD em **LOURA E SAPECA** "A BLONDE FOR A NIGHT" PATHÉ DE MILLE, DISTRIBUIÇÃO Paramount

A SEGUIR

INAUGURAÇÃO DO FILM SONORO com **MARCHA NUPCIAL** "WEDDING MARCH" com ERICH VON STROHEIM e FAY WRAY

EM "REPRISE" **PARAISO PROHIBIDO** CREAÇÃO DE ERNST LUBITSCH "FORBIDDEN PARADISE" com Pola Negri e ROD LA ROCQUE, ADOLPHE MENJOU, PAULINE STARKE

Brevemente: INAUGURAÇÃO NO **CAPITOLIO E IMPERIO** DO **CINEMA SONORO** COM OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS APPARELHOS

THEATRO CASINO

COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS DO THEATRO PORTEÑO DE BUENOS AIRES

Direcção artistica de ARTURO DE BASSI

1ª SESSÃO ás 20 hs. — EXITO ENCHENTES — 2ª SESSÃO ás 22 hs.

HOJE — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — HOJE

Mama, yo quiero un novio! E **Buenos Aires se divierte**

HOJE — A's 17 hs. — HOJE

SESSÃO "VERMOUTH"

Uma hora de espectaculo allucinante. Poltronas, 5$000 — Frizas e camarotes, 25$000 — Balcões e entradas de camarotes, 3$000.

AMANHÃ — 20 e 22 hs. GRANDIOSA PREMIÈRE

Las Alegres Chicas del Porteño E **Em Plena Juventude**

BILHETES A' VENDA DESDE JÁ.

CINEMA LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — C. 2343

A Dama Mysteriosa com GRETA GARBO e CONRAD NAGEL

Mulheres de Medico com MARIE PREVOST e UMA COMEDIA

CINEMA RIO BRANCO

R. Senador Euzebio, 189 — N. 1630

A Dama Mysteriosa com GRETA GARBO e CONRAD NAGEL

A Voz da Terra Mater com CHARLES MORTON

Rei dos Gauchos 7º e 8º episodios e UMA COMEDIA

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000. (13308)

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA M. M. PINTO & C.

Amanhã A's 7 3|4 e 9 3|4 **Amanhã**

Sensacional Estréa da

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS MODERNAS

MARGARIDA MAX

Direcção artistica de Antonio Macedo — Direcção musical de Martinez Grão

- ELENCO -

Margarida Max - Pinto Filho - Lou e Janot, Ensaiador: Olavo Barros. Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, Amadeu Santarelli, Danillo Oliveira, João Martins, Grijó Sobrinho, Luiz Calazans, Olavo Barros, Pedro Dias, Rubem Lorena.

Modernos effeitos de luz de GUILHERME LOUZADA

- ESTRÉAS -

Dr. Odilon Azevedo, S. Rangel (Ratinho), Oswaldo Vianna, 12 "BOYS", 30 lindas "girls"

Choreographia de Lou e Janot. Montagem inteiramente nova. Scenas de todos os scenographos do Rio. Guarda roupa sob a direcção de MARGARIDA MAX

Complicada machinaria de ANTONIO NOVELINO

TITULOS DOS QUADROS

I — Fogo!; II — Ressurreição; III — Estou queimado; IV — Cinema falado; V — Lou Fox; VI — Saudade; VII — Bonde errado; VIII — Ratinho Jazz; IX — Olha a Pomba...; X — A paternidade é um problema; XI — 17 x 3; XII — Matutando...; XIII — Morro da Mangueira; XIV — Havia de ser commigo; XV Liberalismo...; XVI — O Bonfiglio á casa torna; XVII — Cansão das ruas; XVIII — Conto do vigario; XIX — Escola risonha e franca; XX — Tira o cavallo da chuva; XXI — Pax; XXII — A escada de Jacob; 2 acto — I — Tartaros; II — Saxophobia (Calazans e Ratinho); III — Mineiro com botas; IV — Blue Martinelli; V — Cinco minutos...; VI — Hum! Hum!; VII — Coisas da imprensa; VIII — Négal...; IX — Miquinha Stepp; X — Beijinhos ás creanças; XI — Radio que t'a parta; XII — Larga!; XIII — Alvorada; XIV — Cloé; XV — Cartas; XVI — Mollemollencia; XVII — Ventriloquia; XVIII — Que noite; XIX — Clocha de retalhos; XX — Au revoir (final)

MINEIRO COM BOTAS

Super-Revista dos "Azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

Com lindas e modernas musicas que, em breve, todo o Rio cantará, de M. GRÃO, J. THOMAZ, J. Aymberé e outros.

A «Orchestra Brunswick», sob a direcção de J. THOMAZ, tem grande actuação.

Bilhetes á venda até Domingo com grande procura, inclusive para as duas grandiosas matinées de Sabbado, 7 de Setembro e Domingo 8.

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE — ULTIMO DIA!

NILS ASTOR, em **A BATALHA DA JUTLANDIA** 8 actos empolgantes do PROG. SERRADOR.

KEN MAYNARD, em **A TODA A BRIDA** 7 actos movimentados da FIRST NATIONAL.

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3428

HOJE — AMANHÃ

IVAN PETROVITCH, em **O PRINCIPE ORLOFF** 8 actos lindos do PROG. SERRADOR.

VIRGINIA B. FAIRE, em **O MODELO** 7 actos encantadores.

1ª classe 1$500 - 2ª classe 1$000

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

A DIVINA DAMA com CORINNE GRIFFITH e VICTOR VARCONI, uma comedia e um jornal (15285)

POPULAR

Hoje — POPULAR — Hoje

Victor Varconi, em **Inutil Sacrificio**

Charles Byer, em LIÇÕES DE AMOR. A SOMBRA DO TIGRE 3º e 4º Ep. VAQUEIRO DESTEMIDO

Sabbado — O HEROE DO CIRCO e O RAPAZ DO CRAVO.

MASCOTTE

HOJE — MASCOTTE — HOJE

Matinée ás Quintas, Domingos e Feriados, ás 13 horas

Colin Moore, em **Oh! Lálá**

Sally O'Neil, em SOBRE AS ONDAS. O REI DOS GAUCHOS 7º e 8º Ep.

Sabbado — A FILHA DO PECCADO e DANUBIO AZUL

PRIMOR

Hoje — PRIMOR — Hoje

William Boyd, em **O LAÇO DE AMIZADE**

Clara Bow, em GAROTAS NA FARRA. Ken Maynard, em A CIDADE PHANTASMA. LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO

Sabbado — HONRA EM LEILÃO e MÃOS DE ORLAC

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 385 S. 0072

HOJE — MATINÉE — HOJE

LUPE VELEZ, JETTA GOUDAL e WILLIAM BOYD, em **A MELODIA DO AMOR** (United)

Uma comedia PARAMOUNT NEWS e UM FILM EDUCATIVO

SABBADO: **A DIVINA DAMA**

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

A SEGUIR: MAZURKA AZUL

HOJE — A's 3 1|2 e 5 1|2 — HOJE

Linda opereta portugueza, em 3 actos, musica de F. DUARTE

O FADO

pela CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS

Magdalena — Aurora Aboim; Maria — Dora Belli; Urraca — Elvira de Jesus; Eduardo — Eugenio Noronha; Marquez da Cotovia — Paulo Ferraz; Poeta Falcão — Palmerim Silva

ACÇÃO EM LISBOA

2 horas de espectaculo — Poltrona 4$

Na téla — Tim Mc Coy, em ODIO FRATERNAL, "Metro Goldwyn Mayer". Kenneth Harlan, em O COVARDE

Aurora Aboim

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE — HOJE

UM PROGRAMMA COLOSSAL!

COLLEEN MOORE e GARY COPER, em

O AMOR NUNCA MORRE

11 actos bellissimos da "First National"

O PAVOROSO INCENDIO DO THEATRO CARLOS GOMES

Film tirado do natural com todos os detalhes.

JACK DAUGHERTY, em **PUNHOS CERTEIROS** 6 actos da "Universal".

2ª FEIRA: **Richard Barthelmess, em Regeneração**

Atlantico

Tel. Ip. 1531

Hoje — Matinée

MARY ASTOR, em O PHAROL DO AMOR "Fox"

Ivan Petrovitch, em DR. SCHAELER, MEDICO DE SENHORAS "Prog. Urania"

Amanhã: Olga Tschechowa, em Fogo! Fogo!

Americano

Tel. Ip. 0623

Hoje — Matinée

BRIGITTE HELM, em AMOR DE JEANNE NEY — "Prog. Urania"

MAURICE FLYNN, em A PARTE DO LEÃO 7 actos.

Amanhã: Claire Windsor, em LADRÃO DE AMOR

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

MARGARET LIVINGSTON, em ARTE DIABOLICA "Universal"

VERA REYNOLDS, em CASADAS E SOLTEIRAS 8 actos.

Amanhã: Pat O' Maley O PEZO DA LEI

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

AL. HOXIE, em VALENTE BOIADEIRO 5 actos.

DOLORES COSTELLO, em A DOUTRINA DO BEM 8 actos.

Amanhã: Dorothy Revier, em LAGRIMAS DE PALHAÇO

Villa Isabel

Tel. V. 1583

Hoje — Matinée

RAQUEL MELLER, em **A Venenosa** 12 actos luxuosissimos

CHARLES MORTON, em **A voz da terra mater** 6 actos da "Fox".

Sabbado: JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE, em **The big parade** O colosso da "Metro Goldwyn Mayer"

America

Tel. Villa 4375

Hoje e amanhã

PAT O' MALEY, em O PEZO DA LEI "United Artists"

HELEN FOSTER, em ERROS DA MOCIDADE 8 actos.

6ª feira: Dorothy Reller, em A VENENOSA

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

JUNE COLLIER, em BRAÇOS VASIOS "Fox"

PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY 7 actos.

Amanhã: Mary Astor, em O PHAROL DO AMOR

Velo

Tel. V. 037

Hoje — Ultimo dia!

BARBARA BEDFORD, em PANTHERA HUMANA 7 actos.

HOOT GIBSON, em O HEROE DO CIRCO "Universal"

Amanhã: Leatrice Joy em JUSTIÇA HUMANA

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje e amanhã

DOROTHY REVIER, em LAGRIMAS DE PALHAÇO 6 actos.

DOLORES COSTELLO, em A DOUTRINA DO BEM 8 actos.

Amanhã: Jetta Goudal em MELODIA DO AMOR